CAMPEÕES CONTINENTAIS OS ATLETAS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO EXTRA DE SANTIAGO DO CHILE

DESPERDICIO DE 5 MILHÕES DE LITROS DÁGUA SÓ EM VASAMENTO

Refôrço de oito milhões de litros para a zona sul — Apesar disso são bastante sombrias as perspectivas de normalização do abastecimento — Dentro de alguns dias entrará em funcionamento a nova usina de Guaicurus — A distribuição será ainda pelo sistema antigo até que sejam concluidos os trabalhos de ligação das novas bombas de recalque — Construção de reservatórios e disciplina

O engenheiro Iedo Fiuza mostra ao nosso reporter os tubos de ligação da nova usina de Gualcurus

Ainda são bastantes duvidosas as perspectivas de uma melhora radical no abastecimento d'agua na zona rural, apesar da substituição das bombas de recalque do reservatório de Guaicurús. A nova usina que possibilitará um reforço aproximado de oito mi-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

SÓ COM MAIORES VANTAGENS PARA O PÚBLICO

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES SERÁ ABOLIDO AOS SÁBADOS

O diretor geral do DASP opina sôbre o movimento gerado no seio do funcionalismo, visando dividir as três horas de trabalho no último dia da semana pelos cinco outros restantes — "Logo que os poderes competentes formularem a pergunta o Departamento fará os necessários estudos: se fôr do interêsse das partes que procuram as diversas repartições, opinará favoravelmente; contràriamente, se trouxer vantagens apenas para os servidores"

— "Até agora não recebi nenhum memorial solicitando parecer sôbre a abolição do expediente das repartições públicas aos sábados — declarou-nos ontem o Sr. Arizio Viana. O diretor geral do DASP disse-nos ainda que tudo quanto sabe acêrca da existência de um movimento é o que foi divulgado através da imprensa. Isto é: que se prepara um memorial, assinado inclusive por funcionários do próprio DASP, visando suprimir o trabalho nas repartições no dia de sábado. As três horas de trabalho do sábado seriam acrescentadas ao expediente dos cinco demais dias, divididas em parcelas de trinta e cinco minutos.

Não é a primeira tentativa

O Sr. Arizio de Viana informou nos ainda que não é esta a primeira vez que um movimento de tal natureza se esboça no seio do funcionalismo.

"Já pediram que se abolisse o serviço nas repartições aos sábados em outras oportunidades" — disse. E houve até solicitações, vindas do nordeste e do norte, pleiteando a transferência do horário de trabalho para o primeiro turno do dia e fundamentando tal pedido na alegação de que o clima (calor) em certa fase do ano, torna o trabalho nas repartições daquelas regiões quase impraticável.

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Wilson Gomes Carneiro, que marcou novo record no Campeonato Sul-Americano Extra — (NOTICIA NA PAGINA 13)

Realismo cinematográfico

Rossellini participou de uma corrida para dar oportunidade a seu fotógrafo

ROMA, 28 (U.P. — Ingrid Bergman chorou de alegria quando seu esposo, Roberto Rossellini, retirou-se da corrida das "Mil Milhas", da qual participava como volante em seu carro Ferrari de 3.000 cc.

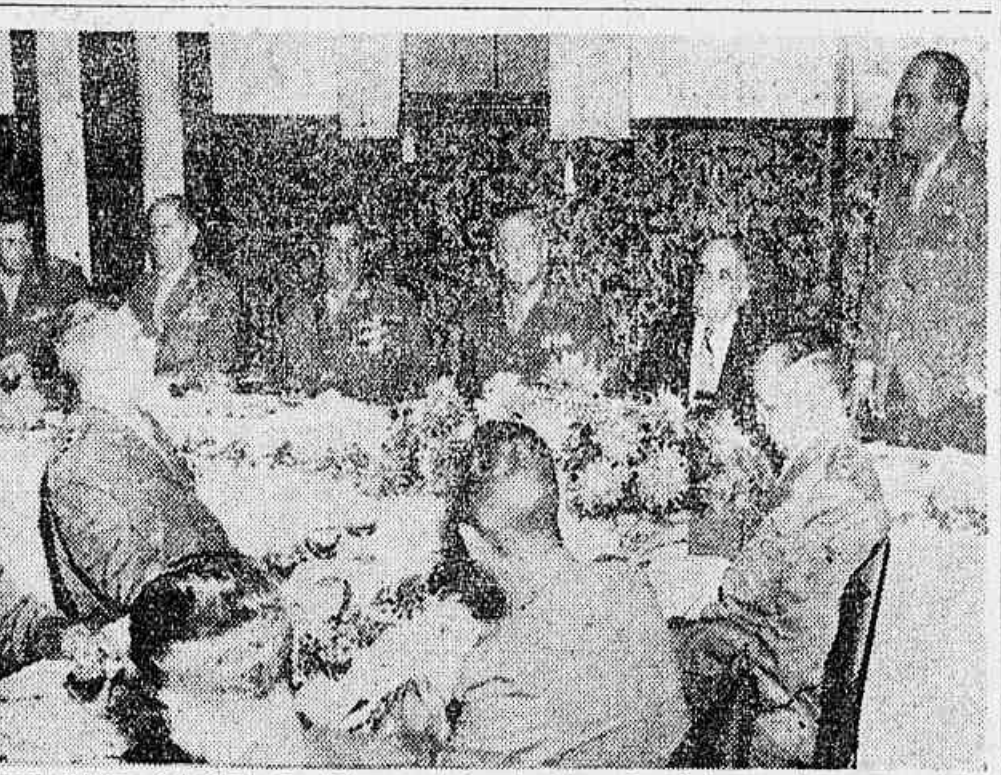
O diretor do cinema italiano se retirou da corrida na metade do percurso, em Roma. Seu propósito não foi competir em velocidade com os outros volantes, mas dar oportunidade a que seu fotógrafo Aldo Tonti, filmasse cenas da corrida. Tonti ia como co-pilôto.

Ao chegar a Roma procedente de Brescia, no norte da Itália, Rossellini declarou:

— Basta. Já filmamos bastante. Agora, para casa. Necessito de um bom prato de "spaghetti".

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 27 de abril de 1953 — N. 14.386

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO — Número Avulso: Cr$ 1,00

Quando falava o Gal. Caiado de Castro, no almôço oferecido no I. B. C. ao presidente da República

Homenageado no 1.º B. C. o presidente da República

Coesas as fôrças armadas em tôrno do Chefe da Nação — A saudação do coronel João Saraiva e a resposta do general Caiado de Castro, em nome do Sr. Getulio Vargas

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O 1.º B. C. homenageou o presidente Getulio Vargas, oferecendo-lhe, ontem, um almôço, no Quartel da Presidência.

Já é uma tradição a visita do chefe do govêrno no quartel da unidade petropolitana no término de cada veraneio presidencial. Ontem, estiveram presentes ao almôço os generais Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, Aristides Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, Jaime de Almeida e Nelson de Mello, comandante e sub-comandante da D. I., e Oswaldo de Araujo Mota, comandante da Artilharia Divisionária, Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, além do coronel João Saraiva, comandante do 1.º B. C. e sua oficialidade.

Em homenagem ao Sr. Getulio Vargas, houve um desfile da tropa e, findo o almôço, uma demonstração de «alertas», plenamente coroada de êxito, pois o batalhão apresentou-se pronto para qualquer eventualidade em menos de cinco minutos.

Com o presidente Vargas as fôrças armadas

Durante o almôço, o coronel João Saraiva fez a saudação ao presidente Getulio Vargas, sa-

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O SR. JOSÉ AMÉRICO VIAJARIA AMANHÃ PARA O RIO

Em conferência com o Sr. Ruy Carneiro

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Com a chegada, ontem, do Sr. Rui Carneiro, tomaram vulto os comentários em tôrno do propalado convite para o Sr. José Américo ocupar a pasta da Viação.

O Sr. Rui Carneiro conferenciou longamente com o governador, nada transpirando para a imprensa, até o momento.

Fala-se, também, que o Sr. José Américo viajará para o Rio, terça-feira próxima.

O CRIME DO PARQUE

Caravana judiciária para trazer Escobar

Um promotor público, um delegado especial e um professor de Direito ao encontro do indigitado matador do engenheiro em Corumbá

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Da capital boliviana, onde ainda se encontra, Décio Escobar, o indigitado matador do engenheiro Luiz Delgado, no famoso "Crime do Parque", acaba de telegrafar para Belo Horizonte, manifestando ao seu advogado e à sua mãe, a decisão que acaba de tomar: vai entregar-se à Justiça mineira, mas pede garantias para retornar ao Brasil.

No primeiro dos referidos despachos responsabiliza a esposa, D. Ieda Lúcia, por tudo quanto lhe está acontecendo:

— "Nunca imaginei que Lúcia — declara — fosse capaz de tamanha injustiça", e no segundo pede à "mãe Diva, por Deus, que tenha tranquilidade".

Eis o texto integral dos dois telegramas enviados por Décio Escobar ao seu advogado e à sua mãe:

"Prof. Pimenta da Veiga. —

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O SPORTING, CAMPEÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (UP) — O Sporting de Lisboa ganhou hoje o campeonato do futebol de Portugal, derrotando o Academica por um a zero. Os outros resultados dos demais jogos foram: Atletico 0 x Lusitano 0; Boavista 2 x Benfica 2 (vice-campeão); Setubal 1 x Belenenses 0; Covilhã 1 x Porto 2, Estoril 2 x Barreirense 3; Guimarães 3 x Braga 2.

O fiscal Amides Ramos

"Jabaculê" na feira livre

Recolhia a "féria" do fiscal — E o fazia com tamanha insistência que acabou por denunciar-se — Prêso

Os guardas-municipais números 537 e 1.437, de serviço na feira-livre da Praça Sete de Março, em Vila Isabel, notaram que um dos barraqueiros, Diogo Santos Sobrinho, andava percorrendo outras barracas e, com insistência, pedia aos seus colegas que dessem dinheiro para a «féria» do fiscal da respectiva feira, Amides Ramos, de 32 anos, casado, residente à rua Torres de Oliveira, 282.

Era tanta a insistência que os guardas-municipais, com o auxilio da R.P. 35, detiveram Santos Sobrinho, levando-o para a delegacia do 13.º distrito, onde foi interrogado pelo comissário Levi Carvalho. Contou então, que está autorizado pelo referido

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

Vasculhará palmo a palmo o rio Jacó

O Sr. Moraes Coutinho, que orienta as diligências para a elucidação do mistério de Pilões, espera encontrar novos despojos que auxiliem a elucidação da identidade das vítimas:

PETRÓPOLIS, 27 (Da sucursal de A NOITE) — O delegado Morais Coutinho, chefe do Gabinete do coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de segurança do Estado, desde de alguns dias, vem dando orientação técnica as diligências realizadas pela polícia petropolitana para esclarecer o apavorante crime dos Pilões, onde apareceram esquartejados os corpos de uma mulher e de uma criança sem possibilidades, até agora de identificação, mau grado os esforços que a policia vem fazendo.

A propósito dos últimos progressos das diligências, ouvimos o delegado Morais Coutinho, que assim se pronunciou:

— Temos feito tudo quanto é possivel para apurar a identidade das vítimas, o que, como se sabe, não nos foi ainda possivel. Amanhã farei realizar nova busca no rio Jacó, compreendendo o trecho de Pilões a Cuiaba, com uma turma maior de homens. É verdade que já houve enchurradas e o rio já transbordou várias vêzes. Mas faremos ainda essa tentativa. Sábado encontramos novos pedaços do corpo da mulher que estão sendo examinados. Não descansaremos enquanto não encontrarmos a cabeça, ou outra qualquer parte do corpo, que possa identificar as vítimas. Temos encontrado tôda espécie de dificuldades, mas espero, que nossos esforços tenham êxito. O

(CONTINUA NA 10ª PAGINA)

O "CANGACEIRO" AINDA EM SEGUNDO LUGAR

Vanja Orico, ao lado do cartaz de «O Cangaceiro», fala, em Cannes, ao representante de A NOITE. A seguir, Edward G. Robinson e Jean Cocteau, este presidente do juri do Festival de Cannes, opinando sôbre o julgamento

O filme de Clouzot, estrelado por uma brasileira, o provável vencedor do Festival — Opiniões de Edward G. Robinson e de Jean Cocteau, em cujas mãos está o destino da produção brasileira "O Cangaceiro", de Lima Barreto

CANNES, 26 (De Louis Wiznitzer, enviado especial de A NOITE) — Passou a primeira semana do Festival Internacional de Cinema de Cannes, e o

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

EM 1956 OS MARCIANOS INVADIRÃO O BRASIL...

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Rubens Peiruque afirmou à imprensa desta cidade que as suas previsões sôbre a morte de Stalin e o flagelo do nordeste confirmaram-se plenamente. Agora, segundo suas afirmativas, o Brasil será invadido pelos marcianos em 1956, tendo, porém, essa invasão um caráter pacifico... E concluiu suas declarações esclarecendo que tem em mãos novas e sensacionais revelações, mas que só futuramente poderá dar-lhes publicidade.

A TERRA CORREU

Foto tomada na Ladeira dos Tabajaras, vendo-se o barracão que ameaça desabar

E O BARRACÃO DESLOCOU-SE

Seus moradores acordaram apavorados, e, não podendo abrir a porta, se atiraram pela janela — Alarma na ladeira dos Tabajaras — Outros barracos ameaçados

Moradores de uns barracões da ladeira dos Tabajaras, 232, viveram, ontem, momentos de verdadeiro pavor. Em consequência das últimas chuvas caídas na cidade, as aguas se infiltraram no terreno, provocando o deslocamento de uma gran-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

O EMPATE NO «MATCH» FLAMENGO X VASCO — Esquerdinha parece voar. O veterano ponta esquerda que veste a camisa rubro-negra esteve bastante ágil no «match» de ontem que levou ao Maracanã a maior assistência até agora registrada nos jogos do Torneio Rio-São Paulo. Foi o autor do gol de empate e lutou sempre com bravura. Aí o vemos num salto que o árbitro puniu com «foul». De fato Esquerdinha estava empolgando...

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 86 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schaewar, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

Antonio dos Santos Cruz e José Gregorio da Silva, os feridos

ESPALHAM O TERROR

Um dos facínoras aproximou-se dos homens que conversavam e desfechou num deles dois tiros — Na Barreira do Vasco

Noticiamos há dias a prisão do facínora «Bambaia», chefe de um grupo de celerados, que vinha espalhando o terror pela Barreira do Vasco. «Bambaia» foi recolhido ao Presídio, mas ficaram os demais membros da perigosa «gang» para prosseguirem nas brutais e covardes façanhas, atentando contra a vida e o sossêgo de todos os moradores daquele logradouro, num ostensivo desrespeito às leis e numa constante provocação às autoridades policiais, que sempre que alí resolvem fazer uma incursão, são recebidos à bala.

E na ausência de «Bambaia» ficou à frente deste bando sinistro o desordeiro «Lilico» que já começa a tornar-se famoso, como o foram «Zé da Ilhas», «Carne Sêca» e o, seu próprio chefe, o «Bambaia».

Ontem, «Lilico» levou a cabo mais uma dessas odiosas proezas. E os motivos nunca aparecem, pois, geralmente, não existem de fato. Basta que um dêsses bandidos cisme com a «cara» de algum «freguês» e isto já é o bastante. Ferem e matam apenas por prazer. As vítimas de ontem foram Antonio Santos Cruz, de 21 anos, solteiro, fuzileiro naval, e José Gregorio da Silva, de 21 anos, solteiro, ajudante de caminhão.

Encontravam-se na casa de habitação coletiva, onde residem, na rua Padre Olímpio de Melo, 87, esquina de avenida Brasil, em companhia de uma mulher. Conversavam os três calmamente quando apareceu «Lilico» em companhia de «Waldir Boicinho» e de um outro malandro que não foi identificado. Estavam todos armados de revólver e, sem pronunciar palavra, «Lilico» apontando a arma para as pernas dos dois homens disparou-a e em seguida retirou-se tão tranquilamente como havia chegado.

O fuzileiro naval Antonio dos Santos Cruz foi ferido nos pés e José Gregorio da Silva na perna direita. Ambos foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde receberam os primeiros curativos. O fuzileiro, mais tarde, foi transferido para o hospital da corporação, onde ficou internado.

A polícia do 16.º distrito foi cientificada do acontecido e tomou as providências necessárias.

SALVE!! PROLETARIO LABORIOSO: SALVE!

O DRAGÃO E O DIA 1.º DE MAIO

Assim falará, por certo, o trabalhador:

— Amigos e colegas — Aproxima-se o nosso dia 1.º de MAIO. Precisamos comemorá-lo com tôda pompa que merece. Daqui desta praça formaremos um grupo, a fim de visitar os estabelecimentos que muito trabalham para o Progresso da nossa cidade maravilhosa. Em primeiro lugar, iremos ao DRAGÃO, que já conta 24 anos de bons serviços prestados à Economia Nacional. (Bravo! Muito bem!) — Como todos sabem.

Tudo alí é de ótima qualidade e me custa pouco. Sim, porque O DRAGÃO, o rei dos baratinhos, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga ns. 191-193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS

CAIU DO BONDE

Enio dos Santos, preto, de 23 anos, casado, brasileiro, operário, morador na rua América Rocha, 161, sofreu violenta queda de trem na estação de Engenho de Dentro, fraturando o braço esquerdo e recebendo vários ferimentos na cabeça.

Com suspeita de fratura do crânio foi medicado no Pôsto de Assistência do Méier e em seguida internado no H. P. S.

Matou um dos contendores

Era primo de um deles e, para defendê-lo, esfaqueou o outro

Brutal e covarde crime registrou-se, ante-ontem à tarde, em Catumbí.

Num edifício em construção, na rua Barão de Petrópolis n. 66, por questões de serviço, os operários José da Cruz, casado, de 38 anos, morador em São Mateus, no Estado do Rio, e Luiz Leonel, solteiro, de 30 anos, residente nas obras, depois de discutirem acaloradamente, travaram luta corporal.

Severino Amaro, solteiro, de 28 anos, que também trabalha como operário no edifício em construção, e que é primo de Luiz Leonel, vendo que este levava desvantagem na contenda, vibrou profunda e certeira facada no coração de José da Cruz, matando-o instantaneamente e fugindo a seguir.

O comissário Lacerda, de serviço no 14.º distrito policial, esteve no local. Solicitou a perícia e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Conduzia maconha

Foi detido, na madrugada de ontem, pelo detetive 135, e apresentado ao comissário Nogueira, do segundo distrito policial Luiz dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente na rua Adalberto Ferreira, 886.

Foi prêso no interior do Bar Visconde de Pirajá, com um pacote de maconha. Foi autuado em flagrante.

DENTADA TERRIVEL

A vítima foi atraida pela mulher, para o barracão do agressor

Leacir Tiago, que levou no rosto a "formidável" dentada

Há tempos, Leacir Tiago, de quarenta anos, casado, colchoeiro, alugou na rua Ebroino Uruguai, subida para o morro da Favela, o barracão de n. 60, de propriedade de Isa Albuquerque.

Aconteceu que pouco depois, entre a senhoria e o inquilino começaram a surgir algumas desavenças. E, ontem, essas desinteligências se agravaram. Isa, sob a alegação de chegar a um entendimento com Leacir, atraiu-o ao barracão, na mesma rua, n.º 34. Lá chegando Leacir deparou-se com o indivíduo Amador de tal, amante de Isa, surgindo então forte altercação entre os dois homens, que acabaram se atracando. Em meio à luta Amador deu uma violentíssima dentada no rosto de Leacir, quase tirando-lhe um pedaço.

A vítima foi socorrida por ambulância e removida para o H. P. S., onde levou mais de vinte pontos. A polícia teve conhecimento do caso. Segundo as declarações de Leacir, Amador, há tempos, deu catorze tiros num outro malandro do morro da Favela, e desde essa época anda foragido.

Furtaram o automóvel de Ademir

O famoso jogador de futebol, Ademir Menezes, pertencente ao C. R. Vasco da Gama, foi assistir ao jogo Vasco x Flamengo. Enquanto torcia pelo seu clube os ladrões, roubaram o seu automóvel que se encontrava estacionado frente ao Estádio Municipal.

O automóvel de Ademir é de marca Chevrolet e tem o n.º 1213 — uma combinação de côres verde clara com verde escuro, destas conhecidas como "asa e blusa".

Ademir, apresentou queixa ao comissário Castelo Branco, do 15.º distrito, estando a polícia à procura do automóvel do jogador.

LEVOU UMA SURRA

O bancário Rubens Ferreira Pena, de 24 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Teixeira Soares, 246, é conhecido desordeiro e provocador da zona compreendida pela rua Matoso e Haddock Lobo. Várias são as proezas do irrequieto mocinho, as mais reprováveis.

Nos últimos momentos de noite de sábado, entretanto, levou um corretivo de acôrdo com sua atitude. Após entrar no Café e Bar Arcos, situado na rua Haddock Lobo, 176, desandou a provocar fregueses, terminando por ofender o dono do estabelecimento, João Fernandes, e o garçon João Garcia da Silva. Estes, que já conheciam de há muito o malandro, deram-lhe violenta surra, ponde têrmo as suas valentias.

Rubens Ferreira Pena, com um ferimento na cabeça, foi socorrido no Posto Central de Assistência, sendo em seguida conduzido para a delegacia do 15.º distrito policial onde foi autuado em flagrante por luta corporal e desordem.

Atropelada pelo caminhão

Um caminhão, que trafegava em desabalada carreira pela Avenida Automóvel Clube, na tarde de ontem, colheu e matou instantaneamente uma mulher, preta, de 25 anos, presumíveis, desconhecida.

O motorista culpado fugiu, abandonando no local o caminhão, que tem o n.º 6-71-18. O comissário Wanderlei, do 24.º distrito policial, foi cientificado da ocorrência e tomou as providências necessárias, não tendo, entretanto, logrado identificar a vítima.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LADRÕES E SANGUINÁRIOS

O grupo, composto de quatro indivíduos, levou a efeito dois assaltos — As vítimas alvejadas, depois de serem despojadas

Ontem, à tarde, surpreenderam Secundino Barradas dos Santos, de 55 anos, solteiro, comerciário, residente na rua S. do Barreira do Vasco e, depois de lhe darem uma grande surra, roubaram-lhe importância de mil cento e vinte cinco cruzeiros e uma caneta tinteiro.

Secundino foi medicado na Assistência, retirando-se em seguida. A polícia do 16.º distrito, tem conhecimento de ambos os casos.

Os assaltantes à mão armada e facínoras, mais conhecidos pelos vulgos de "Ferrugem Preta", "Tião", "Queresene" e "Mourão", ante-ontem à tarde puseram os moradores do bairro de São Cristovão, em polvorosa.

São todos êles, indivíduos sanguinários. Após saquearem suas vítimas, alvejam-nas a tiros ou cravam-lhes um punhal no corpo.

O local escolhido pelos bandidos foi o Parque do Ararú. Ficaram de tocaia no leito da linha férrea da Central do Brasil. Quando por alí passou o vendedor ambulante Salomon Helsinger, solteiro, de 26 anos, residente na rua Santana n. 122 apartamento 10, subjugaram-no, roubando-lhe o anel, o relógio pulseira e o dinheiro que levava e, ainda, deram-lhe um tiro cujo projetil o alcançou no dedo do pé esquerdo. Os meliantes fugiram e a vítima foi medicada no Posto Central de Assistência.

Minutos mais tarde, os mesmos assaltantes atacaram, na rua da Alegria, o entregador de pão «Manuel dos Santos, casado, de 39 anos, morador na rua dos Coqueiros n. 3, na estação de Mangueira. Como não carregasse dinheiro algum em seu poder, os facínoras alvejaram-no por duas vezes. Um dos projéteis atingiu o hemi-tórax esquerdo e outro a perna direita. Manoel, também, foi socorrido no Posto Central de Assistência, mas ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. Os assaltantes, mais uma vez, fugiram. O comissário Cícero Ribeiro, de serviço no 16. distrito policial, registrou os fatos.

AMARRADOS À VARANDA

Mas as crianças não apresentam sinais de haverem sido manietadas — Os seus pais foram a São Paulo para prestar depoimento — Dois assaltantes, pela madrugada

Os meninos Flávio e Sebastião quando mostravam ao reporter como foram amarrados

Cerca de 22 horas do domingo de Carnaval dêste ano, Francisco Simeão de Goes, detetive da polícia da E. F. C. B. caindo numa tocaia, foi baleado, recebendo cinco tiros. O fato ocorreu na estação Presidente Roosevelt, em São Paulo.

Gravemente ferido foi socorrido no Hospital de Clínicas e, depois, removido para esta capital onde ficou em tratamento de saúde, tendo recebido alta há poucos dias. Solicitado para prestar depoimento pela polícia da capital bandeirante, partiu para alí, em companhia de sua espôsa, a farmacêutica Arinda Pedrinha Bezerra, quinta-feira última. Em sua residência, à rua Bernardino Campos, 116, em Encantado, ficou seu filho Flávio, de 12 anos, e Sebastião, filho de Gregório, de 6 anos, preto, em sua casa. O fato de serem alí deixados os dois meninos foi motivado pela coragem com que durante 16 horas. Nenhuma esfoladura, nada, enfim, que demonstrasse a veracidade do fato. Flávio, apresenta, de fato, uma contusão na mão, mas não é marca característica, segundo êle próprio declarou, foi o resultado da pancada que um dos assaltantes lhe desferiu. Também poderia ser o resultado dos folguedos naturais de sua idade.

Viriam para trucidar seu pai

Desconhecemos os detalhes do crime ocorrido em São Paulo. Francisco Simeão de Gois, segundo recorte de um jornal apresentado por seu pai, Manoel Simeão de Gois, foi de fato vítima de um atentado na estação Presidente Roosevelt. Entretanto, não esclarece a notícia qual a diligência ou o motivo da agressão. Enfim, pode bem ter sido arranjada uma farsa no sentido de fazer com que o processo ora em movimento em São Paulo tome outra feição. Ainda mais: Flávio, interrogado pela reportagem sôbre o que o homem dissera no telefone, declarou que o criou-la falava língua estrangeira. Neste momento êle distava nada menos que dez metros do aparelho, havendo ainda entre o telefone e êle uma parede. Tudo isto, acrescido do fato de que às duas horas da madrugada ninguém berra quando fala ao telefone, deixamos aquí uma interrogação quanto a veracidade do fato que nos foi apresentado.

Vieram passar a noite com os dois garotos

Na casa da rua Bernardino Campos, 116 encontramos além dos dois meninos, o marceneiro Ernane Dansa, residente na Travessa Quarí, 40, o avô de Flávio, Manuel Simeão de Gois, e Gerson Norton, todos amigos de Francisco Simeão de Gois, sendo Manoel, seu pai.

Francisco Simeão de Góes, o pai de Flávio

agiram durante a enfermidade do pai, visto que a tudo atenderam sem que houvesse qualquer anormalidade.

Sábado, entretanto, a polícia do 23.º distrito foi para alí chamada. Segundo declarações de Flávio Carlos de Gois, o filho do casal, êle e seu companheiro haviam sido amarrados na varanda que dá para o quintal, alí permanecendo desde as duas horas da madrugada até cêrca de 18 horas, quando conseguiram se libertar. Flávio declarou que de madrugada foi acordado pelo toque do telefone. Às duas horas mais ou menos, quando ouviu que alguem chamado de revolver. Conduziram para fora foram amarrados na varanda. Em seguida, os ladrões, cinco de guarda enquanto o outro entrava na casa e subia ao andar superior. Pouco depois, regressaram e, após se utilizarem do telefone, ambos se retiraram. Antes, porém, um dêles deu violenta tamancada no dorso da mão esquerda de Flávio, deixando-a roxa.

Não há sinais de cordas nos pulsos dos meninos

Nos pulsos dos dois meninos, entretanto, a reportagem de A NOITE não encontrou sinais de que tivessem sido amarrados

Oembaixador dos Estados Unidos levanta um brinde ao presidente Getulio Vargas

INAUGURADA A NOVA EMBAIXADA DOS EE. UU.

O almoço oferecido pelo embaixador Herschel Johnson ao presidente Getulio Vargas — O chefe do govêrno levantou o brinde à nação norte-americana e ao seu presidente

O presidente Getulio Vargas, convidado pelo embaixador Herschel Johnson inaugurou, antecontem, às 13 horas, a nova sede da embaixada dos Estados Unidos da América, localizada na avenida Presidente Wilson.

O chefe do govêrno desceu de Petrópolis, onde se encontra desde fevereiro, especialmente para presidir à cerimônia. S. Excia. chegou ao local da inauguração acompanhado dos Srs. Lourival Fontes e general Caiado de Castro, chefes, respectivamente, dos gabinetes Civil e Militar da Presidência, ministro Coelho Lisboa, chefe do Cerimonial e do seu ajudante de ordens, comandante José Ferraiolo Filho. Na portaria principal do moderno edifício, recebido pelo embaixador Herschel Johnson e outras autoridades norte-americanas, achando-se presentes, como convidados, os ministros Negrão de Lima, João Neves da Fontoura e Horacio Lafer, respectivamente das pastas da Justiça, Relações Exteriores e Fazenda, o marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas, ministro José Linhares, presidente do Supremo Tribunal Federal, embaixador Pimentel Brandão, deputado Nereu Ramos presidente da Câmara dos Deputados e outras altas autoridades civis e militares.

A inauguração

O presidente da República após descer do seu automóvel e permanecer por alguns instantes em frente do edifício, para admirar a fachada do arranha-céu de 12 andares, de estilo simples e moderno, foi conduzido pelo embaixador Johnson ao saguão, onde se realizou a cerimônia de inauguração, tendo o chefe da nação cortado a fita simbólica da abertura do edifício.

Discurso do embaixador dos Estados Unidos

Nessa oportunidade, o embaixador Herschel Johnson pronunciou um breve discurso, pelo qual demonstrou a importância da construção da nova embaixada dos Estados Unidos da América que proporcionará um maior confôrto aos funcionários que alí irão trabalhar em prol da amizade sempre crescente entre o seu país e o Brasil.

Em seguida, o presidente Getulio Vargas assinou o Livro de Convidados à Inauguração, no que foi seguido pelas demais pessoas presentes.

Percorridas as dependências do edifício

O chefe do Governo, sempre em companhia do embaixador Herschel Johnson, percorreu todos os andares do prédio, inclusive o terraço de onde se descortina bela vista da baía de Guanabara, precedendo, assim, demorada visita às amplas e bem aparelhadas dependências da nova chancelaria americana.

Almoço oferecido ao presidente da República

Concluída a visita ao edifício, o embaixador Herschel Johnson ofereceu um almoço ao presidente Getulio Vargas, realizado no próprio prédio, do qual participaram altas autoridades brasileiras e norte-americanas.

Ao terminar o almoço, o embaixador dos Estados Unidos da América levantou um brinde ao presidente Getulio Vargas, dizendo que o edifício que acabava de ser inaugurado era mais uma pedra colocada no sólido monumento de amizade entre os Estados Unidos e o Brasil.

Em seguida o presidente da República, erguendo a sua taça, convidou todos os presentes a levantarem um brinde em honra da prosperidade dos Estados Unidos da América e pela saúde do seu ilustre Presidente.

Terminado o almoço, o presidente Getulio Vargas se retirou, tendo o embaixador Herschel Johnson e as autoridades presentes acompanhado S. Excia. até o seu automóvel.

MORRERAM VINTE E SEIS

Numerosos feridos, ainda na catástrofe

MEXICO, 26 (AFP) — Na mina de chumbo «Dolores» verificou-se hoje uma catastrofe que causou a morte de 26 mineiros e ferimentos em numerosos outros.

A mina «Dolores» está situada perto da localidade de Anganqueo, no estado de Michoacan, no oeste do México.

Por enquanto são desconhecidas as causas do acidente.

ALVEJADO PELO COMERCIANTE

Queria comprar fiado, mas não tinha crédito — Atingido por três tiros, tombou, morto na calçada

Brutal crime verificou-se, anteontem, à tarde, na rua Visconde de Niterói.

No prédio n.º 1106, está instalada a Panificação e Confeitaria «Kixu», de propriedade do comerciante Oswaldo de Azevedo Swhab, casado, de 34 anos, residente naquela via pública n.º 658.

Antônio Melo da Silva, solteiro, de 24 anos, estivador, mais conhecido pelo vulgo de «Antônio Pandeiro», morador no barracão n.º 28 da rua Sebão Lobato, no Morro de Mangueira, após efetuar a compra de salame e pão, mandou que o empregado do estabelecimento, Alberto Teixeira da Rocha, que o atendera, pusesse a despesa na conta, pois, no momento, não tinha dinheiro.

Como «Antônio Pandeiro» fôsse «useiro e vezeiro» em usar aquele truque, o caixeiro comunicou o caso ao patrão. Este, que se encontrava nos fundos da panificação foi ao encontro do freguês e, violentamente, arrebatou-lhe das mãos as compras que havia feito. «Antônio Pandeiro» enfureceu-se e, apanhando uma pedra que se achava em cima do balcão, atirou-a sôbre o comerciante, falhando o alvo. A pedra foi parar o meio da rua. A pedra foi atingir uma vitrina, espatifando o vidro.

Antonio Melo da Silva, vulgo "Antonio Pandeiro", o assassinado

O crime

Em recede de que «Antônio Pandeiro» fôsse apanhar reforço e retornasse ao estabelecimento, Oswaldo armou-se com um revólver e postou-se na porta da panificação. Logo que notou que o indesejável freguês caminhava em direção à panificação, puxou o gatilho da arma por seis vezes, descarregando-a sôbre «Antônio Pandeiro» que foi atingido no tórax, por três projéteis. Ainda cambaleou alguns passos, caindo na calçada em frente ao prédio n.º 1080, já morto.

Tentou fugir

Empunhando a arma homicida, Oswaldo ainda tentou fugir, correndo em desabalada carreira. Perseguido pelo grande público, foi prêso mais adiante Conduzido à delegacia do 19.º distrito policial, o criminoso foi entregue ao comissário Mozart

Oswaldo de Azevedo Swhab, o criminoso, na delegacia do 19.º distrito policial

Rodrigues, que mandou autuá-lo.

Apedrejado o estabelecimento

Companheiros de «Antônio Pandeiro», logo que o viram estendido no chão, morto, apedrejaram o estabelecimento comercial. Tôdas as vitrinas foram partidas, assim como o anúncio luminoso.

No local, esteve o comissário Mozart Rodrigues, que tomou tôdas as providências de sua alçada. Solicitou a perícia. Fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de «Antônio Pandeiro» e interditou a panificação.

FULMINADO

Foi ver o que silenciara o cão e morreu também eletrocutado

O soldado da Polícia Militar do Estado do Rio, Alcebiades Gomes de Azevedo, de 29 anos, casado e que residia no sopé da travessa Matos, em Neves, fronteiriço a "Covibra", no município de São Gonçalo, foi vítima de fatal acidente.

Possuía um cão de estimação. Durante a madrugada, o animal escapou e fugiu para o quintal da casa. Chovia, torrencialmente, quando ouviu o latido forte do animal. Pouco depois, tudo silenciou mesmo sob a chuva Alcebiades levantou-se e foi ver o que ocorria. Alguns passos na escuridão e o policial foi fulminado por um fio elétrico, que vitimara o cão e se enroscara no corpo.

Avisadas do fato, as autoridades da sub-delegacia de Neves e Sete Pontes, onde a vítima era destacada, estiveram no local e, após as formalidades legais, fizeram recolher o cadáver à morgue de São Gonçalo.

Rolou do peitoril ao solo

A vítima, de apenas dois anos, morreu antes de qualquer socorro médico

Rafael Martini Neto, de apenas 2 anos, filho do casal Nino e Normélia Martini, que reside em Niterói, no interior da Santa Rosa, na rua Miracema, 32, sobrado, mais conhecido por "Pé Pequeno", logrou escapar da vigilância materna e subiu numa das janelas do primeiro pavimento, que dá para a rua e abaixou-se ao peitoril, desequilibrando-se e caindo ao solo. Tudo assistiram, sem nada poderem fazer, D. Normélia acudiu e deparou com o filho quase agonizante. Uma ambulância foi chamada, mas o médico nada mais pôde fazer.

Do caso, teve conhecimento o investigador Silvio Coelho, da delegacia de plantão à Secretaria de Segurança que fez recolher o pequenino cadáver à morgue local.

MONSTRO

Maltratou a filha, de apenas seis anos, e depois queria matá-la

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — No bairro denominado Roger, o indivíduo Antonio Pedro da Silva seduziu a própria filha, Maria da Penha, de apenas seis anos de idade.

Após consumado o seu intento, o "tarado" tentou matá-la, no que foi impedido por sua esposa, que deu parte à polícia. Em consequência, Antonio foi prêso e recolhido à Penitenciária do Estado.

A TERRA CORREU

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

de lago, na qual se encontrava encostado um barraco, que ficou na iminência de desmoronar e rolar o precipício, levando de roldão os barracões a êle pegados e os que ficavam mais abaixo.

O deslocamento da enorme pedra se deu as primeiras horas da manhã de ontem. O abalo foi fortíssimo e a primeira impressão dos moradores do barracão Carolina Sampaio, de 19 anos e seu amásio Ernesto Silva, de 20 anos, que se encontravam dormindo, foi a de que a terra estava tremendo e que a sua pequena morada a qualquer momento seria lançada pela pirambeira. Acordaram apavorados e numa correria louca trataram de deixar o barracão. Mas, o desequilíbrio ocasionado pelo deslocamento, impedia que a porta se abrisse e tanto Ernesto como sua mulher e o menor Wilson, de 7 anos, que com êles reside, ficaram completamente apavorados ante o perigo iminente. Foi quando se lembraram da janela e para ela se precipitaram, galgando-a e atirando-se para fora.

Nesta ocasião tanto Ernesto Silva como Carolina Sampaio sofreram alguns ferimentos sem gravidade, sendo, entretanto transportados para o Hospital Miguel Couto, onde foram medicados.

Cai, não cai...

A nossa reportagem esteve no local e pôde verificar que de fato o barraco está cai não cai. A polícia do 2º distrito esteve presente e tomou as providências que lhe competiam, fazendo evacuar os moradores não só do barracão em aprêço como os dos barracos vizinhos, que retiraram os seus móveis e abandonaram imediatamente o local. Os outros barracões ameaçados eram residência de Antonio Mário de Freitas e Maria Rosário da Silva e de Jorge da Silva e Maria Machado da Silva. Todos se retiraram.

Carolina Sampaio e o seu irmão, o menor Wilson, que acordaram ao primeiro "tremor" do barraco

Caiu do bonde

Morreu, no Hospital de Pronto Socorro

Faleceu ontem, no H.P.S., Francisco Abdel Malex, de 72 anos, solteiro, comerciante aposentado, residente na rua Ibicuiba, 119, que ali dera entrada, no sábado, com fratura do crânio, vítima de uma queda de bonde na rua D. Romana. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morto por uma mulher

CARAZINHO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Num bar situado na zona do meretrício desta cidade, Durvalina Rodrigues assassinou com certeira facada no coração, Venâncio Rodrigues dos Santos, residente em Soledade e com vinte anos de idade.

O CRIME DO FILHO MALDITO

Apreendida a mesa que serviu de esquife ao cadáver

O delegado Melo Morais, titular da delegacia do 2º distrito policial, fez apreensão da mesa que serviu de esquife a sexagenária Candida Rosa, que foi barbaramente esganada pelo seu próprio filho, Durvalino Tavares, o qual foi auxiliado no hediondo crime, pelo caseiro de chácaras Mauricio Viana.

Participaram, dêste inqualificável homicídio, Carolina Tavares, sua espôsa, e Walter Neves, o «Carécas», conforme A NOITE noticiou com abundância de detalhes.

A mesa-esquife foi encontrada em casa do vendedor ambulante João Batista de Almeida, morador na Estrada Velha da Pavuna n.º 1331. Naquela delegacia, João declarou à autoridade que encontrara a mesa que servira de caixão mortuário para a anciã, num terreno baldio, próximo à linha férrea, no dia em que foi cometido o crime.

O "CANGACEIRO" AINDA EM SEGUNDO LUGAR

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Brasil, com seu «Cangaceiro», está em ótima posição, realmente no segundo lugar, depois do «Salário do temor» de Clouzot, que tem como protagonista Vera Clouzot, uma brasileira.

Cartazes ao longo da praia manifestam a presença do Brasil neste festival, ao lado de trinta outros países. Hollywood veio participar, este ano, do festival de Cannes; estão aqui Edward Robinson, Olivia de Havilland, Ann Baxter, Rex Barner (Tarzan), Lana Turner, Gary Cooper, Clark Gable, Bing Crosby, Leslie Caron, Kirk Douglas. A Italia mandou Gina Lollobrigida, a França Arletty, Brigitte Bardot (novinha) e Yves Montand. O juri é presidido por Jean Cocteau, o famoso escritor. Na baía a esquadra americana aportou e Cannes está cheia de marujos à procura de autógrafos.

Já começaram as festas, bailes, recepções, oferecidos pelas delegações dos diversos países, o «champagne» está correndo, o caviar é generosamente distribuido. O sol bate forte e a praia está repleta de lindos «brotos» de «bikini». Já nascem amores proibidos: Kirk Douglas com Brigitte Bardot, Arletty com Ann Baxter, Lana Turner com Tarzã; já dão desmentidos oficiais e fazem promessas secretas. Gary Cooper recebe aqui seu «Oscar» e Walt Disney foi condecorado com a «Legião de Honra». A cantora e atriz brasileira Vanja Orico é muito popular e o «Olé Mulé Rendeira» fez um sucesso incrível; todos querem agora o disco. Os três filmes que agradaram mais foram o francês, o brasileiro e o de Walt Disney, «Peter Pan», realmente delicioso, para os grandes como para os pequenos. Mas a semana que vem ainda nos revelará algumas grandes obras.

Opiniões de Edward Robinson

Edward G. Robinson é muito simples, muito simpático. Gosta de brincar, por exemplo, mexendo com os sapatos dos fregueses no hotel. Ontem, êle veio pedir, à nossa mesa, para que alguém o viesse chamar dentro de quinze minutos com urgência, pois êle iria estar com uns massantes. Robinson toma seu papel de juiz muito a sério e vê cada filme várias vezes, procurando entender os sub-títulos, até esquecer, às vezes, que o filme é inglês. «O sub-título é a língua do futuro» declarou-me Robinson, num acesso de bom humor. O cinema, definiu o ator americano, é a literatura do povo; por isso é tão importante: o cinema é pensamento através de ação; o objetivo deve ser dar aos homens mais dignidade, mais liberdade, mais consciência. Enfim, Robinson disse que gostaria muito de ir no Festival de São Paulo-Rio, de 1954. Assim o veremos, talvez, por lá.

"Cangaceiro" em suas mãos

O poeta, romancista, diretor, desenhista, etc., Jean Cocteau, muito parecido com uma velha senhora, disse-me: «Faço tudo brincando. Mas, desta vez, vai ser difícil escapar aos compromissos. Os países são meus amigos e, premiando um, torno o outro meio inimigo. Não posso dormir de noite com êsses problemas. Nem posso premiar todo mundo, senão os prêmios perderão seu valor. Nunca fui juiz e ainda menos diplomata.

De Jean Cocteau dependerá se «Cangaceiro» será premiado ou não.

A brasileira Vera Clouzot

Vera Clouzot é a espôsa do diretor Henri Clouzot, que não conseguiu fazer um filme no Brasil mas acabou fazendo «Salário do temor» inspirado na sua viagem ao Brasil. Vera disse-me: «Já não sei falar o português. Há três anos que não falo».

Sôbre sua carreira no cinema, disse-me a patrícia: «Com Clouzot tudo é fácil; êle sabe dar personalidade até a uma chicara de café. Sim, pretendo continuar no cinema». Mas não tem planos positivos, a não ser um, uma viagem ao Brasil para visitar a família.

O provável vencedor

Henri Clouzot é o provável vencedor deste Festival. Está desanimado com o boato que lançaram de que seu filme é anti-americano. Mas jura que não. Disse-me o famoso diretor:

«O cinema para mim é um meio de expressão, mas não é o único. Às vezes preciso pintar, escrever. Depende. Há sempre uma grande diferença entre o filme que queremos fazer, o filme, que acabamos fazendo e, enfim, o filme visto pelo público. Daí grandes confusões, malentendidos. Meu ideal é fazer um realismo mais real do que a realidade, através de uma reconstituição da realidade. Uma síntese entre realismo e convenção».

Vanja pretende continuar

Vanja Orico tem 20 anos e é filha do deputado e escritor Oswaldo Orico. «O Cangaceiro» é seu primeiro filme, mas agora Vanja pretende continuar no cinema e participar de vários filmes de co-produção da Vera Cruz com Hollywood. Seu próximo filme será no lado de Glenn Ford, e se chamará «O americano». Será filmado numa fazenda de café. Vanja acha Lima Barreto um homem admirável, que tem o sentido da terra, do Brasil e que sabe fazer cinema. O maior problema, para Vanja foi o de carregar nos ombros um fuzil de sete quilos. «Ainda dói», diz Vanja.

Comemorações de 1.º de Maio

O programa das comemorações de 1.º de maio, organizado para ser levado a efeito em Volta Redonda, com a presença do presidente da República, dos ministros de Estado, de outras altas autoridades e de representações sindicais operárias, foi ontem anunciado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Volta Redonda, constando do mesmo o seguinte:

— Chegada do presidente da República, por via rodoviária, hospedando-se no Hotel Bela Vista;

— Churrasco oferecido às Delegações visitantes pelo Departamento de Transporte Rodoviário da C.S.N.;

14 horas — Início da concentração da Praça Pandiá Calogeras;

14,30 horas — "Show" oferecido pela ABR à população de Volta Redonda, na Praça Pandiá Calógeras.

16 horas — Chegada do presidente da República à Concentração. Hino Nacional pela Banda dos Fuzileiros Navais. Hino do Trabalhador pelos Coros da Rádio Nacional e de Nova Hamburgo; desfile de trabalhadores e discurso do presidente da República.

20,30 horas — Fogos de artifício na Praça Brasil.

21 horas — Corridas de guza e de aço, com a presença do presidente.

Dia 2 — Inauguração do Novo Hospital e do Recreio dos Trabalhadores de Volta Redonda.

Atropelado o menino

Em frente à estação de Olaria, foi atropelado por um automovel ainda não identificado, o menino Luiz Carlos Gomes, de seis anos, residente à rua Martinica n.º 562.

Populares requisitaram os socorros do Hospital Getulio Vargas, ficando êle, internado ali em estado grave.

ASSALTO EM PLENA RUA

Um motorista atacado por três individuos

Audacioso assalto verificou-se ontem, à noite, na avenida Rodrigues Alves esquina da de Francisco Bicalho.

O motorista do Ministério da Guerra Francisco Maciel, de 26 anos, residente à rua Marcílio Dias, 42, passava por ali, quando lhe surgiu pela sua frente um crioulo que lhe pediu um cigarro. Ele parou para atender ao pedido e recebeu logo um soco no rosto. Em seguida apareceu outro individuo que, empunhando revólver, deu-lhe um tiro no pé esquerdo. Um terceiro homem branco também o agrediu a coronhadas de revólver no frontal. Maciel caiu desfalecido. Enquanto isso seus agressores fugiram. Levado para a Assistência foi ali medicado, retirando-se depois para a residência.

À hora em que encerramos os nossos trabalhos, a polícia do 12.º distrito estava tomando conhecimento do fato.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Antonio Arrais de Alencar
Paschoal Ranieri Mazzilli, deputado federal
General Tertuliano Potiguara
Manoel Alvares Portugal
Rescala Bitar, jornalista, perito criminal e chefe da Seção de Imprensa do D. F. S. P.
Antonio Francisco Carvalhal, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.
Padre Francisco Maffei.
Senhoritas:
Sandra Maria, filha do Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República.

FESTAS

No dia 30 do corrente, a Telefônica A. C. realizará um "baile-show", no Ginásio Independência, das 22 às 3 horas.

—— No próximo dia 1.º de Maio, realizar-se-á a posse da nova diretoria da Associação Atlética do Banco de Crédito Real, em sua sede, na avenida Rio Branco, 116, 11.º andar. No dia 2, haverá no mesmo local um baile, iniciando-se às 20 horas.

HOMENAGENS

Coronel José Marques de Carvalho — Passando ontem a data natalicia do coronel José Marques de Carvalho, figura de grande destaque em nossas Forças Armadas e na sociedade carioca, os seus amigos e admiradores prestaram-lhe várias e expressivas homenagens em sua residência.

P. E. N. CLUBE

O P. E. N. Clube fará representar, no próximo mês de maio, em sua sede, a "Resposta às Mãos de Euridice, pela própria Euridice", na interpretação de Maria Luiza Drummond, sob ensáios e direção da escritora Maria Wanderley de Menezes.

ASSOCIAÇAO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

O Sr. Gustavo Corção dará inicio, depois de amanhã, dia 29, às 18 horas, no auditório de Kosmocap, na rua do Carmo, 27, 13.º andar, ao curso promovido pela A. A. A., sôbre "O Casamento e seu Estudo", para moças e rapazes. O curso terá a duração de 3 meses, sendo suas aulas ministradas uma vez por semana, das 18 às 20 horas. Versarão as aulas sôbre os temas: "A Natureza do Casamento (Dr. Gustavo Corção); Seus aspectos médicos (Dr. Américo Piquel Carneiro); Seu Instituto Juridico (Dra. Maria Amália Aroso); Sua doutrina moral (Frei Pedro Secondi); Responsabilidade Social (Guiomar Mencini). Informações com D. Eunice, pelo telefone 22-9270.

LEONARDO DA VINCI

Comemorando o V Centenário do nascimento de Leonardo da Vinci, a I. B. M. Warld Trade Corporation, inaugurará amanhã, em seu salão de demonstrações, na avenida Presidente Vargas n. 642, uma exposição de reproduções dos quarenta principais inventos daquele grande gênio. O ato terá a presidência do Sr. Simões Filho, ministro da Educação.

PRÓ-MATRE

Amanhã, às 16 horas, no Hospital de Pró-Matre, será inaugurado o Pavilhão Otávio da Rocha Miranda.
Falarão o Dr. João Mauricio Moniz de Aragão, diretor geral do Hospital, e D. Maria José Queiroz de Ataide, primeiro secretário.

ASSOCIAÇAO CRISTA FEMININA

Depois de amanhã, às 16,30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, na avenida Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar, celebrar-se-á o "Dia Mundial da Socia". Falará a senhorita Billey Gammen, sôbre o tema: "Como a mulher enfrentará um mundo em transformação".

CONFERENCIAS

O Sr. L. F. L. Pyman, conselheiro da Embaixada Britânica, amanhã, às 18 horas, fará uma conferência, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre "Alguns Aspectos do Serviço Civil Inglês". Apresentará o orador o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas.

ENFERMOS

Jornalista João da Costa Ramos — Encontra-se enfermo o antigo jornalista Costa Ramos, figura das mais conhecidas do jornalismo carioca e reporter de "O Globo", desde a sua fundação, companheiro que foi de Irineu Marinho em A NOITE e há poucos meses laureado na Galeria dos "Veteranos da Imprensa", organizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Tão pronto soube da situação delicada dêsse homem de imprensa a Diretoria do Sindicato providenciou a sua internação na Casa de Saúde Bonsucesso, afim de lhe assegurar a indispensável assistência médica, que não poderia receber em sua residência.

—

No Hospital dos Servidores do Estado, foi submetido a uma intervenção cirúrgica praticada pelo Dr. Raimundo de Moura Brito, o Sr. Alcindo Pacheco, chefe de Divisão de Pessoal do IPASE.

Autêntico milagre em Bento Gonçalves

Atacado por duas jararacas depois de perder a visão, salvou-se

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O colono Giocondo Marconi, acompanhado por Giordano Panazzolo, ambos residente no municipio de Bento Gonçalves foram pescar. Repentinamente Giocondo foi atacado por duas jararacas, perdendo imediatamente o uso da visão. Julgando-se perdido, desesperado saiu a correr aos gritos, até que exausto, ajoelhou-se e começou a orar, pedindo à virgem que o amparasse naquele transe de dôr. Encontrado e reconduzido à sua casa, Giocondo, com surpresa, verificou dois dias depois que estava completamente restabelecido.

Livros

"Elementos de Quimica", Edições Melhoramentos

Durante largo tempo, a quimica foi apenas um conjunto de feitiços, misticismo e charlatanismo. A alquimia não constituia, efetivamente, uma ciência... Graças, porém, a Van Helmont e outros, a quimica soube conquistar o seu lugar, impondo-se em todo o seu altissimo valor. Os seus segredos, encantos e conhecimentos sólidos, estão muito bem reunidos nos "Elementos de Quimica", publicados pelas Edições Melhoramentos e destinados à primeira série do Ciclo Colegial. De autoria do Professor Aluisio Pimenta, "Elementos de Quimica" seguem os ditames do programa oficial de tão atraente matéria.

"Geografia Geral", Edições Melhoramentos

Já noticiamos aqui, dando-lhes o mérito que, de fato, possuem em barda, o aparecimento dos compêndios de geografia para o ginasial e para o ciclo colegial, da lavra do Prof. Moisés Gicovate. Cabe-nos, agora, acentuar a tiragem, também através das Edições Melhoramentos, e do mesmo autor, da "Geografia Geral" (fisica e humana), para a 2.ª série do curso ginasial. Trabalho de acôrdo com o programa do Ministério da Educação e fartamente ilustrado.

Liberadas 500 toneladas de cimento para o comércio do Pará

Atendida pela CEXIM a Confederação Nacional do Comércio

Atendendo a providência promovida pelo representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, Sr. Eugenio Soares, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM), autorizou a sua filial de Belém, Pará, a emitir licença prévia para o desembaraço de 500 toneladas de cimento, de procedência inglêsa, embarcadas no SS. Hildebrand, como lastro.

Concedida em caráter excepcional, a licença em aprêço veio atender ao que foi pleiteado junto à Confederação Nacional do Comércio por importadores paraenses uma vez que o comércio daquele Estado enfrenta, no momento, situação difícil, em consequência da escassez de cimento.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6322
CHARGEURS REUNIS	43-4915	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	23-5874
COMP. COM. MARITIMA	23-2930	WILSON SONS & C.º Ltd.	23-5988
S. A. MARTINELLI	43-3553		
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
19/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
2/ 6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
16/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARITIMA
5/ 5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
15/ 5 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
26/ 5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
1/ 6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa

LLOYD BRASILEIRO
30/ 4 (x) LOIDE-VENEZUELA — Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
2/ 5 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
9/ 5 GENOVA — Las Palmas, Genova e Nápoles
17/ 5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
16/ 6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
30/ 4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
3/ 5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
30/ 4 SALLAND — Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
29/ 4 BOISSEVAIN — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
2/ 5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/ 5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
29/ 5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARITIMA
14/ 5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
11/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
29/ 6 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
26/ 5 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
29/ 6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/ 6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
15/ 6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
29/ 4 AGNETE TORM — New York, Boston, Philadelphia e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
30/ 4 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
2/ 5 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Savanah, Norfolk, Baltimore, Filadelfia e N. York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
30/ 4 D. PEDRO II — Salvador e Recife
27/ 4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém
28/ 4 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
5/ 5 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
8/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
13/ 5 RIO PARNAIBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

29/ 4 RIO PARNAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre
4/ 5 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

Analisando o filme premiado pela Academia — Um ritmo intenso, aproveitando o sentido tão cinematográfico de um circo — Frágil a história, mas um espetáculo diferente e de valor — (JONALD)

O sentido espetacular e o ritmo foram bem conjugados, expressando, neste campo, uma ótima conjunção de cinema e circo

O CIRCO E O CINEMA

O movimento é a base fundamental do circo e do cinema. Ambos buscam, geralmente, um vibrante ritmo. Com esta afinidade, inúmeros têm sido os filmes que têm conjugado os dois diversos rumos. Diversas obras antológicas estão registradas no cinema abordando o congraçamento. Tanto a psicologia dos bastidores quanto as fortes emoções a comédia, a farsa ou o mistério, foram recordações em «O circo» (de Chaplin), «Os quatro diabos» (de Murnau), «Varietés» (com Emil Jannings), os mais célebres exemplos. Entretanto, faltava ao cinema explorar o sentido espetacular, precisamente a idéia desta película. Trata-se da reconstituição do maior circo que existiu no mundo, o de Phyneas T. Barnum, através da própria companhia sucessora da emprêsa: Barnum & Bailey.

DE CINEMA, UM INTENSO RITMO

O pensamento que dominou a estrutura da película foi o de impôr um intenso ritmo. Inteligência e habilidade estão reunidas no maior alicerce do filme, o que nasceu na mesa do trabalho. A história e roteiro foram entrozados de tal maneira que é ininterrupta a agitação. Para facilitar, o lado humano a trama parte da rivalidade tanto afetiva quanto profissional, entre dois trapesistas. Cada um procurando superar o outro, um autêntico duelo no espaço com emoções para garantir à expectativa ou servir de entremeio com os faustosos números. Fora das ações diretas das imagens, trava-se uma outra mas invisível competição. O buliçoso e cinematográfico ritmo obtido da reunião dêstes dois intentos com o comum plano em que se situa a história.

CINEMA E BILHETERIA

Honras particularmente aos responsáveis pelo notável e premiado «script»: Theodore St. John, Fredric Frank e Barre Lyndon. E não esquecer o autor de um «montage» de rara exatidão. A direção de De Mille tem, sem dúvida, as habituais concessões à bilheteria. Contudo, ficou tão hábil e diferente a movimentação, aproveitando a versalidade de ação de um circo em trânsito, por diversas cidades, que o elemento ritmo evita qualquer decréscimo do transcurso. Embora, pelo menos durante a primeira metade do desenrolar, a lembrança de um semi-documentário não abandone o espectador. O impacto de um grande circo em imagens está tão bem traduzido que jamais decresce o interêsse. Pena não haver um fio psicológico em volta das personagens à altura de tão rara vibração e fausto. De Mille bem que soube, em remota fase do cinema, harmonizar os dois fatores «O rei dos reis» (o filme silencioso que, por ocasião de tôdas as semanas santas retorna ao cartaz) e «Bonecas de lama» são duas provas. Porém, há mais de vinte anos que se preocupa perdidamente pelas rendas. Possivelmente poderá orgulhar-se com o futuro êxito mundial dêste celulóide. Em nossa opinião, tanto no estrangeiro quanto no Brasil superará todos os existentes recordes de bilheteria. Se bem que a narrativa esteja identificada com a massa, nem por isto deixou de obter um dos seus mais recomendáveis trabalhos.

Os intérpretes do circo frequentemente arriscam a vida e morrem em cena. Aí está o trecho das patas do elefante que simulam esmagar uma das suas atrizes (Gloria Grahame), aliás esplêndida no filme

Não ficou apenas a imponência dedicada aos olhos porque, mesmo que a sugestão fique no subconsciente de muitos, a prevalência está no acêrto de vários fatores para um incomum ritmo. O que falta, além dos defeitos da história, é aquela poesia mística dos bastidores do circo. De Mille bem que poderia ter aproveitado alguns dos principais motivos de "Les Forains", obra prima do "ballet", cujo âmago poético têm raizes de puro cinema.

OS INTÉRPRETES

Com uma única exceção, Cornel Wilde, o restante do elenco apresenta um equilibrio bem elogiável. Nota de curiosidade e mérito é fornecida por James Stewart que, em nenhum instante da película, descobre o rosto, permanentemente com a máscara pintada e clássica do palhaço de circo. Justamente por isto avultam o acêrto dos seus gestos e atitudes, contando o seu dilema. Betty Hutton, irrequieta, dinâmica, é Holly a grande trapezista. Estão notórias as suas características já conhecidas, mas que, no presente caso, assentam esplendidamente com a personagem da história. Charlton Heston é a revelação da película. Corretíssimo no responsável pelo circo e em todos os momentos emocionais ou difíceis prova o seu valor. Cornel Wilde vive um pretensioso trapezista e, como figura um cabotino, não chega a decepcionar, conforme em várias das suas atuações. Glória Grahame "realça" algumas cenas. Dorothy Lamour pouco faz: pequena a sua parte. Lawrence Tierney é o homem mau da trama e está no seu elemento. Figuram inúmeros intérpretes reais de circo e muitos atores de fama, em pequenos "bits", como figurantes da platéia. Com as suas próprias personalidades de elementos de circo estão Cucciola (um famoso "clown"), Emmett Kelly, Antoinette Concello, etc. John Ridgely, John Kellog, Bob Carson, Julia Faye (a veterana) e outros figuram no vultoso elenco. Na parte técnica há ligeiras restrições para as miniaturas do desastre ferroviário, que poderia ter sido melhor aproveitado.

CONCLUSÃO

Não é, certamente, um filme para lograr o prêmio máximo da Academia. Aliás, ultimamente decaiu muito o sistema de eleição: os que participam do pleito, em sua grande maioria, não são os elementos verdadeiramente indicados. Porém, julgado como espetáculo, de tal forma se agigantaram o ritmo e o "montage", aproveitando, com poder, a conjunção da fôrça de vibração de circo e cinema que paira um nível de ótima categoria. Filme para todas as idades, com nítido sabor popular tem, igualmente, o seu amplo valor como realização.

PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 4.ª Semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel, Marisa Prado e Milton Ribeiro — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, e MASCOTE — "O Rio da Aventura", com Kirk Douglas e Elizabeth Threatt — Cinelândia a partir das 13 horas e nos bairros a partir das 15.15 horas.

METRO PASSEIO — "Fantasma Por Acaso", filme nacional, com Oscarito — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Fantasma Por Acaso", filme nacional, com Oscarito — A partir das 16 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA e LEBLON — "Amores de Casbah", com Peter Van Eyck — Cinelândia a partir das 14 horas, bairros a partir das 16 horas.

PATHE, PAX, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA' — "O Rei e o Aventureiro", com Anthony Dexter e Jody Lawrence.

REX, AZTECA e ROXY — "O Ultimo Duelo", com Audie Murphy e Yvette Dugay — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ART PALACIO e RIVOLI — "Orfãozinhos do Barulho", com Totó, Isa Barzizza e Carlo Campanini — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "Amei um Bicheiro", com Cyl Farney, Grande Otelo e outros — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts" jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Sempre Cabe Mais Um", com Gary Grant — Sessões a partir das 16 horas.

ALASKA — "Você Já Foi à Bahia?" com Aurora Miranda — Sessões a partir das 16 horas.

PIRAJA — "As Aventuras de Robin Hood" — A partir das 16 horas.

RIO BRANCO — "Agonia de Uma Vida" — A partir das 15 horas.

CATUMBI — "Punhos de Ouro" — A partir das 15 horas.

FLUMINENSE — "O Rei e o Aventureiro" — A partir das 16 horas.

MEIER — "Senda do Crime" — A partir das 15 horas.

BANDEIRANTES — "Vive-se Uma Só Vez" e "Os Valentes da Montanha" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Os Gregos Eram Assim".

ROSARIO — "Maldição das Trevas" — A partir das 16 horas.

SÃO PEDRO — "A Filha do Comandante" — A partir das 15 horas.

SANTA CECILIA — "Legião da India" e "Parceira no Jôgo" — A partir das 15 horas.

SANTA HELENA — "O Fim do Mundo" — A partir das 15 horas.

NOVO HORIZONTE — "Entre Dois Juramentos" — Sessões a partir das 14 horas (quintas, sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Amei um Bicheiro" — A partir das 14 horas.

ICARAI — "O Ultimo Duelo" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "A Galinha dos Ovos de Ouro" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O Ultimo Duelo" — A partir das 15 horas.

ENGENHEIROS
TURMA DE 1922
(Ação de graças)

Os engenheiros da turma 1922, pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorando no dia 28 do corrente, terça-feira, o 30.º aniversário de sua formatura, mandam celebrar missa em ação de graças, no altar mór da igreja da Candelária, às 11 horas, convidando para êsse ato seus parentes e amigos.

III Exposição Européia de Máquina e Ferramenta

Por iniciativa do «Comité Europeu de Cooperação das Indústrias de Máquina-Ferramenta», será realizada em Bruxelas, de 4 a 13 de setembro de 1953, a III Exposição Européia da Máquina-Ferramenta.

O Comité Europeu, constituido em 1950, agrupa as associações de construtores de máquinas-ferramentas dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, França, Italia, Paises Baixos, Suécia e Suiça.

A Exposição reunirá nos vastos salões do Palácio do Centenário, mais de 500 expositores representando uma quinzena de nações. Todos êsses expositores serão unicamente fabricantes de máquinas-ferramentas, ferramentas conexas, aparelhos de medida e de contrôle e acessórios.

O agrupamento dos «stands» será efetuado como nas exposições precedentes de Paris e de Hanover, não por paises mas pela natureza dos produtos expostos.

Esta manifestação técnica muito especializada permitirá aos industriais do mundo inteiro de se aperceberem dos progressos realizados nesse dominio.

Em setembro de 1951, em Paris, a I Exposição Européia de Máquinas-ferramentas obteve grande êxito: 25.000 m2 foram ocupados por 750 expositores pertencentes a 12 nações diferentes. A Bélgica esteve representada por todos os seus construtores e teve a honra de expôr a máquina mais importante.

Hanover acolheu em 1952 a II Exposição Européia onde 825 firmas ocuparam uma superficie de 36.000m2. Mais de 2.000 máquinas funcionavam em demonstração, representando um pêso total de 10.000 toneladas e um valor de mais de um bilhão de francos belgas.

Mais de 100.000 visitantes, dirigentes de usinas, técnicos, especialistas, locomoveram-se de tôda parte para visitar esta exposição. Dados comparativos devem ser previstos para a III Feira a se realizar em Bruxelas.

Excursões turísticas e industriais serão previstas de maneira a tornar melhor conhecidas aos visitantes, além dos recursos das cidades de arte belgas, as possibilidades e as principais realizações industriais da Bélgica.

"A BRUXA", ESTREARÁ A 18 NO TEATRO DULCINA

Dulcina e Odilon estão fazendo uma rápida temporada popular no Teatro São Paulo e ali deverão ficar até 3 de maio. Segunda-feira, 4, a companhia já estará no Rio preparando-se para estrear a 7 com a comédia de Terence Rattigan "Vivendo em pecado", de R. Magalhães Junior.

NOTAS E NOVAS

ULTIMA SEMANA DE RODOLFO MAYER NO REGINA

Esta é a última semana de Rodolfo Mayer no Teatro Regina onde vem apresentando há dois meses a famosa peça de Pedro Bloch "As mãos de Euridice", peça que já rendeu milhões e que se converteu no maior sucesso de todos os tempos do teatro nacional, tanto como receita de bilheteria como na repercussão provocada levando em conta que foi estreada há menos de três anos. Já foi apresentada em inglês, em árabe e em ydisch. Um amigo nosso que esteve no Regina sexta-feira última, declarou-nos:

— Deixei para ver "As mãos de Euridice" no fim da temporada julgando que encontraria maior facilidade na aquisição das entradas. Puro engano! O teatro estava cheio como se fôsse dia de estréia!

Soubemos que Rodolfo Mayer estará novamente no Regina, em fins de junho ou comêço do agôsto, numa temporada de segundas-feiras, apresentando uma tradução de Brício de Abreu. Como se vê, o Regina estará com todas as segundas-feiras tomadas êste ano. Começará a 18 com o grupo de Delorges, Itala Ferreira, Déa Selva, Ruy Viana e Nestor de Holanda, continuando mais tarde com Rodolfo Mayer.

"MULHERES DE TODO O MUNDO", O GRANDE SUCESSO DA CIDADE

Entra hoje em terceira semana de cartaz no Carlos Gomes a grande revista "Mulheres de todo o mundo", uma audaciosa apresentação de Geysa Boscoli. Desde a estréia o Carlos Gomes vem tendo casas cheias, um público entusiasta que não se cansa de aplaudir Dercy Gonçalves, Silva Filho, Déo Maia, Maria Sampaio, Rosa Rondelli, Canelinha, Carlos Gill e as grandes atrações: Adele Adamowa e Wladimir Irman.

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE", UMA PEÇA TRADE MARK

Os que já aplaudiram o cartaz do Teatro Copacabana afirmam que "Os maridos avisam sempre", é uma peça 100 % Henrique Pongetti, o teatrólogo que sabe levar para o palco o seu estilo inconfundível de cronista da cidade. A interpretação está brilhante, fato comum nos Artistas Unidos, destacando-se Morineau, Francisco Dantas, Jardel Filho, Aurora Aboim, Cilo Costa e Ligia Nunes.

BOAS NOTICIAS DO MADUREIRA

Julio Gomes informa-nos que na última semana os borderaux do Teatro Madureira subiram rapidamente. Êle mesmo não consegue explicar a súbita afluência do público para a revista "Bateu o Bingo", que já está há mais de um mês em cena.

— Quem sabe se o Madureira está pegando — êle nos pergunta — Já não é sem tempo, pois há um ano que Zaquia vem lutando por isso.

"Larga meu homem", a estréia de amanhã

Estreará amanhã no Serrador a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Larga meu homem", uma historia curiosa calcada no fato sempre repetido pelas estatísticas de que há um grande "superavit" de mulheres em todo o mundo, para consolo dos homens e desespero das solteironas. Será também a estréia no elenco de Eva e seus Artistas de Carminha Brandão, que o Rio conheceu e aplaudiu quando da tournée a esta capital do Teatro de Amadores de Pernambuco.

VITÓRIA DO AUTOR NACIONAL!

Todos os teatros do Rio exibem peças de autores brasileiros — Cinco comédias, um drama e quatro revistas: dez sucessos — Até das boites o autor nacional tomou conta

NEY MACHADO

Não podemos deixar passar despercebido êsse fato realmente notável: no momento, todos os cartazes da cidade exibem peças de autores brasileiros, todas com sucesso, uma ou duas com menor êxito, é verdade, mas que não desmerecem esta vitória do teatrólogo brasileiro.

Cinco comédias: "Os maridos avisam sempre", de Henrique Pongetti, no Copacabana; "Larga meu homem", de José Wanderley e Mario Lago, com "première" anunciada para amanhã, no Serrador; "A Santa Madre", de Joracy Camargo, no Gloria; "Dona Xepa", de Pedro Bloch, no Rival e "Flagrantes do Rio n.º 2", de Silveira Sampaio no Teatro de Bolso. Um monólogo dramático, "As mãos de Euridice", no Regina. Quatro revistas: "Carroussel de 53", de J. Maia e Max Nunes, no Follies; "Loura ou Morena", de Cesar Ladeira e Geysa Boscoli, no Jardel, "Mulheres de todo o mundo", com "sketches" de R. Magalhães Junior, Luiz Peixoto, J. Maia, Joracy Camargo, Irineu de Freitas e outros, no Carlos Gomes e "Bateu O Bingo", de A. Breda, no Teatro Madureira.

*

Nesta dezena destacam-se dois autênticos sucessos da comédia e ambos do mesmo autor, "Dona Xepa" e "As mãos de Euridice", de Bloch, que têm feito as maiores bilheterias da Cinelândia. Registre-se também que até nas "boites" dominam os autores de casa, pois é de Acioly Neto o texto de "Como é diferente o amor em Portugal", apresentado em Casablanca e de Silveira Sampaio o "show" "Um americano em Recife", de Monte Carlo. E', sem dúvida, um acontecimento extraordinário os dez cartazes da cidade estarem exibindo produção nacional. Não nos lembramos de outra época em que tenha havido esta simultaneidade. E muita coisa brasileira está para estrear. Num rápido registro, lembramos-nos de "O Cavalheiro sem camelias", de Silveira Sampaio, "A falecida", de Nelson Rodrigues, "Canção dentro do pão" e "O Imperador Galante", de R. Magalhães Junior, "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, "Tutuquinho", "Palavras trocadas", etc. Isto sem falar nas peças que o Duse está ensaiando, e nas fantasias do teatro infantil. Êste ano a SBAT terá menores aborrecimentos com o Banco do Brasil, pois o direito autoral a ser enviado para o exterior será mínimo.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 27 de abril — As pessoas que nascem neste dia são muito honestas, corretas, mas muito intransigentes e pouco compreensíveis. Costumam ver faltas em tudo e em todos. Devem procurar atenuar um pouco esta tendência e ser mais tolerantes. Caso contrário, tornar-se-ão muito impopulares e angariarão muitas inimizades.

Possuem muita fôrça de vontade e quando querem conseguir alguma coisa não vêem obstáculos à sua frente. Sabem superá-los, todos. A vida não lhes será difícil, mas o êxito só lhes chegará um pouco tarde, depois dos trinta anos de idade. São um tanto temperamentais quando as coisas não lhes saem a contento. Devem escolher para companheiro ou companheira de sua vida alguém otimista que lhes encontre sempre o lado bom das coisas e que os estimule nas situações mais difíceis. Não se devem exasperar nunca.

Dotadas de imaginação muito fértil, inteligentes e cultas, poderão vir a ser grandes escritoras. São muito parciais em suas apreciações, conquanto disto não tenham consciência. Amáveis e generosos para com os necessitados e dotados de muita fôrça de vontade quando se interessam por algo. Terão que lutar arduamente, na vida, mas lutarão sempre por algo que vale a pena e sairão vitoriosos na maioria das vêzes.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Novas amizades terão grande influência em sua vida. Trate de cultivá-las.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure passar uma noite tranquila em sua casa, com sua familia. Agradeça a Deus o lar que tem.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Tudo lhe sairá bem, desde que faça seus planos com calma e antecipação. De outro modo, ficará decepcionado.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Não aceite sugestões de outrem ao tomar, hoje, uma decisão.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Evite destruir com uma critica. Seja mais tolerante.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Terá que alterar um pouco os seus planos, dentro em breve. Prepare-se para adaptar-se ao que vier.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Cuidado se lhe solicitarem um empréstimo. Não o conceda senão com muitas garantias.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure a companhia de pessoas que tenham interêsses idênticos aos seus.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Bom dia para compras. Encontrará fàcilmente e por bom preço tudo que necessita e deseja.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em dia sua correspondência. Ocasião oportuna para fazê-lo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Talvez tenha que ajudar um amigo intimo que está precisando muito. Faça-o de bom coração.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Cuide muito de sua saúde, êstes dias. Repouse, sobretudo.

A MANCHETE DO DIA: "A BRUXA" ESTREARÁ NO TEATRO DULCINA, A 18 DE MAIO

Foi transferida para 18 de maio a estréia da comédia de Nestor de Holanda "A Bruxa", que trará para os nossos palcos um novo grupo, o "Teatro das Segundas-feiras", do qual fazem parte Itala Ferreira, Delorges (também diretor do conjunto), Déa Selva e Ruy Viana. A estréia de "A Bruxa" será no Teatro Dulcina (ex-Regina) estando já firmado o compromisso entre a companhia e o empresário Odilon Azevedo.

Há grande curiosidade do público pela comédia de Nestor de Holanda, que conseguiu devolver ao palco, embora temporariamente, Itala Ferreira, uma das nossas maiores atrizes, Déa Selva, que também se afastará da ribalta, após tantos triunfos, ao lado de Cazarré; e ainda Delorges, um dos nossos grandes atores.

Fica também transferida para 18 de maio a homenagem que a classe teatral prestará a Raimundo Magalhães Junior pelo muito que já fez na Câmara Municipal em favor do nosso teatro.

Ruy Cavalcanti, um dos novos valores da revista, saiu do Teatro do Estudante e foi descoberto por Renata Fronzi numa festa em casa de Maria Rúbia. Ruy estreou o ano passado no Follies, onde fez "Adorei milhões" e "Olha o Piche", atuações que lhe valeram a medalha de ouro da ABCT como "maior revelação masculina do ano". Ruy Cavalcanti é hoje um dos astros da revista do Jardel "Loura ou Morena", trabalhando ao lado de Renata Fronzi e de Mara Rúbia, suas descobridoras e mestras no gênero. Mas não fica ainda no Teatrinho o seu trabalho, êle se desdobra, sai voando tôdas as noites para o Monte Carlo, onde se destaca no "show" de Silveira Sampaio e Acioly Neto "Um americano em Recife"; terminado o "show", já tem condução esperando-o para a "boite" Casablanca, para surgir em "Como é diferente o amor em Portugal". Seu salário é, merecidamente, um dos maiores na revista: 20 mil cruzeiros por mês.

Graças à boa vontade de Barreto Pinto, a Companhia Dramática Nacional poderá se apresentar em junho no Municipal — de 1.º a 17 daquele mês, dentro da temporada de ópera, "ballet" e concêrto organizada pela Comissão Artistica do Teatro Municipal. Saudando o aparecimento da Dramática, lembrou o Sr. Barreto Pinto: — "Há cêrca de 30 anos a Secretaria de Cultura da Prefeitura iniciava, no Municipal, uma temporada acentuadamente nacionalista, encenando peças de autores brasileiros, entre elas "O Intruso", de Coelho Neto. Agora, teremos novamente peças nossas, devendo serem apresentadas: "A Falecida", de Nelson Rodrigues, "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo e "Canção dentro do pão", de Raimundo Magalhães Junior. No cliché: Barreto Pinto, diretor do Teatro Municipal e Santa Rosa, membro da Comissão Artistica e um dos diretores da Companhia Dramática Nacional.

Rádio Nacional

Programação de hoje

PROGRAMAÇÃO DE HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 27-4-53

12.00 — Clube do Caçula
15.25 — Aventuras do anjo
18.35 — Novela
Amanhã recordaremos
19.00 — Programa variado
19.15 — No mundo da bola — esportes
19.30 — A Voz do Brasil. Agência Nacional
20.00 — Novela
Madalena
20.05 — Reporter Esso
20.30 — Ciranda da vida
20.35 — Gente que Brilha
21.00 — Comentário politico
21.05 — Novela
Jura dizer a verdade?
21.30 — História de Chinelos
21.35 — Tribunal de calouros
22.00 — Notícias breves
22.05 — Ondas Musicais
22.30 — Cartas na mesa
22.55 — Reporter Esso
23.00 — Cartas na mesa
23.30 — Informativo
24.00 — Ritmos da Panair, diretamente da boite Meia Noite
00.30 — Museu de Cera
01.00 — Informativo
01.10 — Encerramento

PROGRAMAÇÃO DE AMANHA, TERÇA-FEIRA, 28-4-53

05.45 — Abertura
05.46 — Despertador musical
06.00 — Meditação matinal
06.05 — Música de casaca
06.45 — Traço de União
07.45 — Suplemento Star Copacabana
08.00 — Reporter Esso
08.05 — Suplemento Star Copacabana
08.30 — O que ouvimos no cinema
08.35 — Café da Manhã-Crônica
09.00 — Nosso programa
09.01 — Show da Caixinha
09.30 — Novela Toddy
10.00 — A Noite informa
10.15 — Um cartaz por dia
10.30 — Novela
Romance de um fracassado
11.00 — Melodias Cashmere Bouquet
11.15 — O cartaz em pessoa
11.40 — Dedos mágicos
12.05 — Audição de Nelson Gonçalves
12.30 — Carroussel musical
12.55 — Reporter Esso
13.00 — Crônica da cidade
13.05 — Novela
O Grande amor de Adriene
13.35 — Quem é você?
14.00 — Informativo
14.05 — Suplemento Odeon
15.00 — Informativo
15.05 — Novela
Rebeca
15.30 — Boa tarde madame
16.00 — Informativo
16.05 — Amigos do Jazz
16.30 — Música para todos
17.00 — A Noite informa
17.15 — O Estado do Rio informa
17.30 — Histórias do Tio Janjão

Vai dirigir a Clínica Cirúrgica do Hospital de Câncer de São Paulo

O Dr. Fernando Gentil, chefe de Clinica do Hospital dos Servidores do Estado, foi convidado para dirigir a primeira clinica cirúrgica do Hospital de Cancer de São Paulo. Por êste motivo acaba de ser homenageado num almoço que colegas e amigos lhe ofereceram no Automóvel Clube do Brasil.

RETORNO DE UM LAUREADO ESCULTOR

Panorama artístico da Europa — O que viu e sentiu o Sr. Edgard Duvivier, em Roma, Paris e outros centros europeus — Conceitos de Platão e Max Bill sôbre arte — Impressões de uma viagem de estudo

Edgar Duvivier, escultor dos mais credenciados que possuímos, autor da maquete ao monumento da F. E. B. e premiado no Salão Nacional de Belas Artes — medalha de prata e de ouro — acaba de regressar de uma viajem de estudo a Europa. De visita ao seu atelier colhemos na ocasião proveitosas declarações sôbre o movimento artístico no Velho Mundo. Aqui reproduziremos as palavras do consagrado escultor. Elas têm a significação de uma mensagem fidedigna dos acontecimentos mais em evidência nos centros artísticos avançados da Europa. A propósito assim se expressou:

— O problema da expressão plástica na Europa se desenvolve num ambiente muito maior que em nosso país, quer pela tradição, quer pelo meio objetivo das realizações concretas, que confere também maior sentido histórico.

"O juizo acêrca das novas expressões é mais ponderado e menos apaixonado. Essas não são tomadas em caráter tão definitivo no sentido de determinar uma estética absoluta. Tenho a impressão de que há mesmo um certo ceticismo consequente, naturalmente, do confronto de ideais estéticos que surgem em abundância dia a dia e muitos dos quais, embora bem distantes no tempo, se tocam pela identidade, como, por exemplo, o de Platão e o de Max Bill.

Para Platão "a beleza das pinturas é relativa. A beleza absoluta se encontra nas figuras geométricas, nas côres puras, nos sons puros. Os quatro corpos mais belos são o tetraeio, o octaedro, o icosaedro e o cubo".

Para Max Bill "qualquer forma de naturalismo, pela sua própria essência, não pode conter impulso, criador e pode apenas representar de maneira assaz limitada uma criação original. Uma expressão de arte que, como a printura concreta, pretende elevar-se à criação pura, exclui qualquer naturalismo. Por minha conta afirmo que a possibilidade da invenção pura e da representação aumentam, tanto mais a obra de arte se afasta do naturalismo, pois que a expressão artística se prejudica com os limites e as restrições pela presença de elementos naturalistas". "Também na pintura concreta, as leis são observadas, pois que se trata, sobretudo, de linhas e de superfícies, são as leis que o homem criou na geometria que servem à modelar harmonia objetiva e dá o impulso necessário para alcançar a clareza absoluta".

«Ainda quanto à tendência abstracionista da Idade Média, Witelo, no seu tratado de ótica, para ilustrar o gôsto dessa época, diz que «as coisas artificiais parecem mais belas que as naturais», «os olhos amendoados são mais bonitos que os redondos», etc.

«Tôda a arte antiga e moderna pode ser vista fàcilmente nos inúmeros e frequentados museus. O povo tem debaixo dos olhos, para confrontar, a evolução e o gosto das diferentes fases históricas, através da obra de seus artistas.

«Não é apenas o estudioso, o aficionado ou o amador rico que visita museus. Quanto de regresso a Roma, na minha 2ª estadia nessa cidade, voltei ao museu do Vaticano, lá encontrei o garção que me havia servido em Montecatini, com sua filhinha e esposa, nas galerias de escultura e em conversa disse-me estar de férias e com aquela era a segunda vez que levava a família àquele museu. Graças a essa facilidade de contato mais intimo com a arte, e apesar das permanentes e antigas discussões entre antigos e modernos, cuja «carta à Posteridade», de Petrarca, deu origem à «Querela dos antigos e dos modernos», no Sec. XVII, Perrault com os seus «Paralelos entre antigos e modernos», e daí por diante os novos valores são julgados mais pelo conteudo emotivo e real que conseguem pôr em sua obra do que por essa ou aquela teoria.

«Dentre artistas novos de real valor, muitos não são mais do que modernos maneiristas que pintam à maneira dêste ou daquêle, ou à semelhante dos ecléticos, tirando um pouco desta, ou pouco daquela teoria, criando, à maneira dos Corraci, origens de uma academia moderna; outros ainda, aguardam a última critica para ajustarem o seu talento. Conversei com muitos frequentadores de museus e aficionados de arte, que começam a sentir que não é a teoria que faz o artista. O talento pode ser original, mas a originalidade pode não revelar talento.

«Wolfling diz que «Ludwig Richter narra, nos seus Souvenirs, que, durante a sua estadia em Tivoli, combinou com três camaradas pintar um fragmento de paisagem, tendo decidido os quatro de não se afastar um cabêlo da natureza. Eles escolheram o mesmo modêlo; cada pintor, aliás bem dotado de qualidades, se aplicou a representar exatamente o que seus olhos viam; uma vez terminados os quadros, ficaram tão diferentes quanto o era a personalidade dos quatro jovens. O narrador concluiu que não existe visão objetiva das coisas e que cada artista apreende a forma e a côr segundo o seu temperamento». A êsse respeito, fez um bom estudo o escultor Michele Guerrisi, no seu livro, publicado em 1952, «Idéa Figurativa».

«Dentre as produções modernas que vi, muitas não têm mesmo o procurado valor criativo original, outras valem sòmente pelo sentido decorativo, isto é, como complemento relativo e em determinado ambiente, entretanto, há também obras independentes que possuem qualidades próprias, porém são raras.

«Não pretendo me estender muito falando em gosto de época e gôsto individual, o que levaria à filosofia, mas, raras exceções, pode-se dizer que nêste caso há sempre promiscuidade, o que faz com que o artista de talento leve no futuro as belezas da sua época e que o incapaz passe e morra com ela ou o pior, que leve apenas o que ela tem de ridículo e transitório.

«O artista que trabalha sinceramente sem a preocupação de seguir qualquer escola, moderna ou antiga, deixa sempre transparecer o gôsto da sua época, e não o de outra época ou o de outrem e, se nêle houver talento, a sua obra conterá uma beleza eterna, capaz de ser revelada em qualquer ocasião.

Monumento da F.E.B. "Maquete" do escultor Duvivier

PÚBLICOS

O público é um só, não é? Pois, bem, não parece. E' verdade que o camarada que vai ao cinema, vai ao teatro, aos auditórios de emissoras e ao circo. Mas, na realidade, o mesmo camarada, mesmo que não mude de roupa, em cada um dêsses lugares parece outro.

E' curioso observar-se.

No cinema, o público insiste em fumar nos salões de projeção, a rir às "gaitadas", a colocar os pés sôbre o encôsto das cadeiras da frente. E faz essas coisas porque há sempre um aviso na tela, proibindo-as.

Já nas salas de espetáculos de nossos teatros nada é proibido: nem fumar, nem colocar os pés nas cadeiras, nem gritar. E, na verdade, ninguém faz essas coisas. Por que? Porque não é proibido? Sim. E porque já se convencionou que nos teatros o procedimento deve ser outro, mais dentro da regra de três dos métodos da boa conduta.

Nos campos de futebol o público, porém, deve ser o mesmo que não perde programas de auditórios em nossas emissoras, embora no primeiro impere o sexo masculino e, no segundo, o feminino seja em proporção dez vezes maior.

No futebol ou no auditório, êsse público faz "torcida", cria casos, troca ponta-pés e bofetadas. Não raro, frequentadores de campo de futebol e de auditórios de rádio vão dar com o costado nos distritos policiais e não têm sido poucos os casos de grades para meia dúzia.

A pequena diferença é que, enquanto nos estádios de chutabola os gritadores berram

— Aí, Zizinho!... Passa a bola, Ipojucan!... Chuta em gôl, Ademir!...

Nos auditórios, êles gritam em côro:

— E' a maior! E' a maior! E' a maior!...

No primeiro caso, o entusiasmo se justifica plenamente. No segundo, porém, demonstra uma imbecilidade tão formidável, que motiva uma pena doida o grau de pouco avanço mental e moral dos que assim procedem...

Leio que o Rio possui dezessete espécies de policias. Há a municipal, a especial, a da Central e ainda outras em "al". Falta, porém, a social. E esta, se eficiente, com grande atuação preventiva, evitaria muita prática de atos absurdos em praça pública e em locais como os auditórios de emissoras, onde assistimos às mais degradantes demonstrações de falta de tudo o que se relaciona com negócios chamados dignidade, compostura, modos, etc.

Se quisermos observar mais detalhadamente a questão públicos, concluiremos de maneira honrosa para o teatro que o que se acotovela e espalha gostosamente nos auditórios não é o mesmo que se acomoda, sossegadamente, nos salões de nossas casas de espetáculos. Isto, sem dúvida, é dignificante para a cena. Mas também motiva um entristecimento, porque mostra que a última espécie de público é muito reduzida (razão por que há pouca frequência em nossos teatros), o que denuncia de maneira desoladora a incultura de um povo que, em grande proporção, só se sente bem gritando para o sambista de côr que êle "é o maior"! é o maior! é o maior!...".

E mais doloroso ainda é chegar-se à conclusão de que há estímulo para que essa esmagadora maioria imbecilizada prospere, porque esta é a única arma com que contam os que, alfabetizados apenas, precisam manter-se num "estrelato" tão ridículo como o nível mental dos que o consagraram...

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

"REVISTA DE PORTUGAL"

Vem despertando o mais vivo interêsse o espetáculo que Celestino Silveira, jornalista e homem de rádio, levará a efeito no próximo dia 11 de maio, no Teatro Carlos Gomes, para comemorar o segundo aniversário de seu popular programa "Revista de Portugal", transmitido aos domingos, pela Rádio Globo. Contando com a participação de artistas de primeiro plano do teatro, do rádio e do cinema, Celestino prestará significativa homenagem à colônia lusa domiciliada nesta capital, apresentando ainda famosos artistas nossos que estiveram em Portugal e, lá obtiveram êxito. Assim, promete ter magnifico sucesso o espetáculo que vem sendo grandemente anunciado pelo rádio e pela imprensa.

CHITO GALINDO NA PRA-3

Tem sua estréia marcada para o próximo dia 5 de maio, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, o cantor argentino Chito Galindo, intérprete de tangos e boleros que, naquele dia, iniciará longa temporada na PRA-3.

ADIADA A VIAGEM

Tânia Maria que, como noticiámos, seguirá para a Europa, contratada para realizar várias temporadas em diversos países, adiou seu embarque para o dia 1º de maio, em virtude de ter decidido viajar por via aérea. Assim, naquele dia ela irá diretamente a Madri, onde atuará na "boite" Casablanca. Depois, então, é que visitará a França, Itália, Portugal, etc., como já noticiámos.

REGRESSOU LINDA BATISTA

Depois de realizar auspiciosa viagem ao norte do país, regressou ao Rio a "estrela" Linda Batista, artista exclusiva da Rádio Nacional. Linda esteve em Pernambuco, onde atuou na Rádio Jornal do Comércio, tendo realizado, também, algumas audições na Rádio Caruarú. Ontem mesmo, ela fez sua "rentrée" no programa "E' uma coisa linda", produzido por Fernando Lobo.

DICK FARNEY E SUA ORQUESTRA
Uma novidade oferecida ao público pelo famoso cantor

Dick Farney

Enquanto outros cantores brasileiros, quando contratado por nossas boîtes se negam a cantar para que os frequentadores das casas que os têm sob contrato dancem, Dick Farney, intérprete brasileiro de renome internacional lança uma novidade. Organizou um conjunto melódico e vai cantar e tocar ritmos dançantes. Como sabem, é êle magnifico pianista. E, assim, à frente de seu novo conjunto, pretende êle estrear, com vinte e quatro instrumentistas, na próxima quinta-feira, na "boîte" Meia-Noite, do Copacabana-Palace Hotel. Além disso, Dick e seu conjunto estão em entendimentos com a Rádio Nacional, sendo provável que assinem contrato com a mais ouvida emissora da América do Sul. Eis ai uma grande novidade, dada em absoluta primeira mão, a qual, sem dúvida, despertará vivo interêsse entre os admiradores do popular cantor brasileiro.

Nenhuma alteração nas bancadas maranhenses

O Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgard Costa, negou provimento aos recursos que foram interpostos pelo P. Social Trabalhista e pelos seus candidatos Benedito Carvalho Lago, José da Silva Matos e Luiz Martins Neto, contra a diplomação de eleitos para as câmaras estadual e federal. Foram providos, em consequência de resultados de julgamentos de processos parciais os recursos do Partido Libertador e União Democrática Nacional, contra a diplomação dos Srs. José Mario de Araujo Carvalho Manoel Vera Cruz Marques e Capitulino Lazaro de Amorim, suplente de deputados estaduais.

Em vista dêstes julgamentos, nenhuma alteração houve na representação federal do Maranhão. Quanto à Assembléia Legislativa, podemos assegurar que apenas houve alteração nas colocações de suplentes e de deputados, a saber: o deputado Joel Barbosa Ribeiro, que era o 10.º passou para o 13.º, e o seu colega Walbert Costa Pinheiro passou do 14.º para o 15.º, todos das Oposições Coligadas. No Partido Social Trabalhista, a única alteração foi também de colocação. O deputado José Baima Serra, que estava no 17.º, passou para o 18.º pôsto.

Telefone para CARIOCA-REPORTER, 43-3349

Convocação de 300 mil homens em Formosa -

TAIPEH, Formosa, 26 (U. P.) — O generalíssimo Chiang Kai Shek aprovou hoje os planos para a convocação de mais 300 mil homens para um período de adextramento militar de 2 meses. Os planos abrangem os jovens de 23 a 25 anos.

Chantagem com o inventor do Krebiozen

CHICAGO, 26 (U. P.) — O Dr. Stefan Durovic, inventor da droga anti-cancerosa Krebiozen, acusou dois homens de negócios de Chicago de o terem ameaçado de "destruição e descrédito" a menos que lhes vendesse os direitos de distribuição da citada droga. Os acusados são os industriais Edward Moore e Kenneth Brairard. O Dr Durovic, refugiado iugoslavo na Argentina, agora residente nos Estados Unidos, formulou tal acusação ante uma comissão do Legislativo do Illinois.

O ARMISTICIO NA COREIA

PAN MUN JOM (Coréia), 26 (U. P.) — Estão reunidos os delegados comunistas e aliados que deverão reiniciar as negociações de armisticio na Coréia. Ambas as delegações são chefiadas respectivamente pelo general Nam Il, norte-coreano, e general William Harrison, norte-americano.

CAIRO — Doze dos catorze ministros do gabinete egípcio, formados, para receber seu primeiro treinamento militar. Os membros do govêrno terão de aprender o manejo das armas, treinando uma vez por semana. Seus dois colegas foram isentados por motivos de saúde (Foto U. P. via aérea)

HOJE no Mundo

OS MISTERIOS DA NATUREZA

SANGUE DE MULHER QUE DESTROI TUMORES CANCEROSOS

HOUSTON — Texas, 26 (INS) — Uma misteriosa substância do sangue de certas mulheres tem a propriedade de destruir tumores cancerosos, segundo informaram alguns cientistas de Houston. A história de seu descobrimento é uma das mais estranhas na ciência médica. Entretanto, os investigadores no Hospital Anderson, de Houston, crêem que o desconhecido fator no sangue poderia ser um rastro positivo para o contrôle do câncer. O Dr. J. B. Brunnell, do Centro de Investigações referido, descreveu a invenção a escritores de temas científicos e que verificam os novos tratamentos do sangue. Segundo o Dr. Brunnell o que se conhece da misteriosa substância é o seguinte: aparece no sangue da maior parte das mulheres, "em certa época do mês". Quando êsse sôro é injetado em tumores cancerosos de animais, esses tumores dantes malignos, são imediatamente destruídos, e os animais sobrevivem. Ultima-se agora a preparação de dito sôro para aplicação no corpo humano.

Vai renunciar o gabinete da Colômbia

BOGOTÁ, 26 (U.P.) — Nos círculos bem informados diz-se que na semana entrante o Gabinete renunciará coletivamente. O atual Gabinete colombiano é presidido pelo ministro do Govêrno, Luis Ignacio Andrade. Andrade foi designado chefe da delegação colombiana que assistirá à coroação da rainha Elizabeth, da Inglaterra.

Indulto em Portugal

LISBOA, 26 (U. P.) — Por motivo das comemorações do 28.º aniversário da ascensão do Sr. Oliveira Salazar ao poder, o govêrno comunicou que indultará ou reduzirá as penas aos sentenciados por delitos de pouca importância.

ESCONDIDO NA SELVA DESDE 1931

CARACAS, 27 (U. P.) — O jornal "El Universal", publicou, ontem, uma notícia, de seu correspondente em Maracaibo, dizendo que Juan de Jesus Morales, guerrilheiro venezuelano que fugiu de um dos grupos que o governo do general Juan Vicente Gomez formava com presos políticos para a construção de estradas, viveu até agora escondido na selva, sem tomar conhecimento das mudanças ocorridas na Venezuela desde então.

Segundo o correspondente, Morales viveu escondido desde 1931, quase sem tomar conhecimento do correr do tempo, e vivia nos montes de Perijá, vestido de indígena.

Condenação de comunistas na Turquia

ANGORÁ, 26 (AFP) — Onze condenações a penas de prisão, entre 5 a 23 meses, e 13 absolvições, foram pronunciadas pelo tribunal das penalidades pesadas nesta capital, no processo contra 24 pessoas, acusadas de propaganda comunista e de tentativa de criar uma organização clandestina. Esse processo já durava um ano. Espera-se, por outro lado, a próxima abertura de um outro grande processo, contra 150 pessoas, que constituem a totalidade, ou quase, do partido comunista clandestino.

VAI AO CANADÁ O SR. AMARAL PEIXOTO

WASHINGTON, 26 (UP) — Fontes chegadas ao governador do Estado do Rio de Janeiro, Ernani do Amaral Peixoto, indicaram que em vez de partir de regresso ao seu país no dia 6 de maio, segundo o projeto original, o visitante brasileiro irá a Montreal, Canadá, para conferenciar com os líderes da indústria canadense.

Depois de sua visita ao Canadá, o governador Amaral Peixoto retornará a Nova Iorque, de onde partirá de regresso ao Rio de Janeiro no dia 10 de maio.

Num elegante apartamento de La Paz
Decio Escobar tenciona regressar ao Brasil

LA PAZ, 26 (U. P.) — O ex-funcionário da Embaixada do Brasil em La Paz — Decio Escobar foi localizado pela United Press num elegante apartamento de La Paz. Segundo o proprietário do apartamento, o Sr. Decio Escobar, que vive com seu pai, tenciona regressar imediatamente ao Brasil para se apresentar à polícia, pois foi acusado de ter cometido um assassínio em Belo Horizonte. A Embaixada do Brasil confirmou não ter recebido nenhum pedido para solicitar a extradição do Sr. Decio Escobar.

Missão do "Vagabundo da Caridade"
Não malditos, mas doentes curáveis

PARIS, 26 (AFP) — O Sr. Raoul Follereau que, há dez anos, consagra sua atividade à melhoria do destino dos leprosos, empreenderá, na semana vindoura, uma nova viagem à Guiana e à Martinica.

Caiena, onde nunca foi antes, será a primeira etapa do "Vagabundo da Caridade". Visitará os leprosários da Guiana, que continua a ser um dos países onde a percentagem de leprosos é mais elevada (45,5 por mil).

Em uma viagem pelo interior do país, passará por Acarouany, onde está instalado um dos raros leprosários onde os doentes não são tratados como prisioneiros mas como homens livres.

E Martinica, onde irá depois, a pedido do Ministério da saúde Pública e da Cruz Vermelha, realizará uma série de conferências nas igrejas. Finalmente, a "Ile de la Desirade" será a última etapa do missionário da caridade.

Em dez anos de apostolado, o Sr. Follereau já percorreu seiscentos mil quilômetros em avião. Com sua persistência, espera poder vencer algum dia o "preconceito da lepra" e obter que os leprosos não sejam mais tratados como malditos, mas sim como doentes curáveis.

O comandante britânico desmente as atrocidades

ALDEIA DA LIBERDADE, 26 (INS) — O comandante-chefe das Fôrças da Comunidade Britânica na Coréia afirmou, ontem, que nenhum dos soldados das unidades sob seu comando, devolvidos pelos comunistas, de acôrdo com a troca de prisioneiros enfermos ou feridos, denunciou uma "marcha da morte" ou atrocidades semelhantes, praticadas por seu captores. O tenente-coronel Henry Wells expediu um comunicado, dizendo: "De nossa sentrevistas com os prisioneiros de guerra repatriados não temos conhecimento de que haja ocorrido alguma marcha de morte o de que tenha havido maltratos".

Encontrado o cadáver do chefe de Polícia de Teerã
TORTURADO ATE' À MORTE!

TEERÃ, 27 (U .P.) — A policia informa ter encontrado o cadáver do chefe de policia do Irã e acusou como responsáveis pelo crime os inimigos do premier Mossadegh. A policia declarou também que o chefe de policia foi submetido a torturas antes de ser assassinado. O chefe de policia, general Mahmoud Afshartoos, estava desaparecido desde segunda-feira passada. Seu cadáver foi encontrado perto de um campo de esquie, a 32 quilômetros de Teerã.

Entre os acusados acha-se o filho do presidente do Parlamento, Seyd Abolgashen Kashani o braço direito deste, deputado Shams Ganatabadi; o lider da opsição, Mozaffar Baghai e o oficial reformado Ahmed Mozayeni. A policia assegura que conhece os assassinos do chefe policial, porém não revelou os nomes destes.

Enquanto isso, fontes oficiais informaram que o premier Mossadegh e o xá Reza Pahlevi chegaram a um acôrdo sôbre o govêrno do Irã.

TEERÃ, 26 (INS) — Mutilado e estrangulado, foi encontrado, hoje, o cadáver do chefe de policia nacional do Irã, o brigadeiro Mahomud Afhartous, e a policia adiantou que quatro suspeitos, dentre êstes dois generais reformados, confessaram o sequestro e assassinio.

Ao que se presume, os autores procuraram obter informes da vitima, o que lhes permitiria apoderar-se do contrôle do govêrno. O cadáver de Afhartous, parente e partidário do premier Mohammed Mossadegh, foi encontrado em lugar remoto de Lasharak, a 48 quilômetros de Teerã, depois que os detalhes do crime foram comunicados à policia, fornecidos pelos suspeitos. O cadáver mostrava ferimentos de punhal no abdomen e as unhas dos dedos das mãos haviam desaparecido. Uma mordaça cobria-lhe a boca e as mãos e pés estavam atados com cordas.

O chefe de policia, que determinou a prisão de muitos oficiais importantes do exército em fevereiro passado, havia desaparecido havia 6 dias. O porta-voz da policia adiantou que os generais aposentados, Mozaeni e Monaza, o motorista de Mozaeni e um camponês, confessaram haver participado do sequestro e estrangulamento da vitima.

Mozaeni e Monaza foram presos em virtude das informações dadas à policia pelo «chauffeur» de Mozaeni e o camponês, os quais confessaram haver enterrado o cadáver.

Diz-se que a policia prendeu mais duas pessoas hoje, Naaser Lamani membro do Comitê Executivo do Sindicato dos Trabalhadores do Irã, e Quamin Alai, um amigo de um dos generais presos. Admite-se que dois deputados estavam acumpliciados com o sequestro e assassinio e circulam rumores de que a policia está investigando no meio dos politicos «que ocupam altos cargos».

Husseine Fatemi qualificou o fato como «crime politico» e os partidários de Mossadegh dizem que o mesmo foi instigado pela oposição. (Fala-se que a policia está pesquisando se há relações entre os autores e um influente partidário de Ayatolla Cashani, o lider muçulmano de uma seita fanática, que é o presidente da Câmara Baixa do Parlamento).

Ao que se informa, o motorista acusou a Monaza de haver injetado no chefe de Policia uma droga pouco depois que foi o mesmo atraido ao centro da capital por meio de hábil estratagema e levado a um esconderijo na montanha, fora da cidade.

Fala-se, também, que Afhartous foi estrangulado na quarta-feira à noite, dois dias depois do seu desaparecimento. O chauffeur disse que recebeu ordem de desfazer-se do cadaver isto êle executou, transportando o corpo nas costas de uma besta, com a ajuda de um camponês.

Entrementes, um comunicado da côrte emitido enquanto a tensão politica aumenta em virtude do assassino do chefe de policia, proclama "pleno entendimento" entre o shah Mohammed Pahlevi e o premier Mossadegh.

A proclamação afirma que o Shah é um decidido nacionalista e continuará defendendo os principios do marionalismo.

Um porta-voz anunciou que a imperatriz Soraya partirá esta noite para a Europa em uma visita de 2 meses.

A "BLITZ" DE PERON
913 Comerciantes presos

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Elevou-se para 913 o número de comerciantes presos em Vila Devoto. Outras 35 pessoas foram presas ontem sob a acusação de cobrarem preços além dos tabelados por seus produtos.

Assassinados pela Mau-Mau

NAIROBI (Kenya), 26 (U.P.) — Uma familia de italianos foi encontrada morta num local isolado no distrito de Karatina, perto do Monte Kenya. Informa-se que a familia, composta de pais e dois filhos, foi assassinada pelos terroristas da sociedade secreta Mau-Mau.

Prisões na Venezuela

CARACAS, 26 (AFP) — Os jornais desta capital anunciam a prisão do secretário geral do Partido clandestino «Ação Democrática», o Dr. Eligio Anzola, bem como do Dr. Alirio Gomez, que conduzia o automovel no qual viajava Anzola. Esta prisão foi operada por agentes da segurança nacional no quarteirão El Paraiso».

Aureomicina contra a desinteria

NOVA IORQUE, 27 (INS) — A velha luta da América Latina contra a "desinteria", que afetou a eficiência econômica de vastas regiões tropicais e semitropicais, talvez chegue pronto a um "climax vitorioso" segundo informam os técnicos do Laboratório Lederle da American Cyanamid Company.

Tais técnicos anunciam que a aureomicina, antibiótico de fama comprovada, está sendo adaptada a um novo sôro, que liquidará os germens causadores de dita enfermidade decisivamente.

— NÃO PAGA!
Aga Khan indignadissimo porque o filho foi condenado a dar dinheiro a Gilda

BOMBAIM, India 26 (U.P.) — O poderoso e milionário marajá Aga Khan mostrou-se indignado com a decisão da Côrte de Justiça de Reno, que ordenou que seu filho, o príncipe Aly Khan, pague quarenta e oito mil dólares à sua ex-esposa Rita Hayworth, para seu sustento anual. O Aga Khan declarou que essa decisão "é absolutamente inaceitável". Afirmou que seu filho não foi ouvido pela Côrte e, assim, não pagará um só centavo do que a sentença ordenou, destacando: "A ordem judicial se aplica sòmente no Nevada (onde fica Reno). Mesmo que se aplique aos EE.UU. todos, meu filho não tem dinheiro ai".

Escreveu uma carta a Malenkov
Pedindo liberdade dos prisioneiros de guerra alemães

BERLIM, 26 (INS) — O bispo alemão Otto Dibelius anunciou ontem que dirigiu uma carta ao "premier" soviético Georgi Malenkov, pedindo-lhe para libertar os prisioneiros de guerra alemães, que ainda se acham internados na União Soviética. O prelado da Igreja Evangélica anunciou que escrevera a missiva há duas semanas. Por outro lado, revelou ter solicitado ainda ao general Vassili Chukov, comandante do Exército Vermelho na Alemanha, que tome medidas para findar com a perseguição dos pastores e fiéis evangélicos, na zona soviética de ocupação da Alemanha.

Não há mais prisioneiros a trocar

PAN MUN JOM, (Coréia), 26 (U. P.) — Os comunistas comunicaram oficialmente aos aliados, após a entrega de 84 prisioneiros da ONU, que não têm mais prisioneiros para trocar com o comando das Nações Unidas. Por sua vez, o coronel Edward Austin, representante da ONU na troca dos prisioneiros de guerra enfermos e feridos, revelou que amanhã serão entregues aos comunistas mais 500 norte-coreanos. Os comunistas repatriaram 684 prisioneiros aliados, isto é, 79 a mais do que haviam prometido.

REUNIDOS OS TRES GRANDES

PARIS, 26 U.P.) — Os ministros do Exterior e da Defesa dos 3 Grandes ocidentais se reuniram hoje a fim de estudarem a situação politica mundial, segundo se anuncia.

LINHA AÉREA DE TÓQUIO AO RIO

BOGOTÁ, 26 (U.P.) — Bunji Shibata, presidente das Emprêsas Alimenticias "Kimura", de Toquio, declarou que é necessário incrementar as comunicações entre o Japão e a América Latina, aumentando as linhas de navegação maritima e estabelecimento, pelo menos, de uma rota aérea, direta.

Shibata disse que a companhia japonesa de aviação "Nippon Aoku Kisha" está projetando estabelecer um vôo regular entre Toquio e o Rio de Janeiro, com escalas no México, Panamá, Colômbia e Peru.

É um viciado do ópio o principe Ruspoli
Vai voluntariamente para um hospital

MILÃO, 27 (AFP) — O principe Alexandre Ruspoli, que fôra prêso pela policia francêsa, recentemente, depois da descoberta de dois quilos de ópio no automóvel em que regressava à Itália, será processado pela justiça italiana por contrabando de estupefacientes.

No decorrer de um interrogatório, em Milão, o principe Ruspoli reconheceu que tinha introduzido na Itália mais de seis quilos de ópio bruto, em dois anos, para seu uso pessoal.

O principe conseguira a droga na França, ao prêço de oitenta mil francos o quilo, e constituia reservas de ópio nos paises onde tinha por hábito perancer frequentemente.

O principe confirmou que entraria imediatamente para fumar ópio há dois anos, para se desabituar da morfina, a que se acostumara depois de uma operação.

O principe confirmou que (e)ntraria imediatamente para um hospital, a fim de sofrer uma cura de desintoxicação.

Bradely vai deixar a carreira

PARIS, 26 (AFP) — Entre os intimos do general Bradley confirma-se oficialmente que o presidente do Comite dos Estados Maiores Norte-Americanos externou o desejo de que o seu sucessor, assim como os dos generais Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército Norte-Americano, e Hoyt S. Vandenberg, chefe do Estado Maior da Aviação, sejam designados o mais depressa possivel a fim de que sejam postos ao corrente nas melhores condições.

Com efeito, será a 16 de agosto que os generais Bradley e Collins, atingidos pelo limite da idade, deixarão a carreira militar, ao passo que o general Vandenberg os terá precedido a 30 de junho.

Detenções em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 26 (INS) — Cinco pessoas foram detidas à noite passada sob a acusação de propalar rumores alarmistas, ao intensificar a policia sua atual campanha para impedir aqui um clima de perturbação. Ao mesmo tempo, foram efetuadas novas prisões de comerciantes especuladores e agora, sobe a 915 o número de comerciantes detidos.

A rodada paranaense de futebol

CURITIBA, 26 (Asapress) — Foi realizada na tarde de hoje, a primeira rodada do Campeonato Parnaense de Futebol, com a disputa de quatro jogos. O Ferroviário surpreendeu o Agua Verde, pela contagem de 3 x 1. O Jacarezinho não foi além de um empate de 3 x 3 frente ao Atlético. O Palestra Itália foi derrotado pelo Monte Alegre, por 2 x 0 e, finalmente, o Curitiba venceu apertamente o Cambarense pela contagem de 2 x 1.

Derrotado o América de Recife em Campina Grande

JOÃO PESSOA, 26 (Asapress) — Jogando amistosamente na tarde de hoje na cidade de Campina Grande, a equipe de profissionais do América, de Recife foi derrotada pelo quadro do "Treze" local pela contagem de 3 x 1. Placar êsse que espelha com fidelidade o que foi o andamento dos noventa minutos.

Uma nova batalha — A supressão das linhas duplas

Foi deliberado, conforme a notícia que A NOITE deu, com o merecido destaque, a supressão do sistema de linhas de ônibus duplas, isto é, que servem, ao mesmo tempo, as duas zonas da cidade. Desde que se iniciou êsse sistema que tivemos oportunidade de registrar e condenar os sérios inconvenientes consequentes. Jamais deveria ter sido mesmo adotado. Ou, logo, que se patentearam os prejuizos para o público e o tráfego, ter sido eliminado. No primeiro caso, não serve, propriamente, às populações dos respectivos bairros, mas às zonas e no segundo, causa o pior dos males — o congestionamento no centro, além de aumentar os cruzamentos. O interêsse, não há a menor dúvida, maior, ou único, é das emprêsas, com o adotar preços das passagens elevados. Nesse particular, incompreensivelmente, não se efetivou a fixação das secionadas, como se projetara, e era justo. Seria, sabemos, contrariar a verdadeira causa de manter a situação, que só às emprêsas convinha... Estas venceram mais uma partida. As linhas de ônibus são para servir a bairros e não interligar as zonas opostas. E uma vez localizadas em pontos, seja Candelária, seja Mauá, dá grande folga ao tráfego na avenida Rio Branco, a maior pedra posta no caminho da solução dêsse tão discutido problema, que é o do transporte na cidade. Que adianta o passageiro ler na tabuleta do ônibus, o nome de seu bairro, se aquele, ao chegar ao centro não há mais um lugar para viajar, e na hora mais necessária? E é o que acontece presentemente. E' de se esperar, por muito razoável, que, posta em prática a nova medida, a passagem seja correspondente ao percurso, que se reduzirá à metade. Esse é, também, detalhe importantíssimo. E — fiquemos alerta — vai ser uma nova batalha que se travará entre as emprêsas e o público. Este deve vencê-la. — H. D. C.

O rádio não deixa ninguem dormir

Ouvir, na voz de Araci de Almeida, um daqueles sambas esplêndidos de Noel Rosa, ou uma rumba na de Emilinha Borba, quem não gosta? E' muito agradável. Acontece, porém, que para tudo há horas próprias. Para dormir, principalmente. E é o que não podem fazer moradores de um trecho daquela rua, por sinal, amàvelmente silenciosa. E' que, até altas horas da madrugada, sai da casa de um cidadão o som do rádio. E que som! E' um caso para a própria polícia local atender, de acôrdo com a lei do silêncio.

NÃO TEM JEITO, NÃO...

Não tem mesmo. Toca às raias da impiedade. Uma senhora salta do trem. Conduz volumes. E com filhos. Chega e pergunta ao motorista se está livre. O excelentíssimo senhor motorista, olha, examina, pigarreia, balança a cabeça e diz, com a maior secura: "Não". E vai de automóvel a automóvel, para receber a mesma negativa. Isso se vem verificando desde que a praça Benedito Ottoni é ponto táxis. Às vezes, a chuva é torrencial. Nada demove a crua displicência dos que estão ali "para servir ao público". Se o passageiro, tocado de natural indignação, ensaia um corretivo, procura um guarda, perde tempo. Nunca está no pôsto. Ou saiu .. Como o carioca sofre! E não tem jeito, não...

Correspondência

Sra. D. Vieira Lemos. — O assunto foi devidamente considerado. Sr. A. L. — Deve comunicar à autoridade diretamente o caso, que, realmente, apresenta aspecto grave. Sr. Anisio — Voltaremos ao assunto. Agua mole em pedra dura...

*

M. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 23-1554 a 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)
GINÁSIO PIO XII (Marechal Hermes)
Curso Primário — Vespertino 2.ª Série — Turma A — Classe B

ADILSON MAURO GONÇALVES — média geral 94; WILSON PACHECO — mg. 82; GILBERTO ANTUNES — mg. 80; PAULO ROBERTO MELO DOS SANTOS — média geral 80

PERDEU-SE
Pasta de couro marron

anteontem às 21 horas num taxi verde claro no percurso Av. Alm. Barroso ao Largo Maracanã, contendo cartas e papéis da Sorima Ltda. e pulover branco. Obsequio telefonar 22-6107 ou 43-1486 ou entregar Av. Rio Branco, 14 — 18º andar ou Av. 28 de Setembro, 50-A.
GRATIFICA-SE BEM

A CHEGADA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

E' o seguinte o programa das homenagens para a recepção da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que, depois de percorrer cinquenta paises e vários Estados do Brasil, chegará ao Rio de Janeiro no próximo mês de maio:

"Dia 12 de maio: às 12 horas: desembarque da imagem na Praça 15 de Novembro, procedente de Niterói, de onde virá em brilhante procissão marítima. Procissão de velas para o Santuário de Fátima, à rua do Riachuelo, devendo as associações comparecer com suas bandeiras e revestidas de suas insignias. Vigília Mariana. Recitação do Terço.

Dia 13 de maio. A zero hora: missa no Santuário de Fátima, por um bispo. Continuação da reza do Terço.

A partir das seis horas, os senhores bispos que se encontrarem no Rio de Janeiro celebrarão o Santo Sacrifício da Missa.

Às 10 horas: solene Pontifical.

Às 12 horas: "Missa das Aparições", em comemoração da hora em que Nossa Senhora apareceu em Fátima pela primeira vez, no dia 13 de maio de 1917. Celebrará o padre José Tonelli, do Santuário de Fátima. Continuação da reza do Terço.

Às 15 horas: Benção dos doentes.

Às 17,30 horas: Trasladação da imagem para o Estádio Municipal, onde, atendendo à solicitação expressa de Nossa Senhora, — pois Ela pediu orações pela conversão da Rússia, — Sua Eminência Reverendíssima, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, celebrará a Santa Missa na intenção dos povos escravizados atrás da "Cortina de Ferro". As associações poderão levar as suas insignias, mas não deverão comparecer incorporadas. O que se deseja, antes de tudo, é o comparecimento de tôdas as famílias, — católicas ou não, — a êsse encontro fraterno de caridade e de misericórdia, aos pés da augusta Mãe de Deus.

A imagem peregrina de Nossa Senhora permanecerá um mês no Rio de Janeiro e a imprensa e o rádio anunciarão, oportunamente, o restante do programa das festividades, bem como as igrejas onde nossa Mãe Celeste aguardará, cada dia, a nossa visita filial."

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinàriamente, às 20,30 horas de 27 de abril corrente, no Ginásio do Estádio Vasco da Gama, à rua General Almério de Moura, 131 (São Januário), a fim de:

a) tomar as contas e julgar o Relatório do Presidente do clube, com o parecer da Comissão Fiscal, referentes ao exercício de 1952;
b) deliberar sôbre homologação de títulos de Grande Benemérito;
c) deliberar sôbre alterações das contribuições dos sócios;
d) tratar de interêsses gerais.

Rio, 7 de abril, 1953.
(a) ARTUR PIRES, Presidente

Notícias da Rádio Nacional

PRE 8

A CANÇÃO DA LEMBRANÇA

Ivon Curi

Um dos programas de maior montagem do rádio brasileiro, pois exige a participação de nada menos de cem artistas, distribuidos entre a orquestra, o côro vocal misto, os rádio-atores, cantores e locutores. Feito por Lourival Marques, para Phymatosan, granjeou, logo na sua estréia, a admiração dos ouvintes. Apresenta os grandes sucessos musicais do cinema, nos derradeiros trinta anos, em novas orquestrações. Amanhã, por exemplo, a partir das 21,35, Albertinho Fortuna, Trio Madrigal, Carlos Augusto, Ivon Curi, Carlos Galhardo, Juanita Castilho e o Côro interpretarão músicas dos filmes: «Amor de Dançarinas», «Uma Canção Para Vocês», «A Deusa da Floresta», «O Preço da Glória» e «Week End no Waldorf».

TRIBUNAL DE CALOUROS

Suas sessões são realizadas no auditório, às segundas-feiras, às vinte e uma e trinta e cinco horas, presentes o juiz, Paulo Gracindo, o promotor, Mario Lago, e os advogados de defesa dos réus (calouros), que vão tentar uma absolvição ou [illegible] condenação. Os calouros são os reprovados em provas [illegible] próprios para êles. Audição de humorismo e música, tem agradado bastante. Mesmo os não absolvidos ganham prêmios da firma "Carlos Pereira, Indústrias Químicas S. A."

GENTE QUE BRILHA

Navarro de Andrade é um rádio-ator característico, fazendo papéis de centro e imitativos de criança, velho e estrangeiros. Suas «performances» têm-lhe valido o estímulo e aplausos do público, rasgando caminho para uma escalada de vitórias. Hoje, Navarro de Andrade será focalizado por Paulo Roberto no programa que produz para a Esponja Bom Bril — «Gente que brilha», apresentado do auditório, às 20,35. Um sorteio semanal de cinco mil cruzeiros é efetuado entre os ouvintes que mandarem carta respondendo a uma facílima pergunta e um rótulo de Bom Bril.

OS MELHORES DE 1952

Hoje, a partir das 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, será realizada a festa de entrega das medalhas de ouro aos vencedores do concurso anual da «Revista do Rádio» para eleição dos melhores do rádio. Dos onze títulos, a Nacional ganhou dez, nas pessoas de Ismenia dos Santos, Celso Guimarães, Orlando Silva, Emilinha, Reinaldo Costa, Lucia Helena, [illegible] Garcia, [illegible] de Bôscoli, Paulo Roberto e Brandão Filho. Os dois outros «melhores» foram Oduvaldo Cozzi e o compositor Humberto Teixeira. Além dos vitoriosos, muitos outros cartazes comparecerão. Ingressos à venda na bilheteria do teatro e na A. B. R.

NACIONAL PAULISTA

A Rádio Nacional de São Paulo vai comemorar o seu primeiro aniversário de fundação no dia 1 de maio, mandando para a PRE-8, uma embaixada de cantores e cantoras, como Homero Marques, Alda Perdigão, Francisco Egidio, Dolores Barrios, Wilson de [illegible] e Cauby Peixoto, que atuarão nos dias 1, 2 e 3. Da PRE-8 seguirão, para a irmã bandeirante, tomando parte nas comemorações, Nora Ney, Marlene, Emilinha, Orlando Silva, Jorge Goulart, Araci de Almeida, Ester de Abreu, Francisco Carlos, [illegible] Gonçalves, Heleninha C[illegible], Trigêmeos Vocalistas, [illegible] Curi, Black-Out e Angela Maria. O primeiro grande espetáculo será realizado na Cultura Artística, a partir das 20 horas.

O registro-monstro de recalque enterrado na rua Barão de Petrópolis e que distribuirá o liquido para a zona sul, possibilitando um reforço de oito milhões de litros diários

Desperdicio de 5 milhões de litros d'água só em vazamentos

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

lhões de litros d'agua para os bairros que mais sofrem na distribuição do precioso liquido, ainda não entrou em funcionamento, conforme nos declarou ontem o engenheiro Iedo Fiuza, diretor de Aguas. A ligação ontem feita, depois de intenso trabalho dia e noite, nada mais foi de que um preparativo para a ligação da nova linha a fim de evitar interrupção na distribuição do liquido com a conclusão dos trabalhos.

Cinco milhões de litros a menos

O engenheiro Iedo Fiuza prestou informações a nossa reportagem acerca dos trabalhos que vem sendo executados pelo Departamento de Aguas para colocar em funcionamento a nova usina de recalque de Guaicurús. Dentro de mais alguns dias, informou o diretor de Aguas, que será feita a ligação da nova linha, possibilitando assim, um reforço suficiente, não para resolver definitivamente o problema, mas para atenuar a situação que vem dando margem a reclamações da população.

"O certo, acentuou o diretor de Aguas, é que a distribuição do liquido há muito vem sendo prejudicado com os vasamentos nas rêdes distribuidoras. Além disso, há outros empecilhos, como por exemplo, a obstrução dos canos, que constitui o maior fator para a crise de água que assola os bairros de Copacabana, Leme, Ipanema e outros. Cerca de cinco milhões de litros diários eram disperdiçados só com os defeitos nas rêdes. Os engenheiros do departamento trabalharam com rigor na desobstrução dêsses canos, retirando grande quantidade de entulhos que vedavam a passagem da água".

Acredita o engenheiro Fiuza que, com essa desobstrução, poderá melhorar alguma coisa na distribuição.

Reservatórios, a solução essencial

A impressão da opinião pública, pelo noticiário sobre as obras de Guaicurus é de que o problema da água na zona sul ficará resolvido em definitivo. E uma impressão precipitada, conforme nos informou o próprio diretor de Aguas. A solução não está apenas nas bombas de recalque. O problema é mais de reservatórios, e afirma o engenheiro Iedo Fiuza:

— Não posso precisar o tempo que durará para que possamos dar uma solução definitiva ao problema da água na zona sul.

Só quando construirmos o reservatório de "Bartolomeu Mitre" é que o problema sofrerá alteração para melhor. Fóra disso não posso afirmar que a população ficará livre da escassez do liquido. Além do mais, disse o diretor de Aguas, encontrei o Departamento completamente desaparelhado, com material obsoleto e com deficiência técnica de toda a sorte. Tudo isto estou procurando corrigir não só com apoio dos engenheiros que trabalham comigo, como também do próprio prefeito Dulcidio Cardoso, que está vivamente interessado na solução do problema. Penso que assim agindo, com os recursos de que necessito farei alguma coisa em beneficio da população".

Disciplina na distribuição

O engenheiro Vicente Pessoa, chefe da Terceira Divisão de Aguas também desenvolveu intenso trabalho durante toda a noite para a ligação das bombas. As chuvas dos ultimos dias prejudicaram o prosseguimento das obras e a conclusão dos trabalhos teria de ser feito no periodo de 36 horas prazo em que esteve interrompido o abastecimento da zona sul.

Ouvimo-lo a respeito das obras de Gualcurús e suas possiveis consequencias em favor dos bairros prejudicados. O engenheiro Pessoa foi categórico:

— "A crise de água que atravessamos, disse ele, é uma questão também de disciplina. Além de outros fatores de ordem técnica o que precisamos é disciplinar a distribuição, e este, é o trabalho que estamos executando para melhorar as condições atuais".

Foi feita a ligação da nova Usina que, trabalhando paralelamente com a linha velha, evitará qualquer interrupção no abastecimento da zona sul.

A nova Usina quando entrar em funcionamento possibilitará melhor reforço no atual abastecimento. Apesar disso a zona sul ainda continuará recebendo água pela bomba de recalque já existente, até que sejam completados os "testes" necessários ao funcionamento normal da nova elevatória de Gualcurús.

Só com maiores vantagens para o público

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Como será encarada a questão

"A primeira medida a ser tomada pelo DASP, quando for este consultado pela Presidência ou outro poder da República sobre esta pretensão do funcionalismo, será proceder a uma investigação para apurar as possiveis vantagens e desvantagens que acarretará a medida. E opinaremos a favor da fórmula que maiores vantagens encerrar" — acrescentou o Diretor do órgão que controla e orienta o serviço público no país.

Perguntado qual o critério adotado para apurar as vantagens, o Sr. Arizio de Vianna foi categórico:

"E' preciso encarar o público e não o interesse do funcionário público. O servidor tem que servir ao interesse público e não a si próprio. No caso de não interessar a manutenção do expediente no sábado e oferecer vantagens aos que procuram as repartições o prolongamento dos serviços por mais 35 minutos, o nosso parecer certamente será favoravel".

Prós & Contras

O Sr. Arizio de Viana declarou ainda que não lhe cabia, por enquanto, tomar qualquer atitude, uma vez que nenhuma interpelação lhe fora dirigida por poder competente. Se tal pergunta for feita, então o processo será o que ficou dito acima: o estudo das vantagens de se extinguir ou não as três horas de expediente aos sábados.

Entrando, todavia, em considerações, o diretor do Departamento do Serviço Público ponderou que, "até certo ponto", antevê vantagens com a alteração pretendida, principalmente em face da alegação de que praticamente poucas pessoas procuram as repartições nos sábados devido o pequeno espaço de tempo que têm para isso. Por outro lado o comércio e, em menor proporção, a indústria tendem a abolir também os expedientes nesses dias. Em contrapartida, porem, o Sr. Arizio de Viana observou que, do estudo a ser procedido, poderão surgir relevantes desvantagens no que diz respeito à supressão de serviços públicos durante dois dias consecutivos. Os ambulatórios, por exemplo. Diante de tais alternativas só resta, segundo afirmou o entrevistado ao concluir suas declarações a A NOITE, aguardar que seja solicitado o parecer do DASP e, depois, aguardar a res- investigações.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Vasculhará palmo a palmo o rio Jacó

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

criminoso está jogando com o fator sorte, enquanto que nós estamos jogando com o fator contrário. Ouvi várias vêzes Branko. É êle um homem excepcionalmente dotado de auto contrôle, torna dificil o estabelecimento de qualquer juizo.

Entretanto estamos investigando várias pistas e espero que delas surjam resultados. Pedimos também informações e diligências a várias policias do interior e do exterior. Tudo que posso avançar, por enquanto é que não descansaremos até apurarmos êsse hediondo crime. É uma questão de tempo, apenas, concluiu o Sr. Morais Coutinho, nos prometendo, para breve, surpresas.

Não será avocado para Niterói o inquérito

O Sr. Morais Coutinho desmentiu categoricamente os rumores segundo os quais avocaria para a Capital fluminense o inquérito sôbre o crime de Pilões. Declarou que apenas êle, e os elementos que forem sendo julgados necessários, serão requisitados em Niterói e postos a serviço das investigações, que continuarão como até agora centralizadas pela delegacia de Petrópolis.

Homenageado no 1.º B. C. o presidente da República

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

lientando inicialmente os laços que prendem o atual presidente da República ao Exército Nacional, que remontam à juventude do Sr. Getulio Vargas. Em rápida sintese, disse do que o chefe do Estado tem feito em favor da melhoria das Forças Armadas Nacionais, referindo-se, depois, à hora que passa, cheia de apreensões e desconfianças, e à necessidade da união indissoluvel de todos os brasileiros, e, em especial, do seu Exército, em torno do govêrno, numa estrita fidelidade às suas tradições. Acentuou, então, que a nossa condição de povo livre, jamais permitirá ceder ao pêso de influências estranhas.

Referiu-se à tumultuosa revolução de idéias, que sacodem os povos, afirmando que somente os fortes sobreviverão à crise que se avizinha, colocando em relevo a predestinação do Sr. Getulio Vargas na direção do povo brasileiro com absoluta fé e compreensão nos destinos da Pátria. Finalizou suas palavras brindando à saude do presidente e entregando-lhe a verde flâmula do Primeiro Batalhão de Caçadores, como homenagem dos seus oficiais.

A palavra do general Caiado de Castro

Respondeu em nome do presidente Vargas, o general Caiado de Castro, que frisou a necessidade da união em tôrno do chefe do Estado, para que este possa prosseguir, com tranquilidade, na execução do seu programa de govêrno, em beneficio da coletividade, assegurando que o presidente da República pode contar com o apoio irrestrito das Forças Armadas.

Caravana judiciária para trazer Escobar

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

Avenida Afonso Pena, 1.024 — Belo Horizonte — Rogo-lhe providenciar minha segurança sob custódia de viajar para Corumbá depois de garantida essa segurança para acompanhar-me pessoalmente ante a Justiça, onde desejo apresentar-me como seu constituinte. Irei independente de não haver recebido nenhuma espécie de órdem de prisão. Nunca imaginei que Lúcia fosse capaz de tamanha injustiça. Soube da infamante acusação pelo telefonema internacional do dia 20. Depois do aviso de meus pais, desejei seguir imediatamente para o Brasil, mas o temor de que, em meio do caminho, me detivessem, até não sei quando, nem para que, me obrigou a pensar de outra forma, confiando no senhor. (assinado) Décio Frota Escobar".

O telegrama à sua mãe está vasado nos seguintes termos:

"Diva Frota Escobar. Avenida Alvares Cabral. Belo Horizonte. — Mãe Diva, por Deus, tenha tranquilidade. Irei na outra semana pelo Correio Aéreo Nacional. Deves continuar em Belo Horizonte. Te telefonarei do Rio. Beijos. — Décio".

Encontro com o chefe de Policia

De posse dêsses despachos, o advogado Pimenta da Veiga procurou imediatamente o chefe de Policia, Sr. Luiz Soares da Rocha, a quem pediu a designação de um delegado para acompanhá-lo até o ponto do território nacional onde Décio Escobar se entregará. Atendendo à solicitação do advogado, o chefe de Policia designou, para se desincumbir dessa missão, o delegado de Vigilância Geral, Sr. Hélio Soares de Moura.

O promotor também vai

O Prof. Pimenta da Veiga, logo depois esteve com o promotor Joaquim Gonçalves, designado pelo juiz José Fernandes para atuar no processo. O representante do Ministério Público se dispôs imediatamente a ir também ao encontro do jovem acusado, acompanhando o seu patrono e a autoridade policial.

Em Corumbá o encontro

Segundo a nossa reportagem acaba de apurar, o encontro do jovem autor de "Rua Sul" com o seu advogado, a autoridade policial e a autoridade judiciária, verificar-se-á mesmo em Mato-Grosso, na cidade de Corumbá, provavelmente na proxima quinta-feira.

Vai ser de novo ouvido no Rio o médico Roberto Las Casas

Seguiu para a capital da República o delegado Alberto Sales Fonseca Junior, adido à Corregedoria de Policia que aí vai ouvir novamente o médico Roberto Las Casas, em cuja companhia Décio Escobar comprou a faca com a qual, há seis anos, teria eliminado o seu amigo Luiz Delgado.

Defende-se o fotógrafo gaucho

Ouvido pelo telefone interestadual, o fotógrafo gaucho Duilio Severino, confirmou que realmente foi interrogado em Porto Alegre pelo delegado Mario Pinto Corrêa, que ora preside o inquérito, sôbre o "Crime do Parque", mas nega terminantemente tenha participado da suposta incineração do terno de Décio Escobar, manchado de sangue. Sôbre êsse pormenor volta, portanto, a prevalecer o testemunho da agregada Maria Nascimento da Silva, segundo a qual, as vestes ensanguentadas de Décio, teriam servido para compôr o judas de Sábado de Aleluia.

Escola de Aperfeiçoamento Médico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro

Estão abertas, na Secretaria da Escola, as inscrições para o curso de Cirurgia, ministrado pelo Prof. Jorge Morais Grey, e seus assistentes. As aulas serão práticas e teóricas e terão inicio dia 1.º de julho próximo vindouro. As demonstrações práticas serão dadas às 3.ªs, 5.ªs e sábados. As inscrições podem ser feitas à Av. Nilo Peçanha, 33, 10.º andar das 8 às 11,30 horas.

O Sr. Euvaldo Lodi quando falava ontem na Conferência da CEPAL

ENCERRADA SOLENEMENTE A CONFERENCIA DA CEPAL

Reafirmação da América Latina na entidade, cujos serviços ao progresso econômico continental foi unanimemente proclamada — Coube ao ministro Horácio Lafer proferir o discurso de encerramento — Como falaram durante a solenidade os Srs. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência, Dario Botero, chefe da Delegação da Colômbia, e Raul Prebisch, secretário executivo da CEPAL

QUITANDINHA, 27 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Revestiu-se do maior brilho a sessão de encerramento da Conferência da CEPAL, realizada no sábado à tarde, com a presença do ministro da Fazenda.

O discurso do ministro Horacio Lafer

Coube ao ministro Horácio Lafer proferir o discurso de encerramento no qual teve ensejo de acentuar a importancia da obra realizada pela CEPAL e o êxito da conferência aqui reunida. A este respeito disse o orador:

"A Comissão Econômica para a América Latina vem alargando de ano para ano o ambito de suas investigações e realizações, de maneira que o nosso trabalho tem sido crescente e seus obreiros devem sentir-se lisongeados pelo dever cumprido.

Entretanto, ao lado dêste aspecto ético, outro existe que é fundamental: o aspecto técnico-econômico. Se o homem é a medida de tôdas as coisas, não menos exato será dizer que é tambem nos exato será dizer que é tamba idéia de valôr. A Comissão Econômica para a América Latina trata de assuntos econômicos: esta é a sua razão de ser, esta é a sua razão de durar num tempo simultaneamente politico e econômico.

Quando a Comissão Economica para a América Latina iniciou suas atividades como Comissão Regional das Nações Unidas, longe estavam seus organizadores de imaginar a extensão que iriam adquirir seus trabalhos, quer de doutrina, quer de ação pragmática. Poderá dizer-se que o entusiasmo, o élan vital que animou o pugilo de especialistas da CEPAL, superiormente orientados por êsse admirável economista, que é o Sr. Raul Prebisch, ditatou as coordenadas sôbre as quais se traçaram as normas diretoras da comissão. Por isso, na medida em que se foram vencendo as consecutivas etapas da atuação do organismo, através dêste continente, foram-se capacitando os governos latino-americanos da importancia dos estudos levados a cabo pela Comissão Econômica para a América Latina e melhor ajuizando da utilidade dos seus métodos de investigações e de programação. Isso mesmo foi reconhecido pelo presidente Getulio Vargas, por ocasião da sessão inaugural desta Conferência. Os seus conceitos que repercutiram amplamente no continente, constituiram verdadeira consagração do mérito da obra realizada pela CEPAL".

Sobre o carater excepcional que teve a atual reunião e a influência dos trabalhos realizados para o esclarecimento da opinião pública em nossos paises, assim se expressou o ministro Lafer:

"Folgo em assinalar o êxito da Conferência e o excepcional espírito de compreensão que reinou durante a mesma.

A muitas pessoas ouvi dizer que raramente se verificou padrão tão elevado de dedicação ao trabalho, de renúncia a êxitos individuais em favor de formulações globais destinadas a impulsionar a economia latino-americana para revalorização do trabalho e melhor aproveitamento dos recursos que nos cercam.

E' sumamente confortador que as Delegações dos Estados Unidos da América, da França, do Reino Unido e dos Paises Baixos venham cooperando com suas luzes e sua experiência para o estudo dos problemas das economias latino-americanas.

E' de justiça reconhecer a extraordinária evolução do nivel das discussões que se vêm verificando nas sucessivas reuniões da CEPAL, paripassu com a elevação do padrão técnico dos estudos apresentados.

A influência educacional dessas reuniões reflete-se na gradativa cristalização de uma consciência dos problemas econômicos continentais focalizados à luz de uma metodologia mais adequada à realidade dos paises sub-desenvolvidos — em geral, e dos paises latino-americanos em particular".

O ministro Horacio Lafer encerrou o seu discurso com as palavras seguintes:

"Ficou-nos a sensação de uma imensidade de problemas a resolver. Esses devem ser considerados como um desafio que será enfrentado de forma cada vez mais consciente pelos povos da América, guiados por um espirito superior de colaboração e por uma convicção cada vez mais arraigada de interdependência de seus destinos.

Não posso terminar sem mais uma vez indicar a confiança que nós brasileiros partilhamos com todos os latino-americanos no trabalho da CEPAL e reafirmar o nosso designio de cada vez mais prestigiar e reforçar esse Organismo que já constitui um instrumento básico de orientação dos Governos no desenvolvimento econômico da América Latina".

O agradecimento das delegações estrangeiras

Terminados os aplausos à oração do Sr. Horacio Lafer, falou o embaixador Dario Botero, da Colombia, em nome das delegações participantes do conclave, para agradecer a hospitalidade do govêrno e do povo do Brasil. Em seu discurso, frizou os esforços que os povos americanos fizeram para lograr a liberdade, promovendo a estruturação da união continental baseada em ideais comuns. E, adiante, salientou que, hoje, os problemas econômicos passaram para a primeira linha, porque em sua solução reside a única esperança de se conseguir o sossego e a harmonia, num mundo que se agita, antes de tudo, em tôrno dêles. «Assim o entendeu a ONU, ao criar a Comissão Econômica para a América Latina. E a CEPAL compreendeu, desde logo, que era necessário estudar diversos problemas individuais de cada país, analisar em conjunto os muitos que integram a atividade econômica de cada povo latino-americano, concatenar, depois, as relações econômicas entre êles e, finalmente, as do conjunto com outros povos e outros continentes».

Depois de analisar a obra meritória que vem realizando a CEPAL e de destacar a figura do Sr. Raul Prebisch como fator máximo do êxito lgrado pelo organismo internacional, agradeceu ao govêrno brasileiro as facilidades que proporcionou para a realização da Conferência e dirigiu uma saudação especial ao Sr. Euvaldo Lodi, pela segura orientação que soube imprimir, como presidente do conclave, aos trabalhos que se desenrolaram em Quitandinha. Finalmente, externou os agradecimentos da Colombia, por ter sido Bogotá escolhida para sede da próxima reunião da CEPAL.

Fala o Sr. Euvaldo Lodi

Em seguida, falou o presidente da Conferência, Sr. Euvaldo Lodi, congratulando-se com os membros da reunião pelos altos resultados atingidos pelo trabalho, que apontou como resultantes de dupla causa: «de um lado, à alta qualidade dos documentos de estudo submetidos ao debates e, de outro, a capacidade, ao espirito de cooperação e à básica identidade de pontos de vista dominantes nas delegações». E atribuiu ao Dr. Raul Prebisch e à sua equipe de técnicos o mérito de «terem aberto novos caminhos para a interpretação das tendências econômicas latino-americanas, alcançando, agora, as contribuições da Secretaria Executiva» uma formulação tal que permite não só u'a maior profundidade na análise dos problemas, como a indicação dos meios mais adequados de superá-los. Acentuou, depois, que a CEPAL, saiu fortalecida do conclave, declarando: «devemos aplaudir a resolução deste plenário que, como se nos afigurou, cortou pela raiz as apreensões anualmente renovadas, decorrentes de ameaças abertas ou veladas à continuidade e à integridade desta agência regional das Nações Unidas. A preservação da autonomia técnica, administrativa e financeira desta entidade, sem prejuizo dos entendimentos que assegurem a sua estreita cooperação com outros organismos, de sorte a aproveitar ao máximo os recursos totais disponíveis, constituiu um ato de sabedoria, de cujos efeitos todos os paises latino-americanos se beneficiarão».

Em seguida, analisou o Sr. Euvaldo Lodi os resultados da Conferência: "conta pelo bom êxito dêste conclave a identidade de pensamento das delegações latino-americanas em relação ao seu problema básico — a necessidade de superar os seus atuais indices de pauperismo através de um processo metódico de aceleração do seu ritmo de crescimento econômico. As resoluções aprovadas nesta reunião refletem essa identidade substancial de ponto de vista; articulam-se numa concepção geral do desenvolvimento econômico. Definem da constatação de que os paises latino-americanos têm baixos niveis de renda "per-capita" e o objetivo principal a que devem visar é o de aumentar a renda média por habitante, diminuindo, destarte, as disparidades que ora se registram entre os niveis aqui predominantes e os desfrutados nos grandes paises industriais".

Estudou, após, o problema das inversões de capital estrangeiro, assinalando que o baixo afluxo de capitais internacionais tem eliminado a possibilidade de incrementar as reservas da América Latina em moeda estrangeira, decaindo, consequentemente a capacidade de importar, o que se reflete desvantajosamente nos balanços de pagamento. "A solução deverá recair principalmente na intensificação de racionalização da politica até agora empiricamente adotada de substituir importações. Isto não significa, todavia, que devem descurar-se das possibilidades de expansão das exportações através de uma maior integração dos mercados latino-americanos". E assinalou: "As indicações dos trabalhos da CEPAL, aceitas pela Conferência, apontam a industrialização "como chave do crescimento do nivel de vida latino-americana". A industrialização, através dos seus efeitos na renda nacional, é também diretamente um importante fator dinâmico do desenvolvimento da agricultura, ou seja da sua tecnificação, ou do aumento da sua produtividade técnica". Depois de um exame demorado dos problemas agropecuários na América Latina, o orador abordou as conclusões do congresso em tôrno dos estudos de técnicas de programação, indispensáveis à promoção de um hamônico desenvolvimento economico.

Mais adiante, focalizou a importância da cooperação internacional. "Sem ela, torna-se penoso todo o esfôrço individual das nações que, como as nossas, almejam padrões de vida comparáveis com os de outras regiões de economias maduras. As esperanças dos paises latino-americanos em relação aos esquemas multilaterais de cooperação econômica internacional arquitetados e postos em execução nos últimos sete anos, se não se desvaneceram inteiramente, deve-se, em parte, à crença que ainda se mantem no breve fortalecimento do mecanismo de inversões internacionais, mediante uma substancial revisão dos organismos criados em Bretton Woods e, em parte, pelas esperanças depositadas nos resultados que os programas de assistência podem esperar". "No que toca ao segundo aspecto, não se pode deixar de reconhecer que um dos instrumentos mais estimados e mais fecundos da cooperação internacional, é, por certo, a assistência técnica".

Depois de analisar os vários aspectos da assistência técnica, de que tanto necessitam as nações latino-americanas, frizou: "O alcance da assistência técnica significa a realização, pela primeira vez na história humana, de investimentos para desenvolver áreas de globo por cooperação e não por exploração colonial, para uma integração equilibrada tanto das nações menos desenvolvidas como das adiantadas.

E finalizou o presidente da Conferência: "Temos de radicar a pobreza de nossas pátrias: criar pelo esforço individual, amparado numa sólida cooperação internacional, as condições que tornam a vida digna de ser vivida. Os resultados desta Conferência mostram que estamos trilhando o caminho certo da elaboração e do dominio dos insrumentos de análise que nos permitem compreender a nossa realidade econômica, estamos passando ao dominio das técnicas que nos permitem transformá-los, propiciando a realização do bem estar geral".

A palavra do secretário executivo da CEPAL

Usou ainda da palavra o Sr. Raul Presbisch, que agradeceu as manifestações de apreço que recebera, transferindo-as à sua equipe de técnicos. Agradeceu, também, ao govêrno brasileiro o prestigio que deu à Conferência e referiu-se especialmente à imprensa do Brasil, cuja cooperação enalteceu. Fez uma rápida análise dos trabalhos desenvolvidos durante a Conferência, assinalando que os objetivos fundamentais da CEPAL tomaram forma difinitiva depois do conclave, numa demonstração de que a América Latina está firmemente disposta a promover em bases racionais o seu desenvolvimento economico. Frizou que as formulas e soluções importadas não se coadunam com a realidade latino-americana e que este caminho adotado no passado já está superado, afirmando, por fim, a sua fé nos destinos da CEPAL.

Uma recepção oferecida à imprensa pelo Sr. Raul Prebisch

O secretário Executivo da CEPAL, professor Raul Prebisch, ofereceu uma recepção aos jornalistas, na qual teve ensejo de manter com estes longa e cordial palestra, agradecendo-lhes a cooperação prestada para o exito da atual Conferência.

Durante a reunião, falou o nosso colega Moacir Ferreira, que expressou a admiração e aplauso sinceros dos representantes da imprensa pela grande obra que o Sr. Raul Prebisch e seus colaboradores vem executando em proi do progresso econômico continental.

Uma feijoada oferecida às delegações à Conferência

A Cia. Fluminense de Turismo e Hoteis, que ora tem a seu cargo o Hotel Quitandinha, onde se realizou a Conferência da CEPAL, representada pelo seu diretor-gerente Sr. Emilio Hidal, que se achava acompanhado de sua esposa Sra. Ilea Labarthe Hidal, ofereceu no sábado uma feijoada às delegações acreditadas na Conferência.

O almoço, que teve a abrilhantá-lo um interessante "show" de artistas da Rádio Nacional, constituiu uma festa tipicamente brasileira, decorrendo num ambiente da maior cordialidade, deixando a melhor impressão em quantos dele participaram.

A VISITA AO BRASIL DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO EQUADOR

Chega hoje a esta capital o chanceler Alvarado Garaicoa — Homenagens que lhe serão prestadas — Visita a São Paulo

Chega hoje a esta capital, por via aérea, o Sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, ministro das Relações Exteriores do Equador, acompanhado pelo Sr. José Izquierdo, chefe do seu Gabinete.

O desembarque será às 23 horas, no Aeroporto do Galeão, onde o ministro das Relações Exteriores do Equador será recebido pelo chefe da Casa Militar da Presidência da República, como representante do chefe da Nação, pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador do Equador, ministro da Justiça e Negócios Interiores, prefeito do Distrito Federal, secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, chefe do Cerimonial, Introdutor Diplomático, funcionário pôsto à disposição do ilustre visitante e os funcionários da embaixada do Equador no Rio de Janeiro. Será formado em seguida o cortejo para acompanhar o ministro das Relações Exteriores ao Copacabana Palace Hotel, onde ficará hospedado.

Viajará com o chanceler equatoriano o Sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, embaixador do Brasil em Quito.

O programa

Amanhã, o ministro Teodoro Alvarado Garaicos, visitará às 12 horas o ministro João Neves da Fontoura, às 16 horas, o presidente da República e às 18,30 horas o prefeito do Distrito Federal. À noite, às 20,30 horas, haverá um jantar na embaixada do Equador.

Na quarta-feira, o chanceler equatoriano concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I., às 9,45 horas; à tarde visitará o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, indo, em seguida, depositar uma corôa no monumento do barão do Rio Branco. Às 20,30 horas, o ministro das Relações Exteriores oferecerá ao chanceler Alvarado Garaicos um jantar no Palácio Itamarati.

Na quinta-feira, o ministro das Relações Exteriores do Equador seguirá para São Paulo, donde regressará na sexta-feira, passando o sábado nesta capital, indo no domingo a Petrópolis, regressando no dia imediato a Quito.

O Ministério das Relações Exteriores pôs à disposição do chanceler do Equador o secretário de Embaixada André Teixeira de Mesquita.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

CONTRÁRIAS AS EMPRESAS DE ONIBUS AO USO DE CAPAS NOS BANCOS

Memorial do Sindicato enviado ao prefeito e aos vereadores, a propósito de um projeto de lei — A alegação de que será uma despesa anual de seiscentos mil cruzeiros em cada carro, que recairá sôbre os onus da população — Em face disso sugere aquele órgão a isenção de impostos ou aumento de tarifas

Está em curso nas Comissões Técnicas da Câmara dos Vereadores um projeto de lei do vereador Soares Sampaio obrigando as empresas de ônibus no uso de capas nos bancos de seus coletivos, a fim de evitar a péssima impressão causada pela falta de higiene em certos carros, assim como dar aos passageiros melhor confôrto, livrando-os da sujeira nos assentos, em alguns casos, até com graxa.

O projeto já aprovado na Comissão de Justiça, constará da próxima ordem do dia dos trabalhos, devendo ser aprovado em plenário, tão logo seja submetido à apreciação dos vereadores.

Opinião das empresas

As emprêsas de ônibus, através de seu Sindicato, acabam de dirigir aos vereadores e ao prefeito do Distrito Federal longo memorial expondo seu ponto de vista em relação ao que determina o projeto. O memorial assinado pelo senhor Pedro Avelino, presidente do Sindicato será entregue hoje aos membros do legislativo carioca.

Os empresários alegam que a idéia já foi posta em prática com resultados negativos, em que o material sendo de pouca duração não oferece resistência como os assentos de couro utilizados atualmente. Além disso obriga-os a dispendiosa renovação de capas.

Sustentam ainda que o material facilmente danificável, estimula a prática condenável da inutilização dos estofos dos bancos pelos cortes produzidos por navalhas, canivetes, giletes e outros objetos cortantes, o que obriga a dispendiosa e constante reparação ou substituição.

Dizem mais os empresários que as capas de pano absorvem com mais frequência o suor e a poeira acumulados pelos incessantes movimentos dos passageiros. As capas de pano ainda possibilitam a frequência de acidentes de incêndio pela combustão de pontas de cigarros, fósforos, etc.

Isenção de impostos ou aumento de tarifas

Com respeito ao custo do material e consequente elevação das despesas em cada carro, expõe o Sindicato que isto importaria num acréscimo não inferior a seiscentos mil cruzeiros anualmente, o que equivale dizer quinze mil cruzeiros por carro.

Em face disso, argumentam os proprietários de ônibus que tais despesas, não previstas nas tarifas atuais, teriam que ser contrabalançadas de forma a não recair sôbre os onus da população. Como mdida compensadora sugerem a necessidade de ser estudada a isenção de impostos municipais que recaem sôbre as emprêsas, ou, em caso contrário, a revisão das tarifas para um aumento razoável.

O Sindicato das Emprêsas termina o memorial alegando que numa época de sucessivos aumentos, quer de mão de obra quer de material, êsse acréscimo de despesa, virá onerar sobremaneira, as emprêsas de transporte que já atravessam tremendas dificuldades e cujos resultados se delineam como os mais desastrosos de tôda a história dos transportes coletivos desta capital.

O feirante Santos Sobrinho, que arrecadava o dinheiro para o fiscal

"Jabaculê" na feira livre

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

fiscal a «arrumar» a sua «féria» domingueira, tendo já apurado quase a importância de 290 cruzeiros, com os barraqueiros. O comissário Levi, mandou deter o fiscal que, entretanto, nega tenha dado tal autorização, apesar da confirmação de Santos Sobrinho. Entre os barraqueiros que deram dinheiro estão Luiz Gonçalves e João Santos, que confirmaram terem dado certa importância para «engordar» a féria do fiscal.

Na delegacia do 18.º distrito foi aberto inquerito.

O Congresso Operário de Previdência Social

Um comunicado das entidades sindicais de grau superior

Comunicam-nos:

"As Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores, sediadas no Distrito Federal, órgãos máximos das categorias profissionais de trabalhadores, tomando conhecimento, através de publicações, de que se pretende realizar nesta capital um congresso sindical destinado a debater assuntos relacionados com a previdência social, vêm de público declarar que não participam nem participaram na organização de tal congresso e que, inclusive, o desautorizam, porque contraria normas legais disciplinadoras das atividades sindicais, entre elas a de ser de exclusiva iniciativa dos órgãos de cúpola a promoção de Congressos que visem ao debate de problemas que envolvam interêsses coletivos dos trabalhadores — o que veda às organizações de base regional ou inferior o patrocinio de Congressos de âmbito nacional.

Depois, reafirme-se, os trabalhadores já se pronunciaram sôbre os problemas da Previdência Social através de suas entidades de grau superior, com a eficaz colaboração das de 2.º grau, de cujos pronunciamentos foram oferecidas das emendas ao projeto da lei orgânica de previdência social — ora em fase de discussão final no Congresso Nacional — e encaminhadas aos poderes competentes como nossa cooperação sôbre êsse magno assunto, de real interesse para os trabalhadores nacionais.

Por estas razões, recomendam às entidades que a elas se vinculam, diretamente ou por intermédio de organizações de 2.º grau, que não participem no pretendido certame, e as cientificam de que se o fizerem, deverão assumir inteira responsabilidade pelos atos praticados em desacôrdo com a presente recomendação".

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

GIANNINO MARZOTTO HERÓI DA PROVA DAS "MIL MILHAS ITALIANAS"

Fangio classificou-se em segundo lugar — Morreu, num acidente, o francês Ugnon — As peripécias da sensacional competição de ontem

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — O volante italiano Giannino Marzotto ganhou hoje a famosa prova das Mil Milhas em que estabeleceu novo record de velocidade com seu carro Ferrari. O record é de 142 quilometros 347 ms. por hora. Fangio, da Argentina, foi o 2º colocado, num carro Disco Voador da Alfa Romeo, com a velocidade de 138 quilometros, 235 ms. por hora.

Em 3º chegou Bonetto, da Itália, com uma Lancia Aurelia, de 2.900 cc., com velocidade media de 135 kls., 876 ms.. O 4º lugar coube ao britanico Tom Cole, com um carro Ferrari. Outro inglês, Henry Parnell, chegou em 5º lugar.

Giovanni Marzotto, realizou o percurso das Mil Milhas em 10 horas, 37 ms. e 19 sgs

ROMA, 26 (U. P.) — Mais de 10 mil pessoas se reuniram na manhã de hoje para assistir a passagem dos automobilistas que participaram das Mil Milhas italianas. Entre os espectadores notava-se a famosa atriz Ingrid Bergman, que esperava ver seu marido Roberto Rossellini conhecido ator cinematográfico. Rosselini passou às 13,10 horas (hora italiana) em Roma. Rosselini abandonou imediatamente a prova e revelou que havia tirado bons films da corrida. Sorrindo Rosselini abraçou sua esposa e disse: "Basta: Já fiz bastante. Além disso, tirei muitos films e quero agora um bom prato de spaghetti.

Rosselini espera usar os films tirados na corrida em sua proxima pelicula, tendo declarado que não correra se não por esporte e para tirar fotos.

MORREU UGNON

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — Informou-se agora que o automobilista francês Ugnon, dirigindo carro Jaguar, morreu num desastre perto de Ferrara. O companheiro de Ugnon, Descollonges ficou ferido.

570 CONCORRENTES

BRESCIA, Itália, 25 (U. P.) — 570 automobilistas de 9 países, inclusive a Itália, com 25 marcas de carros diferentes, participaram das Mil Milhas Italianas.

OUTRO ACIDENTE

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — Informa-se que o segundo acidente das Mil Milhas Italianas ocorreu pouco antes de Pescara, quando os alemães Ituralde e Metternich atropelaram um espectador, que foi hospitalizado em estado grave. Os dois alemães pilotavam um carro alemão Porsche de 2.000 cc.. Ambos se retiraram da corrida.

FARINA LIDERAVA A PRIMEIRA PARTE

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — Na primeira parte do percurso das Mil Milhas Italianas, Nino Farina liderava a prova, com uma velocidade média de 117 klms., seguido de Villoresi, com uma velocidade de 175 klms., e Fangio, com 172 klms..

Farina, Villoresi e Fangio travaram uma verdadeira batalha durante todo o percurso até Ferrara, que dista 228 klms.

FOI A MAIS EMOCIONANTE

BRESCIA, 26 (United Press) — A disputa das "Mil Milhas" italianas, êste ano, foi das mais emocionantes dentre tôdas as provas já realizadas no árduo percurso.

Houve um momento em que as poderosas e novas máquinas da "Alfa Romeo", denominadas "Disco Voador", estavam à frente de todos os competidores, na seguinte ordem: Kling, alemão; Fangio, argentino; e Sanesi, italiano. Na viagem de volta, o italiano Sanesi liderou a corrida até Pescara, quando um disturbio no carro, o fêz ir para o 3.º lugar e, em seguida, abandonar a prova. Nessa ocasião, Kling assumiu a liderança até Florença. Antes de chegar a Bolonha, Fangio, que perseguia tenazmente Kling, passou para o 1.º lugar. Ao mesmo tempo, os irmãos Marzotto, Giannino e Osvaldo, passaram a perseguir duramente o campeão argentino. Enquanto isso, Kling parava em Viterbo em consequência de uma falha no seu carro.

Marzott ochegou a Bolonha à frente de Fangio, com mais de 8 minutos de diferença.

Comunicados fúnebres

Embaixador General Brasiliano Americano Freire

(MISSA DE 7.º DIA)

Esposa, filhos, irmãos, cunhados, cunhadas, genro, nora, sobrinhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso pai, irmão, cunhado, sogro, tio e avô GENERAL AMERICANO FREIRE e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 28, às 11 horas, no altar mor da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso e pedem dispensa de pesames.

Embaixador General Brasiliano Americano Freire

(MISSA DE 7.º DIA)

A familia Ewerton Pinto, enlutada, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do saudoso GENERAL AMERICANO FREIRE, manda celebrar às 11 horas de amanhã, terça-feira, dia 28, na igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

WALDEMAR MIRANDELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

Natercia Mirandella, Antonio Tavares Duarte, senhora e filhas, Oswaldo Mirandella, senhora e filhos, Dagmar Mirandella e senhora, Ophelia Mirandella, Luiz Campos Lacerda, senhora e filhas, Nestor Thiago e senhora agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecivel espôso, sogro, pai, avô, irmão e cunhado WALDEMAR e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar terça-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente agradecem.

DR. JORGE DE GODOY HELENA GOMES DE GODOY E MARIA RANGEL GOMES

(1.º ANIVERSARIO)

As familias de JORGE DE GODOY, HELENA GOMES DE GODOY e MARIA RANGEL GOMES convidam seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do trágico falecimento de seus queridos, JORGE, HELENA e MARIA missa essa que será celebrada, dia 29, de abril, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Sensibilisados, agradecem a todos que tiverem a bondade de comparecer.

ANTONIETA LUIZA DE CARVALHO PEREIRA

(Z I N H A)

(MISSA DE 7.º DIA)

Francisco Joaquim Pereira, Sylvio Carvalho Pereira, senhora e filho, Dulce Pereira Garrido, espôso e filhos e demais parentes, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, ZINHA, e convidam os seus amigos para assistirem às missas de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 28, às 10 horas, nos altares mor, de Santa Terezinha e de São Miguel, da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso

PIADAS DE MUTT & JEFF

A VOLTA DE JOE SOPAPO

A MULHER-PANTERA

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

EMPATADO O CAMPEONATO DA INGLATERRA

Derrotado pelo Preston, o Arsenal igualou-se ao seu adversário — Esta semana a decisão

LONDRES, 27 (U.P.) — O "Arsenal" ou o "Preston" será proclamado campeão da 1.ª Divisão da Liga Britânica de Futebol no decorrer da próxima semana, pois ambos os conjuntos terminaram a penúltima rodada do torneio empatados no primeiro posto com 52 pontos ganhos.

O "Arsenal" poderia ter conquistado o campeonato hoje se ao menos houvesse empatado com o "Preston", porém foi vencido no campo deste por 2x0, no encontro disputado esta tarde. Ambos os times faltam cumprir apenas mais uma partida.

Entretanto, o "Arsenal" conta com maiores probabilidades de levantar o campeonato, já que enfrentará sexta-feira, em seu campo, o conjunto do "Burnley", enquanto que o "Preston" terá que ir ao campo do "Derby". Ademais, se ambos empatarem em seus respectivos compromissos, o "Arsenal", ganhará o campeonato, porque leva vantagem sobre o "Preston" no "gol averge" — 1 gol de vantagem.

Os resultados dos encontros de hoje dão uma idéia de quão desesperada foi a luta travada pelos cinco clubes que ocupam as últimas posições na classificação geral para não descer à Segunda Divisão. Deles, apenas o "Chelsea" foi derrotado.

"O "Derby", que consideravam condenado a ser um dos condenados a descer, proporcionou a surpresa da rodada ao vencer o "Stoke" por 2x1, após terrivel luta. O "Liverpool" garantiu sua permanência na 1.ª Divisão ao derrotar o "Chelsea" por 2x0.

Ao "Chelsea", "Manchester", "City" e "Derby" lhe resta um jogo, ao passo que o "Stoke" jogou sua última partida hoje. Os resultados desses encontros determinarão quais as duas equipes que na próxima temporada jogarão na 2.ª Divisão. A sorte desses conjuntos talvez decida à base do "gol average", pois estão separados entre si na tabela de posições por mui poucos pontos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ENGENHEIROS

TURMA DE 1922

(Em memória)

Os engenheiros da turma de 1922, pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandam celebrar na igreja da Candelária, no dia 28 do corrente, terça-feira, às 11 horas, em memória de seus saudosos professôres e colegas falecidos.

ENGENHEIROS DE 1920

ANTIGA-ESCOLA POLITÉCNICA

Os Engenheiros Civis pela Antiga-Escola Politécnica do Rio de Janeiro, que colaram gráu aos 28 de abril de 1921, fazem celebrar missa na igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, às 10 horas, em sufrágio das almas de seus paraninfos, professores e colegas falecidos. Para êsse ato convidam os colegas, mestres e familias.

GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE

PY 1 BB

A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão convida a todos os seus associados e radioamadores em geral para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu antigo presidente e membro do Conselho Deliberativo, GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE — PY 1 BB — terça-feira, dia 28 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

JANE POUCA-ROUPA

HÁ DINHEIRO NESTE LUGAR.. GANE.. UMA FORTUNA! SE NOS ENTENDERMOS..
COM LICENÇA, DR. SIMIAN!
O SR. ACERTOU! NÃO IREI EMBORA POR CAUSA DA BOIA RUIM, OU DE FALSOS FANTASMAS.. COMO O POBRE E VELHO CHICKWEED E MR. BULBUS!
NEM COMO MISS WEAVER.. DEVIDO À SUA RUDE GALANTERIA!
SLAP!
FICAREI AQUI TANTO TEMPO QUANTO O SENHOR.. OU ATÉ QUE O FANTASMA AINDA NOVAMENTE!

GILDO, O INCRIVEL

O SÃO PAULO F. C. É O UNICO LIDER DO "TORNEIO RIO-SÃO PAULO"

FLAMENGO, 1 x VASCO, 1

Levando ao Maracanã, a maior assistência até agora registrada no Torneio Rio-São Paulo os dois adversários de ontem realizaram um match tecnicamente discreto - Friaça, no primeiro tempo e Esquerdinha, no segundo, os goleadores - A renda: Cr$ 1.407.446,10

Duque substituiu Pinheiro. Aí o vemos em ação com Bigode na fase crítica por que passou o Fluminense

Flamengo e Vasco confirmaram o alto significado das competições entre suas representações desportivas as quais por sem dúvida logram uma nítida ascendência em número e entusiasmo particularmente dos apaixonados do futebol sôbre quantos outros embates se registam nas jornadas desportivas que enchem o domingo na nossa capital. Regorgitou ontem o Estádio do Maracanã de uma assistência maciça que propiciava ao espetáculo da luta das equipes dos dois clubes em disputa pelo Torneio Interestadual Rio-São Paulo uma moldura de indiscutível grandiosidade com milhares de entusiastas elevando bandeiras, soltando fogos, animando em cânticos desportivos, tudo no afã de concorrer de alguma sorte para o êxito da equipe favorita.

Mas como sempre, graças à imprevidência dos organizadores e autoridades encarregadas de cooperar nessas manifestações de vitalidade do povo, houve a lamentar por um lado a falta de vendedores bastante de ingressos para evitar desistências e atropêlos êstes observados pela reportagem de A NOITE e por outro a omissão de coordenação do tráfego em tôrno do estádio o que originou ao fim do embate, quando se retiravam os milhares de espectadores que o foram assistir cenas de depredação de carros, sem que houvesse quem os impedisse. As medidas que sempre se tomam com antecedência em casos tais foram esquecidas e assim os que habitualmente guardam seus carros por espaços em redor do estádio tiveram de deixá-los no perímetro de circulação sem qualquer ordem, com mão e contra mão à vontade, o que determinou a certa altura uma paralisação forçada de quantos desejavam assistir a partida. E no final: carros depredados, vidros quebrados, portas arrancadas como protesto brutal e violento da desatenção para com o público.

UMA PARTIDA QUE CORREU O RISCO DE DECEPCIONAR

Dir-se-ia que a má disposição do público ao deixar o estádio refletida nos movimentos agressivos ante os automóveis que lhes impediam livre passagens fôra gerado pelo próprio jôgo assistido e que não chegou a corresponder em seu panorama técnico-desportivo. De fato nossa opinião é que o Flamengo x Vasco de ontem com uma moldura humana de espectadores das mais ricas em quantidade e vibração esteve a ponto de decepcionar. Houve todavia ocorrências que estabeleceram nuances apreciáveis de sorte a propiciar algumas fases à altura da expectativa geral. O gol do gremio da Gávea, conquistado quando o adversário acabava de realizar vários passes de mestre, muito ao gosto dos que apreciam bailado mas sem a marca objetiva dos que jogam o futebol para marcar gols, foi um dos fatos marcantes da peleja e talvez o momento que assinalou o começo da sua fase mais emocionante. Emocionante no que tocou à luta, ao empenho pelo resultado do placar, mais do que pelo aspecto técnico do rendimento dos dois quadros que em resumo não favoreceu uma classificação apreciável. Salvou-se assim o "clássico do povo" pelo calor da luta, em certos momentos elevado, e quase sempre presente nos noventa minutos do espetáculo.

O EMPATE JUSTIFICA O BOM E O MAU DOS DOIS QUADROS

Como consequência do panorama do encontro, segundo a nossa observação, o resultado apurado de 1x1 deve ser considerado ajustado no trabalho das duas equipes tanto pelo bom que elas produziram como pelo que deixaram de realizar. E neste último ponto honestamente devemos fazer éco das aspirações da maioria da assistência que esperava mais segurança nos passes, defesas menos desordenadas — com exclusão dos goleiros que estiveram impecáveis — e sôbre o mais uma articulação tática precisa e de melhor efeito. Bem observados os rendimentos dos dois quadros discretas jogadas combinadas em grupo eles chegaram a realizar sendo as de maior efeito resultantes de arrancos pessoais ou lances que as oportunidades proporcionassem o que de resto aconteceu nos dois gols marcados. Talvez tenha concorrido para essa falta de "association" — va lá o termo tão apropriado ao futebol que é jogo de conjunto, de associação — certas circunstâncias como entre outras o fato de se encontrarem pela primeira vez Vasco e Flamengo com Flavio Costa de um lado que não era o da Gávea. Cremos mesmo que os vascainos estão sofrendo de uma certa psicose qual a de não perder do Flamengo sob a direção do conceituado treinador. Seja por essa ou por outras razões a verdade é que no que toca ao Vasco o conjunto teve alguns momentos que parecia caminhar para um resultado categórico, condizente com a maior fama e habilidade de seus jogadores, na maioria mais classificados do que os do Flamengo, em compensação teve muitos outros em que se deixou envolver pelo nítido entusiasmo de seu adversário até permitir o empate e esteve a ponto de ceder mais gols embora de seu lado também se lhe escapassem oportunidades para obter o desejado triunfo. Mas há muito que trabalhar nesse quadro com que o Vasco espera grandes resultados para que estes se confirmem no campo da luta.

BOA ESTRÉIA DE FREITAS SOLICH

O simpático técnico paraguaio Freitas Solich diretor técnico do Flamengo teve em verdade o seu batismo de fogo em jogos da metrópole no grande "match" de ontem. Modesto e simpático o paraguaio que quando jogador chegou a campeão da Argentina pelo Boca Juniors, demonstrou ser dotado de sangue frio e grande tino. Orientou a equipe com sobriedade e inteligência. E foi feliz nas substituições dado que os dois substitutos, Paulinho e Evaristo deram vivacidade ao ataque em especial o ponta direita que sabe avançar e tem o dom de penetrar na área adversária e dribla com limpeza e rapidez. O gol de empate foi obra sua.

ABRA-SE UM CAPÍTULO ESPECIAL À ARBITRAGEM

Já A NOITE teve ensejo de assinalar que êste Rio-São Paulo está se distinguindo pelo conjunto apreciável de arbitragens que têm sido sobremodo satisfatórias. E uma prova de que nossa observação corresponde fielmente aos fatos observe-se que os perdedores não reclamam e silenciam sôbre os árbitros. Nada melhor do que êsse silêncio. Mas o dirigente de ontem o austríaco Franz Grill marcou uma arbitragem não só correta como de rara felicidade saindo-se airosamente de certos lances que uma maneira mais cômoda de acompanhar as jogadas poderia dar oportunidade a complicações. Até na punição dos "fouls", o primeiro obra de

(Continua na página seguinte)

Friaça e Augusto não se mostram contentes. "Seu Flavio" estava de cara amarrada

EXPRESSIVO TRIUNFO DO BANGU

Com Zizinho, nem o alçapão salvou o Santos — 5x2 — Números que traduzem o feito banguense

SANTOS — (Do serviço especial de A NOITE) — Pelo que o Bangu apresentara contra o Fluminense, e ainda que à presença de Zizinho estivesse anunciado, temia-se pela sorte do clube carioca que viajou para Santos, afim de dar combate ao quadro local, pelo Torneio Rio-São Paulo. O fator campo acabou nada significando dentro do panorama da partida. O Bangu viu coroados os seus esforços de penetrar definitivamente nesse Torneio, como fôrça viva e candidato de fato. Com Zizinho no comando, as coisas se complicaram menos, e os cinco tentos foram de feitura absolutamente normal, graças ao esfôrço perfeito, e à decisão exata. O Bangu cresceu na contagem, de acôrdo com o que produzia dentro da cancha, assustando e confundindo completamente o quadro local. Os dois tentos do Santos, foram respondidos de pronto, e nunca pode se esperar uma reação salvadora. Cinco tentos marcou o Bangu, e apenas dois permitiu ao Santos. Esta é a primeira vitória de um clube carioca em São Paulo no Torneio de 53, e também a terceira derrota do Santos, que assim se candidata à lanterna. Formou o Bangu com Jorge; Djalma e Zé Carlos; Alaine, Lito e Edson; Mesoir, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio. Pelo lado santista, tivemos, Manga; (Luiz) Castro e Zito; Nenê, Alvaro e Nelson Adams (Paschoal); Walter, Antoninho, Nicacio (Ney) Vasconcelos e Tite.

2 X 0 NA PRIMEIRA FASE E ZIZINHO A GRANDE FIGURA

O pobre futebol apresentado pelo Santos valeu-lhe dois tentos contra na primeira fase. A missão banguense foi facilitada pela performance dos locais, e ainda pelo trabalho excepcional de Zizinho. Marcando o primeiro gol, e contribuindo em todos os lances e manobras de seus comandados, brilhou intensamente o famoso crack. Menezes foi o artilheiro, com dois gols, cabendo ao novato Miguel, que substituiu Moacir, e Décio, a marcação dos tentos restantes. Alvaro, ainda como centro-avante manteve seu cartaz de goleador, enviando por duas vezes a bola ao fundo da rede de Jorge.

Mario Viana com ótimo trabalho, e a arrecadação de Cr$ 177.040,00.

A novela dos vestiários

NO VASCO: DANILO ACUSA JADIR

Que o Vasco não gostou do empate, isso estava estampado na fisionomia de Flavio Costa. Aliás, não era só o treinador que demonstrava semblante carregado depois do espetáculo. O vestiário do Vasco viva instantes de desabafos e acusações, e desta feita, ninguém se referia ao juiz. Esse detalhe revela que houve conduta aceitável por parte do dirigente da peleja passando despercebido dentro do turbilhão de após o jôgo. Os cruzmaltinos censuravam tremendamente a conduta de alguns homens do Flamengo, apontando-os como provocadores de uma situação que poderia ter sido muito mais grave. O Vasco logrará prosseguir a sua campanha sem perder. Era o segundo empate, e o segundo ponto perdido. E isso, em três compromissos, dava preocupação. E então ouvia-se dizer que o ataque continuava a carecer de sentido prático, e se nas manobras de campo o Vasco envolvera o Flamengo, nas oportunidades preciosas não souberam decidir com precisão.

— «A bola bateu no Garcia. Comigo, em lance idêntico. Evaristo passou a bola para os pés de Esquerdinha, totalmente à feição de marcar. E depois dizem que eu e o Castilho, é que damos sorte». (Barbosa).

— «Não reclamamos o resultado. Afinal foi justo o empate, mas eu lamento a dureza de certos elementos do Flamengo». (Augusto).

— «Só é assim que êles pensam que ganham do Vasco, estão redondamente enganados. Essa tática de aleijar, jamais dará resultados». (Jorge)

— «O que mais me admira, é que sempre somos os viris. Eles me abrem uma brecha na perna, e eu tenho que agradecer ao Jadir. Francamente...» (Danilo)

— «Não tive chance para explorar pelo meu setor. Procurei fugir, mas foi tudo em vão» (Sabará)

— «Panorama feio, o deste jôgo. (Maneca)

— «Levei botinadas do primeiro ao último instante do primeiro tempo Genuino pode contar o resto da história». (Friaça)

— «E, empatamos» (Genuino)

— «Eu precisava tanto daquele gol que bateu na cara do Garcia. O Chico ia ficar maluco». (Dejair)

— «Francamente que eu esperava tudo nesta partida, menos êsse panorama desleal. Tudo foi estudado, e afinal, não havendo respeito mútuo, o espetáculo ficou sacrificado». (Flavio Costa)

REAÇÃO SENSACIONAL

TRANSFORMOU A DERROTA NUM EMPATE

Em 10 minutos o Fluminense transformou um placar adverso de 1x3 num significativo 3x3 — O que foi o "match" com o Corintians

Peleja cheia de alternativas, e que trouxe o público presente ao Maracanã na dúvida de quem seria o vencedor, até o último minuto — foi a que ofereceram Fluminense e Corintians, na tarde de sábado. De fato, dificilmente um jogo apresenta tantas facetas diferentes — caracterizadas pelas reações dos dois bandos em luta, que mudavam o panorama da peleja a cada instante, até que, finalmente o placar se fixou na casa dos 3 x 3, — quando tudo indicava que a vitória acabaria por pertencer aos rapazes de São Paulo, que haviam, mercê das suas qualidades como conjunto e das falhas da defesa tricolor, conseguido um marcador de 3 x 1 em seu favor, ainda nos minutos iniciais da etapa complementar.

FIBRA E DECISÃO

O que salvou o Fluminense da derrota frente ao Carintians de São Paulo, foram dois fatores totalmente diversos mas que, ligados entre si, proporcionaram ao tricolor das Laranjeiras a oportunidade de obter um marcador honroso: de um lado, a fibra e a decisão com que o Fluminense se atirou em busca de um resultado mais favorável para as suas cores, e, de outro, o êrro cometido pelo esquadrão corintiano, recuando para garantir o placar de 3 x 1, quando ainda faltavam mais de dez minutos para o encerramento da peleja. Esses dois acontecimentos representaram, para o vice-campeão carioca, o caminho da salvação. E mercê da eficiência e inteligência com que atuaram os cinco avantes de Alvaro Chaves nos minutos finais do match, puderam êles envolver completamente a já esgotada e desorientada defesa adversária, obtendo com isso os dois tentos que diferençavam um adversário do outro, no placar.

O FLUMINENSE COMEÇOU BEM

A verdade é que os minutos iniciais disputados pelo esquadrão tricolor, foram verdadeiramente surpreendentes. Fazendo alarde de um conjunto onde todos se entendiam à maravilha, os do Fluminense envolveram completamente os "players" adversários que andavam perdidos no gramado sem conseguir desfazer as tramas contrárias. E quando Paraguaio, aos 11 minutos, aproveitando-se de uma bola cruzada por Quincas, inaugurou o marcador, a torcida viu naquele gol o início de uma enxurrada em favor do grêmio carioca. Surpreendentemente, porém, o tento do Fluminense serviu para despertar o Corintians. Então o campeão paulista pareceu reencontrar-se, e houve a primeira inversão dos papéis: de dominados, os paulistas passaram a absolutos dominadores, mandando na partida e levando o pânico até o arco de Castilho. Aos 16 minutos apareceu o tento de empate. Souzinha passou por Pindaro e centrou rasteiro na área. Duque e Castilo se confundem, do que se aproveita Carbone para endereçar a pelota até às redes cariocas.

O tento de empate do Corintians serviu para mostrar que a defesa do Fluminense, sem Pinheiro, não oferecia muita segurança. E a prova disso foi que, um minuto após, o próprio Carbone desempatava a partida, aproveitando-se de um desentendimento entre Pindaro e Castilho.

O PENALTI PERDIDO

O Corintians prosseguiu mandando no jôgo, pressionando cada vez mais, enquanto o Fluminense procurava defender-se como podia, fugindo de quando em quando num contra-ataque rápido que servia para aliviar sua defesa. Num desses contra-ataques, aos 28 minutos, Didi depois de sensacional jogada lança Paraguaio na área. O ponteiro é aterrado por Homero e a falta máxima é assinala imediatamente. Chamado a cobrá-la Villalobos bate em cima de Cabeção que não tem maiores dificuldades em mandar a bola para corner.

A VITÓRIA PARECIA CERTA

Voltando ao campo para segunda fase o Fluminense parecia inteiramente batido. A penalidade máxima desperdiçada pelo peruano Villalobos agira como uma ducha de água fria nos restos de entusiasmo dos tricolores — que pareciam por isso convencidos da derrota.

Aos dezessete minutos, com o aparecimento do terceiro gol corintiano, fruto de uma jogada de Sousinha que endereçou a pelota até Baltazar que enganou a Castilho inteligente, a sorte do "match" estava, pelo menos aparentemente, selada. Foi quando duas substituições se procederam na ofensiva carioca, entrando Robson e Simões nos lugares de Paraguaio e Telê. Essas alterações, aos poucos, foram trazendo um novo alento ao time das Laranjeiras e o fato do Corintians, a pouco e pouco recuar, no sentido de garantir o placar

(Continua na página seguinte)

Freitas Solich abraça o meia Indio

A novela dos vestiários

NO FLAMENGO: DEQUINHA ACUSA DANILO!

Foi um jôgo indeciso até o derradeiro instante. Flamengo e Vasco sentiram idêntica impressão de vitória, mas o empate teimou em mostrar que ninguém merecia ganhar, numa luta tão variável. Não havia euforia no reduto rubro-negro após o jôgo. Para muitos, poderia parecer que o Flamengo aceitara o empate como um resultado acima do esperado. Puro engano. O Flamengo sofria o empate. O triunfo parecia mais de acôrdo com o pensamento dominante. Fleitas Solich recebia abraços, e isso já significava muita coisa. Não eram os comentários técnicos que imperavam. Falava-se mais na deslealdade que andou presente em vários lances, do que propriamente na falha de Leoni, ou no gol que Evaristo trabalhou para Esquerdinha completar. As frases andavam soltas dentro do recinto:

— «Tive sorte confesso, quando a bola me atingiu o rosto. Era um lance realmente de perigo, e saí em última instância. Talvez se a sorte não me ajudasse, ela que ultimamente tem me abandonado, teríamos uma contagem injusta. Sim, porque o Flamengo hoje não merecia perder para o Vasco». (Garcia)

— «Empatar com o Vasco, na situação atual, é um resultado que nos traz grande satisfação. Afinal, foi um resultado satisfatório: não perder». (Pavão)

— «Não posso compreender como foi aquilo. Quis chutar a bola pra frente, e errei completamente. Daí veio o gol do Vasco. Lutei ao máximo para me redimir, e inclusive, andei expondo minha integridade física, já que o panorama do jôgo, foi por demais violento». (Leoni)

— «Acuso Danilo como desleal. Poderia ter me inutilizado, não estivesse eu resguardado com as caneleiras. Tipo da agressão intencional, e logo em cima de mim». (Dequinha)

— «Espero que a torcida tenha aceitado com simpatia meu trabalho. Contundi-me, mas encaro essas coisas como o que de mais normal existe no futebol». (Marinho)

— «Deslumbrei a chance de Esquerdinha, e cruzei razante. Eu rezei na certeza de que êle não perderia, aquela bola». (Evaristo)

— «A violência imperou no espetáculo. Tipo do jôgo que aceito sem reclamar. Fiz o meu, e o resto é deixar o Augusto aborrecido...» (Esquerdinha)

— «Estamos no início de uma caminhada. Tenho fé que chegaremos próximo ao destino. O quadro continua correspondendo ao que dele posso contar». (Fleitas Solich)

SABADO, NO PACAEMBU

Embora resistindo bem, o Botafogo foi vencido pelo S. Paulo

Por 3x1 venceu o tricolor bandeirante a partida de sábado no Pacaembu — Só no final o prélio foi decidido — A marcha da contagem — Santos atingido violentamente

SÃO PAULO, 26 (Do Serviço especial de A NOITE) — Ainda desta vez não foi quebrada a "escrita" que vem vingando no atual Torneio Rio-São Paulo, segundo a qual sempre vencem os quadros locais. Sim, porque na peleja ontem travada entre o Botafogo e o São Paulo, o tricolor bandeirante conseguiu levar a melhor, acusando no final o marcador de 3 x 1.

Esperava-se uma boa disputa, levando-se em conta a alta categoria dos dois conjuntos. Não obstante, admitia-se o favoritismo do clube do Canindé, por fôrça do "handicap" com que contaria ao atuar em seus domínios e sob o estímulo, da sua entusiasta torcida.

HOUVE MUITA LUTA

Erraram, todavia, aqueles que pensaram fôsse fácil a tarefa dos sampaulinos. O regular público presente ao Pacaembu assistiu a uma luta renhida, muito bem disputada, em que foram inúmeros os momentos de vibração.

Na verdade houve muita combatividade desde o início do prélio, salvando assim algumas deficiências técnicas observadas nas duas equipes por motivo de certas falhas individuais.

VENCEU O SÃO PAULO PELA MAIOR AGRESSIVIDADE

O São Paulo colheu uma vitória que pode ser considerada justa. Embora somente ao faltarem vinte minutos para o apito final o tricolor desempatasse, observou-se maior decisão e agressividade por parte do ataque bandeirante.

Em contraste, o Botafogo apresentou ótimo trabalho defensivo, mas o seu ataque falhou muito, deixando-se neutralizar pela retaguarda contrária. Daí a razão do revez sofrido pelo campeão de 48. O seu ataque continua improdutivo, necessitando de reforço.

Mas apesar disso, deixou muito boa impressão o quadro carioca, que uma semana antes havia vencido espetacularmente o Palmeiras, no Maracanã.

O São Paulo, que até o meio do período final estava inseguro, cresceu de produção com a saída do meia Martino, que se mostrou fora de forma, entrando Negri.

A MARCHA DA CONTAGEM

Coube ao São Paulo inaugurar o marcador aos onze minutos do jogo, por intermédio de Gino. Aos quinze minutos entretanto, Dino empatou para o Botafogo.

Somente aos vinte e cinco minutos da etapa final, graças ao tento de Ranulfo, o São Paulo obteve o segundo ponto. E aos vinte e sete minutos Teixeirinha assinalou o terceiro e último tento do São Paulo, encerrando-se o marcador.

OS QUADROS

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati (Brito), Bob e Juvenal; Braguinha (Zezinho), Geninho, Dino, Zezinho (Vinicius) e Jaime.

São Paulo — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer (Pran) e Alfredo; Lanzoninho, Martino (Negri), Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

A RENDA

Foram apurados Cr$ ...... 393.160,00.

ARBITRAGEM

Dirigiu a peleja a contento o Sr. Mario Viana.

CONTUNDIDO SANTOS

O zagueiro Santos, do Botafogo, sofreu lamentável contusão, sendo pisado deslealmente pelos atacantes Gino e Lanzoninho.

A DUPLA VITORIA DOS ATLETAS BRASILEIROS EM SANTIAGO DO CHILE

Wilson Carneiro, Alcides Dambrós, Argemiro Roque, os revezamentos de 4x100 e 4x400 de homens e o revezamento de 4x100 de moças, lograram realçar as vitórias coletivas com novos recordes continentais

Finalmente, as côres desportivas do Brasil, depois de tantas decepções esportivas nesse ano de 53, lograram brilhar e de modo brilhante nos Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo, ontem encerrados em Santiago do Chile. Levando para a capital do Chile a fina flôr dos seus atletas, rapazes e moças escolhidos cuidadosamente em severas provas de seleção, a Confederação Brasileira de Desportos, logrou assinalar um triunfo duplo e bastante significativo, depois de uma campanha trabalhosa de oito dias, lutando contra a adversidade da baixa temperatura, e contra o valôr das equipes da Argentina e do Chile. Durante tôda a semana finda, os nossos bravos representantes lutaram assim lado a lado de adversários de igual capacidade e também contra outras adversidades que enervavam mas que não conseguiram quebrar o animo forte daqueles 40 desportistas, 30 homens e 10 moças!

Os atletas brasileiros venceram os dois títulos em luta até a etapa final de ontem, empolgando e contagiando o enorme público chileno com a decisão inabalável de quem saiu daqui para cumprir nobres deveres e soube cumpri-los galhardamente!

Lindo e ressonante triunfo dessa brava legião de atletas do Brasil, ornada, não sòmente com os triunfos, mas com resultados de alto mérito internacional.

Todo o Brasil desportivo se orgulha, no momento, desses bravos rapazes e moças que vêm de conquistar tão altos laureis no magnifico cotejo atlético continental, com a verdadeira fibra do individualismo técnico de alta classe internacional.

RESUMO TÉCNICO DE SÁBADO

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Resultados das provas ontem realizadas pelo Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo: :

3.000 metros com barreiras — homens — final — 1º Guillermo Sola — Chile, 9,25" 5/10 (novo record sul-americano) — 2º — Edgard Mitt — Brasil, 9,28 8/10 (novo record brasileiro) — 3º — Santiago Novas — Chile, 9, 29 7/10 — 4º — Pedro de Andrade — Brasil, 9,42 6/10 — 5º — Victor Gimes — Argentina, 9,57 8/10 — 6º — Vitero Rivero — Uruguai, 10,7, 8/10. O record sul-americano anterior pertencia ao mesmo Sola, com 9,32". O record brasileiro pertencia ao próprio Mitt, com 9,34" 6/10.

400 metros com barreiras — homens — final — 1º — Wilson Gomes Carneiro — Brasil, 51" 9/10 (novo record sul-americano) — 2º — Jorn Gervert — Chile, 52 4/10 — 3º Humberto Cabrera — Argentina, 53 9/10 — 4º — Ulises dos Santos — Brasil, 54 — 5º Juan Izola — Argentina, 57 8/10 — 6º Mario Drovet — Equador, 58 7/10.

Salto em altura — Damas — Final — 1º — Deise de Castro — Brasil, 1,55 — 2º — Elizabeth Muller — Brasil, 1,50 — 3º Maria Canas — Chile, 1,45 — 4º — Julia Alfisi — Argentina, 1,40 — 5º Erica Berroff — Chile, 1,40 — 6º — Gladys Erbetta — Argentina.

LANÇAMENTO DO DISCO — 1.º) Eduardo Julve, Perú, 46,82 metros; 2.º) Elvio Porta, Argentina, 46,68; 3.º) Pedro Ucke, Argentina, 44,71; 4.º) Herman Haddad, Chile, 44,44; 5.º Nadim Marreis, Brasil, 44,35; 6.º) Alcides Dambros, Brasil, 43,51.

REVEZAMENTO DE 4 x 100 — HOMENS — FINAL — 1.º) Argentina, 41 9/10; 2.º) Chile, 42 6/10; 3.º) Equador, 43 5/10; 4.º) Peru, 46.

O Brasil foi desclassificado nessa prova, muito embora tenha chegado em primeiro lugar, porque um de seus atletas segurou o bastão fora da linha.

NO SÁBADO, O CARTAZ ESTAVA ASSIM...

HOMENS:

1.º) Argentina, 161,5; 2.º) Brasil, 146; 3.º) Chile, 143; 4.º) Peru, 33; 5.º) Uruguai, 11; 6.º) Equador, 10; 7.º) Paraguai, 5,5.

DAMAS:

1.º) Argentina, 66; 2.º) Brasil, 59; 3.º) Chile, 25; 4.º) Uruguai, 4.

N. R. — Nesta contagem foram anotados à Argentina os pontos do primeiro lugar no revesameno 4 x 100 depois atribuídos aos brasileiros pela confirmação da vitória.

RESUMO DA PRIMEIRA PARTE DO DECATLON

A contagem do Decatlon é a seguinte: Carlos Vera, Chile, 3.399 pontos; Francisco Assis, Brasil, 3.376; Hercules Azcune, Uruguai, 3.221; Roberto Mendez Parry, Argentina, 3.136; Hernan Doce, Paraguai, 3.125; Aldo Ribeiro, Brasil, 3.075; Raul Osorio, Chile, 3.074; Ricardo Heber, Argentina, 2.229; Hernan Alzamora, Peru, 2.858.

O GRANDE DIA DO ATLETISMO BRASILEIRO — RESUMO DAS PROVAS DE ONTEM

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Asapress) — Os atletas brasileiros elevaram extraordinàriamente o nome esportivo do Brasil, vencendo o Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, após superar todos os azares e tôdas as injustiças. Com a confirmação da vitória dos brasileiros na prova do revesamento de 4 x 100, ontem, que havia sido desqualificada pelos juizes sob a alegação de falta de um dos nossos homens e mais 4 vitórias hoje, o Brasil sagrou-se campeão com um total de 205 pontos, sendo deveras consagrador, para o esporte-base brasileiro, o número de campeões e vice-campeões que conseguimos fazer, tanto na parte masculina quanto na feminina, além dos recordes continentais estabelecidos. Depois das tristezas que nos proporcionaram o futebol e o basquetebol, no exterior, a espetacular vitória do atletismo, foi um bálsamo suavissimo para os nossos corações.

Vencemos hoje, o dardo para moças, com Anellese Schmidt estabelecendo a marca de 39m 67; os 80 metros com barreiras, com Wanda de Castro fazendo 11" 7/10; o revesamento de 4 x 100 para moças, com Melania Luz, Helena Cardoso de Menezes, Benedita de Oliveira e Deise de Castro, estabelecendo novo recorde sul-americano, com 48 segundos e também o revesamento de 4 x 400 com Wilson Gomes Carneiro, Ulisses, Argemiro Roque e Mario Nascimento, marcando também recorde continental, com 3'15" 5/10 seguidos pela turma chilena.

O decatlo foi vencido pelo grande atleta chileno Carlos Vera, que totalizou 5.436 pontos, sendo igualmente destacada a segunda colocação do brasileiro Francisco de Assis Moura, com 5.359. A terceira colocação, pertenceu ao argentino Mendes Parri, com 5.291 pontos.

Foi confirmada a vitória do Brasil, na prova que havia sido anulada ontem, após a verificação do filme, na reunião do Congresso, hoje.

RESULTADO FINAL DO DECATLO

Foi esta a classificação geral do Decatlo:

1.º — Vera (Chile) 5436 p.
2.º — Assis Moura (Brasil) — 5359 p.
3.º — Mendez (Argentina) — 5291 p.
4.º — Osorio (Chile) — 5248 p.
5.º — Aldo (Brasil) — 5209 p.
6.º — Alzamora (Peru) — 5011 p.

Com os resultados de Vera e Osorio, o Chile arrebatou da Argentina no último instante o 2.º posto no campeonato.

O CINEGRAFISTA JULIO SALOMÃO SALVOU O 4x100 DO BRASIL

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Via Western) — O cinegrafista Julio Salomão foi o feliz autor da filmagem do detalhe da passagem de bastão na discutida etapa do revesamento de 4x100.

O juri examinou detidamente o filme e concluiu pela improcedência da desclassificação.

15m,59, O GRANDE RECORDE SULAMERICANO DE ALCIDES DAMBROS

SANTIAGO — Urgente, 27 (U. P.) — O atleta brasileiro Alcides Dambros, logo ao primeiro arremesso, bateu o recorde sul-americano de lançamento de peso com 15,59 metros, na prova extraordinária efetuada hoje.

O único atleta que o acompanhou foi seu compatriota Nadim Severo, que conseguiu lançar um peso a 14,34 metros.

Dambros havia solicitado autorização à Confederação Atlética para tentar bater hoje o recorde. Este pertencia ao argentino Machiodi, com 15,36 metros.

MAIS DETALHES DO CERTAME

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Na corrida de meia maratona o argentino Reinaldo Gorno se classificou em primeiro lugar com um tempo de 1 hora, 9 minutos e 46,6 segundos; em segundo lugar, Ezequiel Bustamante, da Argentina, com 1.9'48,3"; em terceiro, Juan Gau, do Uruguai, com 1.11'16,8"; quarto, Gustavo Rojas, do Chile, 1.12'28,5"; quinto, German Belchior, do Brasil, 1.13'22,4"; sexto Gervasio Linch, do Brasil, 1.13'37,4"; sétimo, Viterbo Ribero, Uruguai, 1.17'45".

No arremêsso do disco para damas, os resultados foram: Anneliese Schmidt, do Brasil, 39,67 metros; Adriana Silva, do Chile, 38,20; Carmen Venegas, do Chile, 37,43; Ilse Gerdau, Brasil, 37,21; Cledia Morera, Argentina, 27,22; Isabel Avellan, Argentina, 21,06.

Resultados da prova de revezamento de 4 x 100 para damas: Brasil, 48,2 (recorde sul-americano); Argentina, 48,7 (recorde nacional); Chile, 50,3; Uruguai, 51,1 (recorde nacional). As equipes estavam assim constituidas: Brasil: Benedita Oliveira, Jurdelina Castro, Melania Luz, Helena Cardoso. Argentina: Lillian Heinz, Ilian Buglia, Gladys Erbetta, Olga Bianch. Chile: Maria Canas, Elsa Peters, Eliana Gaete, Ana Bianchi. Uruguai: Zulma Alvarez, Beatriz Daher, Perla Anza e Sara Anza.

Na prova final de 80 metros com barreiras, para damas, a brasileira Wanda dos Santos foi a triunfadora com o tempo de 11 segundos e 7 décimos. Eliana Gaetê, do Chile, com 11,7; Alice Leal Burgos, do Brasil, 12,3; Teresa Carvajal, da Argentina, 12,4; Elba Damiani, Argentina, 12,4; e Lisa Peters, do Chile, 12,6, foram as outras classificadas.

ANNELIESE SCHMIDT, CAMPEÃ E RECORDISTA NACIONAL DE DARDO

SANTIAGO DO CHILE, 27 (INS) — Resultado da competição final de lançamento de dardo, para damas:

1.º — A. Schmidt — Brasil — 39,67 (recorde brasileiro); 2.º — Venegas — Chile — 37,43; 3.º — Silva — Chile — 37,33; 4.º — P. Fuller — Argentina — 37,21; 5.º — Jredau — 26,46; 6.º — Morera — Argentina — Retirou-se da competição.

A EQUIPE BRASILEIRA NO REVEZAMENTO DOS 4 x 400

SANTIAGO, 27 (AFP) — O Tribunal de Apelações atendeu à reclamação da representação brasileira sôbre a desclassificação da turma de revesamento 4x100, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A reclamação do Brasil baseou-se nas fotografias da prova. Assim, o Brasil foi declarado vencedor no tempo de 41" e 7/10, novo recorde brasileiro.

FLAMENGO, 1 x VASCO, 1

(Continuação da página anterior)

Jadir que entrou em Danilo com evidente má intenção depois repetida pelo centro médio vascaino em Dequinha, teve êle o cuidado de observar os infratores como preceitua a regra. Excelente árbitro não há dúvida.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel (depois Evaristo), Rubem (depois Paulinho), Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Friaça (depois Genuino), Ipojucan, Chico (depois Djair).

O PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros minutos foram ocupados pelo Flamengo. Um jogo rápido sem grande firmeza na trama mas animoso colocou a vanguarda rubro-negra alguns minutos na área de defesa dos vascainos. Num dos contra-ataques Pavão incorreu em violento "foul" em Friaça logo reprimido pelo árbitro. Não demorou Haroldo a revidar. Aos seis minutos Leoni desceu no sentido do campo contrário e atirou pelo alto e foi a Rubens que entre dois adversários com espaço livre para um movimento de contrôle e o chute final fácil, preferiu cabecear mas a pelota foi bater no poste esquerdo quando parecia gol do Flamengo.

Reagia o Vasco e a sua superioridade manteve-se até o final do tempo mas sem convencer amplamente. A defesa adversária saia-se razoavelmente das dificuldades surgidas embora pelos trinta minutos uma brilhante entrada de Ipojucan tenha sido vencida por um desvio de Pavão que deu a impressão de "foul" o que seria tiro penal pois o "forward" do Vasco ia chutar a gol. Há um "foul" de Jadir a que acima aludimos e logo a seguir o de Danilo em Dequinha. Anima-se o "match" com um bom ataque dos vascainos assinalando-se excelente cabeçada de Sabará que Garcia muito atento encaixa com perfeição.

Danilo desce para avançar e remata forçando Pavão a corner. Os vascainos trocam passes de boa feitura mas o final é um chute alto e sem efeito de Maneca.

O GOL DO VASCO

Afinal aos quarenta e dois minutos surge o tento do Vasco quando Leoni num rebate defeituoso desvia a pelota para a esquerda de seu lado. Sabará favorecido domina e passa a Maneca que logo repõe o couro nos pés de Sabará e o centro sai alto e preciso indo aos pés de Friaça que, bem colocado na área de gol, chutou para as redes de Garcia. O árbitro ao lado do jogador marcou o tento com que se encerrou a primeira etapa.

O SEGUNDO TEMPO

Logo ao reiniciar a peleja o Flamengo entrou com sua equipe modificada saindo Joel e Rubem. Não encontrou todavia a equipe maior alento nos primeiros minutos de jogo. Ao contrário foi o Vasco que passou a comandar os ataques embora sem a eficácia de seus melhores dias. Passes largos, acadêmicos, algo de bailado como dissemos com algumas perspectiva de gol mas longe de inspirar plena confiança. Justamente a essa altura, cêrca dos dez minutos de jogo Sabará e Maneca trocam com Ipojucan excelentes passes e vão até a área de gol do Flamengo forçando Garcia a uma de suas grandes defesas do dia. Ações bonitas por certo mas algo frias de quem está certo da vitória.

O GOL DO FLAMENGO

Os rubro-negros contra-atacam e a pelota corre para a zona defendida pelo médio Jorge. Registra-se um lance aparentemente sem consequências mas o ponteiro Avaristo luta pelo couro e foge da marcação do citado médio e passa a Adãozinho que controla e entrega à frente ao mesmo companheiro e êste em rápido "rush" dribla Jorge e Haroldo e centra rasteiro para Esquerdinha solto da marcação de Augusto igualar a contagem.

Depois o Vasco modifica a sua vanguarda. Flavio lança Genuino que tem bons momentos inclusive um lance ao encerrar-se a partida que a trave salvou. Djair também é chamado a colaborar e joga uma pelota em pleno corpo do goleiro rubro-negro quando o estádio gritou gol. As modificações não alteram todavia substancialmente o quadro vascaino enquanto do lado rubro-negro notam-se reservas de ânimo e entusiasmo para manter o empate.

E apesar de não pequeno número de "patadas" que se viram no campo o final foi cordial; os adversários se abraçaram. Depois foi a tortura da saida com os quebra-quebra...

O PALMEIRAS DERROTOU A PORTUGUESA

Esteve ganhando de 2x0 o quadro dirigido por Aymoré mas acabou perdendo de 4x3

SÃO PAULO, 27 (De Helio Arfairo, da Asapress) — Depois do interestadual da sabatina de ontem, quando o São Paulo superou o Botafogo por 3x1, o Estádio Municipal do Pacaembú reabriu os seus portões, hoje, para receber um numeroso público que iria presenciar o grande "clássico" do futebol paulista, entre Portuguesa de Desportos x Palmeiras.

Além do encontro entre os dois grandes clubes da paulicéa, a estrela de Rafaneli na zaga palmeirense, também era aguardada com expectativa.

Quando eram decorridos apenas 3 minutos, o árbitro assinalou uma penalidade contra o Palmeiras, nas proximidades da grande área "alvi-verde". Santo Cristo encarregado de cobrá-la, o fez violentamente, surpreendendo o arqueiro Rugilo que, por sua vez, não conseguiu segurar com firmeza, permitindo que a bola sobrasse para Pinga. Este aproveitando bem o rebate, arrematou certeiramente para inaugurar o marcador para a Portuguesa.

Surpreendido por esse gol relâmpago, o "onze" esmeraldino ficou completamente desarticulado, sem que ninguem se entendesse. E foi nessa oportunidade que, ainda o meia Pinga, conseguiu vazar, pela segunda vez, o arco guarnecido por Rugilo.

Melhor entrosado na cancha, e ainda com uma vantagem no marcador, o "onze luso" jogava tranquilo, abusando até dos excessos de "dribling". Isso, como era natural, mecheu com os brios dos palmeirenses. E foi na altura dos 13 minutos, que surgiu o seu primeiro tento. Uma bola cruzada da direita foi ter a cabeça de Rodrigues. O ponteiro, num salto felino, deslocou espetacularmente a bola do alcance dos braços de Lindolfo, diminuindo a diferença no placard.

Após a conquista do seu primeiro gol, o Palmeiras passou a se entender melhor dentro da cancha, inclusive explorar as falhas de Herminio, que não se encontrava bem. Numa bola servida a Rodrigues, o ponteiro invadiu a área, e depois de passar por dois contrários, serviu magnificamente ao centro-avante Carlyle, que, por sua vez, não teve dificuldades para alinhar a pelota nas redes de Lindolfo.

Eram decorridos 27 minutos e a peleja estava empatada.

SEGUNDA FASE

Na etapa complementar, já com os dois bandos disputando bem grande espetáculo, o "match" alcançou o seu "climax". Ora eram ataques perigosos do Palmeiras, ora investidas não menos perigosas da Portuguesa.

Sempre com o jogo equilibrado, os "lusos" foram à frente, e, pela segunda vez, Atis conseguiu nítida vantagem em Rafaneli. Este, a ver-se batido, agarrou-o, tentando um último recurso. Desta feita foi dentro da área, e o Sr. Querubim da Silva Torres, o árbitro da peleja, acertadamente apitou a penalidade máxima. Santos, chamado a cobrá-la, o fez com mestria, desempatando a peleja. Eram decorridos 23 minutos.

Após esse gol da Portuguêsa, o Palmeiras passou a atirar-se ao ataque de qualquer maneira, sem no entanto, conseguir o empate. Foi então substituido o ponteiro Lima por Odair. Essa modificação deu certo, pois além de mais novo, Odair estava descansado. E numa investida esmeraldina, Liminha cedeu a Odair, êste foi obstruido ilicitamente por Clóvis, tendo o árbitro assinalado a falta, que era um corner de pequena distância. O próprio Odair, incumbido de cobrar, encobriu o goleiro Lindolfo. Todavia, a bola não chegou a ir ao fundo das redes, traspassando, apenas, a linha de gol, já que Lindolfo caiu sôbre o "couro".

Entretanto o árbitro bem colocado, acertadamente apontou para o centro do campo, validando o tento. Essa decisão do juiz, motivou uma série de reclamações dos «lusos», que não se conformavam com o gol. Daí por diante, já com o Palmeiras superior à Portuguesa, o «match» prosseguiu pontilhado de acidentes.

Ao apagar das luzes, já com dois minutos da compensação, o Palmeiras, merecidamente, teve o seu tento da vitória, de autoria de Liminha, que, de fora da área atirou inapelàvelmente no ângulo esquerdo do gol de Lindolfo, consignando o 4.º tento.

Dois minutos após, Jair foi expulso por querer evitar que um adversário batesse um lateral. Como já havia sido advertido várias vezes por reclamação, o Sr. Querubim da Silva Torres não exitou em expulsá-lo da cancha. Poucos minutos depois, era encerrada a peleja com o marcador assinalando a justa e merecida vitória do Palmeiras, pela contagem de 4 x 3. Placar que premiou a equipe que nunca se entregou dentro da cancha, reagindo espetacularmente para no final triunfar.

VASCO X S. PAULO, A PROXIMA ATRAÇÃO

A próxima rodada do Torneio Rio-São Paulo marca a realização dos seguintes encontros: Sábado — Vasco x São Paulo — no Estádio do Maracanã; e Portuguesa de Despórtos x Bangu — no Estádio do Pacaembu. Domingo: Botafogo x Fluminense no Maracanã; e duas pelejas no Pacaembu. Pela manhã — Corintians x Flamengo e à tarde — Palmeiras x Santos. Há possibilidade de ser modificada a ordem dos jogos, ou melhor, pela manhã palmeirenses e santistas e à tarde, rubro-negros e corintianos

Reação sensacional

(Continuação da página anterior)

em seu favor, serviu também para desafogar o trabalho da defesa do Fluminense que pôde, assim, impulsionar melhor o seu quinteto ofensivo.

OS TENTOS RELAMPAGOS

Por várias ocasiões, durante o periodo de reação tricolor o arco de Cabeção passou por situações de perigo. Muitas delas foram salvas pelo arrojo do próprio goleiro, enquanto que outras eram desperdiçadas pelo atabalhoamento e falta de pontaria dos avantes do vice-campeão carioca. No entanto, nos dez minutos finais parece que os cariocas resolvêram dar tudo. E mercê de jogadas cheias de virilidade, e de uma decisão verdadeiramente espetacular, conseguiram dois tentos notáveis que garantiram o empate do "match". O primeiro deles foi fruto de uma bela jogada de Simão, e obtido aos 35 minutos. Julião faz "foul" em Didi. O meia cobra a penalidade fazendo a bola chegar até Simões, livre dentro da área. O centro-avante, percebendo que Cabeção saira mal do gol, lança a bola alta para as redes, cobrindo o goleiro corintiano. Finalmente aos 44 minutos Emilsson estende para Didi, que mata o couro e chuta violento e rasteiro. Cabeção faz golpe de vista e a bola bate no travessão ficando nas imediações do arco. Há uma indecisão geral da defesa bandeirante — do que se aproveita Quincas para entrar e mandar a pelota às redes assinalando o tento de empate.

OS QUADROS

Fluminense — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson (Emilsson) e Bigode; Paraguaio (Robson), Didi, Telê (Simões) Didi e Quincas.

Corintians — Cabeção, Homero e Olavo; Stula, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho (Gatão), Baltazar, Carbone Sousinha.

O JUIZ

Jorge Miguel da F.P.F., que apresentou um bom trabalho.

Renda — Cr$ 332.224,20.

GIBATÃO O HEROI DO "PAUL MAUGÉ"

Resultou ótima a corrida ontem levada a efeito pelo Joquei Clube Brasileiro, cujo programa era interessante e formado por nove páreos.

Realizados todos na pista de areia, porporcionaram boas disputas, notando-se finais de sensação em alguns.

Melhor prova, o clássico "Paul Maugé", reservado à geração nova, teve como ganhador Gibatão sob a direção precisa de E. Castillo, tendo Scollops formado a dupla.

No handicap "Rodolpho Lahmayer", Grey Girl obteve sensacional e aplaudido triunfo, guiado pelo jóquei Daniel P. Silva.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1.º Sarilho, 56, E. Castillo.
2.º Clarel, 53, A. Araujo.
3.º M. Linda, 52, P. Tavares.
4.º Dinon, 56, A. Ribas.
5.º Socorro!, 56, C. Moreno.
6.º Elegal, 51, L. Lins.
7.º Malar, 56, R. Filho.

Tempo: 119 2/5.
Rateios: vencedor Cr$ 198,00. dupla Cr$ 273,00.
Placês: Cr$ 109,00 e Cr$ 58,50.
Apostas: Cr$ 917.550,00.
Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º três corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		Cr$
Socorro!	37161	11,00
Sarilho	1092	193,00
Elegal	638	618,00
Malar	1671	211,00
M. Linda	2627	150,00
Dinon	1018	387,00
Clarel	4097	96,00
Total	48301	

Duplas:		Cr$
12	7408	37,00
13	9197	30,00
14	12849	21,00
22	176	1.553,00
23	1194	229,00
24	1152	237,00
33	262	1.043,00
34	1601	171,00
44	328	833,00
Total	34167	

2.º Páreo

1.000 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1.º Ruanda, 54, J. Tinoco.
2.º Palombeta, 54, C. Moreno.
3.º Envidia, 54, F. Irigoyen.
4.º Graná, 54, S. Camara.
5.º Resedá, 54, J. Marchant.

Tempo: 64.
Rateios: vencedor Cr$ 56,50.
Dupla: Cr$ 61,00.
Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 12,00.
Apostas: Cr$ 947.640,00.
Ganho por: pescoço; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Envidia	15603	28,00
Palombeta	22973	19,00
Ruanda	7657	56,50
Graná	2421	179,00
Resedá	5428	79,00
Total	54085	

Duplas:		
12	14713	19,00
13	3261	36,00
14	3513	80,00
23	4601	61,00
24	6915	41,00
34	1839	153,00
44	388	26,00
Total	35230	

3.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 30.000,00: Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º M. Porteña, 58, A. Araujo.
2.º California, 51, C. Moreno.
3.º Gangorra, 60, U. Cunha.
4.º Oracia, 53, L. Vieira.
5.º Xirka, 54, F. Martins.
6.º Elaegi, 58, A. Rosa

Tempo: 97 3/5.
Rateios: vencedor Cr$ 32,00.
Dupla: Cr$ 72,00.
Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 28,00.
Apostas: Cr$ 1.003.600,00.
Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
M. Porteña	14790	32,00
Gangorra	14807	32,00
Oracia	3033	156,00
California	9121	52,00
Xirka	13205	36,00
Elaegi	4168	113,00
Total	59124	

Duplas:		
12	8267	33,00
13	3775	72,00
14	6146	44,00
23	3723	73,00
24	5495	49,00
33	988	274,50
34	4107	66,00
44	1408	193,00
Total	35904	

4.º Páreo

1.800 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.

1 Madrigal, 58, L. Rigoni
2 Brunambá, 58, A. Rosa
3 Mar Negro, 56, P. Tavares
4 Gasconha, 52, M. Henrique
5 Romano, 54, E. Castillo
6 Croydon, 60, F. Irigayen

Não correu, M. Royal
Tempo: 117 2/5
Rateios — vencedor — 30,00; dupla — 35,00.
Placês — 13,00 e 14,00
Apostas — 1.367.500,00
Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Mar Negro	8056	78,00
Croydon	15680	40,00
Brunambá	28918	22,00
Gasconha	5273	120,00
Madrigal - Romano	21079	30,00
Total	78997	

Duplas:		
12	3193	123,00
13	4740	83,00
14	4226	93,00
23	11124	35,00
24	8458	46,00
33	3426	114,00
34	11238	35,00
44	2536	154,00
Total	48941	

5º. Páreo

1.600 metros — 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.

1 Grey Girl, 8, D. P. Silva
2 Paprika, 54, E. Castillo
3 Bal Musette, 54, C. Moreno
4 Vigorosa, 55, R. Latorre
5 Natalina, 54, A. Rosa

Não correu: Lynora.
Tempo: 101 2/5
Rateios — vencedor — 58,00; dupla — 72,00
Placês — 18,00 e 14,00
Apostas: 1.348.400,00
Ganho por pescoço: do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Paprika	27253	22,00
Vigorosa	7226	82,50
Grey Girl	10260	58,00
Bal Musette	24153	25,00
Natalina	5652	105,50
Total	74544	

Duplas:		
12	4906	84,00
13	5734	72,00
14	22391	18,00
23	2098	137,00
24	4737	87,00
34	6815	65,00
44	4333	95,00
Total	31414	

6.º Páreo

1.400 metrs — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1º Polin, 60, L. Rigoni.
2º El Gaucho, 53, P. Fernandes.
3º Altamisa, 54, R. Martins.
4º Holocalix, 52, U. Cunha.
5º R. Navarro, 51, D. Silva.
6º Crato, 54, S. Camara.
7º Kurdo, 60, C. Moreno.

Tempo 89 2/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 17,00.
Dupla — Cr$ 35,50.
Placês — Cr$ 10,00 e Cr$ 12,50.
Apostas — Cr$ 1.402.430,00.
Ganho por um corpo do 2º ao 3º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Kurdo	11617	51,50
Altamisa	3253	184,00
Intrépido	1741	344,00
El Gaucho	13022	46,00
Crato	1552	386,00
Holocalix	5951	67,00
R. Navarro		
R. Navarro-Polin	34717	17,00
Total:	74853	

Duplas:		
11	965	433,00
12	4602	91,00
13	3440	121,00
14	12341	34,00
22	714	586,00
23	2917	142,00
24	11768	35,50
33	788	531,00
34	9762	43,00
44	4938	85,00
Total:	52271	

7.º páreo

1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00

1 Bororó, 55, R. Martins
2 Serigote, 55, E. Castillo
3 Descuido, 55, U. Cunha
4 Sepoy, 55, Urbina
5 Manolete, 55, J. Tinoco
6 F. Ouro, 55, I. Pinheiro
7 Queremista, 55, J. Marchant
8 Euclides, 55, R. Latorre
9 Danger, 55, L. Rigoni
10 Segrel, 55, C. Moreno
11 Seixo, 55, U. Cunha
12 B. Calada, 53, P. Fernandes

Não correu: Alvitrador
Tempo: 77 1/5
Rateios: Vencedor — Cr$ 55,00
Dupla: Cr$ 36,00
Placês: Cr$ 20,00 — Cr$ 44,00 e Cr$ 14,00
Apostas: Cr$ 1.573.670,00
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		Cr$
Serigote - Seixo	17605	40,00
Danger	8224	87,00
Euclides	7624	94,00
B. Calada	3524	203,00
Sepoy	2876	249,00
Segrel	4586	156,00
Queremista	10110	71,00
F. de Ouro	6422	111,50
Bororó	12316	58,00
Descuido - Man.	16193	44,00
Total	89570	

Duplas:		Cr$
11	4470	96,00
12	4113	104,00
13	7896	54,00
14	12210	35,00
22	456	941,00
23	3384	127,00
24	9094	107,00
33	1939	221,00
34	7439	58,00
44	7723	55050
Total	53621	

8.º Páreo

1.000 metros — Clássico "Paul Maugé" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00.

1º Gibatão, 54, E. Castillo.
2º Scollops, 54, L. Rigoni.
3º Gold Fox, 54, F. Irigoyen.
4º F. Dainty, 54, Portilho.
5º Retino, 54, J. Marchant.
6º Nick, 54, A. Ribas.
7º Rondó, 54, B. Cruz.
8º Escaler, 54, C. Moreno.
9º Jersei, 54, A. Rosa.
10º Joliz, 54, R. Urbina.
11º Rufo, 54, U. Cunha.

Não correu: Jagaz.
Tempo: 63 1/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 40,50.
Dupla — Cr$ 174,00.
Placês — Cr$ 20,00 — Cr$ 19,00 e Cr$ 33,00.
Apostas — Cr$ 1.663.220,00.
Ganho por meio corpo do 2º ao 3º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		
Retiro-Rondó	35439	21,00
F. Dainty	8693	86,00
Joliz	636	1.172,00
Gold Fox	13954	53,00
Gibatão	18385	40,50
Rufo	1326	562,00
Jersei	3050	244,00
Escaler	1052	708,00
Nick-Scollops	10615	70,00
Total:	92153	

Duplas:		
11	6111	78,00
12	13378	35,00
13	10318	44,00
14	10880	44,00
22	3072	155,00
23	3057	94,00
24	4634	103,00
33	534	894,00
34	2740	174,00
44	2195	217,00
Total:	59660	

9.º páreo

1.300 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º Lobelia, 58, A. Rosa.
2.º Urucania, 57, P. Fernandes.
3.º Fausto, 56, R. Martins.
4.º Noviço, 54, C. Moreno.
5.º Musicanta, 52, U. Cunha.
6.º Welcome, 54, R. Filho.
7.º Zairita, 58, I. Pinheiro.
8.º Jangadeiro, 58, P. Tavares.
6.º Muzuzo, 52, A. G. Silva.

Não correram: Albardão, Gallani, Carinhoso, Toropi, Tangedor e Borrifo.
Tempo: 94 3/5.
Rateios: vencedor Cr$ 62,00. dupla Cr$ 57,00.
Placês: Cr$ 16,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.
Apostas: Cr$ 1.593.060,00.
Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos.
Movimento geral das apostas: Cr$ 11.826.020,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:		Cr$
Noviço	10162	75,50
Zairita	4955	155,00
Lobelia	12435	62,00
Fausto	31059	25,00
Jangadeiro	3433	316,00
Musicanta	10420	74,00
Welcome	2273	338,00
Urucania	21311	36,00
Muzuzo	953	806,00
Total	96010	

Duplas:		Cr$
11	4209	101,50
12	9808	43,00
13	5901	72,00
14	7532	57,00
22	1693	252,00
23	7602	56,00
24	9567	44,00
33	868	492,00
34	5273	81,00
44	752	563,00
Total	53410	

DUPLA VITORIA DOS ATLETAS BRASILEIROS NO CHILE

Vencedora a representação da C. B. D. dos campeonatos masculino e feminino de Atletismo do Continente - (Noticiário detalhado na página dos desportos)

O CAMPEÃO OLIMPICO EM AÇÃO

O recordista mundial do triplo salto, Adhemar Ferreira da Silva, no seu derradeiro salto para a vitória no Sul-Americano de Santiago

VENCEDOR E RECORDISTA DOS 800 METROS — Sandoval, o notável atleta chileno campeão e recordista continental dos 800 metros, quando derrotou os brasileiros Roque e Waldomiro

OS DEZ MIL METROS EM SANTIAGO DO CHILE — Uma passagem dos 10 mil metros rasos com o argentino Bralo à frente, seguido pelo brasileiro Pedro Andrade. Bralo foi o vencedor da prova

SUPER-RECORDISTA CONTINENTAL — A melhor performance de todo o Campeonato Sul-Americano pertence a Wilson Gomes Carneiro, que aparece na gravura nos braços dos seus companheiros. Wilson marcou o extraordinário tempo de 51,9 s. nos 400 metros com barreiras, batendo o seu próprio recorde sul-americano

A CONTAGEM OFICIAL DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

SANTIAGO, 26 (U. P.) – Urgente – O Brasil foi proclamado campeão Sul-Americano de Atletismo no torneio terminado hoje e que vinha sendo realizado nesta capital, com um total de 205 pontos. O Chile classificou-se em segundo com 180 pontos e a Argentina ocupou o terceiro posto com 177,5 pontos. Os demais países concorrentes classificaram-se na seguinte ordem: 4.º – Peru – 33 pontos; 5.º – Uruguai – 27 pontos; 6.º – Equador – 13 pontos; 7.º – Paraguai – 10,5 pontos.

A FIGURA MAXIMA DA EQUIPE FEMININA BRASILEIRA, NO CHILE — Dayse de Castro foi a maior figura de nossa equipe feminina campeã sul-americana, vencedora que foi dos 200 metros, do salto em altura e do revesamento de 4 x 100. Vêmo-la na chegada fácil dos 200 metros

A NOITE — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1953 – N. 14.386

GOL DO FLAMENGO! ESQUERDINHA

A entrada de Evaristo concorreu para que o Flamengo visse aumentadas as suas possibilidades de penetração na defesa do Vasco. E foi êsse menino que mais uma vez correspondeu à expectativa, servindo ao Flamengo, e dando-lhe a chance de fugir à derrota. A passagem estava difícil, mas Evaristo lutou pelo costado direito, acabando por se livrar de dois contrários. Barbosa correu a fechar o ângulo, mas o passe tinha Esquerdinha no caminho. Gol aberto e Augusto desta feita, impotente para alcançar o ponteiro canhoto. O tiro saiu com raiva, raiva de quem vê chegado o momento da possível reviravolta, gana de quem se iguala a um grande rival...

GOL DO VASCO! FRIAÇA

Portava-se bem o Vasco. Passando o período, que não foi alem de cinco minutos, e durante os quais, fôra o Flamengo o quadro mais agressivo, armara-se o Vasco, e sua força começou a insinuar-se. Foi quando Leoni — quando a primeira etapa estava a aproximar-se do fim — rebateu completamente errado. Sabará recolheu o couro no lado oposto. Rasteira, a bola foi a Friaça em situação facil de marcar, e numa fração de segundo, estava aberta a contagem. Houve alguns protestos quanto a posição do avante cruzmaltino, protestos que morreram com a firmeza e convicção com que o árbitro mandou dar bola ao centro. Parecia que o Vasco arrancava...

PRÊSO "PAULISTA", O ASSASSINO DO EDIFÍCIO ACLAMAÇÃO

Na página 4: Quase mil comerciantes prêsos na Argentina | Na página 6: Impressionante desastre na Avenida Brasil

HÁ 8 ANOS OS ALEMÃES VIAJARAM NUM DISCO VOADOR!

O DILÚVIO DO AMAZONAS

Continuam a subir de maneira impressionante as águas, matando o gado, destruindo as culturas e afugentando as populações — Requerimento à Câmara estadual para que seja solicitada ao govêrno federal a dilatação do prazo dos contratos de financiamento da juta e da pecuária — Apêlo ao ministro da Agricultura para mobilização das embarcações disponíveis no Instituto Agronômico do Norte

(Texto na 3.ª página)

Atingiu uma velocidade de 2.200 km por hora e chegou a doze mil metros em três minutos — Três tipos construidos — O técnico de um dêles está nos Esta dos Unidos — E os russos conseguiram um dos exemplares, prendendo em Breslau seus construtores

(Leia na página seguinte)

ANO XLI — RIO DE JANEIRO — Segunda-feira, 27 de abril de 1953 — N. 14.386

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO
Número Avulso: Cr$ 1,00

CONSULTE A CONSCIENCIA:

- VOCÊ É CONTRA OU A FAVOR DA PENA DE MORTE?

A emenda que, na próxima semana, será apresentada à Câmara Federal pelo deputado Gama Filho, instituindo a penalidade capital — Como se manifestaram alguns representantes do povo — A opinião do penalista Roberto Lyra — O líder Afonso Arinos não acredita na eficácia da medida — "Não matarás!" — adverte, baseado no Decálogo Cristão, o deputado e padre Medeiros Neto —

Os nossos prezados confrades de "Folha Carioca" iniciaram, há dias, uma "enquête" sôbre pena de morte, a propósito dos crimes monstruosos, como o que ocorreu domingo atrasado no Engenho da Rainha, em Inhaúma, onde o dono de um botequim promoveu e ajudou a executar o estrangulamento da própria mãe, uma pobre velhinha que vivia em sua companhia.

O assunto ganhou especial relêvo ao deliberar um deputado, o Sr. G. Filho, apresen-

(Texto na 6.ª página)

DAYSE, A CAMPEÃ

(LEIA NA PÁG. SEGUINTE)

O crime do edifício Aclamação

"Paulista", o terceiro criminoso, localizado em Mato Grosso – Condenado a vinte e três anos

Roberto Santos, o «Paulista»

Foi um crime marcado por ferocidade incomum. No Edifício Aclamação, na praça da República, residia o sexagenário Demóstenes de Oliveira Vega, funcionário aposentado do Tesouro Federal. Criara-se em tôrno dêsse homem uma situação de rico. Vivia só no apartamento. Demostenes tinha um sobrinho, Lydstone Campaio Cavalcanti. Este arquitetou o plano de assaltar o velho e roubar certa importância em dinheiro que êle teria guardado consigo. Isso ocorreu em outubro de 1949.

(Conclui na 6.ª página)

LEIA NA PÁGINA 7:

O EXITO DA CEPAL

LEIA EM "FLASH DO DIA":

O repórter: E a reforma? Vem ou não vem?

Lourival: Ora, isso não é assunto novo.

Raul de Gois, sôbre J. Américo: -- Quanto ao convite, êle foi realmente feito ...

Leia em "Política e Políticos":

NOVA SESSÃO SECRETA, HOJE, NA CAMARA

EM NOVA IORQUE O GOVERNADOR AMARAL PEIXOTO

NOVA IORQUE — O governador Amaral Peixoto do Estado do Rio de Janeiro, ao desembarcar no aeroporto Idlewild. Da esquerda para a direita a Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, Srta. Regina Sarmanho, Dr. Mario Camara, chefe da delegacia do Tesouro Brasileiro, governador Amaral Peixoto e Sr. Eric Johnston, presidente da Associação Cinematográfica.

(Foto U. P., via aérea)

(LEIA TELEGRAMA NA QUARTA PAGINA)

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO SR. JOÃO GOULART

(Texto na 7.ª página)

TERIA CAIDO UM AVIÃO EM PARATI

Quando encerrávamos o serviço desta edição, um "carioca-reporter" informava que havia caido em Parati, Estado do Rio, um avião pertencente à Aeronáutica. Entrando em ação, fomos informados, no Ministério da

(Conclui na página seguinte)

A NOITE

Esta edição compõe-se de 24 páginas, divididas em duas seções, que não podem ser vendidas separadamente.

SEGUE HOJE PARA OS EE. UU. E O CANADÁ O ALMIRANTE ALVARO ALBERTO

Importantes declarações feitas a A NOITE pelo presidente do Conselho Nacional de Pesquisas

Deverá seguir para os Estados Unidos e Canadá o almirante Alvaro Alberto, presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, que vai a êsses paises amigos em viagem de visita a várias instituições cientificas, a serviço da organização que preside.

(Conclui na página seguinte)

PARA QUE NÃO SEJA AUMENTADO O PREÇO DO PÃO POPULAR

A reunião dos moageiros, hoje, na COFAP e o ponto de vista do govêrno

Os representantes dos moageiros de São Paulo e do Distrito Federal, entre os quais dos moinhos Fluminense, Inglês, da Luz e Guanabara (êsses do Rio de Ja-

(Conclui na página seguinte)

O Sr. José Matarazzo, presidente do Sindicato dos Moageiros de São Paulo, ao lado de um grupo de representantes de São Paulo

NA AVENIDA PRADO JUNIOR

"QUE TAL SE ME JOGASSE JANELA ABAIXO?"

O professor atirou-se pela janela — As primeiras versões e, finalmente, a verdade — Foi suicidio mesmo, aceita a polícia

Pouco passava da meia noite, quando o telefone do Hospital Miguel Couto tilintou. Era o pedido de uma ambulancia para a avenida Prado Junior, onde, detalhou o informante, um homem, gravemente ferido, aguardava socorro. A ambulancia foi e, quando voltou, trouxe a vitima. Tratava-se do professor de ginástica Mario Aguiar, de 28 anos, solteiro, residente à rua São Clemente, 250, casa 35.

A policia, que teve conhecimento do fato no mesmo instante, foi ao local e, pelas informações colhidas, ficou sabendo que o ferido havia se atirado do 6.º andar no pátio do edificio de numero 257 daquela avenida, onde,

(Conclui na 6.ª página)

Pacifico, oportunista...

MAIS 50 GARIS PARA REMOVER A LAMA DA CIDADE

Devido às chuvas, vários pontos da cidade foram inundados e enlameados. O Departamento de Limpeza Urbana tomou providencias para a remoção da lama, incumbindo essa tarefa às turmas de emergência, chefiadas pelo Sr. Orlando de Barros. A turma de emergência contará com o refôrço de mais 50 garis e iniciou o trabalho ininterruptamente.

Deyse, a campeã

(Clichê na 1.ª página)

SANTIAGO, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Foi verdadeiramente excepcional a performance cumprida pelas jovens atletas brasileiras no revezamento de 4 x 100. Derrubando o recorde sul-americano, que pertencia às argentinas, três paulistas Dayse de Castro, do Palmeiras; Benedita de Oliveira e Melania Luz, do São Paulo F. C., e a carioquinha Helena Cardoso Menezes, do Fluminense F. Clube, estabeleceram a nova marca de 48"2|10. E para que se possa aquilatar quanto foi empolgante a disputa, basta frisar-se que a equipe argentina, segunda colocada, marcou o tempo de 48"7|10, que constitue novo recorde argentino. A paulista Dayse, que vemos na gravura, foi ponto alto na equipe [illegible].

O Tempo

Máxima: 25.1 — Mínima: 17.0

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã:

TEMPO — Instável, com chuvas.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De sul a léste, frescos.

Nova sede para a Delegacia de Vigilância

O chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora, esteve, hoje de manhã, visitando a Delegacia de Vigilância. Foi no xadrez e se convenceu de que as instalações não comportam os serviços para que se destinam, de vez que é exiguo o espaço e cada vez maior o número de pessoas detidas.

Nessas condições, pretende o general Ancora conseguir um antigo prédio de construção sólida para construir um xadrez, não apenas confortável, mas que ofereça maior segurança, para onde irão todos os presos, acusados de delito comum.

Favoráveis os gráficos paulistas à percentagem fixada pelo T. R. T.

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Os trabalhadores das oficinas gráficas mostram-se favoráveis à base de 65 por cento nos salários percebidos em março de 1951, fixada pelo Tribunal Regional do Trabalho. O assunto deverá ter solução final amanhã à tarde, tudo indicando o término da greve daqueles obreiros.

Martin Bormann, ou também Juan Gomez está morando no Chile

BONN, 27 (A. F. P.) — Segundo o jornal "General Anzeiger", Martin Bormann, delegado de Hitler na direção do Partido Nazista e sucessor designado do "Fuehrer", se encontrava efetivamente no Chile há alguns anos.

O jornalista alemão Pablo Hesslein afirma numa série de artigos cuja publicação foi iniciada hoje pelo "General Anzeiger" que encontrara Martin Bormann no sul daquele país. Declara o jornalista, no seu primeiro artigo de hoje, que fôra advertido por um alto funcionário da polícia chilena de que Bormann vivia alternativamente na Argentina e no Chile, passando a fronteira na região do lago Ranco com o nome de Juan Gomez. Recorda o jornalista alemão que em julho de 1945 dois submarinos alemães abordaram as costas da Patagonia e que, segundo opinião dos círculos competentes argentinos, Bormann viajava a bordo de um dêsses submarinos.

Teria caido um avião em Parati

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Aeronáutica, de que ali também haviam recebido a mesma notícia e que a estação de rádio procurava entrar em contacto com a estação de Parati para elucidação do caso.

OBRIGATORIEDADE NO ENSINO GRATUITO NAS EMPRESAS INDUSTRIAIS

A comissão designada pelo titular da pasta de Educação, que estuda o assunto, se reunirá no dia 6 de maio, para decidir sôbre o ante-projeto

Com o objetivo de elaborar o ante-projeto da regulamentação do art. 168, item III da Constituição Federal, sôbre a obrigatoriedade do ensino gratuito nas empresas industriais, o Sr. Simões Filho nomeou uma comissão presidida pelo Sr. Rogério Vieira, diretor da Divisão de Ensino Extra-Escolar, do Ministério da Educação e Saude.

A Comissão, que se instalou na quarta-feira passada, voltará a reunir-se no dia 6 de maio vindouro, a fim de que seus membros apresentem os estudos feitos até aquele dia sôbre o que já existe com relação ao assunto, fazendo, ao mesmo tempo, um inquérito rápido em algumas emprêsas, para melhor conhecimento do caso.

Impetrou mandado de segurança contra a Agência do Banco do Brasil

A firma cearense envolvida em irregularidades de importação quer retirar mercadorias vindas do estrangeiro

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A firma local Bonaparte P. Maia Gleia, apontada como tendo recebido licença da CEXIM para importação, impetrou mandado de segurança contra a agência do Banco do Brasil aqui, cujos fiscais se negam visar documentos daquela Casa Comercial, que a habilitem a despachar, na alfândega de Fortaleza, mercadorias importadas do exterior e que já se acham armazenadas na aduana. O mandado foi impetrado por intermédio do advogado João Faria, estando o pedido instruido com a licença de importação devidamente assinada por duas autoridades da CEXIM, nesta capital, e indica a jurisprudência do Supremo Tribunal contra a possibilidade de revogação de licença de importação, quando o comprador já houvera celebrado contrato no exterior. A firma Bonaparte Maia Geia obteve licença dentro das normas legais que regulam o funcionamento daquela carteira, possuindo tradição como firma importadora.

SALVE!! PROLETARIO LABORIOSO: SALVE!

O DRAGAO E O DIA 1.º DE MAIO

Assim falará, por certo, o trabalhador:

— Amigos e colegas — Aproxima-se o nosso dia 1.º de MAIO. Precisamos comemorá-lo com tôda pompa que merece. Daqui desta praça formaremos um grupo, a fim de visitar os estabelecimentos que muito trabalham para o Progresso da nossa cidade maravilhosa. Em primeiro lugar, iremos ao DRAGÃO, que já conta 24 anos de bons serviços prestados à Economia Nacional. (Bravos! Muito bem!) — Como todos sabem.

Tudo ali é de ótima qualidade e me custa pouco. Sim, porque O DRAGÃO, o rei dos barateiros, é a maior organização em louças, cristais, alumínios, ferragens e artigos finos para presentes. — Rua Larga ns. 191--193 (em frente à Light). NÃO TEM FILIAIS

O Dia do Trabalho em Fortaleza

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — A delegacia regional do Trabalho já organizou o programa geral para as festas do Dia do Trabalho, com o início às 6 horas, e o seu prolongamento até 20 horas.

EMBARCOU PARA A EUROPA O EMBAIXADOR GILBERTO AMADO — Pelo transatlântico italiano "Augustus" seguiu sábado, dia 25, para Genebra, o embaixador Gilberto Amado, que vai reassumir seu posto de relator geral da Comissão de Codificação do Direito Internacional, da O. N. U.. Ao embarque compareceram numerosas figuras de destaque dos nossos círculos políticos, literários e sociais. O embaixador Gilberto Amado deverá permanecer em Genebra até meados de agosto próximo, partindo para Nova Iorque a fim de participar dos trabalhos da Organização das Nações Unidas. Na foto um flagrante do embarque

Para que não seja aumentado o preço do pão popular

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

neiro) e Matarazzo, Minetti, Selme-Dei, Santista, Ocrim do Brasil, Orlando Viveiros & Cia. Jardim (da Paulicéia), compareceram na manhã de hoje à Comissão Federal de Abastecimento e Preços, segundo informou o Sr. Alfredo Ferreira, industrial carioca, para apreciar a questão do preço da farinha de trigo procedente da Argentina, em face do novo convênio comercial, assinado pelo Brasil com aquêle país.

O preço atual da farinha pura no Brasil está fixado em Cr$.... 202,30 e a majoração a ser procedida decorre das consequências do câmbio livre do dólar. Foi impossivel a obtenção de maiores informes sôbre o "quantum" do aumento da farinha de trigo, porque tanto os representantes dos moageiros como o gabinete do presidente da COFAP não quiseram antecipar os dados aos repórteres que acorreram àquele órgão, a fim de obter esclarecimentos acêrca do assunto.

A reunião dos moageiros foi realizada a portas fechadas, anotando-se o comparecimento, também, do coronel Idino Sandenberg, assistente técnico, e do Sr. Mario Rocha, chefe da Seção de Trigo do Setor de Importados da COFAP.

O preço do pão

Ao lado dessas "demarches" da COFAP junto aos moageiros, já se processa, mesmo antes de se saber qual o acréscimo na farinha de trigo, um movimento dos panificadores para a majoração do aumento do preço do pão francês, tipo popular. Havia compromisso fixado quando foi proporcionada a liberação das demais qualidades do pão e dos produtos de confeitaria, de manter-se o preço do tipo francês popular, dadas as margens de lucro que passaram a obter os vendedores nas outras qualidades e produtos de confeitaria.

Pode-se antecipar que o govêrno federal não concordará com qualquer aumento no preço do pão, do tipo popular e, se obrigado a essa majoração, estaria disposto a determinar à COFAP o contrôle absoluto da farinha de trigo e o tabelamento de todos os produtos de padaria.

VITIMAS DA TUBERCULOSE, 50% DOS ESCOLARES!

PETRÓPOLIS, 27 (Asapress) — A Associação Fluminense de Combate à Tuberculose, divulgou sensacional manifesto sôbre a gravidade da doença entre escolares. Afirma o manifesto que 50 por cento das crianças examinadas acusaram prova positiva de tuberculina, o que significa que estão infectadas pelo bacilo.

EM NOVOS MOLDES OS EMPRESTIMOS IMOBILIÁRIOS DO I.P.A.S.E.

Propostas de financiamento da casa própria, dentro do critério atual, só serão recebidas até o próximo dia 4 de maio — Abolição das restrições na Carteira de Empréstimos Simples — Descongestionamento do H. S. E.

Novas normas passarão a reger a concessão de empréstimos aos funcionrioás públicos, para financiamento da casa própria, através da Carteira Imobiliária do IPASE, anunciou à imprensa o Sr. Otacilio Gualberto, presidente daquele Instituto.

— Estas alterações, que são, aliás, tôdas elas, mais favoráveis aos associados — acrescentou êle — estão contidas no projeto de lei envidado pelo Executivo ao Congresso e que, no momento, se encontra em tramitação final no Senado. Uma vez sancionado pelo Chefe do Govêrno, o IPASE passará a operar dentro de novo critério. Esta é a razão por que a Carteira Imobiliária, aberta desde janeiro de 1952, só aceitará propostas de financiamento, dentro do critério atual, até o próximo dia 4 de maio.

Carteira de empréstimos

Em sua entrevista, revelou também o presidente do IPASE que a Carteira de Empréstimos no Distrito Federal, voltará, em breve, a receber propostas de seus segurados. Esclarecendo as razões que levaram a direção do Instituto a restringir, temporàriamente, o recebimento de novas propostas, frisou o Sr. Otacilio Gualberto que a situação de calamidade no nordeste, criada pelas sêcas, forçou o IPASE a concentrar sua atenção naquele ponto do país.

— Nem seria justo, nesta emergência, negar os serviços assistenciais, em larga escala, aos segurados daquela região, no momento em que mais se faziam necessárias — observou êle. Daí as restrições na concessão de empréstimos aos associados de outras regiões, restrições estas que, no entanto, vão ser abolidas dentro de pouco tempo, porque a situação caminha para completa normalidade.

Descongestionamento do H. S. E.

Em sua palestra com a reportagem, o Sr. Otacilio Gualberto teve oportunidade de se referir também ao programa de ampliação dos serviços assistenciais do IPASE em todo o país. Informou êle que quinze sub-agências foram criadas e distribuidas pelo território nacional, de acôrdo com a densidade de segurados do instituto e tôdas elas foram projetadas para prestar eficientes serviços médicos e facilidades administrativas na obtenção dos benefícios.

No Rio de Janeiro, está em execução um plano de descongestionamento do Hospital dos Servidores do Estado e que consiste na criação de uma rede de ambulatórios periméricos para atender, em diferentes pontos da cidade, aos seus associados. O primeiro dêles deverá ser inaugurado ainda em maio e contará com 21 clínicas e uma creche que ocuparão seis pavimentos de um edifício próprio, na rua de Santa Luzia, esquina de rua México. Em Marechal Hermes, onde há uma concentração de 17 mil segurados, está sendo erguido um centro que terá, além de ambulatório e serviços gerais, uma maternidade com sessenta leitos. Esta obra ficará pronta antes do fim do ano. Por outro lado, chegaram à fase de conclusão de estudos para se erguer em Jacarepaguá, em terrenos do Instituto, uma clínica de repouso e internação de doentes crônicos, com 120 leitos.

Arrematando suas declarações, o Sr. Olacilio Gualberto fêz questão de acentuar que êstes ambulatórios serão uma continuação da assistência prestada pelo Hospital dos Servidores do Estado aos funcionários públicos federais, residentes na capital da República.

Os moageiros do Distrito Federal, ao lado do industrial Alfredo Ferreira

Há 8 anos, os alemães viajaram num disco voador!

(Títulos principais na 1ª página)

HAMBURGO, 27 (AFP) — Um "disco voador", de construção alemã e dotado de uma tripulação, atingiu, a 14 de fevereiro de 1945 a uma velocidade de 2.200 quilômetros por hora e a uma altura de 12.000 metros em 3 minutos, anunciou o jornal Welt am Sonntag", baseando-se nas revelações do engenheiro Georg Klein, ex-encarregado de missão do Ministério do Armamento Speer.

Segundo o engenheiro alemão, o "disco voador" em questão havia sido construido sob os auspícios do Ministério do Armamento e experimentado na região de Praga. Interrogado por um jornal alemão, o Sr. Klein declarou que, na sua opinião, um objeto com a forma de um disco poderia atingir a velocidades superiores a 4.000 quilômetros por hora, sendo a única dificuldade constituída pela necessidade de empregar-se ligas especiais capazes de resistir ao calor enorme desenvolvido pelo "disco voador" numa tão grande velocidade.

O ex-encarregado de missão afirmou que os construtores alemães tinham à sua disposição, no momento das experiências, uma liga perfeitamente utilizável.

O Sr. Klein precisou ao repórter do "Welt am Sonntag" que os trabalhos dos técnicos alemães para a construção de "discos voadores" começaram em 1941 e que haviam custado somas enormes. Pelo fim do ano de 1944 existiam três tipos diferentes dêsses objetos: o primeiro construído pelo técnico da "V-I", Mithe, compunha-se de uma espécie de disco de 42 metros de diâmetro que não girava sôbre si mesmo. Os dois outros modelos, devidos aos engenheiros Habermohl e Schriever, constavam de uma cabine de pilotagem fixa, em tôrno da qual girava uma espécie de anel subdividido em lâminas a fim de permitir o vôo e a aterrissagem em vertical.

O Sr. Klein tambem afirmou que tanto o "disco voador" que efetuara experiências de vôo como os outros modelos em construção e os planos haviam sido destruidos em Praga antes da chegada das tropas soviéticas, mas que os russos conseguiram apoderar-se, em Breslau, de um "disco" construido por Mithe e prender os principais colaboradores do técnico da "V-I".

Por outro lado, o Sr. Klein precisou que o engenheiro Habermohl e seus colaboradores haviam desaparecido depois da tomada de Praga, enquanto que Mithe se encontraria nos Estados Unidos.

OS "ALMOÇOS" DO "JORNAL DO COMERCIO" — Na série de almoços mensais em que se reunem os redatores e funcionários do "Jornal do Comércio" foi homenageado o escritor Berilo Neves, crítico literário do "velho órgão", oficial superior do Exército, vice-presidente do Touring Club e diretor da revista "Touring". Estiveram presentes ao ágape, entre outros além do homenageado, os Srs. Júlio Barbosa, Breno Pessoa, Mário Barbosa, Angel Neves, Manoel Lourenço de Magalhães, Mário Signoretti, José Geraldo da Cunha, João Peixoto, José Matos, Mário Lisboa, Mário Azevedo e René Pacheco. O clichê fixa um aspecto dessa festa de cordialidade do pessoal do "Jornal do Comércio".

Segue hoje para os EE. UU. e o Canadá o almirante Alvaro Alberto

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

Solicitado pelo representante de A NOITE nos declarou os objetivos de sua viagem, o ilustre militar fez-nos declarações do maior interêsse.

— Minha viagem, disse-nos, tem por finalidade estudar os novos avanços realizados em vários domínios científicos e técnicos e especialmente em tecnologia nuclear. Todos sabem que foram divulgadas recentemente a êste respeito realizações de vulto que muito interessam o nosso país e que desejo conhecer e estudar «in-loco», nos Estados Unidos e no Canadá.

Referindo-se o reporter, às notícias telegráficas sôbre uma possivel participação sua em entendimentos relativos a materiais estratégicos, o almirante esclareceu:

— A exportação de material estratégico está regulada pelo decreto n.º 30.583, de 21-2-52, que criou a Comissão de Materiais Estratégicos, a qual compete efetuar as vendas de urânio e torio, e seus compostos e minérios, na forma do art. 4.º, de lei 1.310, de 15-1-51. A respeito do assunto o que lhe posso dizer é que não vou credenciado para firmar nenhum convênio, o que, aliás, escaparia à alçada do Conselho Nacional de Pesquisas.

Minha viagem será tão rápida quanto permitam as múltiplas visitas que devo fazer a instituições de pesquisa daqueles dois paises amigos.

Indagamos do almirante Alvaro Alberto quais os últimos trabalhos de importância realizados pelo Conselho Nacional de Pesquisas.

— Diversos, respondeu-nos, para só me referir ao que foi objeto de deliberação na última sessão plenária de abril do Conselho, citarei o estudo da criação da carreira de geólogo de que em grande parte depende o andamento futuro, na escala conveniente, dos trabalhos e pesquisa e prospecção de minerais atômicos. A instituição desta carreira foi proposta ao presidente da República, em exposição de motivos, brilhantemente fundamentada, pelo ministro João Cleofas. A êsse respeito, o Conselho Nacional de Pesquisas aprovou unanimemente uma resolução manifestando ao chefe da nação o seu integral apoio à medida sugerida pelo ministro da Agricultura. Tal questão foi ventilada na última sessão do Conselho, com a colaboração de eminentes representantes da Escola Nacional de Minas e Metalurgia de Ouro Preto, do diretor do Departamento Nacional de Produção Mineral, do Laboratório de Produção Mineral, da Faculdade Nacional de Filosofia, da Associação dos Antigos Alunos da Escola de Minas, do Diretório Acadêmico da mesma escola e de outras personalidades de relêvo interessadas nesse palpitante assunto. Em consequência o Conselho aprovou o parecer emitido pelo conselheiro Mario Silva Pinto, favorável à medida proposta ao chefe do govêrno pelo titular da pasta da Agricultura, medida esta que trará ao país os mais benéficos resultados para o seu desenvolvimento científico.

COMENTARIO POLITICO

Por OSÉAS MARTINS

(LIDO ONTEM, AS 21 HORAS, AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL)

Essa guerra civil que se trava, entre nós, em tôrno do petróleo e de modo geral em tôrno da questão dos capitais externos, é muitas vezes uma batalha de equivocos. Na realidade, as duas correntes, que se digladiam, pensam mais ou menos de maneira igual. As divergências são mais aparentes do que reais, mais de superfície do que de fundo. Ainda agora, em pleno fogo das discussões a respeito da «Petrobrás», o senador Kerginaldo Cavalcanti, representante do grupo tupinambá mais exaltado, declarou que os nacionalistas são amigos dos Estados Unidos e desejam que os capitais americanos venham para o Brasil, não como elemento de exploração sórdida, mas como contribuição ao nosso desenvolvimento. E' o caso de perguntar: — E quem é que deseja o contrário? Haverá no Brasil quem pretenda que Tio Sam intervenha em nosso país para nos subjugar ou corromper? Pensando bem, nada mais absurdo do que essa denominação de entreguistas e nacionalistas. Os chamados entreguistas talvez sejam os verdadeiros nacionalistas, pois desejam um Brasil rico, liberto da miséria econômica. Mas não queremos aqui defender nem acusar ninguém. Achamos, aliás, que se tem perdido muito tempo precioso com êsses debates que lembram as lutas infindáveis entre guelfos e gibelinos na Italia medieval. E trata-se de uma controvérsia na base de simples caprichos, paixões e desconfianças, sem falar na influência de alguns fantasmas. A rigor, não há motivo para êsse conflito de palavras. Senão, vejamos. Haverá algum entreguista capaz de preconizar a tese de que o Brasil deve abrir mão de sua soberania e dignidade, submetendo-se inteiramente ao capital externo? Está claro que não. Por outro lado, haverá algum nacionalista que pretenda um Brasil completamente isolado do resto do mundo, com uma colossal muralha fechando hermeticamente suas fronteiras, sem nenhum contato com outros povos, com medo de que nos deixemos vender e dominar? Evidentemente, não deve haver. Contudo, as duas correntes continuam a entredevorar-se, trocando, não raro, as mais duras acusações e injúrias. Dir-se-ia que uma delas está a serviço dos Estados Unidos, e outra a serviço da Russia. Preferimos acreditar que ambas não se preocupam senão com o Brasil. Infelizmente não chegam a um acôrdo capaz de nos permitir sair dos debates para as soluções práticas, tão ansiosamente desejadas pelo povo brasileiro. Em meio a êsse impasse, quem acaba de colocar a questão nos devidos têrmos é o Sr. Amaral Peixoto. Falando à imprensa em Washington, disse êle que o Brasil está disposto a levar avante uma política de cooperação com os Estados Unidos, aceitando e até convidando o capital privado daquele país, com satisfação e cordialidade, naturalmente de acôrdo com as nossas leis e dentro das restrições da nossa opinião pública. Acrescentou que não pedimos ajuda, mas, sim, comércio. Cremos que aí está dito tudo. Brasileiros e norte-americanos não podem pleitear nem mais nem menos do que isso. Como também, entre nós, entreguistas e nacionalistas não podem ficar aquém nem ir além dêsse critério recíproco de confiança e dignidade. Bem analisadas as palavras do governador fluminense, haverá quem lhes possa negar apôio?

O MUNDO VAI ACABAR

Bastos Tigre

Leio nos jornais que, em Cartagena, na Colômbia, foram multadas duas senhoritas "bem", — a Marquesa Gonzalez e Fanida Moro Vergel por se estarem banhando vestindo bikini de duas peças. A autoridade considerou que as banhistas usavam trajos inconvenientes.

Estamos, não há dúvida, no comêço de uma revolução social, ampla e definitiva que abranje não apenas o setor politico, mas o da ética, da estética, dos usos e costumes e por aí além. E o Progresso e o Progresso não se discute ou critica: aceita-se como coisa fatal, estranha às nossas deliberações e juizos.

Disse-me uma vez certa dama que "mudar é bom, ainda que seja para pior". Há neste conceito a explicação da volubilidade feminina, caracterizada pela Moda que é a constância na variedade.

A revolução que se vem operando e de que não se apercebem os contemporâneos porque ela se faz lentamente, por etapas milimétricas, só pode ser bem observada pela gente de idade provecta, por comparação do que foi com o que é.

Quem poderia imaginar, há trint'anos passados, que os homens haveriam de escandalizar-se com a semi-nudez das mulheres! Que estas (não me refiro às fáceis, mas às difíceis) viriam a caprichar na exibição quase integral da sua anatomia, tirando à imaginação dos homens o prazer de conjecturar e adivinhar?

Não vão muito longe os tempos em que José Bonifácio, o moço, cantava "um pé", um pé que vira furtivamente subindo a escada de um consultório de um doutor. E o vate imaginava com o seu lirismo água de melissa, "no pé um coração, na perna uma alma".

Menos poéticos e mais objetivos eram os "mironi" que se deixavam ficar no largo da Carioca, ao lado do chafariz e, depois, na Galeria Cruzeiro, a ver as donas que tomavam os bondes, na esperança de lobrigar um palmo de perna bem feita, calçada em espessas meias de fio da Escócia.

É dêstes tempos o caso (que os jornais vastamente comentaram) do sujeito de espírito freudeano, mas inventivo que, munido de uma bengala, tendo, na ponta, pequena lâmpada elétrica, procurava com o seu aparelho (os vestidos eram, então, mais curtos) chegar ainda além da Trapobana...

Houve protestos indignados de pais e maridos e o curioso foi prêso e teve apreendido o seu "periscópio" que havia quem chamasse "perniscópio".

Enfim veio o Progresso e, com êle, a "mais que nudez do quase nu". Hoje as pernas já não têm limites de visibilidade. Onde parece que acabam, continuam. Apenas com outro nome e dimensões.

São, agora, os homens que protestam escandalizados contra o espetáculo das pernas, dos braços, do colo, etc. e mais "et cæteras" em crua e impudica nudez.

A atitude das autoridades de Cartagena, castigando as jovens de "bikini, é alarmante de que o mundo vai acabar. E não por culpa das mulheres, mas à mingua de homens compreensivos.

Querem receber o pagamento devido pelo govêrno federal

O Departamento das Prefeituras Municipais do Rio Grande do Sul dirige-se ao governador daquêle Estado

PORTO ALEGRE, 26 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornais divulgam a reclamação que o Departamento das Prefeituras Municipais enviaram ao governador do Estado, pedindo providências urgentes no sentido de que seja regularizado o pagamento das quotas relativas ao imposto de renda. Informam ainda o quanto o govêrno federal deve às prefeituras municipais, as quais se encontram em dificuldades para manter os seus compromissos em virtude desta situação irregular.

Ameaça ruir o pôrto internacional de São Roque

SALVADOR, 27 (Asapress) — Em sua recente viagem a Nazaré, o governador do Estado teve oportunidade de observar as instalações portuárias de São Roque. Como se sabe, o govêrno federal, através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, que executou os trabalhos de construção daquele pôrto, vem procurando transferi-lo à administração estadual, obedecendo, aliás, à praxe de realizar estes melhoramentos e entregá-los ao govêrno do Estado, nesse sentido já tendo o 11.º Distrito de Portos, se dirigido ao secretário da Viação. Acontece que o pôrto de São Roque está em perigo. Construido o seu cais sôbre caixões de cimento armado, moderno sistema adotado para essas obras, dois ou três dêles se deslocaram de sua posição, ameaçando, em consequência ruir tôda a obra, que já apresenta grandes sulcos abertos no lastro do cais.

Receia-se que, caso não sejam tomadas imediatas providências, os navios de passageiros e os cargueiros estrangeiros, que ali vão buscar manganês das jazidas do sudoeste, não mais se atrevam a encostar no cais ameaçado. O governador, que demoradamente observou a situação do pôrto, declarou à reportagem da Asapress, que convidará o diretor do Departamento de Portos, engenheiro Hildebrando de Araujo Góis, a vir à Bahia, para ver o que está ocorrendo em São Roque, e para acertar com o govêrno baiano providências em benefício de outros portos do Estado.

Continua o inquérito do S. E. P. T.

O ministro Segadas Viana assinou portaria, prorrogando por mais 30 dias, nos têrmos dos Estatutos dos Funcionários Públicos Civis da União, o prazo da comissão de inquérito para apurar irregularidades constantes do processo MTIC n.º 123.530-51, relativo ao Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho.

CANHENHO FÚNEBRE

Foram sepultados hoje:

No Cemitério de São Francisco Xavier: Maria Isabel Flores, Santa Casa; Glória Teixeira, rua Major Freitas, 27; Atila Teixeira da Silva, Instituto Médico Legal; Elizabeth Braga Guimarães, Hospital do Pronto Socorro; Julia Marcelino dos Santos, Hospital dos Servidores da Prefeitura; Joaquina Peixoto, rua Frederico Trota, 21; Agostinho Costa, Capela do Cemitério; Alberto Correia Dias, Capela do Cemitério; Gilberto Candido da Silva, Hospital Francisco de Castro; Damião do Nascimento, morro do Cantagalo, 866; José Gonçalves, rua São Miguel, 318.

No Cemitério de São João Batista: Sylvia Luiza Mendes de Araujo, Capela Real Grandeza; Agostinho de Andrade, Capela Real Grandeza.

ÁGUA DO RIO PARAIBA PARA A USINA DE FONTES

A fim de conduzir mais água do rio Paraiba para a Usina de Fontes, economizando, assim, água do reservatório de Lages para o período da próxima estiagem, grande e importante serviço foi executado sábado à tarde e ontem, domingo. Infelizmente, dificuldades técnicas ocorridas durante a madrugada retardaram o trabalho, impedindo que nas próximas horas da manhã a Usina de Fontes pudesse trabalhar em sua plena capacidade. Enorme esfôrço dos engenheiros e operários, no entanto, superou as dificuldades, permitindo o restabelecimento do serviço de energia, cêrca das 10 horas de hoje.

DESISTIU SETE VEZES EM DEZ MINUTOS...

Vitória de Carlson Gracie sôbre o campeão mundial recordista de levantamento de pêso — Antes de ser travada a luta com Belleza, o "Menino de Ouro" dos Gracies lutou dois "rounds" de box

José Belleza e recordista mundial de levantamento de pêso — exercício de série em posição agachada. Levantou cento e noventa e um quilos e trezentas gramas. E' um homem fortissimo. Paralamente aos seus músculos de Hércules, possui a agilidade de um felino. Educado, falando pausadamente como qualquer bom maranhense, não se julgou capaz de ser vencido por Carlson Gracie, que surge como o futuro campeonissimo do jiu-jitsu brasileiro. Deixou seus afazeres e foi à Academia Gracie, onde manifestou desejo de medir fôrças com o filho mais velho de Carlos. Tudo combinado, o diretor da Academia declarou ao voluntário que seu filho só lutaria na presença da imprensa, para que esta constatasse que o menino não fugiria ao combate, mesmo para perder. Na presença dos jornalistas, Belleza declarou "já ter feito muitos bons lutadores desistirem ao receberem o apêrto das suas poderosas "chaves de rins". Não prometia vencer Carlson imediatamente, "mas duvidava que êste resistisse ao seu abraço ou a suas giganteseas "chaves". Todos os jornalistas que assistiram às declarações do recordista "agachado", a princípio, mostraram-se impressionados com a segurança das suas palavras.

Carlos Gracie, que não acredita noutra arma senão o jiu-jitsu, exigiu que, antes de começar a luta, Carlson fizesse dois rounds de box com um pupilo de Santa Rosa que estava presente e, que, aliás, podemos apresentar como um lutador de futuro brilhante.

Box

Santa Rosa apresentou aos jornalistas as luvas de cinco onças. Estas foram examinadas e logo calçadas nas mãos dos lutadores. O pupilo de Santa Rosa dança no centro do ringue e ataca com violência. Carlson procura apenas defender-se. Seu adversário revela-se um perfeito dançarino, dotado de uma esquiva rápida e segura. O pupilo de Carlos e Hélio Gracie não sabe contra-atacar. Não tem jôgo de pernas e trabalha mais na esquiva. De quando em vez investia contra seu adversário e casualmente atingia o alvo. Santa Rosa assiste todos os movimentos da peléja, orientando-a, como mestre. Nessa troca de sôcos prá lá e prá cá passou-se o tempo entre ingênuos sorrisos de Belleza.

Em dez minutos desistiu sete vezes

Após à demonstração de box, houve um rápido descanso, para que Carlson Gracie enfrentasse José Belleza.

Ambos no centro do ringue, ouviram as instruções do juiz Robson. Um apêrto de mão e Belleza ataca com as pernas. Carlson escapa do golpe. Os dois se abraçam e vão ao chão. Belleza aplica uma "chave". Não teve efeito. Carlson safa-se e, contra-atacando, Belleza recebe o primeiro "armlok" e desiste. Insiste novamente. Carlson engana o adversário, aplica-lhe seu famoso estrangulamento e Belleza desiste. Os dois ficam de pé no centro do ringue; Belleza ataca e ambos vão ao chão. Belleza consegue encaixar sua famosa "chave de rins". Carlson a desfaz, aplicando-lhe uma torção de pernas. Outra desistência. Belleza, num esfôrço sôbreumano, respira profundo. Todos seus músculos vão à tona, mas, num abraço de Carlson, torna a desistir.

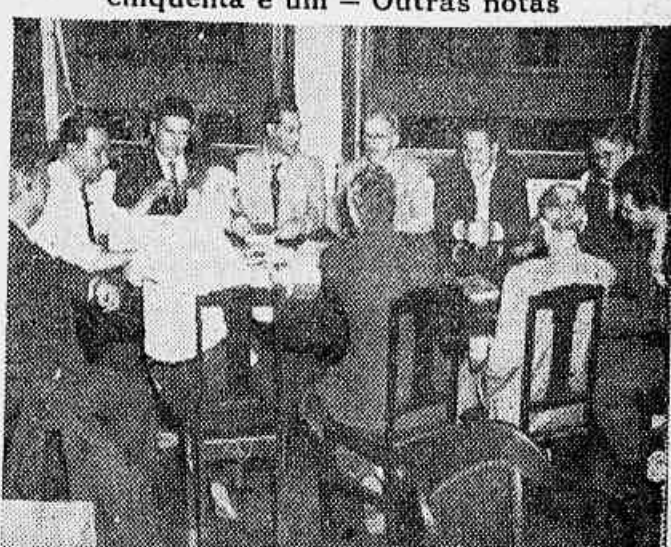
Resultado: Em dez minutos de luta José Belleza desisitu sete vezes, sendo que nos primeiros seis minutos de luta desistiu uma por minuto.

O DILÚVIO DO AMAZONAS

(Titulos principais na 1ª página)

BELÉM, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — As águas do Amazonas continuam em ascenção, cobrindo barrancos, invadindo baixios, matando gado e destruindo plantações. Os prejuizos são tremendos e as perspectivas, sombrias. A população ribeirinha foge espavorida ante a inundação que se alastra assustadoramente. Contrastando com o drama do nordeste a natureza está fazendo sentir por estas plagas os excessos do seu descontrôle. Avara no nordeste e excessivamente pródiga no extremo norte, lá vai destruindo pela sêca e aqui pelas enchentes. As autoridades estão apreensivas e coordenando, na medida do possivel, as providências a seu alcance. Na Câmara Estadual o deputado Silvio Braga apresentou um longo requerimento pedindo seja encaminhado apêlo urgente ao presidente da República, no sentido de ser dilatado, por 180 dias, o prazo de vencimento dos contratos de financiamento sôbre a juta e a pecuária, feitos pelo Banco do Brasil e pelo Banco de Crédito da Amazônia. Outro apêlo foi encaminhado ao ministro da Agricultura, para que tôdas as embarcações disponiveis, do Instituto Agronômico e das plantações de Belterra, sejam mobilizadas para o transporte dos produtos e animais envolvidos pela enchente numa última tentativa de salvar o que puder antes que seja tarde.

"O nordestino precisa de você!"

Realizado, sábado último, o grandioso leilão de selos, em beneficio dos flagelados, promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira — Arrematados todos os lotes, num total de cinquenta e um — Outras notas

Aspecto colhido pela reportagem de A NOITE durante o grandioso leilão de sêlos promovido, sábado último, pela Sociedade Filatélica Brasileira em benefício dos nordestinos

Conforme estava sendo esperado, teve lugar o grandioso leilão de carimbos do 1.° dia, carimbos comemorativos, aerogramas, peças raras e selos em geral promovido pela Sociedade Filatélica Brasileira, sob os auspicios de A NOITE e RÁDIO NACIONAL, em beneficio dos flagelados. O leilão realizou-se na sede daquela prestigiosa e conhecida entidade, que congrega cêrca de 500 colecionadores de todo o Brasil. Apesar do mau tempo reinante, foi grande o afluxo de sócios e interessados, que ali compareceram desde as primeiras horas, voltando imediatamente a sua atenção para a valiosa coleção organizada e da qual faziam parte inumeros exemplares remetidos por filatelistas do interior.

Os trabalhos do leilão, que decorreram num ambiente de viva animação e intenso entusiasmo, começaram precisamente às 15 horas, sendo vendidos, em seguida, ao correr dos martelos, os primeiros lotes constituidos de selos, folhinhas e quadras.

Os arrematantes

Foram os seguintes os arrematantes que conseguimos anotar: Rubem Borba da Silva, Ernesto Augusto Smith, Nilton Clovis Batista, Alvaro Werneck, Moysés Garabsky, Thomaz Pinto da Fonseca Guimarães, Armando Paiva, Bertino dos Santos, Atila Monteiro e Afonso Vieira.

Os lotes

Nada menos de 51 lotes ou seja o total organizado foi arrematado pelos presentes, destacando-se entre aqueles os seguintes: uma série da Nova Zelandia, um bloco da Exposição de Aurau, Suíça, vários envelopes com carimbos, uma coleção completa da "Folhinha da Vitória", um exemplar raro comemorativo da Pacificação da Bahia, numerosas folhinhas do V Congresso Eucaristico Nacional e da Sociedade Filatélica Brasileira, uma série de luto de Israel, 6.000 selos comuns do Brasil, várias quadras com carimbos do 1.° dia e uma folhinha da Rádio Comunicações.

A renda

O interessante leilão organizado pela Sociedade Filatélica Brasileira, sob o patrocinio de A NOITE e RÁDIO NACIONAL, em favor do Nordeste, rendeu a importância liquida global de .... Cr$ 900,00, que foi entregue, naquele dia mesmo, à campanha "O nordestino precisa de você".

Pelo retumbante sucesso de sua canção "Nem eu nem você", Mich Micheyl e Aimable receberam o "Grand Prix of the Charles Gross Academy", de Paris, que é o maior galardão no "mundo dos discos". Mich e Aimable, comemoraram singularmente o acontecimento, fazendo uma demonstração de "como se come o próprio disco ... (Foto Keystone)

CAIRO, 27 (France Press) — Foram iniciadas esta manhã na presidência do Conselho, como estava previsto, as negociações anglo-egípcias a respeito da evacuação da zona do Canal de Suez.

ANUNCIADA A PRISÃO DO ASSASSINO DO CHEFE DE POLICIA DE TEERÃ

Cem mil pessôas no cortêjo fúnebre de Afchar Tuss

TEERÃ, 27 (A.F.P.) — Anuncia-se que foi prêso esta manhã o individuo de nome Afchar, que, segundo a policia, teria estrangulado o prefeito de policia desta capital, Afchar Tuss, cujos funerais se realizam esta manhã e apresentam uma solenidade extraordinária. Está fechada a maior parte das lojas do quarteirão do Bazar, onde se realiza a cerimônia religiosa, bem como tôdas as repartições públicas. Pode-se avaliar em cem mil pessoas a multidão que participa do cortejo, em atmosfera de impressionante recolhimento.

O ASSASSINO E' PARENTE DE MOSSADEGH

TEERÃ, 27 (INS) — Continua crescendo a intranquilidade politica em todo o Irã. O assassino do chefe de Policia confessou o crime. Trata-se de Mahmud Agshanrous, parente do "premier" Mohammed Mossadegh.

COMO OCORREU O CRIME

TEERÃ, 27 (AFP) — O pretexto invocado para atrair o general Afchar Touss à residência do Sr. Hossein Khatibi foi uma entrevista com os generais Mozaleni e Monaza, que desejavam conversar com o prefeito de policia a respeito do caso de certos oficiais que haviam sido reformados e que desejavam se reconciliar com o govêrno.

Foi nessa residência que o general Afchar Touss foi cloroformizado, depois levado para a pequena aldeia da montanha de Abbas Ali, onde foi guardado e torturado numa grota durante dois dias e, finalmente, assassinado. O prefeito da aldeia foi quem forneceu os cavalos para o transporte da vitima, amarrada e desmaiada, da estrada até o local do crime.

Além dos generais Mozaleni e Monaza, a policia está convencida de que várias outras personalidades se encontravam na residência do Sr. Khatibi quando o general Afchar Touss foi para ali atraido. Quatro dessas personalidades — membros do Partido dos Trabalhadores do Irã — teriam sido prêsas. Vários deputados também teriam tido conhecimento do "complot", mas seus nomes não foram revelados. Todavia, acredita-se que o prefeito de policia ao ir para a entrevista julgava poder, por intermedio do Sr. Khatib, melhorar as relações entre o Sr. Boghai e o Sr. Mossadegh. O testeminho do filho do Sr. Khatib, de 7 anos de idade, afastado da casa na noite do atentado, pôs a policia na pista dos criminosos.

Jerônimo Pimentel, famoso toureiro, atira o seu chapéu a Ava Gardner, espôsa de Frank Sinatra, depois da sua vitória na arena. O gesto revela uma homenagem do toureiro à famosa "estrêla" do cinema, presentemente em Madri. (Foto Keystone)

APRESENTAM PROPOSTAS "ILÓGICAS E OBSTRUCIONISTAS"

Acusam as Nações Unidas os comunistas de dificultarem as negociações do armisticio

PAN MUN JON, Coréia, 27 (U. P.) — As Nações Unidas acusaram os comunistas hoje de dificultarem as negociações para um armisticio na Coréia.

O general Harrison, chefe da delegação aliada do armisticio, iniciou a reunião de hoje com os comunistas às 11 horas, hora da Coréia, declarando que as últimas propostas dos comunistas eram «ilógicas e obstrucionistas».

Acusou também aos comunistas de «não estudarem com seriedade» a proposta aliada para solucionar o problema da repatriação dos prisioneiros de guerra que, há tempos, vem sendo o principal obstáculo à conclusão do armisticio.

A sessão de hoje durou 52 minutos e foi levantada a pedido dos comunistas. Amanhã, às 11 horas, hora da Coréia, correspondendo às 23 horas de hoje, segunda-feira, no Rio de Janeiro, as duas delegações voltarão a reunir-se.

REJEITADA A SUIÇA COMO NAÇÃO NEUTRA

PAN MUN JOM, 27 (AFP) — O general Harrison, chefe da delegação das Nações Unidas, abriu a reunião de hoje, com uma declaração atacando a proposta comunista apresentada ontem pelo general norte-coreano Nam Il desde a abertura do reinicio da Conferência de Armisticio. Afirmou o general Harrison que a rejeição da Suiça, pelos comunistas, como nação neutra encarregada da guarda dos prisioneiros que se recusam a voltar para o lado dos comunistas, era verdadeiramente uma extranha recusa. A argumentação comunista, acrescentou Harrison, «não tem fundamentos». Declarou ainda o general Harrison: «A vossa proposta de guardar os prisioneiros por um lapso de tempo até nove meses e mais ainda, após a assinatura do armisticio, enquanto uma conferência politica procure dispôr dos mesmos, é completamente contrária à nossa concepção de solução rápida».

Em Buenos Aires a delegação do Clube Municipal do Rio de Janeiro

BUENOS AIRES, 26 (AFP) — Encontra-se em visita a esta capital uma delegação do Clube Municipal do Rio de Janeiro, integrada por funcionários da Prefeitura carioca sob a chefia do Sr. Raul de Carvalho. Os dirigentes do Clube Municipal de Buenos Aires programaram várias recepções em honra dos visitantes, que amanhã renderão homenagem à memória de Eva Peron, ante o altar civico erguido na Confederação Geral do Trabalho.

Aquiescência

BONN, 27 (INS) — O gabinete da Alemanha Ocidental, segundo se supõe, ontem à noite, aceitou as adicionais que a França fez ao Tratado da Comunidade da Defesa Européia.

Voltará a Washington para falar com Eisenhower

EM NOVA IORQUE O GOVERNADOR ERNANI DO AMARAL PEIXOTO

NOVA IORQUE, 27 (UP) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, e sua senhora, chegaram de Washington em um avião da American Airlines.

VOLTARÁ A ENTREVISTAR-SE COM O PRESIDENTE EISENHOWER

WASHINGTON, 27 (U.P.) — O governador do Estado do Rio de Janeiro, Sr. Ernani do Amaral Peixoto, antes de partir para Nova Iorque, anunciou que regressará a esta capital na próxima quinta-feira para conferenciar com o presidente Eisenhower e com o irmão dêste, Sr. Milton S. Eisenhower. O governador disse que o presidente lhe pediu que regressasse para falar da próxima viagem de Milton Eisenhower à América do Sul, em cujo programa está incluida uma visita ao Brasil.

O convite foi feito ao Sr. Amaral Peixoto na recepção oferecida à noite passada na Casa Branca ao governador e sua espôsa, Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, filha do presidente brasileiro.

O governador se mostrou "muito satisfeito" com a oportunidade que lhe foi dada de conferenciar com o presidente e com o enviado especial dêste às nações irmãs. O Sr. Amaral Peixoto pôs fim a uma visita de quatro dias à capital com um almôço com Eugene Black, presidente do Banco Internacional. Declarou o governador que ao regressar na quinta-feira firmará os documentos necessários para a concessão, pelo Banco de um empréstimo de três milhões de dólares destinados à construção de estradas e outras obras públicas no Estado do Rio.

O casal Amaral Peixoto foi despedido no aeroporto por um numeroso grupo de funcionários da Embaixada, chefiados pelo embaixador Walter Moreira Salles. Em Nova Iorque, amanhã, o governador Amaral Peixoto será recebido oficialmente pelo prefeito Vincent Impellitteri.

A França e o artigo do "Pravda" numa entrevista de René Mayer

CONSTANTINE, 27 (AFP) — "Devemos explorar cuidadosamente as possibilidades reais, porque os próprios acordos devem se basear em fatos", declarou hoje o Sr. René Mayer, presidente do Conselho francês, comentando a evolução da situação internacional, numa entrevista concedida ao "Depeche de Constantine". Interrogado sôbre o recente artigo do "Pravda", o senhor Mayer acrescentou: "Foi com o maior interêsse que tomei conhecimento dêsse artigo. O que devemos reter, em primeiro lugar é que certo diálogo está estabelecido entre o Leste e o Oeste, que o discurso do presidente dos Estados Unidos foi examinado com cuidado em Moscou e mesmo, ao que parece, com esperança e também que a União Soviética declarou que concordaria com todos os esforços que serão feitos para abordar de novo a questão do desarmamento a respeito da qual o Sr. Georges Bidault acaba de falar e que em grande parte domina o problema da unidade alemã. Esse diálogo deve continuar. Não compete a ninguém procurar por-lhe um têrmo." Convidado a precisar se o artigo do "Pravda" parecia-lhe revelar uma nova intenção a respeito da França, o Sr. René Mayer respondeu: "Observei, com efeito, que o apelo de 1.º de maio lançado pelo Comité Central do Partido Comunista da União Soviética se dirigia ao povo alemão, aos povos britanico e norte-americano, na amizade dos quais declarava acreditar e não dizia uma palavra da França senão para fazer alusão à sua vocação pretensamente colonialista e à libertação dos povos coloniais que ainda seriam seus escravos. De fato — prosseguiu o Sr. Mayer — a França não cessará de sustentar a tese da indivisibilidade da paz na Asia. Em toda a medida em que for dada, nesse dominio, qualquer prova de que essa tese foi compreendida e adotada, ela poderá se declarar persuadida da realidade da vontade soviética como um fim dirigido para a paz e não como um meio para a nova estratégia diplomática de Moscou de se opor à politica de integração européia que, aqui, constitui uma trincheira para a civilização ocidental."

HOJE no Mundo

PROSSEGUIU, NO DOMINGO, A CAMPANHA CONTRA A ESPECULAÇÃO, NA ARGENTINA

QUASE MIL COMERCIANTES RECOLHIDOS AO PRESIDIO DE VILA DEVOTO

BUENOS AIRES, 27 (U. P.) — Ontem, domingo, continuou com todo vigor a campanha contra a especulação nos artigos alimenticios, sendo fechados preventivamente 46 estabelecimentos de diversos ramos. Seus proprietários foram levados para a penitenciária de Vila Devoto, onde o total de detidos pelo mesmo crime atingiu a 959.

EMPREITEIROS ACUSADOS DE EXTORSÃO

EVA PERON, Argentina, 27 (U. P.) — Seis empreiteiros e construtores de casas foram detidos, acusados de extorsão e defraudações nos trabalhos para a edificação da "República dos Meninos", especie de cidade infantil iniciada sob a administração provincial do coronel Domingo A. Mercante, ao preço de 40 milhões de pêsos.

Um quarto de bilhão de dólares para fomento econômico dos paises subdesenvolvidos

NAÇÕES UNIDAS, 27 (I. N. S.) — Uma comissão da ONU recomendou, ontem, à tarde, a criação de um fundo especial, de 250 milhões de dólares, no minimo, para ajuda ao fomento econômico dos paises subdesenvolvidos. Integrada por novo paises, declara, em um relatório, que pelo menos 30 paises deveriam subscrever o fundo, antes que êste seja oficialmente estabelecido. O fundo permitirá conceder auxilio e empréstimos, de amortização a longo prazo e a um juro baixo, a paises necessitados, com o objetivo de estimular seu progresso econômico.

Apelo à paz na despedida de Trygve Lie

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 27 (INS) — O ex-secretário geral das Nações Unidas, Trygve Lie, pediu, ontem, compreensão e entendimento para solucionar a guerra coreana e disse que "não se pode negociar uma trégua sob a teoria da rendição incondicional.

Em seu discurso oficial de "despedida", transmitido a todo o mundo pelo rádio das Nações Unidas, disse que não poderá haver tratado final na Coréia sem a participação da China Vermelha e sem que se tome em consideração todos os problemas no Extremo Oriente.

NAIROBI (Kenya) — Tratores contra os "Mau-Mau". Um possante "bulldozer" arrasa a favela de Karoibangi, no vale do rio Mathari nos arrabaldes a nordeste de Nairobi, que se transformou num dos piores antros dos terroristas. (Foto United Press, via aérea)

Entregues três prisioneiros atacados de lepra

NO QUINTO HOSPITAL AMBULANTE SUL-COREANO, Munsan, 27 (INS) — Os comunistas em seu último dia de troca de prisioneiros de guerra enfermos ou feridos, depois de libertar 13 norte-americanos e mais 71 outros prisioneiros de guerra, apresentaram 3 três (sul-coreanos), possivelmente atacados de lepra.

Os médicos norte-americanos admitem que êstes homens tenham contraido a doença antes de cair prisioneiros.

Desmentida a ajuda norte-americana aos jornais alemães

BONN, 27 (INS) — O Bureau de Imprensa da Republica Federal da Alemanha Ocidental desmentiu, ontem, que os jornais alemães estejam recebendo ajuda financeira do govêrno dos Estados Unidos. O senador Joseph R. McCarthy, republicano por Wisconsin, disse, antes de ontem, em carta ao Secretário de Estado, Dulles, que o Departamento estava gastando milhões de dolares com jornalistas que atacavam duramente o presidente Eisenhower.

Em março de 1954 a 10.ª Conferência Interamericana de Chanceleres

NOVA IORQUE, 27 (U. P.) — O jornal "The New York Times" declara que a Organização dos Estados Americanos decidiu que a 10.ª Conferência Interamericana de Chanceleres seja efetuada em Caracas, durante o mês de março de 1954.

Ganhou a medalha Priestley

NOVA IORQUE, 27 (INS) — A Sociedade Quimica Norte-Americana anunciou, ontem, a concessão de sua mais alta condecoração — a medalha Priestley — ao cientista da Universidade de Oxford, Sr. Robert Robinson.

O principe ganhou o torneio

BORDO DO QUEEN ELISABETH, 27 (I.N.S.) — O principe herdeiro do Japão, Akihito, ganhou um torneio de Ping-pong a bordo do Queen Elisabeth, derrotando a delegação da Tchecoslovaquia representante a ONU. Depois da partida o principe estreitou a mão do seu competidor, que pertence a um pais que se encontra ainda oficialmente em guerra com o Japão. O principe, que não bebe, recebeu como prêmio uma taça de Fantasia para tomar cerveja. Akihito dirige-se a Londres para assistir à coroação da rainha Isabel II a 2 de junho.

A mulher está vivendo com as glândulas do coelho

NOVA ORLEANS, 27 (INS) — Um cirurgião da Universidade de Tulane anunciou um passo revolucionário na medicina. O doutor Edward T. Krementz, conseguiu transplantar, com êxito, as glândulas de um coelhinho das Indias em uma mulher. Muito embora Krementz tenha advertido que os estudos nesse sentido precisam ser aperfeiçoados, o seu trabalho pode abrir a porta ao emprêgo da transplantação de glândulas animais para substituir as glândulas humanas enfermas, ou defeituosas.

Foster Dulles adverte Acabou a "era de mão aberta"

PARIS, 27 (De Edward M. Korry, da United Press) — O secretário de Estado norte-americano, Sr. John Foster Dulles, declarou ao govêrno francês que o govêrno do presidente Eisenhower dará uma ajuda substancial ao plano aliado destinado a acabar com a guerra da Indochina. Mas, ao mesmo tempo, advertiu que "a era de mão aberta" norte-americana está terminada... O Sr. Foster Dulles aproveitou sua conferência final com os membros do govêrno francês, para destacar que o govêrno republicano de Eisenhower assumirá uma atitude mais prática e realista que os regimes democratas que o antecederam na focalização do problema relativo à ajuda dos Estados Unidos ao estrangeiro.

SEIS MORTOS E MAIS DE CEM FERIDOS

SURPREENDIDOS OS ESCOLARES JAPONESES PELA SUBITA ERUPÇÃO DO MONTE ASO

KUMAMOTO, Japão, 27 (U. P.) — O Monte Aso, o maior e mais ativo vulcão do Japão, entrou em erupção, subita e violentamente, e as autoridades informaram que pelo menos seis pessoas pereceram e mais de cem sofreram ferimentos em consequência da lava ardente ou quando foram alcançadas por grandes blocos de rocha.

E' possivel que o número de mortos seja maior, pois se ignora a sorte corrida por várias pessoas.

O Monte Aso, que tem 1.600 metros de altura, é um dos parques nacionais do pais e centenas de pessoas o escalam diariamente.

A maioria das vitimas da erupção se compõe de escolares, que o visitavam.

JA MORRERAM ONZE

TOQUIO, 27 (AFP) — Até agora onze pessoas encontraram a morte e umas cem pessoas ficaram feridas em consequência da repentina erupção do vulcão na ilha de Ku-Siu, de acôrdo com as últimas informações recebidas pelas autoridades japonesas. A cratera do vulcão lança em tôda a região visinha pedras que atingem o tamanho de uma cabeça humana.

Pedida a pena de prisão perpétua

Incendiou o filho e matou o marido a marteladas

EVA PERON, Argentina, 27 (U. P.) — O Ministério Público pediu pena de prisão perpétua para Mariana Roico de Szamotovich, que matou seu filho, Salvador, incendiando-lhe as vestes adrede embebidas com um liquido inflamável. Ao confessar o crime, a mulher declarou também ser a autora da morte de seu marido, José Szamotovich, a quem assassinou a marteladas.

Publicarão um protesto contra o fechamento dos diários

QUITO, 27 (INS) — Os diários "O Comércio", "O Dia", "O Sol", e "Terra", de Quito, assim como "O Telegráfo", "O Universo", e "La Prensa", de Guayquil, publicarão, ainda hoje, um protesto contra o fechamento dos diários "La Nacion" e "La ora" de Guayaquil.

O protesto é dirigido ao ministro Camilo Ponce, pedindo-lhe que respeite a liberdade de imprensa.

OS MISTERIOS DA NATUREZA

SANGUE DE MULHER QUE DESTROI TUMORES CANCEROSOS

HOUSTON — Texas, 26 (INS) — Uma misteriosa substância do sangue de certas mulheres tem a propriedade de destruir tumores cancerosos, segundo informaram alguns cientistas de Houston. A história de seu descobrimento é uma das mais estranhas na ciência médica. Entretanto, os investigadores no Hospital Anderson, de Houston, crêem que o desconhecido fator no sangue poderia ser um rastro positivo para o contrôle do câncer. O Dr. J. B. Brunnell, do Centro de Investigações referido, descreveu a invenção a escritores de temas cientificos e que verificam os novos tratamentos do sangue. Segundo o Dr. Brunnell o que se conhece da misteriosa substância é o seguinte: aparece no sangue da maior parte das mulheres, "em certa época do mês". Quando êsse soro é injetado em tumores cancerosos de animais, esses tumores dantes malignos, são imediatamente destruidos, e os animais sobrevivem. Ultima-se agora a preparação de dito sôro para aplicação no corpo humano.

Assistirão à inauguração da temporada de ópera

WASHINGTON, 27 (INS) A Casa Branca anunciou, ontem que o presidente Eisenhower e sua esposa assistirão à inauguração da temporada do Metropolitan Opera, em Washington, hoje, segunda-feira à noite.

Cannes, onde se desenrola presentemente, o Festival Cinematográfico Internacional, é famosa pelas belezas de suas praias balneárias e atrativos múltiplos que oferece aos visitantes e turistas, seus habitantes eventuais. Nesta fotografia, tomada a bordo de uma lancha de recreio, num intervalo entre as exibições, vemos em companhia do diretor do Festival, Sr. Favre-Loubet, a estrêla brasileira Vanja Orico, e os astros norte-americanos Lana Turner e Rex Baxter (Foto Keystone, especial para A NOITE)

AFIRMA O MINISTRO DAS MINAS EM CARACAS

A VENEZUELA VENDERÁ PETRÓLEO A QUEM SE DISPUSER A COMPRÁ-LO

CARACAS, 27 (U. P.) — O ministro das Minas, Edmundo Luongo Cabello, declarou que a Venezuela venderá seu petróleo a qualquer pais que se disponha a comprá-lo. "Em sintese, estamos dispostos a diversificar nossos mercados", disse o ministro ao ser interpelado sôbre a declaração formulada pelo embaixador argentino Carlos Dominguez, publicada por "El Universal". Dominguez havia manifestado que as economias argentina e venezuelana eram complementares, e que a Argentina estava interessada em comprar petróleo venezuelano, à base de intercâmbio.

Luongo Cabello comentou: "Se a Argentina ou qualquer outro pais quiser comprar nosso petróleo, estamos dispostos a vendê-lo". Acêrca da situação criada pela ameaça de restrições à importação de petróleo pelos Estados Unidos, o ministro comentou: "Quero que exista um estado de alerta por parte dos venezuelanos, mas que êsse alerta não se confunda com o pânico injustificado". Manifestou que estava contente pela maneira em que haviam reagido os setores econômicos ante a situação, e acrescentou que se estão estudando tôdas as consequências possiveis que poderia trazer a projetada limitação das importações do petróleo venezuelano pelos Estados Unidos.

Coberto de beijos de Ingrid

BRESCIA, Itália, 27 (INS) — Ingrid Bergman, atriz de cinema, espôsa de Rosselini, que ansiosa o esperava, cobriu de beijos o diretor de filmes, quando êste abandonou a perigosa corrida de [illegible]

LINHA AÉREA DE TÓQUIO AO RIO

BOGOTA, 26 (U.P.) — Bunji Shibata, presidente das Emprêsas Alimenticias "Kimura", de Toquio, declarou que é necessário incrementar as comunicações entre o Japão e a América Latina, aumentando as linhas de navegação maritima e estabelecimento, pelo menos, de uma rota aérea, direta.

Shibata disse que a companhia japonesa de aviação "Nippon Aoku Kisha" está projetando estabelecer um vôo regular entre Toquio e o Rio de Janeiro, com escalas no México, Panamá, Colômbia e Peru

Estrangulou-a com a meia de nylon

LONDRES, 27 (INS) — John Haskayne, empregado de hotel, de 39 anos, foi acusado, ontem, de assassinio da ruiva senhora Grace "Baby" Darlington, a quem estrangulou com uma meia de nylon.

— NÃO PAGA!

Aga Khan indignadissimo porque o filho foi condenado a dar dinheiro a Gilda

BOMBAIM, India 26 (U.P.) — O poderoso e milionário marajá Aga Khan mostrou-se indignado com a decisão da Côrte de Justiça de Reno, que ordenou que seu filho, o principe Aly Khan, pague quarenta e oito mil dólares à sua ex-esposa Rita Hayworth, para seu sustento anual. O Aga Khan declarou que essa decisão "é absolutamente inaceitável". Afirmou que seu filho não foi ouvido pela Côrte e, assim, não pagará um só centavo do que a sentença ordenou, destacando "A ordem judicial se aplica sòmente no Nevada (onde fica Reno). Mesmo que se aplique nos EE.UU. todos, meu filho não tem dinheiro ali".

Chantagem com o inventor do Krebiozen

CHICAGO, 26 (U. P.) — O Dr. Stefan Durovic, inventor da droga anti-cancerosa Krebiozen, acusou dois homens de negócios de Chicago de o terem ameaçado de "destruição e descrédito" a menos que lhes vendesse os direitos de distribuição da citada droga. Os acusados são os industriais Edward Moo e Kenneth Brainard. O Dr. Durovic, refugiado iugoslavo na Argentina, agora reside nos Estados Unidos, formulou tal acusação ante uma comissão do Legislativo do Illinois.

ECOS e NOVIDADES

O MINISTÉRIO

Está sendo de novo objeto de intensa ofensiva da reportagem política e da curiosidade popular a propalada reforma do Ministério. Tema sujeito a intermitências, como certas febres, há mais de semana voltou à tona, para se converter em fonte de insistente noticiário, com gradações que oscilam entre a informação discreta, a profecia imaginosa e o boato desabusado ou sensacionalista. Diante da contraditória massa de conjeturas e palpites em circulação, o homem da rua, às vezes, já não sabe se está iminente a reorganização do elenco ministerial ou se tudo, afinal, não passa de especulação gratuita e ociosa, à míngua de melhor assunto para alimentar a imaginação do público.

Posto em têrmos de rigoroso bom senso, o problema, desde que existe e se acha em cogitação, não justifica a onda de fácil sensacionalismo em que o tentam afogar. Os ministros são, de fato, escolhidos e nomeados diretamente pelo chefe do Estado, a quem incumbe também a faculdade de os dispensar, se lh'o exigirem os altos interêsses do país, uma nova tomada de posição ou um acôrdo entre fôrças políticas dispostas a reforçar os instrumentos de ação do govêrno. Auxiliares da confiança imediata do presidente da República, tanto a sua nomeação como a demissão são atos conformes à rotina do regime. Embora a substituição, parcial ou total de um Ministério, no sistema presidencial, não ocorra com a frequência e o nervosismo habituais que se observam nos governos de gabinete, nem por isso a medida em perspectiva deverá causar impressão de espantosa novidade ou de grave crise, capaz de afetar a solidez das instituições.

No caso concreto, o presidente Getúlio Vargas, ao assumir o govêrno, colocou o seu Ministério sob o signo da experiência, que os fatos e as circunstâncias, na sua evolução, haveriam de ratificar ou retificar. Na primeira hipótese e no tempo oportuno, assistiríamos à confirmação dos rumos inicialmente traçados, sem necessidade de mudanças substanciais; na segunda, à fixação de novas diretrizes, com as alterações consequentes no quadro dos principais colaboradores do chefe do Executivo. Ora, o único e verdadeiro juiz da conveniência ou não do encerramento da fase experimental é o presidente da República. Graças ao seu longo tirocínio dos negócios do Estado, à sua aguda percepção política e ao empenho, cotidianamente comprovado, de melhor servir ao Brasil, o senhor Getúlio Vargas saberá se já soou a hora de julgar, em definitivo, os resultados do seu teste ministerial, para adotar a decisão adequada. As versões, fantasiosas ou pueris, que a impaciência, a ambição e a intriga espalham em tôrno da expectativa reinante não correspondem à responsabilidade de tal passo. Atribue-se, por exemplo, ao senhor Getúlio Vargas o propósito de abster-se de considerar o problema, em consequência do excesso de publicidade com que se vaticina o fim ou a continuação do "Ministério da experiência". A opinião pública de sobêjo conhece a prudência, a discrição e o equilíbrio com que êle exerce as suas decisões. Esses hábitos reflexivos não podem ser confundidos com simples caprichos ou sestros, que impediriam o homem de Estado de imprimir aos acontecimentos a marca do seu esfôrço criador e realizador. Se o presidente Vargas fôsse acessível a essas formas de idiossincrasia, seus adversários fàcilmente lhe bloqueariam o campo das iniciativas, anunciando-as com maliciosa antecedência. Eis aí uma interpretação demasiado simplista da psicologia do homem que, exatamente pela sua extrema sensibilidade, às profundas mutações da sua época, soube dar radical transformação à fisionomia política, social e econômica do Brasil, a partir de 1930. Fiel à fórmula de conciliar a tradição com a revolução, não deixará de encontrar agora o melhor caminho para conduzir o povo brasileiro a uma situação de prosperidade, renovando-lhe a confiança nas virtudes do trabalho, da dignidade, do patriotismo e da inteligência.

*

À MARGEM DA CONFERENCIA DE PETRÓPOLIS

A peculiaridade dos problemas que interessam à infra-estrutura econômica dos povos americanos resulta, em última análise, de fatores ecológicos fàcilmente perceptíveis e que condicionam, decisivamente, os padrões e estilos de vida coletiva. Nem poderia, de resto, ser de outra forma, sabido que as injunções do ambiente, por si sós, constituem uma poderosa fôrça modeladora das formas sociais. Os próprios sociólogos modernos estão acordes na conceituação desses poderosos agentes de diferenciação que, em vários países do nosso Continente, criam condições especialíssimas de existência, impondo-lhe aspectos de todo em todo singulares e compondo-lhe, com frequência, uma fisionomia "sui generis".

Essa verdade nunca teve quem a frisasse com senso mais realista do que o Sr. Euvaldo Lodi, ao encerrar-se, sábado último, nos magníficos salões do Hotel Quitandinha, a Conferência da CEPAL, da qual se pode dizer, sem receio de exagêro, que atingiu tôdas as suas finalidade, particularmente no que se refere à situação das nações latino-americanas. Ficou, realmente, evidenciado no decurso do memorável conclave o caráter diferencial dos problemas que perturbam, de longa data, o livre desenvolvimento dessas nações e se lhes antepõem, muitas vezes, com o vigor da própria fatalidade.

A ninguém é lícito, com efeito, assentar conclusões definitivas sôbre a capacidade e o valor dos povos americanos sem conhecer perfeitamente as suas múltiplas características de formação, que, observadas em conjunto, diferem essencialmente de quaisquer outras. Sob êste importante aspecto, ressaltam, meridianamente, os resultados alcançados pelo recente congresso de Petrópolis, onde, efetivamente, foi unanimamente proclamada a necessidade de serem as questões latino-americanas consideradas sob ângulos específicos, consoante as realidades intrínsecas de cada país e as suas verdadeiras possibilidades no plano das relações internacionais.

A conclusão maior, entretanto, a deduzir-se dos trabalhos levados a efeito pela magna assembléia é a de que os povos latino-americanos estão caminhando, pouco a pouco, para o conhecimento maduro e profundo de si mesmos e para a formação de uma consciência perfeita dos seus problemas vitais.

*

ABSTENÇÃO ELEITORAL

Os servidores da Justiça Eleitoral estão agora com a obrigação de apresentar provas de que se acham inscritos como eleitores e de que votaram nas últimas eleições realizadas em seu domicílio eleitoral. Esta a decisão tomada há poucos dias pela mais alta côrte da mesma Justiça, a qual resolveu também representar às autoridades competentes no sentido de se estabelecer igual exigência tanto para os funcionários da administração federal, como para os dos Estados e municípios, e ainda para os das autarquias.

Trata-se de providência destinada a produzir com absoluta segurança os melhores resultados. Antes de mais nada, ter-se-á meio fácil de compelir os elementos do funcionalismo em geral de todo o país ao cumprimento da obrigação, imposta pela lei, de serem eleitores e levarem às urnas os seus sufrágios. Boa idéia seria, aliás, determinar a legislação que ninguém pudesse tomar posse de cargo público ou autárquico sem a apresentação do título eleitoral. Mas, de qualquer maneira, a medida do T. S. E. tem a significação de um grande passo. Se adotada e executada com rigor, muitos milhares de funcionários, que até hoje não quiseram alistar-se, serão forçados a fazê-lo e, ainda, a exercer o direito de voto, expresso em dispositivo legal como dever inerente à cidadania.

Dessa forma se conseguirá aumentar o eleitorado e restringir em escala apreciável a sua abstenção nos pleitos eleitorais. Entretanto, convém estudar um melhor processo de evitar também a esquivança dos eleitores particulares, isto é, daqueles que não são funcionários. O Código Eleitoral consigna penalidade que se tem tornado quase sem aplicação. Os incursos na sanção somam centenas e centenas de milhares espalhados numa imensa extensão territorial: os processos parciais se arrastam indefinidamente, abrangendo uns e não colhendo outros; e, afinal, surgem no Congresso os projetos de anistia.

Já que se está cuidando de uma reforma do Código, poder-se-ia examinar a sugestão oferecida sôbre o assunto pelo professor Roberto Lira, mestre de Direito Penal, e que consistiria em declarar culpados todos os abstêmios em globo, abrindo-se-lhes posteriormente oportunidade para se defenderem com as provas de justa causa.

Sepultado o coronel Antonio de Mendonça

Foi mestre de várias gerações de militares ilustres

Foi sepultado, ontem, no cemitério de São João Batista, o coronel Antonio de Mendonça, figura de relêvo do magistério militar. Durante sua longa carreira de educador, formou várias gerações de militares ilustres, entre êstes o atual ministro da Guerra e o prefeito do Distrito Federal. Dotado de generoso coração, foi o protetor de inúmeros estudantes pobres, que do seu saber receberam luzes para trilhar diferentes caminhos da vida.

O coronel Antonio Dantas de Mendonça era viúvo, tendo do seu consórcio deixado os seguintes filhos: major Luiz Dantas de Mendonça, herói da última guerra, João e José, ambos capitães, a senhora Maria Costa espôsa do coronel João Costa e Helena Andrade, espôsa do major Humberto de Andrade.

Ao sepultamento do ilustre soldado compareceram inúmeras pessoas de suas relações, bem como amigos e companheiros, entre êstes o general Zenóbio da Costa, os coronéis Adhemar Fonseca, Costa Leite, Arione Brasil, Walter de Menezes Paes, João Batista de Matos, seu irmão Américo de Mendonça e muitas senhoras.

A gratidão dos ex-pracinhas

Pela estabilização nas funções públicas

Recebemos:

"Ex-combatentes, funcionários públicos federais, recentemente estabilizados em suas funções pelo Estatuto dos Funcionários Públicos da União, Lei n.º 1.711, vêm publicamente, em nome de todos os companheiros amparados pela citada lei, trazer o seu eterno agradecimento, pelo muito que fizeram pela sua causa, aos Exmos. Srs.: Dr. Getulio Vargas, Dr. João Mangabeira, Dr. Arizio de Viana, marechal Mascarenhas de Morais, general Aguinaldo Caiado de Castro, general Ciro do Espírito Santo Cardoso, general Braga Muri e tenente-coronel Mozart Dornelles. A todos os Srs. congressistas e mui especialmente os nobres deputados e senadores: Nereu Ramos, Gustavo Capanema, Mozart Lago, Benjamim Farah, Lopo Coelho, Gurgel do Amaral e Oswaldo Fonseca. A eterna gratidão dos ex-pracinhas. Pela comissão: Ayres Rodrigues da Silva, Enedino Ferreira a Silva, Juvenil José de Oliveira, Sylvio Pereira, Clecio Ferreira Neto, José Gonçalves de Alvarenga, Sergio dos Santos."

Rádio-comunicação entre as D. R. T. do Rio e São Paulo

O Ministério do Trabalho inaugurará hoje, às 17,30 horas, o Serviço de Rádio Comunicações com a Delegacia Regional do Trabalho, em São Paulo, que assim ficará direta e constantemente ligada a esta capital.

A inauguração será feita no Rio, pelo ministro Segadas Viana e de São Paulo, pelo governador Lucas Garcez, que trocarão as primeiras palavras através do novo serviço.

GAVETA DE Sapateiro

GARCIA DE MIRANDA

FEMINÍLIA

*

As mulheres estão ocupando as colunas dos jornais. Ainda agora um diário londrino estampa a figura da formosa Maria Teran Weiss, uma vertiginosa tenista que tem um "drive" tão famoso como a galba de sua cintura, por quem, dizem, estar apaixonado o viuvo Perón. Modelos que se casam, Ingrid Bergmann complicada, a belíssima Ursula Thiess amando Roberto Taylor, mas não querendo nada com êle, a rainha do Egito dando que falar com as acusações que formula ao seu gordo e nobre espôso.

Já o velho Manuel Bernardes, com aquela serenidade santa, comparava a mulher a um navio aparelhado. Não há nada que lhe baste. Nas velas, nos cordames, nas armas, nos instrumentos. E o homem mergulha nos mares, sobe as escarpas das montanhas, corre pelos prados, fura a terra para buscar os tesouros com que ornar a vaidade feminina.

Na sociedade moderna os homens descobriram a emancipação da mulher para emanciparem-se a si mesmos. A mulher, com a ilusão da liberdade, ganha menos um grau de dependência e faz com que os homens já não se julguem cavaleiros andantes, mas simples camaradas. E, às vezes, a camaradagem custa muito à mulher...

★

O que mais admiro, todavia, são os desenhistas de modas femininas, êsses homens e essas mulheres, que de lápis em punho, com fazendas nas mãos, riscam, modelam, esticam, cosem, prendem, experimentam, rasgam e cortam. Quanta coisa não sai da mão dêsses artistas anônimos, que transformam uma Eva despida e inerte em alguma coisa de espetacular. Desde os cabelos frisados elètricamente e tintos com essências raras até às pontinhas dos pés, cujas unhas são placas de coral, graças à química, dos emaltes e à ciência dos quiropodistas, a Venus moderna é uma total obra de arte. Falsa, portanto. De uma falsidade comparável à pintura de Caravaggio ou de Watteau. Nunca à de um Boticelli ou de um Miguelangelo.

*

Agora os desenhistas de sapatos inventaram uma novidade. No salto de um modêlo "Annabela", há uma gaiolinha de nylon especial, onde está um ratinho branco, vivo, prisioneiro. O sapato se chama "Surprise" e custa vinte e cinco libras o par, cêrca de dois mil cruzeiros.

Ratos vivos no salto do sapato. E parece que na exposição acharam muita graça nos olhinhos vermelhos e nos bigodes que tremem.

Tenho vontade de contar o caso ao meu eminente e gracioso amigo, general Pedro Aurélio de Góis Monteiro. Ele o definiria suficientemente, com sua saborosa gíria, que aqui não reproduzo porque a nota tem o cunho feminino.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

POLÍTICA EM VÁRIOS ÂNGULOS

NEGRÃO DE LIMA E' PELA TRADIÇÃO: PRESIDENCIALISMO

E Lourival Fontes diz que reforma não é mais assunto de novidade

Esta coluna já se tem referido — e comentado, várias vezes, a manobra parlamentarista executada por um grupo de deputados, amantes de inovações e de novos caminhos, apressadamente procurando levar para o Legislativo as responsabilidades do govêrno, com um ministério dependente do Congresso, que, além de legislar, passaria a governar. É curioso, nisso tudo, que homens presidencialistas, representantes de partidos tipicamente presidencialistas — tais como os udenistas agora de idílio com as idéias do Sr. Raul Pilla — tenham bruscamente "virado a casaca", como se costumava dizer antigamente, e pendido para o parlamentarismo. Não acreditarão êles, de certo, que a simples mudança de presidencialismo para parlamentarismo faça com que o pão seja mais louro e mais alvo, nem que a carne se torne mais abundante e macia, o arroz volte aos seus cinco cruzeiros, a água corra abundante de tôdas as torneiras cariocas, o tráfego deixe de ser um pandemônio propriedade privada do Sr. Estrela, o Nordeste árido se mesopotamize e os partidos políticos tenham mais autoridade. Sabem êles — e sabem e não querem dizer... — que nada disso acontecerá, porém é uma aventura a mais e pela desejam lançar a República, porque com tôdas essas marchas e contra-marchas de suas idéias visam não à reforma pelos seus benefícios, a salvação da Pátria, que para êles é sinônimo do aumento de suas contas bancárias, mas a pessoa de Vargas, que atingirão através de um golpe parlamentar e branco. Lembre-se a êsses deputados que o parlamentarismo vigoraria a partir do próximo período eleitoral e os udenistas, agora loucamente parlamentaristas, voltariam atrás, sonhando o sonho impossível da próxima eleição do seu candidato.

★

A evolução política do país trouxe para a primeira linha dos nomes nacionais as figuras nascidas do povo e pelo povo apoiadas, aqueles que representam melhor as aspirações das massas e com elas melhor identificados. Não mais vencerão no Brasil, pleitos nacionais ou estaduais e ainda mesmo nos municípios os mais importantes, candidatos impostos por conversinhas e arranjos de gabinetes, nomes ilustremente desconhecidos do homem comum, nem acertados visando aos interêsses eleitorais do deputado A' somados à politicagem do senador B. Os exemplos estão aí e mostram que os eleitores farão de seus líderes, dos que já existem e dos que aparecerão, seus governantes e levarão para os postos diretivos da República justamente aqueles que representam a mentalidade nova da República. Contra isso se voltam os deputados provincianos, aqueles que se elegem, sem méritos políticos, pelo voto encabrestado do eleitorado camponês, menos politicalizado e menos consciente. Acreditam êles ainda que a maioria da próxima Câmara seja constituída por homens dêsse tipo e não podendo marchar para os cargos eletivos por falta de base eleitoral desejam anular êsse poder, através de um ministério subordinado a seus interêsses momentâneos e muitas vezes perniciosos aos interêsses gerais do país. Essa é uma outra faceta da manobra parlamentarista antevista pelo subgrupo reacionário que apoia e que se liga, assim, ao outro subgrupo: o udenismo derrotado em duas eleições presidenciais e incapaz de se manter coêso e unido se lhe falta, como no momento atual, a inspiração silenciosa do brigadeiro Gomes.

★

(A respeito de parlamentarismo e presidencialismo, ainda ontem me dizia o ministro Negrão de Lima, titular da pasta da Justiça: "Não tenho a menor dúvida que, dentro de nossas tradições políticas, o presidencialismo é o regime que nos convém e que convém às realidades nacionais. É a tradição e o respeito à vontade do povo. É o exemplo histórico, sôbre o qual se baseia o republicanismo brasileiro, em tôdas as suas fases de evolução").

★

E já que a UDN compareceu a esta coluna, há uma pergunta a fazer: conseguirá ela manter-se unida e coêsa, manter-se como partido até às próxima eleições presidenciais? Há quem duvide. Divide-se, hoje, o partido da "eterna vigilância" em tantas alas, sub-alas, tendências, sub-tendências, grupos, grupetes e subgrupos, sem contar ainda a política estadual do partido, que parece muito difícil sua coesão, salvo se o brigadeiro Eduardo Gomes fôr o candidato ao próximo pleito presidencial. Um outro nome qualquer, mesmo dos mais ilustres udenistas, desmembrará a agremiação, fará dela uma colcha de retalhos rompida nas costuras. E isso por duas simples razões: primeiro, o partido dos "lenços brancos" não consegue entender-se a respeito da eleição de seu presidente, o que se verificará proximamnte, nem conseguirá harmonizar os interêsses de seus membros, que não se fixam na realização do programa partidário, interêsses que são o de sua própria política pessoal: a reeleição para o Senado, a Câmara Federal e as Assembléias Estaduais ou os Conselhos Municipais.

★

(Ouvindo uns e outros em busca de notícias, estive com o embaixador Lourival Fontes, chefe da casa civil da Presidência da República. Impossível tirar alguma informação mais preciosa dêsse colaborador de Vargas, protegido atrás de sua pipeira. Ele é quem passou de entrevistado a entrevistador:

— Que estão dizendo por aí de minha entrevista? Quais as reações nos grupos políticos? Quem está de acôrdo? Quem não está?

Numa pausa, a pergunta frontal foi lançada:

— E a reforma, vem ou não vem?...

— Ora, isso não é assunto novo — respondeu Lourival Fontes: até o govêrno se tem referido a isso...).

★

— O único embaraço do governador José Américo é a decisão da Assembléia Estadual. Se ela lhe conceder licença, a exemplo da Câmara Federal para os ministros, êle aceitará um ministério. Disso não tenho a menor dúvida e dêsse pensamento participam os deputados paraibanos mais chegados ao governador... Foi o que me informou o norte-riograndense Raul de Góis que, até a eleição de Café Filho para a vice-presidência da República, fazia política na Paraíba, que acrescentou:

— Quanto ao convite, êle foi realmente feito...

Vai mesmo para as indústrias Mannesmann

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Segundo um matutino, já não existe mais nenhuma dúvida quanto à saída do Sr. Odilon Behrens da Secretaria da Educação. O ex-chefe de gabinete do governador Juscelino Kubitschek, tem seu nome apontado para a Diretoria das Indústrias Mannesmann, como integrante do posto de diretor tesoureiro.

Inspecionada a Estrada de Ferro de Santa Catarina

GASPAR, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Inspecionando a construção da Estrada de Ferro de Santa Catarina, passou por esta cidade, em composição especial, o diretor geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Vários quilômetros foram percorridos causando ótima impressão o serviço realizado.

Veio ao Rio tratar da solução de grande interêsse municipal o Sr. Antonio Rocha, prefeito de Ibaiti. O próspero município paranense que, há seis anos, era um simples distrito de Tomazina, já possui mais de 18.000 habitantes, é servido por uma ferrovia (a Estrada de Ferro Rêde Viação Paraná-Santa Catarina) e contribui com um dos mais elevados índices de produção de café para o total da produção de seu Estado. Em visita à redação de A NOITE, o prefeito Antonio Rocha, que estava acompanhado do deputado Parailio Borba, declarou que, na realidade, se trata de uma crise de crescimento. Há cêrca de dois anos foi aprovado um projeto em que o govêrno federal punha à disposição da Prefeitura de Ibaiti a área dentro da qual se achava a cidade, área pertencente às Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional. O vertiginoso desenvolvimento da cidade excedeu, porém, o perímetro demarcado na doação, fato que veio dar novo aspecto ao problema. A fim de encaminhar a solução adequada, o prefeito de Ibaiti aqui se encontra

APRENDA A TER SAÚDE — CRENÇAS POPULARES (6)

CARAVANA

P. B.

"El Imparcial", o mais importante diário da Guatemala, instalou recentemente um serviço próprio de teletipos para receber notícias internacionais diretamente de Nova Iorque. Esse periódico deu recentemente um exemplo único, durante uma greve dos linotipistas: os próprios redatores datilografaram as notícias durante dois meses consecutivos, tiraram clichês das mesmas, e o jornal continuou saindo, apesar da paralisação dos linotipos. "Poderemos produzir o jornal com as mãos, se tivermos fôrça de vontade" — declarou o gerente Ramón Blanco...

*

O velho caminho dos conquistadores — da costa do Atlântico para o interior — está sendo reaberto com a construção febril de uma estrada, como parte do plano do govêrno da Guatemala de desenvolvimento econômico. Trabalham na obra — 500 quilômetros de estrada asfaltada — 1.800 homens. Quando terminada, proporcionará saída para a construção de novo pôrto no Atlântico, na baía de Santo Tomás, e de uma usina hidrelétrica de 60 mil kw. ainda a construção de novo pôrto produtivas que atualmente não a possuem. O plano compreende

Na PREFEITURA: 17 NOVOS ALMOXARIFES

Foram nomeados pelo prefeito Dulcídio Cardoso dezessete candidatos aprovados no concurso da carreira de almoxarife, classe I. As nomeações foram feitas de acôrdo com a classificação, sendo que dos 17 novos funcionários, dez já ocupavam interinamente o cargo e sete submeteram-se, também, ao concurso. O concurso foi realizado e homologado no ano passado.

O DESMONTE DO MORRO DE SANTO ANTONIO

Será publicado amanhã o edital de concorrência pública

Será publicado amanhã o edital de concorrência pública, para o enrocamento em frente à avenida Beira-Mar e à Praia do Flamengo, que receberá, segundo nos explicou o engenheiro Luiz Onofre Pinheiro Guedes, superintendente das obras do desmonte do morro de Santo Antonio, todo o atêrro dali proveniente. De acôrdo com o plano aprovado pelo prefeito Dulcídio Cardoso, constarão as obras de contenção de duas etapas, num total de 600 mil metros cúbicos, abrangendo uma área marítima bastante longa, com início no Aeroporto Santos Dumont e término na avenida Rui Barbosa.

Começa a aparecer febre no Nordeste

JOÃO PESSOA, 27 (Asapress) — Apesar das chuvas que caíram sôbre a região, continua gravíssima a situação dos criadores. Agora, está grassando, em certa região do Estado, a febre aftosa. Em vista disso, os fazendeiros estão no firme propósito de abandonar os rebanhos, caso não sejam tomadas providências pelo Govêrno Federal para o amparo à pecuária.

Crônica de Paris

Malenkov e nós

Louis Wiznitzer — Pela SAS Especial para A NOITE

PARIS, abril — Uma grande esperança surgiu no Ocidente, uma esperança de paz e de sossêgo. Os meios oficiais dificilmente conseguem deter o vento de otimismo que está soprando pelo mundo. A série de gestos soviéticos dos últimos dias: participação na coroação em Londres; intercâmbio de feridos na Coréia; abandono das propostas soviéticas na ONU; libertação dos médicos e denúncia do antissemitismo como ilegal; convite de jornalistas americanos para irem a Moscou; e mais vinte ou trinta gestos amigos do mesmo gênero encheram milhões de corações com imensas esperanças e alguns velhos socialistas decepcionados voltaram a sonhar com uma revolução autêntica, restituída aos seus donos, limpa e livre dos seus traidores. Os próprios governos da França e Grã Bretanha não escondem otimismo e satisfação, enquanto Eisenhower faz declarações razoáveis e confiantes, deixando a Adenauer o papel do vilão, do mascarado que não quer saber de acôrdo com os russos; a Adenauer, como a todos os ditadores do mundo, que esperavam a guerra e que agora estão tremendo. Um ponto interessante do qual muitas conclusões podemos tirar, é a imediata e tremenda queda dos valores em Wall Street, com a perspectiva de um armistício na Coréia. Lembramos o "leit-motiv" da campanha eleitoral dos republicanos: "O que é bom para a General Motors, é bom para os Estados Unidos". Agora, as ações de General Motors caíram.

Os ocidentais foram apanhados de surprêsa pela ofensiva de paz soviética. Eisenhower tinha prometido que, no poder, a iniciativa ficaria com êle; mas parece que as coisas andaram de outro modo e, mais uma vez, Moscou é que decidiu o rumo dos acontecimentos. Os problemas que surgem da atual e nova atitude soviética são imensos e de consequências incalculáveis. Estão em jôgo tôdas as construções e alianças ocidentais dos últimos anos: o Pacto do Atlântico, o NATO, o Exército Europeu todos os complexos aliados motivados pela guerra fria, pela divisão da Alemanha, pelo perigo comunista. Os europeus sofriam com o rearmamento cujo pêso abalava suas economias; agora êles já anunciam grandes reduções, limitações e atrasos no rearmamento cuja urgência diminuiu. A consequência mais surpreendente que pode surgir da nova orientação soviética, poderá somente ser a unificação da Alemanha, com eleições livres e partida dos exércitos russos e americanos. Não há dúvida que a Alemanha era o maior trunfo e o maior problema da política mundial dos últimos anos. Em março de mil novecentos e cinquenta e dois a União Soviética quase resolveu promover eleições livres na Alemanha, mas por motivos de política interna mudou mais uma vez de atitude e nada foi feito. Desta vez, Malenkov parece ter muito mais liberdade para agir e os próximos dias dirão até que ponto os russos estão dispostos a chegar.

Se estão dispostos a desocupar militarmente a Alemanha, os americanos e ingleses terão que seguir o exemplo e a face da Europa estará inteiramente modificada. Uma Europa incluindo a Alemanha inteira e talvez os países da cortina de ferro, uma Europa sem cortina de ferro seria uma potência verdadeira e não mais um satélite de um dos dois blocos. O Plano Schumann, o Plano Marshall, a Comunidade da Defesa foram baseados pela divisão da Europa e da Alemanha; se esta divisão acabar, estes planos terão que ser completamente revisados e a própria estrutura das alianças será talvez modificada. Os Estados Unidos estão num período difícil, ameaçados de serem abandonados pelos seus aliados europeus, mais realistas, menos dispostos a uma guerra ideológica e sobretudo decididos a não gastar dinheiro em armamentos.

E' cedo para fazer prognósticos e para confiar cegamente no sorriso de Moscou. Centenas de vezes temos sido decepcionados com o Kremlin. A nova atitude pode bem ser motivada pela necessidade que Malenkov tem de ganhar popularidade dentro e fora do país, de consolidar a sua posição; ou pode ser somente um movimento tático, um novo Munich; mas "mais vale arriscar a paz do que a guerra". Este fato os europeus sabem perfeitamente e por êle se deixaram levar. Se os russos voltarem aos métodos tradicionais de negociações diplomáticas e de concessões recíprocas; se êles realmente estão dispostos a negociar sôbre a Indochina, a Coréia, a Austria e a Alemanha e a resolver êsses problemas de acôrdo com o Ocidente, quem sabe onde iremos então parar? Os ditadores Mossadegh, Naguib e outros, que viviam de ameaçar o Ocidente com uma possível aliança com os russos, cairiam rapidamente. O marechal Tito poderia ser reintegrado nas simpatias de Moscou. Todo os sistemas de defesa do Ocidente poderão ser desmantelados em poucas semanas. O stalinismo e seus horrores eram o melhor tema de propaganda do mundo, na mão dos capitalistas; tôdas as fôrças progressistas sinceras tinham escolhido o mal menor de Wall Street ao mal supremo do Kremlin, da Sibéria e da escravidão. Mas com Stalin morto, com o stalinismo abandonado, quem sabe se não assistiremos a uma reabilitação de Zinoviev, Radek, Boucharine, Trotzky? quem sabe se comunistas, socialistas, esquerdistas e progressistas de tôdas as camadas não chegarão a se unirem em defesa do povo? Quem sabe se não tornarão as gloriosas horas de guerra antifascista na Espanha, quando republicanos de todos os setores lutavam juntos?

Não podemos, não devemos cegamente abrir os braços à espôsa infiel e perdoá-la. Fomos muitas vezes enganados e se o antigo amor ainda vive no fundo do seu coração, há muita amargura por cima, muita desconfiança. Convém sermos prudentes.

Deixar os russos dividirem o mundo Ocidental seria um êrro. Mas recusar negociar, recusar prestar ouvido e de, eventualmente, na frente de gestos de concessões verdadeiras, entrar em entendimentos, seria um êrro maior. O que o mundo mais quer é paz e bem estar material.

Há muita miséria neste mundo e muita injustiça. Se no lugar de criar mais misérias e mais injustiças, com uma nova guerra, os povos quisessem se ajudar, para aumentar o nível de vida de seus povos, para educar os que não têm educação e dar trabalho aos que não têm, tudo estaria solucionado. Mas é tão fácil deixar-se levar pelos sonhos do tipo Chaplin no fim do seu filme "O Dictador"...

Com prudência e cautela devemos estudar os fatos e aguardar o futuro. Mas, mais uma vez, não esqueçamos de que mais vale arriscar a paz do que a guerra.

O AMAZONAS

A notícia de que o rio Amazonas transborda é, decerto, assustadora e arrepiante. O rio é um complexo de águas, um universo líquido que se despenha desde a cordilheira dos Andes até as bordas do Atlântico. No trânsito de 6.000 quilômetros o rio recebe inumeráveis afluentes, que o engrossam, opulentam e refazem. Há trechos que têm mais de uma légua de largura. As árvores que o marginam, tentam, por vezes, abraçar-se por sôbre suas águas imensas — mas o abraço é, então, tarefa digna dos Hércules fantásticos e super-humanos. Há, dentro do seu prodigioso estuário, ilhas que têm quase 100 quilômetros de extensão. O rio abarca a tudo, como um polvo de inumeráveis tentáculos. Um sem número de ilhas pontilham êsse estuário, único na história hidrográfica do mundo. Há mais de 400 anos Vicente Yanez Pinzon quedou-se, maravilhado, ante essa imponentíssima massa de águas. Chamou-o "mar dulce", porque lhe repugnava ao bom senso nomear rio um tão estranho complexo líquido. De então para cá, milhares de visitantes têm ido à Amazônia com o fim exclusivo de conhecer aquele milagre hídrico. E todos dão por proveitosa a viagem, e bem acabado o roteiro. O Amazonas justifica, por si mesmo, uma nacionalidade. Às suas margens, criar-se-á, um dia, o maior império econômico da Terra. Por enquanto, poucas cidades lhe assinalam a rota — e, entre elas, Manaus é a mais ilustre. Humboldt anteviu, ali, a Canaã do novo gênero humano. Spix e Martius espantaram-se de suas riquezas animais e botânicas. A Amazônia é a esperança dos séculos. Já agora, os seus filhos mostram-se dignos do imenso patrimônio que lhe herdaram os nossos maiores. Há uma intelectualidade amazonense, das mais ricas do país. Embora despojados das riquezas materiais, o homem amazonense não perdeu a fé na sua terra — e trabalha para vê-la alevantada e culta. O drama dos seringais já teve o seu Homero em Euclides da Cunha: não há uma palavra que aditar ao libelo de Euclides contra a Civilização mercantilista do nosso tempo. Se ressuscitasse hoje, o analista de "Contrastes e Confrontos" subscreveria tudo o que escreveu há mais de meio século. Por tudo isso, a notícia de que o rio prodigioso ameaça submergir as populações ribeirinhas é inquietante como poucas. Em contraste com a sêca do Nordeste, aquelas caudais imensas parecem querer afogar todo um território, e engolir um Estado inteiro! O rio recorda-se de suas passadas proezas. A "pororoca", que por vezes lhe alteia o dorso, é o símbolo de suas cóleras misteriosas. Oxalá as suas águas se abrandem, e respeitem aquelas pobríssimas habitações que contrastam com a sua fôrça e desafiam a sua majestade!

BERILO NEVES

O "Poconé" levará para o norte 600 flagelados

FORTALEZA, 7 (Serviço especial de A NOITE) — Já se encontra no pôrto desta cidade o navio "Poconé". De acôrdo com o que apurou a reportagem, nada menos de seiscentos flagelados que, por falta de lugar, se acham abrigados sob as árvores nas imediações da hospedaria, possam agora conseguir acomodações. Sôbre o assunto o Sr. Crisanto Pimentel, delegado regional do Trabalho neste Estado, afirmou que tudo fará para que tal aconteça, não obstante as más condições financeiras em que se encontra a Hospedaria Getulio Vargas.

O prefeito na ilha do Governador

A ilha do Governador recebeu a visita do prefeito Dulcídio Cardoso, que percorreu quase todas as suas estradas e principais logradouros. O prefeito da cidade anotou numerosos melhoramentos e providências indispensáveis que foram encaminhadas à Secretaria de Viação.

Convidado o presidente da República a visitar Itajaí

FLORIANOPOLIS, 27 (Asap.) — O prefeito da Cidade de Itajaí, enviou um convite ao presidente da República, no sentido de que, pela sua passagem por Pôrto Alegre, visite o aeropôrto e estação de passageiros daquela cidade, denominados "Getulio Vargas".

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Paulo Celso Moutinho. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ, n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349.

ANÚNCIOS

Departamento de Publicidade: 23-1910. Ramais 26 e 38 (Diretor): Ramal 59

ASSINATURA

Brasil, América, Portugal e Espanha	Outros países
6 meses .... Cr$ 120,00	6 meses .... Cr$ 180,00
12 meses .... Cr$ 200,00	12 meses .... Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Olermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luiz da Costa e Enéas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo — R. 7 de Abril, 176-5.º and.

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 38-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Câmbio

O Banco do Brasil afixou hoje as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS	
Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4034
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,4330
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7033
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,3778
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6203
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3774
Florim	4,9308

COMPRAS	
Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2881
Pêso boliviano	—
Pêso uruguaio	6,2200
Franco belga	0,3642
Franco francês	0,9525
Pêso argentino	1,3176
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5531
Corôa dinamarquesa	2,6368
Corôa tcheca	0,3676
Peseta	—
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino 1.000/1.000 a Cr$ 20,81756.

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Mascavo	170,00
Mascavinho	133,00
Cristal amarelo	192,10
Branco cristal	213,10

Açucar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 4	335,00 a 340,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	306,00 a 310,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	255,00 a 260,00
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	220,00 a 225,00
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	189,00 a 194,00

Câmbio livre

Foram estas, hoje, as taxas afixadas pelo Banco do Brasil, no mercado do câmbio livre:

Dólar (compra) Cr$ 43,50

Dólar (venda) . Cr$ 44,50

Os outros bancos compravam o dólar a Cr$ 43,50 e o vendiam a Cr$ 44,50.

A libra foi cotada a Cr$ 120,00 para a compra e a Cr$ 121,00 para a venda.

Pagamentos

No Tesouro Nacional

O Tesouro Nacional pagará amanhã, dia 28, as folhas referentes ao 2º dia util, a saber: Poder Judiciário; Presidência da República e órgãos Subordinados (mensalistas); Tribunal de Contas (mensalistas); Ministério da Fazenda (mensalistas); Ministério das Relações Exteriores (mensalistas, funcionários em disponibilidade, aposentados — folhas 4.001, 4.212, 4.520 a 4.523 — letras A a Z); Ministério da Agricultura (titulados, mensalistas e contratados); Ministério do Trabalho (pessoal titulado); Ministério da Justiça; Ministério da Viação e Ministério da Educação e Saúde.

Falências

Construtora Leão, Ribeiro S. A. — O juiz da 6.ª Vara Civel, nos autos da falência da firma supra, mandou cumprir o despacho de fls. 903, bem como o curador das massas deverá se manifestar a respeito das petições de fsl. 918 e 929.

Costa, Waschenberg Comércio e Industria S. A. — O juiz da 6.ª Vara Civel, nos autos da falência da firma supra, concedeu o prazo de 120 dias, coiforme ficou alvitrado na promoção de fls. 269. Pronuncie-se o sindico a respeito do articulado na petição de fls. 270.

Importadora Timor Ltda. — O juiz da 2.ª Vara Civel recebeu a denuncia oferecida pelo curador das massas falidas contra os sócios da firma falida supra, por crime falimentar, mandando que se remetam os autos ao juiz criminal.

PETROPOLIS, 27 (Asapress) — Um grupo de rapazes, aproveitando o feriado do dia 21 último, empreendeu uma caçada à Serra do Facão, local de mata virgem e zona de fauna muito rica, ficando na divisa de Petrópolis com Pati do Alferes. Foi combinado um ponto de encontro para o fim do dia. Mas dois rapazes não apareceram finda a caçada. Até o presente momento foram baldados todos os esforços para localizá-los.

AMPLIAÇÃO DO PORTO DE VITORIA

Convênio assinado no Departamento de Portos com o govêrno do Espírito Santo — Serão construidos mais 420 metros de cais e três novos armazens, com a área de 6.200 metros quadrados — Água, luz, fôrça e guindastes

Flagrante da assinatura do importante convênio

Em desenvolvimento no «Plano Vargas» de reaparelhamento dos portos brasileiros, foi assinado no gabinete do diretor do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, engenheiro Hildebrando de Araujo Gois, um convênio com o governador do Estado do Espirito Santo, para a execução de novas obras de ampliação do cais comercial do porto de Vitória. Tais obras consistem na construção de um trecho de 420 metros de cais, situado no continente, em frente à enseada do Paul e localizado a montante do atual cais para minério, sendo prevista a necessária extensão, para a possibilidade de futura ampliação. Localizadas próximas às estações terminais da Estrada de Ferro Vitória, a Minas e Leopoldina, as obras se destinam a movimentar com mais facilidade e economia as mercadorias importadas para o consumo do «Interland» do porto de Vitória e as que forem exportadas, provenientes dessa região, transportadas pelas referidas ferrovias. As obras que vão ser executadas têm em vista dotar o porto de condições de aparelhamento para atender ao desenvolvimento que apresenta a indústria siderúrgica, tanto no Estado do Espirito Santo, como no de Minas, cujos produtos se escoarão naturalmente pelo porto de Vitória. Além do trecho de cais referido, as obras consistem, também na construção de três novos armazéns de concreto armado, com uma área total de 6.000 metros quadrados; de um edificio para a administração do porto, posto aduaneiro, policia marítima, serviços de calçamento e instalações de linhas ferreas e de guindastes, instalação de água, luz e fôrça ao longo do cais e de um gradil de fechamento da área do porto, estando as respectivas obras orçadas em Cr$ 80.369.910,00 tendo sido votado o crédito de Cr$ 20.000.000,00 para atender ao pagamento das obras realizadas no corrente ano. Ao ato de assinatura do convênio, compareceram o governador do Estado do Espirito Santo, Sr. Jones dos Santos Neves, que o firmou em nome do seu Estado, o Sr. Hildebrando de Araujo Gois, diretor do Departamento de Portos, representantes do Espirito Santo, engenheiros do Departamento, e outros funcionários daquela repartição.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

— Você é contra ou a favor da pena de morte?

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

tar, no próximo dia 2, quando retornará às lides parlamentares, uma emenda à Constituição, exatamente no sentido de instituir-se a pena capital no Brasil. A emenda visa o parágrafo 31, do artigo 141. A reportagem de A NOITE, «data venia» dos nossos colegas de «Fôlha Carioca», foi ouvir sôbre o assunto o pronunciamento de figuras de relêvo da magistratura, do Congresso e das letras jurídicas.

A emenda do deputado Gama Filho

Inspirou a proposição do deputado carioca a onda crescente de crimes sexuais, de assassínios revoltantes, como parricídios, em que a seu ver a penalidade máxima vigorante no Brasil (trinta anos de prisão celular) não evita a reicidência dos crimes. Redigiu assim a emenda:

«Emenda Constitucional — Substitua-se o parágrafo 31, do artigo 141, da Constituição Federal, acrescentando a êle três alineas; Não haverá pena de morte, nem de caráter perpétuo, por delitos politicos. Quanto aos demais crimes, a pena de morte só poderá ser imposta: a) ao traidor da Pátria em guerra com país estrangeiro; b) ao parricida; c) ao fratricida; d) aos que praticarem crimes com requintes de perversidade; e) aos incendiários; f) ao raptor de crianças; g) ao salteador de estradas; h) ao estuprador; i) aos réus de delitos graves de ordem militar. Alinea I — A lei disporá sôbre o seguinte: o banimento, confisco e o perdimento de bens no caso de enriquecimento ilícito, no de sonegação dos produtos de primeira necessidade, de origem do país, ou abuso de cargo ou função pública, ou de entidade autárquica. Alinea II — Prevê o caso das sentenças a ser aplicadas. Alinea III — A pena de morte será executada por fuzilamento, em um dos quartéis do Estado designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores. A menos que o ministro da Justiça resolva em contrário, a execução não será pública.

O lider da UDN, Sr. Afonso Arinos

Disse-nos a respeito o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, lider da minoria, escritor e jurista:

— "Não há assunto mais discutido em criminologia do que a instituição da pena de morte. Os resultados dos debates são em conjunto pouco convincentes para ambos os lados em que se situou o problema, isto é, contra e a favor. No Brasil, os delitos são muito mais resultantes dos desajustamentos econômicos e sociais do que de outros fatores.

A maneira de coibi-los está em grande parte em medidas estranhas à repressão ao crime. Não me parece que a pena de morte por si só contribua eficazmente, em nosso país, para o decréscimo da criminalidade."

O professor Roberto Lyra

O conhecido penalista, professor Roberto Lyra, assim falou ao repórter:

— "Não é possivel encarar o tema com duas palavras, sobretudo para quem ocupa posição especial na matéria. E' o meu caso. Em atenção ao nosso jornal, direi, no entanto: Ruy Barbosa considerava trinta anos de prisão eufemismo da pena de morte. E a lei o consagra. Há ainda os inocentes, inclusive crianças (vejam as estatísticas da nati-mortalidade e da mortalidade infantil), condenados virtualmente à morte pelo abandono. Os adultos são também sacrificados pelos sofrimentos, castigos e privações. A discussão está encerrada, quer pelo aspecto científico, quer pelo aspecto sentimental. A questão hoje é somente esta:

— A quem conceder o direito de matar?

— Para defender que interêsses ou bens jurídicos?

Por outro lado, nossa justiça penal, que, além de tudo, opera na base de um procedimento policial empírico, não está aparelhada para aplicar a pena de morte."

A voz da Igreja

O reverendo e deputado, padre Medeiros Neto, publicista, representante de Alagoas no Palácio Tiradentes, declarou-nos por sua vez:

— "O Decálogo, no seu preceito fundamental de amor e respeito à pessoa humana, legou à civilização cristã o princípio: "Não matarás!". Em face desta disposição divina, que assegurou a norma substancial da fraternidade humana, só admito matar alguém na legítima e reconhecida defesa do próprio individuo."

Ladrões no armazem 16 do Cais do Porto

O fiel do Armazem 16 do Cais do Pôrto, João de Castro, na manhã de hoje, ao chegar ao armazem, deparou com a porta de aço que dá para o pátio lateral arrombada. Junto à porta, um pé de cabra. Os armários onde são guardadas as roupas dos empregados estavam remexidos. De uma caixa de vinho, que, também, fôra arrombada, faltavam duas garrafas. A caixinha de niqueis que fica junto ao aparêlho telefônico tinha sido arrancada. O fiel Castro comunicou o fato ao comissário Clerton Arantes, de serviço no 12.º distrito policial, que tomou tôdas as providências de sua alçada.

Morto por uma mulher

CARAZINHO, 25 (Serviço especial de A NOITE) — Num bar situado na zona do meretrício desta cidade, Durvalina Rodrigues assassinou com certeira facada no coração, Venâncio Rodrigues dos Santos, residente em Soledade e com vinte anos de idade.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

GRITOS DE SOCORRO ENTRE AS FERRAGENS

"Salvem-me pelo amor de Deus", exclamavam o motorista e o ajudante — Enorme esteira de óleo na avenida Brasil — O autopipa, derrapando, penetrou no paredão — Medicados quando estavam ainda prisioneiros — Retirados, enfim, após árduo trabalho do pessoal do Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros

Esta impressionante fotografia foi colhida quando mais angustiosa era a situação do motorista João Martins Fernandes Filho. Está êle contorcendo-se, tomado de dores

Um desastre espetacular e de graves consequências, ocorreu hoje, na avenida Brasil, esquina da rua Bela. Por ali transitava um carro de transporte de óleo cru, de propriedade particular. Ao passar por aquêle cruzamento, derrapou e foi chocar-se com tal violência contra um paredão do Departamento de Aguas e Esgotos que tôda a sua frente entrou muro a dentro, aprisionando o motorista e seu ajudante, que ficaram imobilizados pelas pernas.

As cenas que se desenrolaram, então, foram impressionantes. Gritos, gemidos de dôr, partiam do interior do carro. Numerosos motoristas e alguns transeuntes tentavam em vão socorrer os dois homens, que continuavam a pedir pelo amor de Deus que os retirassem dali.

A confusão era a maior possivel. A êsse tempo, largo trecho da avenida Brasil estava alagado de óleo cru. Com o choque, partira-se a torneira do tambor e o óleo corria lentamente, por tôda a avenida, provocando algumas derrapagens, felizmente sem consequências.

Foi então chamado o Serviço de Salvamento do Corpo de Bombeiros, que compareceu munido do seu pessoal e apetrechos. Iniciou êle o trabalho de salvamento, ao mesmo tempo em que um médico do Posto Central de Assistência, enfrentando grandes dificuldades, aplicava injeções no motorista e seu ajudante.

Os gritos de socorros continuavam a se suceder. Numerosos soldados corriam de um lado para outro, procurando retirar as vítimas. Era necessário se afastar o grande depósito de óleo. Um cabo foi colocado em seu redor e puxado por um carro do Corpo de Bombeiros. O tanque cedeu, recuando. Mas a retirada dos dois homens continuava difícil. Estavam êles com as pernas presas. Os bombeiros foram abrigados a serrar todo o parabrisa do caminhão e só assim, após árduo trabalho, conseguiram retirar o chofer e o ajudante.

O motorista, João Martins Fernandes Filho, de 23 anos, residente à Estrada Vicente de Carvalho, 55, sofreu fratura exposta da perna direita e o ajudante, Henrique Marques da Silva, de 17 anos, residente na rua Tiuba n.º 312, estava com fratura da coxa direita. Ambos foram medicados no Posto Central de Assistência e depois removidos para o Hospital do IAPETEC. Iam êles com destino à Fábrica Bangu.

No local foram descarregados autos-caminhões de saibro e de serragem, a fim de evitar outras derrapagens, providência essa tomada pelas autoridades municipais.

Os bombeiros empenhados na retirada do motorista e seu ajudante

O ajudante Henrique Marques da Silva, quando era retirado das ferragens pelos bombeiros

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O criminoso queria entrar no baile à fôrça

E trovou tiroteio com a policia

BOQUIM, Sergipe, abril (Serviço especial de A NOITE) — Quando se realizava o baile de micareme no salão de aulas do professor Arlindo Vieira Silva, verificou-se cerrado tiroteio entre a policia local e o criminoso (já sentenciado), Valfredo Freire de Rezende, filho do Sr. Domingos Freire de Siqueira, residentes nesta cidade.

Valfredo, que, como já dissemos, era sentenciado com a pena de 5 anos de detenção, embora gozando de plena liberdade, resolveu tomar parte no referido baile, sem, entretanto, querer pagar o ingresso. O cobrador responsável, depois de ter-se dirigido ao mesmo e êste se negado a pagar, procurou a autoridade de policia à qual fez queixa alegando que tinha tido grandes despesas e não admitia a quem quer que fosse dançar de graça. Procurado então pela referida autoridade para pagar o ingresso, Valfredo, em resposta, disse que não pagaria e dançaria até quando quisesse. Ao ouvir estas palavras o delegado de Policia, Sr. João Bismarque dos Santos, ordenou aos policiais que o revistassem. Em cumprimento à ordem recebida o soldado Venceslau Santos dirigiu-se ao mesmo. Valfredo, sacando de um revólver foi logo disparando a arma contra os policiais, travando-se então grande tiroteio, não havendo vitimas, apesar de ter se dado o fato bem em frente ao salão onde se realizava o baile. O criminoso, tentando fugir no momento, conseguiu entrar no Bar Elite (defronte) de propriedade do vereador udenista José Barbosa Franca, onde foi logo capturado, sendo recolhido ao xadrez, onde se encontra aguardando ordem do juiz, ao qual já foi comunicada tôda ocorrência pelas autoridades locais.

Apareceu o "teco-teco"

FLORIANOPOLIS, 27 (Asapress) — O avião PBPVT, de propriedade de Newton Varella, juiz de Direito da Comarca de Araranguá, pilotado pelo mesmo, que se encontrava desaparecido há três dias na rota São Paulo-Rio, aterrissou sexta-feira, no campo Araranguá, sem acidentes. O avião, de fato, estêve em "pane", tendo feito uma aterrissagem forçada em Santos, conforme declarou à reportagem o magistrado.

O GOLPE DO ESPERTALHÃO LEVOU O BANCO À FALENCIA

Mais de vinte milhões de cruzeiros, os prejuizos dos depositantes — Antes, já estava condenado por crime contra a economia popular

SÃO PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Carlos Escobar Filho, já condenado à pena de nove anos e quatro meses de reclusão, além da multa de trinta e sete mil cruzeiros, por prática de crime contra a economia popular, está envolvido agora em novo processo perante o juiz Mota Junior, da primeira Vara Criminal. Escobar Filho é responsável pelo crime de falência, tendo, como presidente da Casa Bancária Investidora Brasileira, praticado atos em proveito próprio, prejudicando clientes e causando-lhes prejuizos superiores a vinte milhões de cruzeiros. Escobar é acusado de obrigar seu contador a alterar a escrituração do aludido estabelecimento de crédito, com o fim de iludir a fiscalização bancária, levando o mesmo à falência. O réu foi condenado por êsse delito a mais quatro anos de reclusão.

Solução para o problema das sêcas

EM FORTALEZA O ENGENHEIRO FRANCÊS ALBERT ROBOUX

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta capital o engenheiro francês Albert Roboux, professor de engenharia aplicada da Escola Nancy na França e diretor do Centro de Estudos Hidrogeológicos de Marrocos que veio ao Brasil a convite da presidência da República visitar o poligono das secas. Em entrevista à imprensa declarou esse engenheiro que a seca do nordeste brasileiro é diferente das secas que ocorrem em qualquer parte do globo. Afirmou ainda que o flagelo da estiagem do nordeste brasileiro é temporário muito ao contrário do que ocorre em Marrocos, na Suiça, Turquia e Egito, onde o fenômeno é perene.

Logo a seguir apresentou várias sugestões tais como a açudagem média e pequena, grandes irrigações, aproveitamento de águas subterrâneas, preconizando a construção de poços profundos após estudos minuciosos de geologia da região.

Caiu da árvore, tendo morte horrivel, atravessado por uma estaca

MACEIÓ, abril — De impressionante acidente, foi palco à rua dos Quilombos, no distrito do Poço.

Quando o jovem José dos Santos, de 21 anos cortava galhos de uma árvore, aconteceu perder o equilibrio, caindo desastradamente sôbre uma estaca de cêrca, estrepando-se na mesma.

Muitas pessoas foram em socorro do infeliz, porém ninguém se dispôs a retirar a estaca do corpo da vitima que com o estrepes, num caminhão, foi conduzido para o Pronto Socorro.

Imediatamente o Dr. Rodrigo Ramalho, cirurgião plantonista, auxiliado pelos Drs. Alfredo Ramiro Basto e Duda Calado, prepararam o paciente para uma melindrosa operação cirúrgica. José dos Santos apresentava ferida perfuro-contusa da parede abdominal anterior, hipocondrio esquerdo, penetrante da cavidade abdominal, determinando ferida contusa do pancreas e rutura das arterias colica direita e hepatica, sendo o seu estado desesperador.

Feita a operação, verificaram os médicos que a vitima dificilmente sobreveria.

E às 16 horas, não resistindo ao choque operatório, José dos Santos faleceu numa das enfermarias daquele nosocômio.

O industrial atirou-se do 7.º andar

Suicidou-se, na manhã de hoje, atirando-se da janela do 7.º andar do edificio da rua Correia Dutra n.º 74, onde reside no apartamento 703, o industrial Domiciano Dias Garcia, casado, de 48 anos. O corpo do tresloucado caiu na área interna do edificio. O comissário Frederico, de serviço no 4.º distrito policial, foi ao local, tomando as providências de sua alçada. Apurou a autoridade que o industrial sofria de pertinaz enfermidade. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e do rádio

Não é parente do delegado Schwab

Ao noticiar o homicidio ocorrido sábado último no morro de Mangueira, alguns jornais informaram que o criminoso, Oswaldo de Azevedo Shawb era sobrinho do Sr. Fernando Shawb, delegado de Economia Popular.

Essa informação, entretanto, carece de qualquer fundamento, pois, conforme nos informou o próprio delegado de Economia Popular, êle não conhece Oswaldo de Azevedo Shawb, o qual tampouco pertence à sua familia.

Colhidos em cheio pelo noturno, escaparam ilesos

CAMPOS, 27 (Serviço especial de A NOITE) O motorista João Batista Carreira escapou à morte milagrosamente, quando dirigia o carro 43-207, despreocupadamente, e no momento em que transpunha a passagem de nivel existente no Parque Guarus. Nessa ocasião foi colhido em cheio pelo noturno da Leopoldina, com destino a Vitória. Viajavam ainda no auto os Srs. Nelson Batista e João Pereira de Andrade. Os três nada sofreram, além de fortíssimo susto.

AVIÃO DESAPARECIDO

S. PAULO, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo chegou ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Policia, na tarde de ontem, encontra-se desaparecido, désde o dia 24 último, o avião de turismo de prefixo PP-RAW-140, do Aeroclube de São Paulo. Viajavam no aparelho os pilotos Seppe Sales e Jair Ferreira, sócios daquele aeroclube. Apesar das pesquisas realizadas, até o momento ainda não foi localizado o aparelho, temendo-se pela sorte dos jovens ocupantes, que naquele dia partiram do Rio com destino a esta capital.

Acidentes mortais

PETROPOLIS, 27 (Asapress) — Funcionários do Serviço Nacional da Peste, distribuiram pelo bairro de Monte Caseros grande quantidade de veneno, que provocou dezenas de acidentes mortais em gatos, pássaros, cachorros, etc. Reina pânico no bairro, temendo-se um acidente mortal com qualquer criança desprevenida.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Roubou o colar e foi prêsa

S. LUIS, 27 (Asap) — A Policia acaba de apreender, entregando-o à legitima proprietária, um colar do valor de cinco mil cruzeiros, que havia sido roubado por uma doméstica, a qual, para tal fim, falsificara um bilhete, atribuindo-o a uma amiga da vitima, pedindo a esta por empréstimo a citada jóia, quando tal pedido era para "indústria" da ladra. Essa havia vendido o colar, por quantia irrisória, à ourivesaria denominada "Pingo de Ouro", onde foi encontrado pela Policia. A ladra já se encontra presa.

"Que tal se me jogasse janela abaixo?"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

aliás, a ambulancia o apanhou. Segundo os dados coligidos pelas autoridades, o gesto do professor só podia ter sido o resultado de uma saida estratégica bastante precipitada, ou fugindo, perseguido por alguém, ou temeroso que esse alguém, chegando de inesperado, o encontrasse em local impróprio. O apartamento, onde o fato ocorreu, teria sido o de n.º 601 do citado edificio. A pessoa ali residente, procurada pela reportagem, negou-se a prestar maiores informações. A consulta foi pelo telefone e a voz era de mulher.

A história, por tudo isso, ficou muito confusa, mas a versão que se procurou confirmar — dada por pessoas que pediram reserva em tôrno dos seus nomes — é a de que o professor se encontrava naquele apartamento em companhia de uma senhora, quando chegou o outro.

O caso, em todos os seus detalhes, estava sendo apurado pelo comissário Salomé, do 2.º distrito policial.

Esta nota j ása encontrava redigida quando nos chegou do Hospital Miguel Couto a triste noticia de que, o professor Mario Aguiar, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu ao ser medicado.

Foi suicidio

A reportagem não pode esperar pelas conclusões das autoridades para noticiar os fatos. Terá que lançar mão dos primeiros informes utilisando dados que a própria policia vai registrando. No caso acima as autoridades recolheram as informações que aqui divulgamos. Agora, no entanto, agindo com presteza, a policia póde concluir com segurança que o professor Mário Aguiar se suicidou.

"Que tal se me jogasse janela abaixo?"

Apurou o comissário Salomé, no apartamento 601, residência de onde Mário Pereira Aguiar se atirou à rua, que êle era amante da dona da casa, D. Adelaide Martins Novais, viuva, de 50 anos, proprietário de diversos imóveis. O professor de cultura física, estava ultimamente desempregado. Adelaide Martins Novais contou à autoridade que, momentos depois de ali aparecer, Mário lhe perguntara:

— Que tal se eu me jogasse agora da janela abaixo?

Adelaide não ligou importancia e foi para o banheiro. Quando voltou não viu mais o amante. Pensou que se tivesse ido. Mais tarde um rapaz comunicou-lhe que êle estava estirado no pátio. Mário Pereira de Aguiar, de vez em quando estava às voltas com a policia, segundo disse Adelaide às autoridades.

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

O crime do edificio Aclamação

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

O assalto foi combinado com Flavio Antunes de Morais e Roberto dos Santos, o "Paulista", malandro da Lapa. Os criminosos atacaram a vitima com requinte de crueldade. Demostenes foi estrangulado, além de ferido.

O caso deu tremendo trabalho à policia. Não havia a menor pista para se iniciarem as diligências. Multas prisões sem resultado. Até suspeita de que se tratava de uma quadrilha de estrangeiros cutão organizada. Vários malandros e mulheres do "bas fond" tiveram de enfrentar a policia. E nada de positivo surgia. Entre os detidos estêve o célebre "Madame Satan", de vida esquisita. Admitiu-se houvesse entre êle e a vitima relações de certa natureza. Os dias se passaram e o trabalho policial não frutificava. Foi então que se deu um grande acontecimento. O inesperado.

A reportagem de A NOITE que trabalhava com afinco no esclarecimento do latrocinio, acompanhava muito de perto o desenrolar das pesquisas, suspeitou de um individuo. Nada mais nem menos do que o sobrinho do assassinado, isto é Lydstone e que não estava absolutamente nas cogitações policiais. Esse jovem, ao ler o noticiário de A NOITE, que o envolvia no caso, teve um golpe de inteligência, para iludir tanto a policia como a nossa reportagem. Descoberto pelo nosso repórter, não póde fugir ao assédio. E numa tarde, acompanhado com um advogado, se apresentou em nossa redação. Arquitetou uma história a seu modo, eximindo-se de qualquer participação no crime. Essa história não foi aceita e a divulgamos com as devidas reservas. Ele, tudo indicava, teria tomado parte ativa no latrocinio. A reportagem de A NOITE, simulou aceitar as declarações de Lydstone. E fez o que devia fazer. Comunicou o paradeiro do criminoso à policia. Como era de esperar, causou a maior sensação a descoberta de A NOITE. E logo que êste jornal começou a circular, levou Lydstone à delegacia do 10.º distrito, cujo titular, Sr. Marinho Reis não pôde deixar de manifestar louvor ao trabalho com a reportagem de A NOITE entregava à Justiça. Lydstone era a chave de todo o mistério. Com as declarações dêsse criminoso, soube a policia os nomes dos demais. Lydstone e Flávio, êste prêso em Niterói, foram condenados, êste a 17 anos e aquele, a 16 anos. Roberto, o "Paulista", à revelia a 23 anos pelo juiz Joaquim Didier Filho, da 15.ª Vara Criminal.

"Paulista" em Mato Grosso

Roberto dos Santos, o "Paulista", desaparecera. A policia carioca expediu telegrama para todos os Estados informando sôbre o criminoso. E nunca teve a menor indicação de seu destino. Agora vem a noticia de Mato Grosso. "Paulista" está naquele Estado, conforme fomos informados pela Delegacia de Vigilancia e Capturas. O delegado Hermes Machado já está providenciando para, se se confirmar a noticia, seja procedida a captura do criminoso.

POLITICA E POLITICOS

NOVA SESSÃO SECRETA HOJE NA CAMARA

Vai deliberar sôbre se deve discutir publicamente o relatório Mazzilli, a respeito de operações na Carteira de Redesconto

A Câmara dos Deputados realiza esta noite uma sessão secreta com o objetivo de deliberar sôbre se deve ou não ser discutido o parecer do Sr. Ranielli Mazzilli, e adotado pela Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre operações na Carteira de Redesconto e Caixa de Mobilização do Banco do Brasil. Há quinze dias passados aquela Casa do Congresso reuniu-se, também secretamente, não podendo porém tomar qualquer decisão, em virtude da falta de *quorum*.

PENSAMENTO DO RELATOR

O deputado Ranielli Mazzilli é contra a discussão do assunto em público, encarecendo, em sua argumentação, que as questões de que trata o seu relatório têm, tôdas elas, ligação com segredos bancários. Na primeira sessão secreta foram levantadas várias questões de ordem, muitas delas lembrando que o inquérito do Banco do Brasil também versava sôbre problemas que diziam respeito ao segredo bancário, e no entanto o assunto foi ventilado publicamente, e publicado inclusive pelo próprio «Diário do Congresso Nacional», por decisão soberana do plenário.

Convalescente o governador potiguar

NATAL, 27 (Asapress) — Deixou o hospital onde se encontrava e onde foi submetido a uma intervenção cirúrgica, o governador Silvio Pedrosa, que, em sua residência, continua ainda em repouso.

Não é candidato à Prefeitura de Belém

BELÉM, 27 (Asapress) — O Sr. Renato Franco, presidente do PTB, desmentiu ser candidato à Prefeitura de Belém, uma vez que jamais lutará contra João Botelho, candidato do Partido Social Trabalhista.

NOVAS MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO SENHOR JOÃO GOULART

Opina a bancada estadual do P.T.B. de Minas — Repúdio à campanha desencadeada

BELO HORIZONTE, 27 (Asap) — A bancada estadual do PTB enviou ao presidente do Diretório Nacional do Partido, Sr. João Goulart, o seguinte telegrama:

"Presidente João Goulart — Palácio do Catete - Rio — Temos a satisfação de levar ao conhecimento a nossa irrestrita solidariedade pela sua brilhante atuação à frente dos destinos do Trabalhismo Brasileiro, bem assim o nosso formal repúdio à campanha mesquinha que lhe movendo os grupos interessados na desmoralização dos patrióticos princípios sociais propugnados na memorável campanha de 1950. Idêntica atitude de nossa parte acaba de ser comunicada ao Sr. presidente Vargas. Saudações trabalhistas, Sinval Siqueira, Waldir Lisboa, Silvio de Abreu, Waldomiro Lobo, José Raimundo, Ilacir Pereira Lima, Candido Ulhoa, Arlindo Zanini, Wady Nassif, Moreira Junior.

AO SR. GETULIO VARGAS

"A bancada trabalhista à Assembléia Legislativa do Estado de Minas, interpretando o sentimento dos trabalhadores mantanheses, manifesta a V. Ex. sua incondicional solidariedade à atuação patriótica do jovem presidente João Goulart, bem assim seu repúdio formal à inglória campanha que lhe vêm movendo os grupos interessados na desmoralização dos princípios sociais na memorável campanha de 50".

EM VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA OS REPRESENTANTES DIPLOMATICOS QUE PARTICIPARAM DA IV REUNIAO DA CEPAL — O presidente Getulio Vargas recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, às 11 horas, todos os representantes diplomáticos que participaram da IV Reunião da Comissão Econômica para a América Latina, que, ao ensejo do encerramento da importante conferência que se realizou no Hotel Quitandinha, foram fazer uma visita de cortesia ao chefe do govêrno. O presidente da República recebeu os representantes estrangeiros no salão nobre do Palácio presidencial, achando-se em companhia do embaixador Lourival Fontes, chefe do seu Gabinete Civil, Sr. Sá Freire Alvim, sub-chefe do mesmo gabinete e do Sr. Rômulo Almeida da Assessoria Técnica da Presidência da República. Após a apresentação dos representantes diplomáticos ao presidente Getulio Vargas pelo deputado Euvaldo Lodi, o presidente do conclave, o embaixador Juan Cook, da Argentina, dirigiu uma saudação ao chefe da nação brasileira, agradecendo a boa acolhida que o nosso país proporcionou às representações estrangeiras que participaram da conferência. Em agradecimento, o chefe da nação proferiu rápidas palavras, desejando que os resultados salutares decorrentes dos entendimentos havidos durante a conferência fôssem realmente aplicados em todos os países latino-americanos para um maior bem estar social dos povos e solidificação da amizade continental. No clichês, um aspecto da visita (Foto Agência Nacional)

O 1º B. C. HOMENAGEOU O PRESIDENTE DA REPUBLICA — O comando do 1º Batalhão de Caçadores ofereceu ontem, no quartel desta unidade, um almoço ao presidente Getulio Vargas, do qual participaram altas patentes do nosso exército. Saudou o presidente da República, conforme documenta a fotografia que publicamos aqui, o coronel João Saraiva, comandante do 1º B. C., em nome das classes armadas

O êxito excepcional da Conferência da Cepal

Falam a A NOITE sôbre os trabalhos da Conferência os chefes das delegações da Argentina, do Peru e do Brasil, assim como o secretário geral da reunião e o delegado americano, senhor Robert Asher — Três representantes femininas na Conferência — A atuação dos delegados e assessores brasileiros

QUITANDINHA, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Falando ao representante de A NOITE, o embaixador Juan I. Cooke, chefe da delegação da Argentina, cuja situação de brilhante cooperação e grande elevação de vistas granjeou o maior aprêço nos círculos da conferência, fez-nos as declarações seguintes:

— Considero que nesta nova reunião ficou evidenciado o grau de amadurecimento alcançado pela CEPAL, assim como a notável aceitação que vem merecendo os seus objetivos básicos constantes do Decálogo de Montevidéu.

A defesa dos meios de intercâmbio no comércio exterior da América Latina, o desenvolvimento econômico baseado na industrialização progressiva e no aperfeiçoamento técnico da agricultura e na coordenação dos programas de fomento de nossos países, constituem outros tantos princípios, que através dos relatórios da CEPAL conquistaram rapidamente especial prestígio no continente. Tenho satisfação em assinalar a coincidência destas normas gerais com as que vêm inspirando a política do govêrno argentino nessa matéria.

Por outro lado, a resolução que acaba de ser aprovada — recomendando e propiciando a integração econômica das nações latino-americanas, significa o reconhecimento dos ideais consagrados pelos govêrnos do Chile e da Argentina, constantes por ocasião do encontro dos presidentes dos dois países, generais Ibanez e Perón.

A palavra do representante do Peru

O chefe da delegação do Peru, Sr. Emilio Barreto foi, sem dúvida, uma das mais notáveis personalidades da atual Conferência da CEPAL, sendo de especial interêsse as exposições que realizou sôbre a política econômica de seu govêrno e suas intervenções nos debates sôbre os principais temas estudados.

Ouvido pelo representante de A NOITE, o ilustre delegado andino assim se manifestou sôbre os trabalhos da CEPAL:

— Nesta conferência, foram discutidos problemas de grande importância, como a possibilidade de participar da União Européia de Pagamentos, as relações comerciais e econômicas entre os países do hemisfério e assuntos relevantes relacionados com a agricultura e a indústria. Prevaleceu em suas reuniões um espírito de ampla compreensão e bom entendimento, predominando a idéia da unidade continental como meio de solucionar os problemas comuns dêste hemisfério.

Muitos destes problemas, no entanto, exigem estudos mais amplos, pelo que se recomendou à Secretaria da CEPAL, que prossiga em sua mais larga elucidação.

Foi destacada pela delegação peruana a necessidade de estimular a inversão de capitais, como meio de favorecer o desenvolvimento econômico, assim como os efeitos que as restrições e controles tem acarretado ao incremento do comércio entre os diversos países.

Quanto à possibilidade de participarem estas nações de um acôrdo de compensação, êste problema, por sua própria complexidade, pede estudo mais amplo pela Secretaria da CEPAL, a fim de que em novas reuniões possamos dispor de informações mais completas a êste respeito do que as atualmente existentes.

Declarações do delegado norte-americano Sr. Robert Asher

O Sr. Robert Asher, da delegação norte-americana, foi um dos elementos de real destaque nos debates da Conferência a que prestou leal e constante colaboração, na defesa de pontos de vista, que despertaram sempre o maior interêsse.

Eis como se manifestou sôbre trabalhos realizados:

— Sou uma das poucas pessoas que tiveram o privilégio de assistir como delegado às reuniões de tôdas as Comissões Econômicas Regionais das Nações Unidas, — da Comissão Econômica para a Europa, da Comissão Econômica para a Ásia e o Extremo Oriente, e, agora, da Comissão Econômica para a América Latina. O nível dos debates desta conferência da CEPAL teve elevação igual, se não maior, que a de tôdas as muitas reuniões internacionais, de que participei, desde a última guerra. A discussão inteligente dos temas em estudo foi grandemente facilitada pela documentação altamente informativa, penetrante e completa oferecida aos governos participantes pelo Dr. Raul Prebisch e seus distintos colaboradores. Causou-nos real impressão, não só o valor das análises econômicas da CEPAL, como sobretudo o progresso econômico alcançado pela América Latina. O processo de desenvolvimento está verdadeiramente em marcha. E seu ritmo atual tem que ser mantido."

O que nos disse o chefe da delegação do Brasil

O embaixador Decio de Moura, chefe da Delegação do Brasil e uma das mais brilhantes personalidades da atual Conferência, fez-nos as declarações seguintes sôbre a significação e o êxito da reunião:

"O Quinto Período de Sessões da Comissão Econômica para a América Latina, que acaba de findar, adquire especial significação não só em virtude das decisões concretas a que se logrou chegar, quase sempre com o apoio unânime das delegações aqui representadas, como também pelo fato singular de tratar-se da primeira reunião realizada depois que o Conselho Econômico e Social das Nações Unidas decidiu, em boa hora, transformar em permanente o mandato anteriormente outorgado à CEPAL em caráter meramente experimental.

Daí a preocupação revelada pela delegação do Brasil, no decorrer dos nossos trabalhos, de dar à CEPAL, de acôrdo com a orientação assinalada pelo presidente Getulio Vargas, a segurança de que seus estudos e análises, em prol do desenvolvimento da America Latina, devem prosseguir sem quaisquer peias e, também, sem que isto importe em que ela deixe de receber a colaboração e o auxílio de outros organismos, internacionais ou regionais, que possam contribuir efetivamente para o sucesso da grande obra que vem realizando.

Dentro dêsse espírito, atuou a nossa delegação nesse importante problema de coordenação, tendo-se chegado, a meu ver, a uma fórmula feliz, que afastará, no futuro, qualquer alegação de duplicação de tarefas ou disperdício de esforços e, ao mesmo tempo, reforçará a posição da CEPAL, cujos trabalhos constituem, na opinião do govêrno brasileiro, uma grande conquista para o desenvolvimento acelerado da economia latino-americana.

Não são de hoje os anseios e aspirações de tôda a comunidade da America Latina, no sentido de promover, em ritmo sempre crescente, o aproveitamento de sua riqueza potencial e de proporcionar, por êsse caminho, a elevação dos padrões de vida e o maior bem-estar de sua população. E' incontestável, porém, que a C. E. P. A. L. veio dar diretrizes mais concretas e um alto sentido programático a tais anseios.

No Brasil, êsse movimento de emprestar uma orientação racional ao processo do desenvolvimento econômico se consolidou, no ano passado, com a criação do Banco de Desenvolvimento Econômico, o qual, aliás, se vem mantendo em estreito contacto com o pessoal técnico da CEPAL.

Ao examinar os problemas de desenvolvimento, cogitou-se, no atual período de sessões, de importantes questões técnicas e econômicas, entre as quais uma resolução sôbre métodos que tendem a resolver os problemas resultantes das variações dos têrmos de intercâmbio (relação de preços) entre os países exportadores de matérias primas da América Latina e as grandes nações industriais.

"Cabe ressaltar, ainda, os trabalhos a respeito da expansão do mercado latino-americano através de uma maior cooperação e progressiva integração econômica inclusive mediante a eliminação gradual de barreiras ao comércio intra-regional, bem como estudos sôbre o melhor aproveitamento dos recursos naturais, especialmente as indústrias siderúrgica, de papel e celulose e o aperfeiçoamento técnico das atividades agrícolas, com vistas a aliviar os desequilíbrios do balanço de pagamentos e a aumentar os níveis da renda nacional de cada país.

A propósito do último ponto mencionado, procurou a delegação do Brasil pôr em relêvo a necessidade de conciliar o desenvolvimento econômico geral com o desenvolvimento equilibrado das diversas regiões de cada país, o que constitui especial preocupação do Govêrno brasileiro.

Sôbre a melhor estruturação da economia dos países latino-americanos, dentro da programação geral do desenvolvimento econômico, cabe-me assinalar, com prazer, o sentido construtivo da exposição realizada pelo ministro João Cleofas. Tal intervenção deu, de fato, sentido mais concreto ao exame dessa importante questão e determinou, afinal, que o seu pensamento, partilhado pela maioria das delegações, se concretizasse numa oportuna recomendação ao secretariado da CEPAL sôbre a conveniência de examinar, a fundo, os problemas relativos à reforma agrária na América Latina".

Como se expressou o secretário geral da Conferência

O ministro Alvaro Teixeira Soares, secretário geral da Conferência da CEPAL, foi o organizador real da reunião e, por sua notável atuação e extraordinária capacidade, um dos principais fatores que lhe asseguraram o êxito alcançado.

Eis como se expressou sôbre os trabalhos da Conferência:

"Uma conferência, do tipo que acaba de encerrar-se em Petrópolis, — a da Comissão Econômica para a América Latina — representa um extraordinário esfôrço de doutrina e de realização.

De ano para ano, vem a CEPAL alargando o âmbito de sua ação, em benefício de uma programação econômica que tenha o propósito de elevar os níveis de produção agrícola e industrial dos países latino-americanos. Ao mesmo tempo, a referida Comissão empenhou-se numa obra ordenativa de metodologia do planejamento econômico, realizada felizmente na Conferência de Petrópolis.

Todos os países latino-americanos padecem, com intensidade mais ou menos semelhante, dos efeitos de uma crise de crescimento. Tem-se insistido por demais na palavra "inflação". Tem-se procurado levar à conta dela todos os males ou deficiências resultantes da presente conjuntura.

Preferiria dizer que as deficiências que entorpecem as economias dos países latino-americanos, por mais paradoxal que possa afigurar-se à primeira vista, resultam de uma coisa que se traduz em "expansão". Tôda a inflação é por certo uma expansão; mas, nem tôda a expansão constitui uma inflação.

Os países latino-americanos vivem uma crise de crescimento. As duas grandes guerras mundiais forçaram-nos a um processo rápido de industrialização. Por isso, para vencer as dificuldades oriundas dos entorpecimentos suscitados ao livre comércio internacional, os países latino-americanos, em sua mór parte, tiveram de industrializar-se, mesmo que isso houvesse causado transtornos sérios ao natural desenvolvimento de seus valores agrícolas. Alguns países conseguiram, no entanto, defender os padrões clássicos de sua riqueza agrícola. Noutros, no entanto, houve não só desarticulação, bem como mesmo estiolamento ou declínio da agricultura.

A Comissão Econômica para a América Latina vem dando a todos êsses problemas uma excepcional atenção. Suas investigações e seus relatórios valem pela densidade da informação e pelo mérito da ordenação de raciocínio analítico.

A importância dêsses estudos sobrelevou particularmente nos trabalhos realizados em Petrópolis. A massa de trabalho foi imensa e o resultado brilhantíssimo, alcançado num ambiente de rara cordialidade e perfeita compreensão dos deveres funcionais.

Por isso, não só em sua parte prática, bem como em sua parte doutrinária, as realizações da Conferência da CEPAL em Petrópolis tiveram efeito, sem exagero, sensacional.

Além das bases de uma metodologia de programação econômica — cometimento de alta importância — a Conferência de Petrópolis estabeleceu doutrina sôbre a coordenação da Comissão com os demais órgãos das Nações Unidas, assegurando, assim, uma maneira de proceder prática, que terá profundas consequências realistas.

O presidente Getulio Vargas, no seu notável discurso de inauguração da Conferência de Petrópolis, assegurou a vida da CEPAL. Seu discurso teve profunda repercussão no Brasil e no Continente americano. Por isso mesmo é de crer que os trabalhos da Conferência de Quitandinha houvessem sido alentados e impulsionados pelos efeitos altamente benéficos dos conceitos do chefe da Nação.

Lidando com problemas práticos, a Conferência de Petrópolis examinou profundamente a questão do papel e da celulose, a industria siderúrgica e estabeleceu bases para o estudo dos minérios não-ferrosos, bem como para o desenvolvimento de industria química de base nos países latino-americanos. Estes assuntos serão retomados na próxima Conferência de Bogotá, em 1955.

Quanto aos problemas de economia agrária, cumpre salientar que, no particular, a Conferência de Petrópolis deu excepcional destaque a esses assuntos, salientando a necessidade urgente da sua tecnificação. O Sr. Euvaldo Lodi, presidente da Conferência, com o intenso dinamismo que lhe é peculiar, promoveu um seminário de 15 técnicos brasileiros em agricultura, os quais, numa reunião que durou um dia inteiro, debateram brilhantemente os problemas fundamentais da agricultura do Brasil.

O efeito dessa reunião causou profunda impressão nos altos funcionários das Nações Unidas e da CEPAL. Mas, a Comissão de Agricultura estudou outros problemas não menos importantes, havendo estabelecido normas-padrões de ação, bem como planos que deverão ser postos em prática dentro de pouco tempo.

Por todos esses motivos, os resultados da Conferência de Petrópolis foram os mais importantes até agora conseguidos por uma reunião da CEPAL. Foi uma vitória de técnica, de organização e de cultura, que honra o Brasil e os demais países do Continente."

Três representantes femininas na Conferência da CEPAL

Uma nota interessante na Conferência da CEPAL foi a participação, que nela tiveram três distintas representantes femininas.

Uma delas foi a delegada norte-americana, Sra. Kathryn Wyllie, especialista em questões agrárias, que participou com brilho dos debates da IV Comissão, cujos estudos diziam respeito à agricultura.

As duas outras representantes acreditadas na Conferência pertenciam a duas organizações não governamentais reconhecidas pelas Nações Unidas. A primeira delas era a conhecida educadora e assistente social, Sra. Teresita Porto da Silveira, diretora da Escola Técnica de Serviço Social, que representou a União Internacional de Escolas de Serviço Social. A outra participante foi a destacada advogada patrícia, Sra. Domy Medeiros da Fonseca, que representou na reunião a Federação Mundial de Advogadas e o Conselho Internacional de Mulheres.

A atuação dos delegados e assessores brasileiros

Mereceu especial destaque a atuação das mais brilhantes que tiveram na Conferência, na discussão de temas especializados, vários delegado, brasileiros e os assessores, de grande capacidade e eficiência, que articularam todo o trabalho da nossa delegação.

Entre os primeiros vale destacar o professor Josué de Castro, coronel Bruno Martins, consul Barbosa da Silva, secretário Roberto de Oliveira Campos e os Srs. Romulo de Almeida, Cleantho de Paiva Leite, Otavio de Bulhões, Lopes Rodrigues, João Gonçalves de Oliveira, Oliveira Mota Filho e Ademar de Faria.

Entre os acessores, devemos mencionar especialmente, o Secretário Artur Gouveia Porteia, assistente do Secretário Geral da Conferência e a cuja incansável e inteligente atuação muito deve o êxito da reunião da Cepal, assim como os secretários João Batista Pinheiro, cuja atividade se exerceu com relevo, em várias comissões, e Miguel Osório de Almeida, cujo trabalho foi dos mais importantes na 6.ª Comissão, encarregada de debater a colaboração entre a Cepal e o Conselho Inter-Americano Econômico e Social. E' de justiça salientar também a eficiência da atuação dos acessores secretários Olinto Pinto Machado, Galba Santos, Azeredo da Silveira e senhores José Garrido Torres, Jorge Zarur, Alexandre Kafisa, Abelardo Villasboas, autor de um dos mais notáveis trabalhos apresentados à Conferência, sôbre o comércio intraregional, Pompeu Acioly, Ernesto de Oliveira, Soares Pereira, Domar Campos, Genival Almeida Santos e Joaquim Ferreira Mangia.

Os serviços de datilografia da Conferência

Não poderíamos também deixar de assinalar a eficiência dos serviços de datilografia da Conferência, tanto brasileira como nas linguas estrangeiras, que muito concorreram para o êxito da reunião.

Cooperação dos elementos representativos da CEPAL e das Nações Unidas

E' de se destacar também a excelente colaboração que à Conferência prestaram vários elementos representativos das Nações Unidas e da Cepal, como o professor Van Order Shaw, chefe do Escritório das Nações Unidas nesta capital, os nossos colegas senhores Cavalcante, do Centro de Informações da ONU, e Ramos de Oliveira, chefe do Serviço de Imprensa da Cepal, a senhora Gloria Braz e senhorita Maria de Lourdes Queiroz, do Itamarati e Nações Unidas respectivamente, cuja colaboração foi das mais preciosas para os jornalistas acreditados na Conferência.

No Rio Negro as delegações

PETROPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — As delegações à Conferência da CEPAL em Quitandinha estiveram em visita ao presidente Getulio Vargas no Palácio Rio Negro. Saudou o chefe da Nação o chefe da delegação argentina, embaixador Juan Cook, agradecendo, em nome de todos os delegados, a hospitalidade brasileira. Logo a seguir usou da palavra o Sr. Getulio Vargas, que agradeceu a visita, dizendo de sua satisfação pelo êxito do conclave da CEPAL.

DE SÃO PAULO

(Da Sucursal de A NOITE)

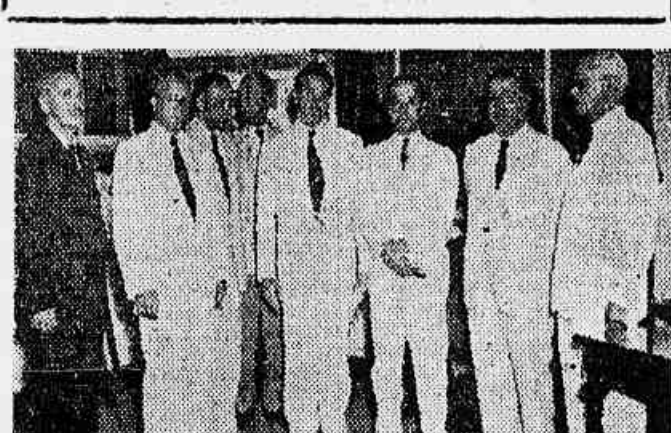
O PREFEITO ACHA JUSTAS

O próprio prefeito Janio Quadros, inteirado das reivindicações dos trabalhadores dos bondes da Companhia Municipal de Transportes Coletivos, achou justas as pretensões dêsses modestos auxiliares da importante companhia de economia mista, razão pela qual mandou proceder a um estudo para que o pessoal que trabalha nos elétricos seja aumentado. Diante da atitude do chefe do Executivo paulistano, está afastado o perigo de uma greve do pessoal que trabalha nos bondes desta capital, pois os trabalhadores acreditam no cumprimento da promessa do governador da cidade.

TODOS PARA O XADREZ POR CAUSA DE UM CIGARRO

Após haver disputado uma partida de futebol fora da capital, o quadro completo do Tropical F. C. tomou um ônibus da Emprêsa Nossa Senhora Aparecida, na estrada de Itu, e veio para São Paulo. Na altura do quilômetro 13, como um dos futebolistas passasse a fumar dentro do coletivo, o que é proibido por lei, foi advertido pelo cobrador Francisco Ferreira Lopes, dando motivo a um tumulto dentro do coletivo. O motorista parou o ônibus e solicitou a presença de guardas-civis, que prenderam os jogadores do Tropical F. C. Todos os futebolistas, menos o cobrador do ônibus Ezio de Spuna, que estava ferido, foram trancafiados no xadrez pelas valentias. Arnaldo Vieira de Souza, Geraldo Rodrigues Silva, Francisco Talarico Filho, Ildefonso Duarte, João Pereira Souza, Walter Talarico, Jesuino Custodio, Francisco Gonçalves, Pedro Talarico, Pedro Barbosa, José Costa Fernandes, e Benedito Silva, os jogadores do Tropical, foram para o xadrez da Policia Central.

MORREU NO AVIÃO

Quando embarcou ontem, às 13,30 horas, com destino ao Rio, num avião da Cruzeiro do Sul, o industrial Gustav Wurceldors, de 41 anos, casado, residente à avenida Atlântica, 1.050, apartamento 901, no Rio, foi acometido de um mal súbito e veio a falecer dentro do aparêlho. A aero moça tentou prestar socorro ao industrial, residente no Rio, mas foi inútil qualquer providência nesse sentido, pois quando o aparêlho retornou ao campo já êle havia morrido.

II CONGRESSO BRASILEIRO DE HISTORIA DA MEDICINA — O secretário geral de Saúde e Assistência, Dr. Alvaro Dias, recebeu, em seu gabinete, uma comissão do Instituto Brasileiro de História da Medicina, que foi comunicar-lhe a aclamação de seu nome como membro de honra do seu II Congresso, bem como convidá-lo a assistir ao conclave, que se realizará em julho próximo, no Recife, tendo agradecido o título e manifestado o seu apôio e aplausos ao certame, no qual se fará oficialmente representar a sua Secretaria. Compuseram a comissão o presidente do Instituto, Dr. Ivolino de Vasconcellos e os Drs. Messias do Carmo, Pinto da Rocha, Eitel Lima, Brandão Gomes, Satamini Duarte e Alexandrino Agra. A foto foi colhida durante a audiência

O PROJETO DE SALÁRIOS DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS

A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais desta capital acaba de dirigir à classe que representa a seguinte comunicação sôbre o projeto, ora em andamento no Senado, que altera os níveis mínimos dos salários dos trabalhadores da imprensa:

«1) Em virtude de indisfarçáveis manobras do aludido setor patronal, o projeto voltou à Comissão de Justiça, a requerimento do senador Oto Mader, que não se julgava suficientemente esclarecido da constitucionalidade da matéria, apesar das inúmeras e irrespondíveis manifestações da Câmara dos Deputados;

2) Voltando àquele órgão técnico o projeto sofreu protelação injustificável no seu exame, em virtude de ficar retido nas mãos do senador Ivo de Aquino, então participante daquela Comissão, que aguardou por espaço de quase três meses e, afinal, o devolveu sem ter emitido o parecer respectivo, achando-se agora a matéria sob os estudos do novo relator designado, o senador Carlos Gomes de Oliveira;

3) Nesse interregno surgiu um rumor de procedência não autenticada de que os senhores proprietários de emprêsas jornalísticas desejam entrar em acôrdo com os seus empregados, por intermédio do Sindicato, a fim de proceder nas suas corporações, um aumento de salários dos seus empregados;

4) O Sindicato, em face dos referidos rumores, aguardou, como ainda aguarda, o pronunciamento oficial do Sindicato dos Proprietários dos Jornais, para encaminhar êsse possível desejo dos empregadores aos interessados;

5) Ao contrário disso, entretanto, e como única manifestação a respeito, foi o presidente do nosso Sindicato, em encontro ocasional, solicitado pelo senador Artur Bernardes Filho a ter uma conferência «sem compromisso» a respeito do assunto;

6) Declarou o nosso presidente ao interpelante que era simpática a sugestão do ilustre representante de Minas Gerais, acrescentando que, evidentemente, julgava a iniciativa dos senhores proprietários de jornais muito louvável e, se êstes quisessem concretizar a medida, por todos os títulos digna de aplausos, não seria necessário senão convocar os seus empregados anunciando-lhes a boa nova. Prometeu, entretanto, o nosso presidente, levar o assunto ao conhecimento da diretoria, o que foi feito;

7) A diretoria do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro examinou, realmente, o assunto, tendo acordado o seguinte: êsse gesto patronal é dignificante, porém, em nada poderá alterar a marcha do projeto no Senado, uma vez que a sua aprovação virá ratificar as providências que antecipadamente desejam os senhores proprietários efetivar e, ainda, porque sendo o projeto de âmbito nacional, estudado e aprovado em vários congressos de profissionais de imprensa, não pode ser retirado do Legislativo sem audiência de todos os órgãos sindicais da profissão, mediante consulta expressa;

Relatados, sumariamente, os aspectos de interêsse em tôrno dêsse assunto, vem declarar o Sindicato dos Jornalistas, por sua diretoria, que espera não seja objetivo dos senhores proprietários de jornais o simples arquivamento do projeto, pelo que aplaude essa simpática iniciativa e concita os referidos proprietários a tornar efetivos os seus desejos de aumentar os salários de seus empregados em bases compatíveis com o alto custo da vida, mesmo prescindindo da audiência de nosso sindicato. Caso a audiência ao nosso órgão fôr igualmente desejada, esta diretoria espera um convite oficial do sindicato patronal para, ressalvada a condição — que não está em jôgo — da não retirada do projeto em debate no Senado, ser processada a fórmula de aumento que desejam os proprietários de jornais conceder aos profisssionais de imprensa, numa antecipação do que está consubstanciado no aludido projeto."

CARTAS NA MESA

A SOLUÇÃO IDEAL

Discute-se, presentemente, no Senado, quem é mais ou menos patriota. Não se trata de um tema em que a soberania do país, política e geográfica, esteja em jôgo, e que, por isso mesmo, as vozes dos nossos homens responsáveis devem ser ouvidas para salvaguardar o patrimônio inalienável da independência do Brasil. O que se discute ali é a maneira de como devemos extrair o petróleo do nosso subsolo.

Certamente que, a esta altura, o leitor haverá de estar argumentando: — pois então o petróleo não é assunto ligado à nossa soberania? Certamente que sim! E está tão intimamente consorciado com ela, que dificilmente se poderá tratar dos seus aspectos técnicos e econômicos sem antes mesmos resolvidos os políticos.

Mas, o que se procura focalizar nêste comentário, não é, precisamente, o ângulo do seu alheiamento às coordenadas essenciais da tese, isto é, que não devem os nossos legisladores se preocupar com o sentido, digamos moral, do problema. O que queremos dizer é que já se está tornando ociosa essa competição de patriotismo, na qual alguns se arrogam maior soma, se vestem de verde e amarelo, tingindo os outros com as côres que bem lhes apraz...

Pois êsses donos da enchente, afinal, o que querem é lugar na história, esquecidos que estão de que o país — enquanto o verbo vai e vem — continúa sofrendo a terrível sangria nas suas divisas com a importação do petróleo e seus derivados.

Não estamos nem com os que defendem intransigentemente a exploração do petróleo à custa exclusiva do Estado, nem com os que advogam a entrega livre da exploração ao capital estrangeiro. A solução apresentada pelo govêrno, na hipótese da "Petrobrás", é a que melhor nos convém, no momento.

O consorcio do capital privado brasileiro com a União, representado pela emprêsa de economia mista, atende aos interesses do país e previne-o de surpresas desagradáveis que por ventura pudessem vir a surgir.

Os que se batem pelo monopólio estatal têm contra a sua tese, entre outras coisas, êste inconveniente que reputamos decisivo: os vícios da burocratização, o império da negligência, a ditadura do quarto escriturário — que seriam inevitáveis e fatais num empreendimento autárquico.

Os que defendem a livre exploração (e seria isto possível, pela Constituição, que separa a propriedade do solo da do subsolo?) têm contra si os justificados temores de que o capital estrangeiro viesse absorver o empreendimento, transformando-o num negócio rendoso, é verdade, mas... para as suas ações. E citamse exemplos latino-americanos bastante expressivos.

Ora, resta, então, a terceira fórmula: a "Petrobrás". Emprêsa da economia mista, com a participação do capital nacional e de cujo contrôle o govêrno é o senhor.

Tem, portanto, o Senado, em suas mãos, a solução do problema, que para ser rapidamente concretizado, precisa exclusivamente de ser votado. Já se falou de mais. Agora é chegado o momento de votar.

ALVARO GONÇALVES

Em Belo Horizonte dois deputados

BELO HORIZONTE, 27 (Asap.) — Encontram-se nesta capital, os deputados Feliciano Pena (PR) e Gullhermino de Oliveira (PSD). Ambos retornarão, hoje, ao Rio de Janeiro.

Nucleo colonial para os flagelados

S. LUIS, 27 (Asap) — Em resposta ao apêlo que o governador Eugênio de Barros dirigiu ao ministro João Cleófas, acaba o chefe do Executivo estadual de receber o telegrama seguinte: "Comunico a V. Excia. que o agronômo Joaquim Alfredo da Silva Tavares seguirá para essa capital do núcleo colonial de Meatal a fim de promover a instalarim. Aproveito o ensejo para agradecer suas providências no sentido de concretização do plano do Ministério. Ats. Sauds. — João Cleófas, ministro da Agricultura".

Homens & Obras

O CRITICO E OS GRUPOS

HILDON ROCHA

Os pontos fracos de Alvaro Lins encontram-se, paradoxalmente, na sua sinceridade aos próprios princípios estéticos, sinceridade que, de nenhum modo deve ser entendida como base de referência para a explicação e a constatação da imparcialidade. Neste caso, ela é um sentimento, antes que uma atitude (aqui é providencial recorrermos ao «velho» Acácio) e como sentimento é mais pessoal e anímico do que intelectiva. Mais emocional do que racional, fruto mais de impulsos e correlações sentimentais do que de deliberação, cálculo ou disciplina.

E, pois, explicável, que a sinceridade forneça resultados críticos bastante relativos, inclusive, e particularmente, quando o crítico a exerce, de modo intransigente, em função de suas próprias convicções e predileções. Ser apaixonado em crítica não consiste unicamente na preferência pelas obras dos que estão do nosso lado e desprezo ou menosprezo pela produção dos grupos contrários ou mesmo pela dos nossos desafetos. Também é outra coisa, como, por exemplo, a supervalorização daquilo que se identifica e confraterniza com a nossa índole e as nossas predisposições.

E é ainda, complementando, a subestimação dos valores que se separam do nosso gôsto, das nossas idéias e tendências. A propósito, já citamos, certa vez, a definição de Grieco, lembrada também pelo próprio Alvaro Lins (que, mais tarde a negaria e contraditaria na prática) no que tange à capacidade de não se ser arbitrário na classificação, mesmo quando esteja em foco um espírito oposto, uma tendência estética e filosófica diversa e mesmo divergente da nossa.

Alvaro Lins

Daí exigir a arte de criticar (ninguém ainda sabe se é arte ou ciência, embora pareça as duas de uma vez) a maior dose possível de espírito eclético — única oportunidade que teria o crítico de ser, na verdade, e acima de tudo, um juiz. Se a vocação de Alvaro Lins é mais judicativa do que especulativa, como, por sinal, em outro termos se referiu Antonio Candido, — ninguém tanto quanto êle com mais numerosos motivos e razões mais imperiosas para aceitar o princípio eclético. O princípio eclético, não somente quanto à forma, que a história e a vida se incumbem de mudar e variar constantemente, mas, principalmente quanto à inspiração psicológica e filosófica, que tem sido fonte de tantas discordâncias e tantas injustiças. (Proust e Balzac estão aí, eternos e insuperáveis, mostrando que essa questão de arte introspectiva ou vertical e arte panorâmica ou participante, jamais impedirá que dois caminhos e dois padrões sempre possam coexistir).

Outro princípio, o da neutralidade, a que em outra ocasião nos referimos, seria talvez o ideal, mas não desconhecemos que êle se torna inviável e quase mesmo impraticável. Principalmente numa época de correntes como é a nossa: correntes filosóficas, sociológicas, políticas, estéticas. O crítico é homem, com os mesmos defeitos e fraquezas dos seus semelhantes, passível das mesmas contradições dos que são capazes de amar e odiar, de mudar de idéias e de rumos. Ainda por vezes nem sempre é êle apenas o crítico, no sentido doutrinário, no sentido da erudição pura a serviço da exegese e da história literária, — porém, principalmente um prosador com os seus recursos, ou um artista da palavra escrita que se realiza no estudo e no ensaio de maneira mais integral, mais satisfatória para si mesmo. Assim, é natural que se situe em grupos, históricos ou simplesmente filosófico-estéticos, nos quais, muito menos do que se pretenda, se divide e se subdivide a literatura.

O romancista Alberto Deodato, deputado dos mais operosos desta legislatura, examinando estranho projeto de lei que pretendia exterminar a cachaça de uma vez por tôdas, misturou as razões do economista, que ele também é, com as do homem de letras, sensível, nesta condição, às coisas amáveis embora censuráveis da vida. Eis como êle se «definiu» sôbre o assunto, em trecho do seu parecer apresentado à sisuda Comissão de Economia e aos sisudíssimos faraços que lá mourejam: «Afinal, — escreveu Deodato, — o projeto, aprovado, viria tirar da mesa o mais tradicional aperitivo brasileiro. Abolir a «pinga» antes da feijoada e ausentá-la de veículo para o lombo de porco, em Minas, seria um golpe no paladar e a morte do afetivo calor de um almoço íntimo no lar. A oferta de boa «pinga» é requinte de ternura dos nossos anfitriões aos convivas das grandes almoços. «Essa «pinga» tem 50 anos!» — exibe o dono da casa aos convivas, com vaidade — «Guardei para o dia de hoje!» E terminando, esclareceu Deodato: «Vou mais adiante, na condenação a êsse projeto. Se para Asceuso Ferreira, sem a «branquinha», não teria havido a guerra de Olinda, ela foi o estimulante da epopéia de Laguna. Aquêles fantasmas da retirada, maltrapilhos e tiritantes de sezões, encontraram nos rústicos alambiques a «mèsinha» que deu vida ao espírito e lhes incendiou o civismo. Não nos esqueçamos mais uma vez, dêsse admirável Ascenso Ferreira:

Branquinha, branquinha,
És fruta de cana!
Pouquinha, és rainha!
Muitona, és tirana!

Alberto Deodato

CARTA DE CASTRO ALVES

Côrte, 23 de fevereiro de 68.

Meu Guilherme do coração:

Recebe um abraço, meu caro irmão; que vai cheio da muita amizade que te dedico.

Como estás? Como está a nossa sala que enchiamos de tão boas prosas e de tão belos castelos? Tens tido saudades minhas? Pois eu tenho tido muita de ti e em meio às impressões que me têm abalado, sinto sempre não poder repartir, contigo os meus sentimentos como aí o fazia.

Meu Guilherme. Tenho que pedir-te um favor. Escrevi uma carta muito longa ao Franco, na qual lhe conto minuciosamente tudo quanto de mais importante me diz respeito. Agora, o favor. Copiarás a carta e guardarás para leres aos meus amigos Augusto e Melo Morais, a quem preveni que procurassem em tua mão. Tu hás de lê-la a êles, não é assim?

E' um obséquio. Meu irmão desta leitura verás quanto tenho sido feliz. Pede a Deus que me continue a auxiliar para um dia eu poder ser-te útil.

Adeus, Guilherme. Dá muitas lembranças ao Marcolino, ao Carvalhal, ao Cotrim, ao Plinio e a todos os meus amigos.

Agora recebe um abraço muito apertado do teu irmão que te quer muito bem — Cecéo".

Castro Alves

O futuro não os amparou. Três anos depois Castro Alves morria de tísica, com vinte e quatro anos. Guilherme, que também era poeta, morreu louco logo depois. Disse de Cecéo: "Ele era grande e bom. Massa pra deuses".

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS

EDITAL

O DIRETOR DO DEPARTAMENTO DA RENDA DE LICENÇAS torna público para conhecimento dos interessados que a cobrança, sem multa, dos impostos de localização e de indústrias e profissões, relativos ao 1.º semestre do corrente exercício, será realizada de 2 a 31 de maio dêste ano.

As guias serão entregues, mediante a apresentação do comprovante de quitação do 2.º semestre de 1952, na rua Santa Luzia n.º 11, 2.º andar — sala 224.

Os impostos poderão ser pagos, indistintamente, nos seguintes Distritos de Arrecadação:

Rua da Quitanda, 129
Praça da Bandeira, 44
Rua do Catete, 192
Rua 13 de Maio, 64
Rua Siqueira Campos, 36
Rua Santa Luzia, 11
Av. Francisco Bicalho, 256
Av. Graça Aranha, 57
Rua Dias da Cruz, 19 (Meyer)
Rua Carvalho de Souza, 261 (Madureira)
Rua Riachuelo, 287
Praça D. Esberard, 50 (Campo Grande)
Travessa Etelvina, 2-B (Olaria)

Rio, 23 de abril de 1953.

ATILA BARBOSA FERREIRA DE ASSUMPÇAO
Diretor do DRL — Matr. 4261

AS FIGURAS EXPONENCIAIS

Na dupla vitória do Brasil

Wilson, Roque e Deyse os atletas que fizeram mais pontos para as equipes da C. B. D. — O regresso

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Via Western — Simplesmente estupendo o duplo Campeonato Sul-Americano Masculino e Feminino, arrancados com enormes sacrifícios e um espírito moral extraordinário por parte dos atletas que representaram a Confederação Brasileira de Desportos, e acima de tudo isto, pelo seu patriotismo admirável, fatores que nunca estiveram ausentes no corpo geral de moças e rapazes.

O admirável público chileno recebeu as vitórias finais dos brasileiros como se fôra o Chile o campeão! Verdadeira apoteose os instantes finais do certame e uma tremenda ovação popular quando as duas bandeiras do Brasil subiram aos mastros dos campeões masculino e feminino e o Hino Nacional era impecavelmente executado.

—x—

Anneliese Schmidt, a grande atleta gaúcha, já recordista nacional do arremêsso do dardo, tornou-se ontem, com o seu extraordinário resultado de 39m77, também recordista continental da prova. Lua Ilse Gerdan foi a quarta classificada na mesma prova, com 37m21.

—x—

Wanda dos Santos tornou-se bicampeã sul-americana nos 80 metros com barreiras e a pequenina Alice Leal Burgos chegou em terceiro.

—x—

Magnifico o 4 x 100 feminino. Outro maravilhoso triunfo da equipe feminina nacional foi a do revezamento de 4x100, quando o "four" Helena, Deyse, Benedita e Melania, que assinalou o tempo de 48,2s, novo e brilhante récorde sul-americano. Nossas atletas correram sempre na frente e terminaram com boa vantagem sôbre a forte equipe argentina.

—x—

O maravilhoso final do certame de homens foi o triunfo magnífico do poderoso conjunto do revezamento de 4 x 400 metros, formado por Wilson Carneiro, Mario Nascimento, Ulysses dos Santos e Argemiro Roque. Os "quatro diabos", como foram cognominados os rápidos corredores do Brasil, assinalaram o tempo de 3.15.5, um novo e estupendo récorde sul-americano.

—x—

Alcides Dambrós, que já era o recordista continental do lançamento do pêso, com 15m,56 inconformado com o resultado obtido domingo último, conseguiu ontem, em tentativa oficial, quebrar definitivamente a marca continental, com um "tiro" soberbo de 15m,59 obtido logo à primeira tentativa.

Para estimular o grande atleta nacional, Nadin Marreis, seu companheiro de equipe, também fez uma boa série, conseguindo no seu melhor tiro a distância de 14m, 74.

—

Os atletas brasileiros (homens) venceram seis títulos simples e dois revezamentos e as nossas moças, cinco títulos simples e um revezamento.

O chileno Carlos Vera ganhou brilhantemente o decatlo, por pequena diferença, do brasileiro Francisco de Assis Moura. Aldo Ribeiro, o outro decatleta e que chegou a Santiago na véspera da competição, ainda assim foi o quinto lugar...

—

Diante do filme e cópia fotográfica apresentados pelo cinegrafista Julio Salomão, a delegação do Brasil apelou oficialmente para o Tribunal de Apelações e êste, diante da clareza do documento e da regularidade como foi feita a passagem do bastão, deu ganho de causa à C. B. D. e a vitória da sua equipe de 4 x 100 metros. Os novos campeões e também recordistas dessa prova eletrizante foram: Francisco Kadlec, Alexandre Pereira Neto, Benedito Ferreira e José Telles da Conceição, que marcaram 41. 7s.

JA' ESTÁ' DE REGRESSO A PRIMEIRA TURMA

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Via Western — A primeira turma de atletas seguiu hoje de regresso à pátria via Panair devendo atingir o Aeroporto do Galeão às 22 horas.

A segunda turma seguirá hoje, via Buenos Aires, pela Cruzeiro do Sul, devendo chegar ao Rio, amanhã.

Os dirigentes e a terceira turma seguirão mais tarde em vôo direto.

CANCELADA A EXCURSÃO AO PARAGUAI

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Via Western — A chefia da delegação brasileira anunciou oficialmente que a excursão de diversos atletas à capital paraguaia foi cancelada.

IMPECÁVEL A DISCIPLINA NA DELEGAÇÃO

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Um dos aspectos mais gratos que a todos foi dado presenciar aqui em Santiago, foi a disciplina impecável que imperou no seio da delegação brasileira, sob o comando brilhante do coronel Arlindo Pinto Nunes, presidente da F. P. A. Outra nota agradável foi a habilidade esplêndida do Sr. Oscar de Andrade Anler delegado junto ao Congresso, que presidiu aos campeonatos sul-americanos.

INDICAÇÕES DE LINGUAGEM

Julio Nogueira

LETRAS GREGAS

Perguntam-nos qual o nome que devemos dar, em português, à vigésima letra do alfabeto grego, isto é, o υ. A resposta envolve duas questões: grafia e prosódia.

Quanto à grafia, parece-nos incontestável que a palavra deve começar por *h*, para corresponder à aspiração daquela letra quando inicial; quanto à prosódia, temos por mais justificada a forma oxítona. Assim: *hípsilon* ou *hipisilão*, em obediência à tendência que existe de transformar as nasais finais *on* e *ã* em *ão*. O "Dicionário grego-português e português-grego", de Isidoro Pereira, S. J. (Pôrto, 1951), prefere *hüpsilão*, transcrevendo o υ por ü. O "Peq. Vocabul. Ort. da Lingua Portug." adota o *h* inicial, mas desloca o icto: *hipsilo*, forma que prefere, como se deduz das remissões feitas noutras: *ipsilo*, *ipsilon* e *ipsilão*. Há, pois, forma oxítona, paroxítona e proparoxítona dessa privilegiada palavra.

A razão que nos assiste em favor do oxítono é a maneira originária de indicar a letra no grego: *ü psilón*. Pela mesma razão preferimos *epsilón* a *epsilo*, *omicrón* a ômicro e *omega* a *ômega*. Ramiz manda pronunciar a primeira destas palavras como paroxítona (epsilo) e a segunda, como proparoxítona (ômicro). Quanto a *omega*, há indecisão no seu Vocabulário, pois, na enunciação do alfabeto (página que deveria ser XXXV, se fôsse numerada) a palavra tem acento na inicial e, no verbete respectivo, aparece destituída de acento. A pronuncia *ômega* é, evidentemente, influenciada pelo latim. Custa-nos acreditar que esta língua haja predominado até no nome das letras do alfabeto grego, que a corrente erudita deve ter recebido diretamente. S. Jerônimo, na *Vulgata*, traduzindo o *Apocalipse* (Cap. I. v. 8), não usou a palavra *omega*, preferindo manter o sinal da própria letra grega. O nosso helenista P. Augusto Magne, no 1.º fascículo da sua *Morfologia*, escreve *omega*, sem sinal de esdrúxulo. O Prof. Nascentes, no seu *Dicionário Etimológico*, afirma que "mesmo aglutinado em grego, o acento é no épsilon e o vocábulo nunca é proparoxítono."

Agora, uma razão de ordem prática. No Brasil, nunca se dirá *ômega* e muito menos *ómega*, como querem os portuguêses. O esdrúxulo poderá aparecer no círculo de alguns eruditos, porém não na massa da população. A indústria se encarregou de firmar a pronúncia *omega*.

Respondendo ao nosso consulente, diremos lealmente que a pronúncia mais generalizada é *hípsilon*. A mais lógica seria *hipsilón* ou *hipsilão*.

SOCIEDADE

A FESTA DE SYLVIO CAPANEMA DE SOUZA

Sylvio, jovem estudioso, que faz a felicidade de seus pais, o conhecido médico Dr. Murillo Capanema de Souza e a Sra. Inah de Paula Ramos Capanema de Souza, completou sábado o seu 15.º aniversário natalício. Comemorando a data auspiciosa, que coincidiu com a terminação do curso ginasial de Sylvio, no Colégio Militar, o distinto casal Capanema de Souza ofereceu às suas relações e aos amiguinhos do jovem estudante uma linda festa nos salões do Botafogo F. C.

Ao som de uma orquestra, houve animadíssimo baile, até a madrugada, nele realçando a juventude, que deu grande brilho à encantadora festa, confraternizando com o aniversariante. Sylvio e seus ilustres pais foram de extrema gentileza para com os seus convidados, proporcionando-lhes uma noite de raro encantamento.

MINISTRO OLIVEIRA SALAZAR

Transcorre, hoje, o 25.º aniversário da entrada do ministro Oliveira Salazar para o govêrno de Portugal. Comemorando a data, o Sr. Antônio de Faria, embaixador desse país, oferece, hoje, das 18 às 20 horas, na sede da Embaixada, na rua Cosme Velho n. 29, uma recepção ao Conselho da Colônia, aos membros das Associações Portuguêsas locais e aos seus compatriotas em geral.

DIPLOMATICAS

O Sr. Carlos A. Bernardes, secretário da Delegação Brasileira à Organização das Nações Unidas, ONU, deixou o Rio de Janeiro, ontem, pela aeronave da Braniff Airways, com destino aos Estados Unidos.

VIAJANTES

O Sr. Pedro Calheiros Bonfim, professor do Instituto de Educação e do Colégio Pedro II, seguiu sábado, pelo avião da Braniff Airways, para os Estados Unidos, onde realizará estudos especializados sôbre Educação, a convite do Instituto de Assuntos Interamericanos.

FALECIMENTOS

No Cemitério de São João Batista, sepultou-se, ontem, o almirante de Esquadra, reformado, Hugo Bussmeyer Caminha, figura de particular destaque em nossa Marinha de Guerra. O extinto exerceu várias comissões de relevo, tais como diretor da Escola Naval e chefe do Estado Maior da Armada.

VASCO, VENCEDOR...

CONTINUAÇÃO DA 11ª PAGINA

or, Jorge Costa e Moacyr Fonseca Vilela. 2.º lugar — São Cristovão. Correu ainda a guarnição do Vasco. Este páreo ofereceu uma luta titânica entre os dois primeiros colocados, vencendo por fim o Flamengo por escassa margem, em final dos mais empolgantes. O tempo assinalado pelos vencedores foi o mais excepcional da manhã tendo o cronômetro acusado 3'9" 2/5.

8.º Páreo — Prova Clássica «Joaquim Carneiro Dias» — Principiantes — Ioles franches a dois remos. Vencedor — São Cristovão. Guarnição: Tim. — Jorge Gomes. Remadores — Natalio Ponciano dos Reis e José de Almeida. 2.º lugar — Vasco; 3.º — Icaraí. Foi êste mais um páreo que mexeu com os nervos da torcida. Apresentaram-se no final 3 barcos embolados, despontando por fim o São Cristovão por escassa margem de uma remada sôbre os vascaínos.

9.º Páreo — Prova Orville Derbi Rodrigues — Navíssimos — Double trincado. Vencedor: Vasco. Guarnição: Rems. — Frederico Schrage e Cosme de Souza Campos. 2.º lugar: Icaraí, 3.º — Natação. Este páreo foi o mais desinteressante da regata, tendo o Vasco conseguido amplo e fácil triunfo. O tempo do vencedor foi de 3'36".

10.º Páreo — Prova Clássica "Prefeitura de Niterói" — Principiantes — Yoles franches a quatros remos. Vencedor: Gragoatá. Guarnição: Tim. e Pedro da Silva. Rems.: Ivam Campos, Helcio da Silva, Ary da Cruz e Hipolito Monteiro Vanier. 2.º lugar: S. Cristovão; 3.º — Botafogo. Esta foi a única vitória do patrocinador da regata. Obteve o Gragoatá, um brilhante resultado tendo sido o final da prova disputado palmo a palmo com o Botafogo e S. Cristovão. O tempo do vencedor foi de 3'39".

11.º Páreo — Prova Clássica "Dr. Pereira Passos" — Novíssimos — Yoles gigs a quatro remos. Das 3 guarnições inscritas somente se apresentaram duas que foram o Flamengo e o Vasco. Não teve dificuldade a guarnição vascaína para sobrepujar o seu oponentes. A guarnição vencedora estava assim constituida: Tim e Orlando Mauro. Rems.: Nelson Guarda, Cecilio de Matos, Julio Lopes e Antonio Puglisse. O tempo do vencedor foi de 3'26".

12.º Páreo — Campeonato de Estreantes — Yoles franches a oito remos. Campeão — Clube de Regatas Vasco da Gama. Guarnição: Tim e José Tavares da Silva. Rems.: Antonio José de Faria, Justino da Silva, Manoel F. Barbosa, José Kmustalo, Roberval Fiuza, Arnaldo Lopez Filho, Nelson de Oliveira e Clemente Pereira de Carvalho. 2.º lugar: Flamengo e 3.º — São Cristovão. Como dissemos acima foi comoda a vitória vascaína, que só teve de lutar até os quinhentos metros quando então "despachou" seus adversários e remou firme para a vitória. Correram mais o Natação, Gragoatá e Icaraí.

RESULTADO FINAL

Foi a seguinte a classificação geral dos concorrentes:

1.º lugar — Vasco, com 5 primeiros, 3 segundos e dois terceiros.
2.º — Icaraí, 3 primeiros, 3 segundos e 1 terceiro.
3.º — Flamengo, 2 primeiros, 2 segundos e 1 terceiro.
4.º — S. Cristovão, 1 primeiro, 2 segundos e 1 terceiro
5.º — Gragoatá, 1 primeiro e dois terceiros.
6.º — Natação, 1 segundo e 1 terceiro.
7.º — Internacional, 1 segundo.
8.º — Botafogo, 1 terceiro.
9.º — empatados, Boqueirão e Guanabara com 1 quarto lugar cada um

DIREÇÃO GERAL

Funcionaram como juizes, com um perfeito trabalho os seguintes senhores:

Arbitro geral — Persio Ferreira Aguiar.
Juiz da partida — Roberto Pinto da Luz.
Juizes de Raia — Lain Pontes de Carvalho, Alberto Gonçalves Igrejas e Taufic Calil Nasser
Cronometristas — Affonso Jan...

Oito milhões já...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

Cabeção (Corintians)	8
Gastilho (Fluminense)	6
Garcia (Flamengo)	5
Claudio (Palmeiras)	6
Manga (Santos)	10
Gilson (Botafogo)	10

JUIZES QUE APITARAM

Alberto da Gama Malcher	5
Franz Grill	3
Mario Viana	3
Querubim Torres	2
Caetano Bovino	2
Jorge Miguel	2
João Etzel	1
Fasson	1

RENDAS

O Torneio Rio-São Paulo arrecadou até agora a importância de Cr$ 8.291.348,90. A peleja de maior arrecadação — Vasco x Flamengo com Cr$ 1.401.445,10.

"Efusivo" vem para correr nas pistas brasileiras

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Foi embarcado para o Brasil, onde prosseguirá em sua campanha, o cavalo "Efusivo", cuja atuação nos hipódromos argentinos tem sido muito boa.

O EMPATE NO MARACANÃ...

CONTINUAÇÃO DA 10ª PAGINA

garam a fundo durante noventa minutos em busca da vitória. O Vasco sempre mais regular na sua conduta, mais tranquilo dentro da cancha, o Flamengo com grandes momentos na partida de franca ascenção para depois cair e se deixar envolver pelo adversário. Pelo conjunto o Vasco foi mais perfeito, pelo coração o Flamengo estêve à altura de suas tradições. No balanço do jôgo, o empate foi sem dúvida o melhor resultado. Três homens se destacaram em cada equipe: Barbosa, Mirim e Maneca no Vasco; Garcia, Jadir e Evaristo, no Flamengo. Excelente a arbitragem de Franz Grill. Jôgo difícil de ser apitado, pois houve excesso, nervosismo e até um pouco de deslealdade. O árbitro contornou as coisas e conseguiu um segundo tempo cheio de movimento e combatividade mas sem um deslise disciplinar.

A REABILITAÇÃO DO BANGU

O Bangu foi a Vila Belmiro enfrentar o Santos e por causa das dúvidas levou Zizinho como segrêdo para a sua reabilitação. Lançou o grande atacante e marcou uma vitória espetacular. O Santos nunca foi adversário para o Bangu, durante os noventa minutos. O quadro santista viu-se envolvido desde os primeiros instantes e acabou arrasado na cancha e no placar. Zizinho foi o artífice do triunfo, enquanto, Lito, Edson e Jorge foram, também grandes valores do feito suburbano. O Santos decepcionou a sua "torcida" pelo desacerto completo da equipe, quer na defesa quer no ataque. Foi um Santos muito pior do que aquêle que se exibiu duas vezes no Maracanã.

SURPRÊSA DO PALMEIRAS

O Palmeiras estava pràticamente batido pela Portuguêsa, na tarde de ontem. O quadro luso chegou a marcar dois a zero e parecia o vencedor fácil do jôgo, quando os palmeirenses reagiram e foram até o empate. Todavia, veio um penalti e novamente a Portuguêsa assumiu o contrôle do jôgo e do placar. Todavia, nos derradeiros minutos da batalha o Palmeiras marcou dois tentos e venceu por 4 a 3. Lutou muito o quadro periquito, enquanto os lusos se descontrolaram completamente no seu trabalho defensivo, onde se observaram falhas comprometedoras de marcação.

O BOTAFOGO CAIU, MAIS UMA VEZ, NO PACAEMBU

O Botafogo, que se mantém invicto no Maracanã, onde venceu o Palmeiras e empatou com o Flamengo, sábado último perdeu mais dois pontos preciosos no Pacaembu, frente ao São Paulo. Aliás, a tabela do Torneio foi ingrata para os alvi-negros, dando-lhes dois encontros dos mais difíceis no Pacaembu: Corintians e São Paulo. E o alvi-negro não teve chance em nenhum dos dois. Perdeu de 1 x 0 para o Corintians e, agora, por 3 x 1 para o São Paulo, derrota que não deixou dúvidas, pois o conjunto tricolor bandeirante foi sempre superior durante os noventa minutos de jogo.

REAÇÃO NOTÁVEL DO FLUMINENSE

Quando tudo indicava que o Corintians seria o vencedor do prélio de sábado, no Maracanã, disputado debaixo de chuva torrencial, o Fluminense em notável e impressionante reação igualou o marcador. Os corintianos venciam bem, por 3 x 1, na metade do 2. tempo, e longo de aproveitarem o descontrôle da defesa do Fluminense, se acomodaram na cancha, defendendo a vantagem de dois goals. Todavia, o Fluminense, que não perdera as esperanças de uma reviravolta na partida, atirou-se desesperadamente à ofensiva e viu coroado de êxito, o esfôrço de seus homens, com a conquista de dois tentos espetaculares. Assim, o empate para o clube carioca teve o sabor de uma vitória, porque foi conquistado pelo coração e pela combatividade dos seus jogadores, longe de apresentarem um padrão técnico capaz de corresponder plenamente à exigência de sua torcida. O Corintians que comandou as ações em quase todo tempo de jôgo teve que se conformar com um empate que acabou sendo justo e indiscutível.

A situação dos flagelados em Fortaleza

FORTALEZA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Em face da crítica situação dos flagelados nesta cidade, onde paira a ameaça de epidemias e de mortandade de crianças, as tropas do Exército, sob o comando do general Castelo Branco, estão construindo um campo para os flagelados, ao mesmo tempo em que os alimentam com a cozinha da campanha militar. Por outro lado, continuam chegando levas e levas de retirantes do interior, concentrando-se todos nos arredores da Hospedaria Getúlio Vargas, já que não há mais acomodações em seu interior que está abrigando cerca de mil e duzentas pessoas. Teme-se, todavia, pela solução adotada, já que a mesma com seus campos para flagelados e suas concentrações, podem fermentar agitações perigosas. Opina-se que melhor solução seria adotar-se o plano da CAN, que fazia distribuição de gêneros pelos municípios mediante trabalho.

No norte do Estado o governador do Paraná

CURITIBA, 27 (Asapress) — Acompanhado de grande comitiva viajou ontem para o norte do Estado, o governador Sr. Munhoz da Rocha.

Na cidade de Cornélio Procópio, onde chegou pela manhã, o chefe do Executivo Estadual recebeu apoteótica recepção. Em seguida, dirigiu-se para o município de Bandeirantes, onde inaugurou o Ginásio Estadual. De regresso à capital, o governador e comitiva pernoitaram na povoação de Rio das Claras.

Comunicados fúnebres

BENTO COSTA

(30.º DIA)

A Família de BENTO COSTA, grata pelas homenagens prestadas por ocasião do falecimento, enterro e missa de 7.º dia, de seu saudoso chefe, BENTO COSTA, vem, novamente, convidar seus amigos e parentes para assistirem à missa de 30.º dia que fará rezar pelo repouso eterno de sua alma, no dia 28, terça-feira, às 10 horas, na Igreja da Candelária, altar-mor, pelo que antecipa agradecimentos.

BENTO COSTA

(30.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da FÁBRICA DE TECIDOS ESPERANÇA S. A. convidam os parentes e amigos de seu saudoso presidente, BENTO COSTA, para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada, na Igreja da Candelária, às 10 horas, terça-feira, dia 28 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos.

BENTO COSTA

(30.º DIA)

A Diretoria e o Conselho Fiscal da Cia. TEXTIL S. JOANENSE convidam os parentes e amigos de seu saudoso presidente, BENTO COSTA, para assistirem à missa de 30.º dia que, em intenção de sua alma, será celebrada na Igreja da Candelária, às 10 horas, terça-feira, dia 28 do corrente, pelo que antecipam seus agradecimentos.

EMBAIXADOR

GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE

(MISSA DE 7.º DIA)

O Ministro de Estado das Relações Exteriores convida os funcionários do Itamaratí para a missa que será celebrada, amanhã, dia 28, por alma do General BRASILIANO AMERICANO FREIRE, embaixador do Brasil no Paraguai, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, Largo de São Francisco.

Francisco Carlos Barbosa

(7.º DIA)

Maria Francisca de Andrade Barbosa, Juscelino Barbosa, senhora, filhas, genro e netas, Oscar Barbosa, senhora, filhos, genro, nora e netos, Jacy Barbosa, senhora, filhos e nora, Rogerio de Moura, senhora, filhos, genro e netos, José Honorio Barbosa e senhora, Miguel Barbosa e senhora, José Silvério Barbosa e senhora, Roque Barbosa e Irmã Maria da Conceição, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que mandam celebrar em intenção da alma de seu querido espôso, pai, sogro, avô e bisavô — FRANCISCO CARLOS BARBOSA, quarta-feira, dia 29, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo (Rua 1.º de Março) antecipam agradecimentos.

VASCO, VENCEDOR DA PRIMEIRA REGATA DA TEMPORADA

Vemos acima vencedores clássicos da manhã náutica de ontem. São, respectivamente, da esquerda para a direita os barcos do Gragoatá, Icaraí, São Cristóvão e Vasco

GIBATÃO VENCEU O "PAUL MAUGÉ"

Scollops formou a dupla com o estreante — Grey Girl ganhou o "handicap" especial de éguas — Sarilho, Ruanda, Melodia Portenha, Madrigal, Polin, Bororó e Lobelia, os demais vencedores da reunião de ontem, na Gávea

Crônica de Turfe

UMA ESTRÉIA PROMISSORA

Tivemos ontem mais um clássico na areia pesada, o terceiro da temporada. E se as consequências técnicas vieram confirmar outra vez a excelência do abandono da grama encharcada, o mesmo não se pode dizer da teimosia em manter a largada dos 1.000 metros na entrada da grande curva. Tal como no páreo ganho pelo Morumbi, as peripécias vieram favorecer determinados parelheiros, havendo outros que na partida perderam completamente a «chance» de triunfar. E nesse número está incluído o Scollops, que descontou bastante terreno no final do confronto, mas não pôde desfazer totalmente a vantagem obtida pelo Gibatão na largada, já que estava colocado como número dois nas cintas.

Mas vamos ao «Paul Maugé». Confirmando nossos prognósticos, Retiro perdeu o páreo, que parecia à sua mercê. Tínhamos dito que na areia o defensor da jaqueta estrelada poderia ser derrotado, pois havia ótimos «arenáticos» no conjunto. E foi justamente o que sucedeu. Além de correr menos nessa pista, o favorito teve um percurso desfavorável, atrasando-se no meio da curva e não encontrando terreno para atropelar. Enquanto isso, o estreante Gibatão, que largara muito bem no lado de Nick, pôde correr à vontade na ponta, defendendo-se do assédio daquele competidor e colocando-se na reta a salvo da atropelada de Scollops, que «voava» pela cêrca externa, mas nada conseguiu além de um segundo posto. Os outros competidores que largaram melhor chegaram nos postos imediatos: Gold Fox e Fair Dainty. Aliás, Gold Fox ensaiou uma atropelada igual àquela de sábado, mas sem sucesso.

O mal dêsses clássicos na areia é que não oferecem qualquer conclusão definitiva, pois amanhã, na grama, temos certeza de que o resultado será inteiramente diverso. Assim, embora Gibatão tenha demonstrado qualidades, não pode ser apontado como o líder da geração. Na próxima carreira, se não chover, é provável que êsse filho de Guaycuru nem se coloque, vencendo mesmo o Retiro ou outro qualquer potro. Portanto, o final do «Paul Maugé» não oferece margem para qualquer classificação definitiva dêsses potros que estão apenas iniciando sua carreira.

Para finalisar: parabens a Dom Cezar Covarrubias pelo estado em que apresentou seu pupilo, um estreante lançado na conta para dominar êsse quilômetro. Emigdio Castillo dirigiu-o a preceito. E o tempo para os 1.000 metros pode ser considerado bom: 63 1|5, em raia muito revolvida.

BIAS

Com uma tarde fria, mas agradável, teve continuidade no dia de ontem, a temporada clássica do Jóquei Clube Brasileiro, com a disputa do Clássico "Paul Maugé", o primeiro encontro exclusivamente de pôtros da atual "season". Devido às chuvas, a carreira foi disputada na areia pesada, oferecendo um final empolgante. Após alguma demora, a largada foi dada em ótimo momento, fugindo Gibatão na vanguarda, seguido de Nick, Fair Daity, Retiro, Scollops e os demais. Assim chegaram à reta, onde Gibatão desgarrou um pouco, conservando, porém, a vanguarda. Nick tentou inutilmente alcançá-lo, atropelando então Scollops pela cêrca externa, quase batendo o ponteiro. Em terceiro chegou Gold Fox e em quarto Fair Dainty. Emidio Castillo dirigiu o vencedor, que marcou 63 1|5 para os 1.000 metros.

GREY GIRL, FULMINANTE, NO HANDICAP

Foi muito boa a partida do handicap especial de éguas, saindo Bal Musette e Paprika em luta pelo primeiro posto, com Grey Girl, Vigorosa e Natalina mais atrás. Perfeitamente emparelhadas, as duas ponteiras lutaram desde a largada até a reta, onde Grey Girl começou a avançar bem por fora. Nos últimos metros, quando Paprika conseguiu livrar pequena vantagem sôbre Bal Musette, Grey Girl as "matou" em cima do espêlho, em fulminante arremetida. Teve a tordilha a direção precisa do jóquei Daniel P. Silva e marcou 101 2|5 para os 1.600 metros, na areia pesada. Em terceiro ficou Bal Musette.

SARILHO, NO FINAL

O primeiro páreo registrou o fracasso completo do favorito Socorro, que desapareceu inteiramente na reta final. Saiu Dinon na ponta, seguida de Elegal, Socorro, Clarel, Sarilho, Malar e Morena Linda. Mais adiante, Elegal passou para a ponta, mas Dinon voltou à vanguarda assim que os competidores entraram na reta, atropelando então o Clarel, que passou facilmente para a ponta, não podendo, porém, conter a atropelada de Sarilho pela cêrca externa. Emidio Castillo pilotou o ganhador, que marcou 110 2|5 para os 1.900 metros, na areia pesada.

RUANDA, NO «PHOTOCHART»

Houve uma larga anulada no segundo páreo, por ter Ruanda ficado nas cintas. Na verdadeira, Palombeta foi para a ponta, seguida de Euvidia, Ruanda, Graná e Resedá. Na reta, Palombeta veio para o meio da raia, avançando Ruanda pela cêrca interna, insistindo sempre até alcançar a ponteira p. pequena diferença, conforme revelou o «photochart». Jobel Tinoco pilotou a vencedora, que cravou 64" para os 1.000 metros.

MELODIA PORTENHA, FÁCIL

Foi muito má a partida do terceiro páreo, largando mal Xirka e Elaegi. Gangorra partiu melhor, mas Oracia forçou e livrou grande vantagem, correndo Melodia Portenha, Califórnia, Xirka e Elaegi nos postos imediatos. Na reta, Melodia Portenha avançou e logo dominou a situação, obtendo folgado triunfo, enquanto Califórnia nos últimos galões abatia Gangorra, formando a dupla. Teve a vencedora a condução de Artur Araujo e marcou 97 3|5 para os 1.500 metros.

MADRIGAL, IMPRESSIONANTE

O quarto páreo foi movimentado e teve um final empolgante. Croydon correu na vanguarda, seguido a meio corpo de Brunambá, enquanto Mar Negro, Madrigal, Romano e Gasconha ocuparam os postos imediatos. No final da curva, Brunambá domina Croydon, recebendo, então, na reta, o ataque de Mar Negro. Lutaram os dois competidores os últimos metros da reta, quando Madrigal apareceu atacando violentamente, livrando pequena vantagem sôbre Brunambá, que também deixou Mar Negro a diferença mínima. Romano chegou perto, pela cêrca externa. Luiz Rigoni foi o jóquei do vencedor, que marcou 117 2|5 para os 1.800 metros.

POLIM, FIRME

A sexta carreira teve bastante movimentação. Ramon Novarro forçou para a vanguarda, livrando dois corpos sôbre Kurdo, Holocalix, El Gaucho, Polin, Crato e Altamisa. No final da curva, Holocalix passou para segundo, enquanto Kurdo procurava a cêrca externa. Na reta, El Gaucho e Polin avançaram, e quando Kurdo já havia dominado a situação, mancou, abandonando o páreo, passando então Polin para a ponta, com El Gaucho na dupla. Luiz Rigoni foi o jóquei do vencedor, que marcou 89 2/5 para os 1.400 metros. Em terceiro, Altamisa.

BORORÓ, FIRME

Foi oportuna a partida do sétimo páreo, correndo Danger alguns metros na vanguarda, por ele passando o Filão de Ouro, com Danger, Manolete, Boca Calada, Queremista, Bororó e os demais. Assim chegaram à reta, onde Filão de Ouro fugiu, mas Bororó, atropelando pelo meio da pista, alcançou-o e se destacou, contendo com sucesso a carga de Serigate pela cêrca externa. Em terceiro, Descuido.

Roberto Martins dirigiu o vencedor, que marcou 77 1/5 para os 1.200 metros.

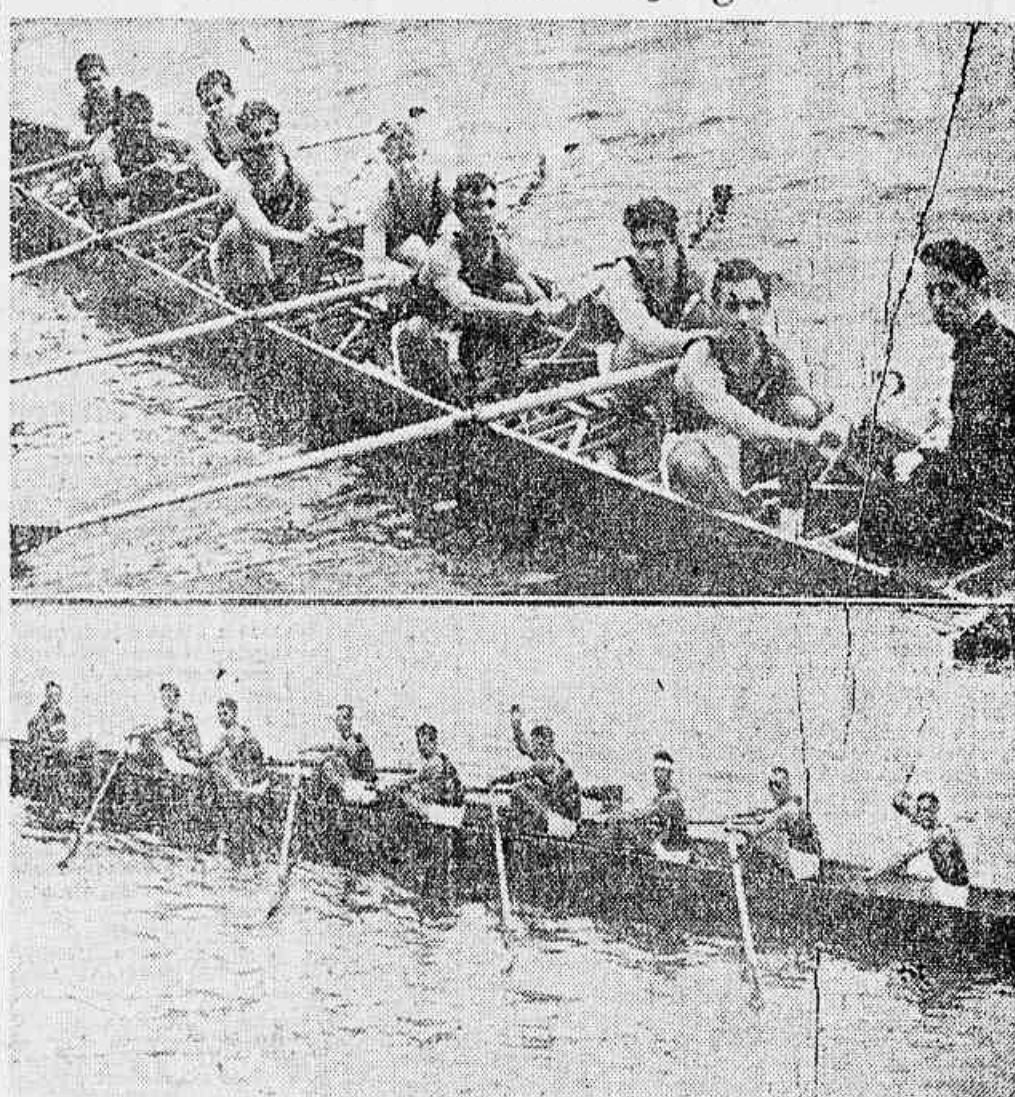
LOBELIA, NO FINAL

Boa a partida do ultimo páreo, com Fausto na vanguarda, seguido de Zainta, Lobelia, Noviço, Urucania e os demais. Essa ordem não sofreu alteração até a reta, onde Lobelia desgarrou, indo pla formar a dupla, com Fausto fugia ainda mais na ponta. Mas a égua, aproveitando o melhor trecho da raia, em breve vinha dominar a situação, enquanto Urucania, nos metros finais, vinha formar a dupla, com Fausto em terceiro. A ganhadora teve a condução de A. Rosa e marcou 81 3/5 para os 1.300 metros.

Trabalhos Desta Manhã

Em preparativos para a próxima reunião, trabalharam na manhã de hoje, na pista de areia pesada da Gávea, os seguintes animais:

Corregio, D. Moura, 1.600 em 6. segundos;
Salcanco, lad, 1.200 em 79;
Netunio, B. Cruz, 1.200 em 81 e 3/5;
Jousion, J. Portilho, 1.500 em 101;
Maca, U. Cunha, 1.500 em 101;
Naughty Boy, D. Silva, 1.600 em 100;
Guanbi, A. Nabid, 1.600 em 106 2/5;
Joufor, J. Portilho, 1.40 em 95 1/5;
Atrevidaço, L. Lins, 1.30 em 89 1/5;
Ipojucan, R. Martins, 1.600 em 107 3/5;
Kantar, lad, 1.400 em 94;
Sonhador, S. Machado, e Hébom, J. Araujo, 1.400 em 94 2/5;
Gilderia, O. Serra, e Hell Cart, E. Castillo, 1.400 em 91;
Lord Polar, L. Coelho, 1.500 em 100;
Hidalga, S. Machado, 1.400 em 89 3/5;
Oluap, lad, 1.300 em 81 2/5;
Guaruman, A. Ribas, 1.600 em 109 2/5;
Borlantin, lad, 1.600 em 112 e 3/5;

A magnífica atuação dos cruzmaltinos valeu-lhes o triunfo — Icaraí, o grande adversário — Os páreos e seus vencedores — A classificação geral

DOIS "OITO" DE GRANDE CATEGORIA TÉCNICA

Em cima o oito de estreantes do Vasco, campeão da classe, conduzido à vitória pelo experimentado Zepilim, e cujo barco foi o autor do melhor tempo da regata com a fenomenal marca de 3'9". Em baixo o oito novissimos do Flamengo, vencedor da Prova Clássica "Presidente Getulio Vargas", após suster tremenda luta com o São Cristóvão. Andou muito também êste barco, pois marcou para os mil metros o tempo de 3'9" 2|5.

Perante numeroso e entusiasta público, foi realizada, na manhã de ontem, a abertura oficial da temporada de remo de 1953. A regata, que transcorreu na mais perfeita ordem, teve como vencedor o concurrente que maior categoria demonstrou em conjunto, e se apresentou na raia do Saco de São Francisco. O Vasco laureou-se em cinco das doze provas da competição, tendo portanto apresentado um índice dos mais satisfatórios e que por isso mesmo lhe valeu o triunfo global. O Icaraí foi o clube que mais trabalho deu aos remadores do grêmio da Cruz de Malta, pois a regata, só foi definida a favor do Vasco, com a vitória do grêmio do Almirante no penúltimo páreo. O Flamengo, concorreu igualmente com brilho, tendo se colocado na classificação geral em terceiro lugar. Os entusiastas que compareceram, ontem, em Niterói, não perderam o seu tempo, pois tiveram ocasião de presenciar renhidas disputas e interessantes finais. Há muito mesmo que não se presenciava uma regata com resultados tão renhidos.

GESTO CONDENAVEL EM UM DESPORTISTA

O Sr. Arduino Toneloto, presidente do São Cristovão, foi protagonista do único incidente verificado em todo o decorrer da regata. Ao endossar o comportamento do atleta de seu clube Silvio Castilho da Costa, sota-voga da jig a quatro de novissimos que disputou o décimo páreo, quando êste investiu contra os juizes de chegada com ofensas morais. O citado paredro voltou a dirigir-se aos juizes com palavras de baixo calão. O incidente surgiu, em virtude, do final do páreo em apreço ter sido muito apertado. A guarnição do Botafogo que remava ao lado da sancristovense informou ao patrão da guarnição do grêmio alvo que tinham sido êles vencedores, informação graciosa e contrária a observação dos juizes e até da reportagem de A NOITE que viu perfeitamente a guarnição do Gragoatá cruzar a meta de chegada na frente. Ao que soubemos, proporá o Conselho Técnico, ao presidente da Federação, na próxima reunião, a suspensão do presidente alvo.

CAMPEÃO DE ESTREANTES O VASCO

O páreo do Campeonato de Estreantes, foi renhidamente disputado, até os primeiros quinhentos metros. Desde então foi incontesto a superioridade da guarnição cruzmaltina, que remando muito fácil e firme, poude confirmar a previsão do técnico vascaino à reportagem de A NOITE, de que era o oito de estreantes a melhor guarnição que o Vasco levaria à raia.

OS PÁREOS E SEUS VENCEDORES

Magnificos tempos foram registrados nas diversas provas. Entretanto, achamos que a raia estava um tanto curta, pois só assim poderia ter havido a "chuva" de recordes que desabou no Saco de S. Francisco.

A CLASSIFICAÇÃO

1.º PAREO — Prova "Armando Rodrigues Malhão" — Principiantes — Skiff-trincado — Vencedor: C. R. Vasco da Gama — barco tripulado por Cosmo de Souza Campos; 2.º) Icaraí; 3.º) Flamengo. Este páreo teve uma magnífica saída. Nos 30 metros iniciais ainda não se tinha definido o ponteiro. Após êsse pequeno percurso apareceu emfim o remador cruzmaltino no comando do pelotão, posição que manteve até o final. O tempo do vencedor foi 4'59". Não compareceu à chamada o representante do Internacional.

2.º PAREO — Prova "José Maria Ferreira da Silva" Principiantes — Ioles franches à oito remos — Vencedor: Clube de Regatas do Flamengo — Guarnição vencedora: Patrão: Admor Conceição Amoras. Remadores: Rubens Santana Tinoco, Sergio Martins, José Marcelo de Souza, Rolf Ehmke, Fernando Barros, José Soares, José Augusto Proença Gomes, Mario Navarro da Costa Rangel. — 2.º lugar: C. R. Vasco da Gama. Páreo muito disputado apesar de só terem 3 guarnições disputando a primeira colocação. Vasco e Flamengo disputaram ardorosamente a primeira colocação, ganhando o segundo por escassa diferença. O tempo do vencedor foi de 3'15", um ótimo tempo.

3.º PÁREO — Prova "João Rodrigues Ribas — Estreantes — Ioles franches a dois remos — Vencedor: C. R. Icaraí — Guarnição: Patrão: Américo Ramires. — Remadores: Albel Julio de Castro e Geraldo José do Carmo. — 2.º lugar: C. de Natação e Regatas; 3.º lugar: C. R. Vasco da Gama. Este páreo foi renhidamente disputado, e por incrivel que pareça foi ganho pela guarnição que a nosso vêr pior remou. O tempo do vencedor foi de 4'11".

4.º Páreo — Prova de Honra — Guilherme Souto Faria. — Novissimo — Iole gigs a dois remos. Vencedor — C. R. Vasco da Gama. Guarnição: Orco da Gama. Guarnição: Timoneiro — Orlando Mauro. Remadores — Nelson Guarda e Cecilio Borges de Matos. 2.º lugar — C. R. Icaraí: 3.º lugar — C. R. Gragoatá. Este páreo transcorreu inteiramente a feição da guarnição vencedora, tendo havido luta somente quanto à conquista do segundo pôsto. O tempo do vencedor foi de 3'6".

5.º Páreo — Prova Clássica «Ernani do Amaral Peixoto» — Estreantes — Ioles franches a quatro remos. Vencedor — C. R. Icaraí. Guarnição: Tim. — Américo Ramirez. Remadores — Wilson Ribeiro, Gastão Henrique, Luiz Peçanha, Euclides Araujo Filho. 2.º lugar — Vasco; 3.º lugar — Gragoatá. Páreo bastante renhido que se definiu nos últimos 250 metros. A diferença do primeiro para o segundo colocado foi de quatro remadas e deste para o terceiro três remadas. O tempo do vencedor foi de 3'38".

6.º Páreo — Prova Clássica «José Agostinho Pereira da Cunha» — Novissimos — Skiff trincado. Vencedor — C. R. Icaraí. Remador Libero Monico. 2.º lugar — Internacional; 3.º — Vasco. Páreo fácil para o vencedor que só se viu apertado nos últimos 100 metros do percurso pela remada do Internacional.

7.º Páreo — Prova Clássica «Presidente Getulio Vargas» — Novissimos — Ioles franches a oito remos. Vencedor — Flamengo. Guarnição: Tim. — Edgard Dias. Remadores — José de Carvalho Filho, Aristoteles Angeleas, David S. Sharp, Claudio V. de Brito, José Maria Chaves, Cezar Orosco Juni-

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Com os resultados das últimas reuniões, ficou sendo a seguinte a colocação nas estatísticas do corrente ano:

Jóqueis — 1.º lugar: Luiz Rigoni, 4 vitórias; 2.º) Emidio Castillo, 33; 3.º Oswaldo Ulloa, 29; 4.º) Juan Marchant, 22; 5.º) C. Moreno, 17.

Tratadores — 1.º lugar: Jorge Morgado, 23 vitórias; 2.º) Claudemiro Pereira, 20; 3.º) Gonçalino Feijó, 19; 4.º) Celestino Gomez e Ernani de Freitas, 16; 5.º) Juan Zuniga e Waldemar Attianesi, 14.

Proprietários: 1.º lugar: Stud Rocha Faria 23 vitórias; 2.º) Zelia Peixoto de Castro, 20; 3.º) Eduardo Lodi, 18; 4.º) Stud Linneo Paula Machado, 16; 5.º) Augusto Maria Sisson, 13.

Criadores — 1.º lugar: Haras São José e Expedictus, 32 vitórias; 2.º) Haras Itaiassu e Mondesir e Santa Anita, 31; 3.º) Guanabara, 24); 4.º) Esteio, 12; 5.º) Maranguape e Vargem Alegre, 10.

O semi-clássico "Jóquei Clube do Rio Grande do Sul", disputado ontem em Cidade Jardim, teve como ganhador o cavalo Astrólogo, montador R. Olguin. O ganhador é um filho de Pizarro e Astria, de propriedade do Sr. Edgardo Azevedo Soares. Tempo para os 2.000 metros na grama úmida: 123 1|10.

Esta semana só haverá uma reunião na Gávea, no feriado de sexta-feira, 1.º de Maio, em virtude da disputa do G. P. "São Paulo", no domingo, dia 3. No feriado, assistiremos ao G. P. "Presidente Vargas", com 2.000 metros, com a dotação de 200 mil cruzeiros, reservado a animais nacionais de três anos e mais idade. Estão inscritos: Ombri, Papo de Anjo, Fairplay, Nero, Homero, Acapulco, Panchito, Morubi, Indocil, Pafio e Targhi.

A festa máxima do turf paulista será realizada no domingo, com o sensacional G. P. "São Paulo", em 3.000 metros, com a dotação de 1 milhão e 500 mil cruzeiros. É quase certa a participação na prova de Gualicho, Panther, Solano, Fairy King, Pewter Platter, Platina, Lord Antibes, Mancebo, Huxley, Atleta, Rieck, Augusta e alguns estrangeiros que talvez cheguem no decorrer da semana.

O SPORTING, CAMPEÃO DE PORTUGAL

LISBOA, 26 (UP) — O Sporting de Lisbôa ganhou hoje o campeonato de futebol de Portugal, derrotando o Academica por um a zero. Os outros resultados dos demais jogos foram: Atletico 0 x Lusitano 0; Boavista 2 x Bemfica 2 (vice-campeão); Setubal 1 x Belenenses 0; Covilhã 1 x Porto 2; Estoril 2 x Barreirense 5; Guimarães 3 x Braga 2.

GUALICHO, OBOLENSKI E MANCEBO ANTECIPARAM SEUS TRABALHOS PARA O GRANDE PREMIO "SÃO PAULO"

Antecipando de um dia os seus trabalhos para o Grande Prêmio «São Paulo», estiveram em atividade ontem pela manhã na raia de areia de Cidade Jardim, os craques Gualicho, Obolenski e Mancebo.

O primeiro, sob a direção de Olavo Rosa, exercitou-se suavemente, percorrendo os 3.000 metros em 203" com os seguintes parciais:

Primeiros 1.000 metros — 65"; primeira volta — 135"; últimos 1.600 metros — 67"; últimos 200 metros — 13".

Obolenski, com o Luiz Diaz, regitsrou 205"1/2 para a mesma distância.

Eis os parciais:

Primeira volta — 135"; última volta — 133 1/5; últimos 1.600 — 107"; últimos 200 13".

Luiz Diaz ficou realmente entusiasmado com a boa demonstração do defensor do Stud Seabra.

registrou 205"1/2 para a mesma Diaz, passou os 3.000 metros, sem ser exigido. Marcou 209", com os parciais abaixo:

Primeiros mil metros — 70"; segundos mil metros, 69 1/2; últimos mil metros — 69 1/2.

O campo provavel do Grande Prêmio São Paulo

São éstes os prováveis concorrentes à prova do milhão
São éstes os prováveis concorrentes à prava do milhão de cruzeiros do próximo domingo:

1 — GUALICHO — Olavo Rosa	....	59
2 — ATLETA — O. Reichel	....	59
3 — SANTA BELA — J. P. Souza	....	57
4 — DO WELL — U. Cunha	....	59
5 — INDÓCIL — R. Olguin	....	55
6 — BALTIMORE — R. Latorre	....	57
7 — PLATINA — J. Marchant	....	57
8 — LONRD ANTIBES — O. Ulloa	....	59
9 — FAIR KING — L. Rigoni	....	59
10 — SOLANO — x x	....	59
11 — QBOLENSKI — F. Irigoyen	....	59
12 — MANCEBO — L. Diaz	....	59
13 — PANTHER — E. Castillo	....	59
14 — BISOÑO — L. Gonzalez	....	59
15 — BUEN TIEMPO — A. Araújo	....	59

Três recordes

O nadador Bruno Hermany, do Fluminense, superou as marcas de principiantes, novissimos e juniors, com 59"8 para os cem metros livres

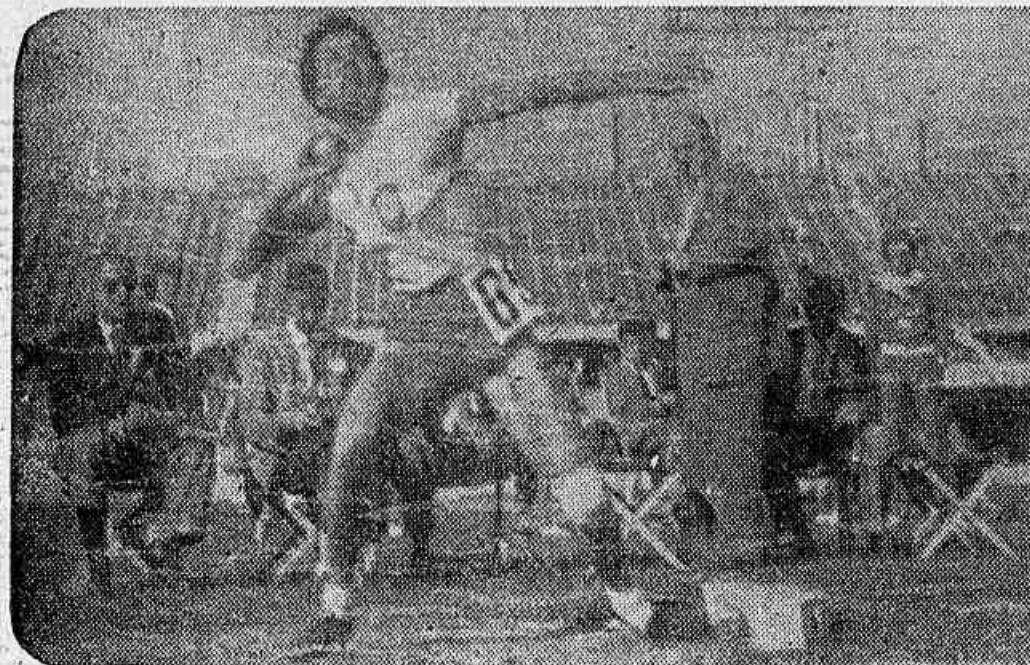
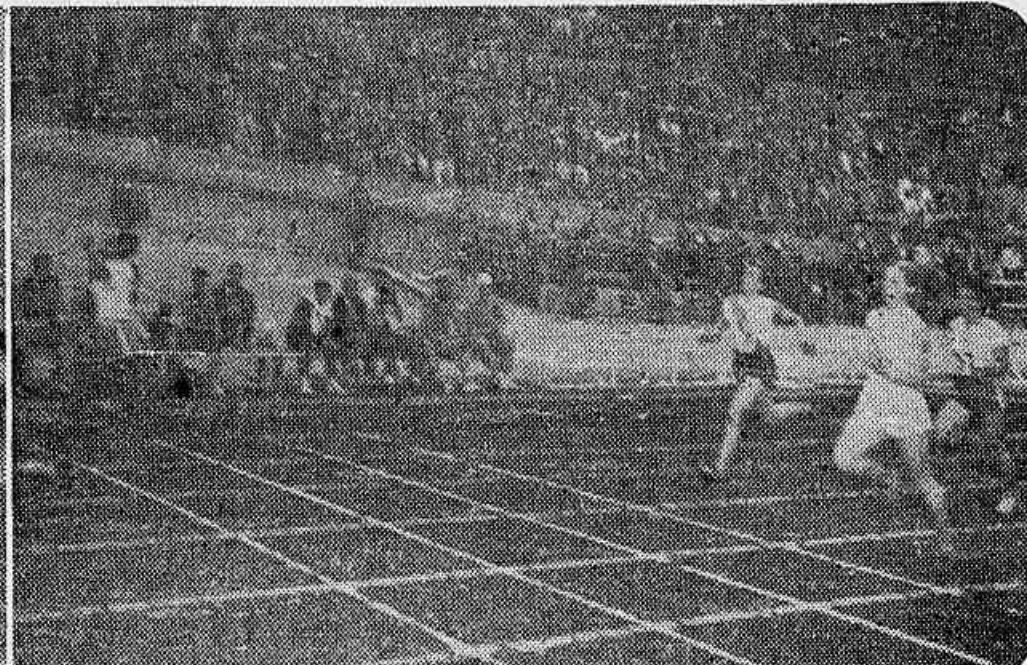
Excedeu à expectativa a tentativa de recorde levada a efeito na tarde de sábado pelo nadador Bruno Hermany, do Fluminense, no tanque natatório do tricolor. Assim é que o defensor do grêmio de Alvaro Chaves, cumprindo magnifica atuação, assinalou o ótimo tempo de 59"8 para os cem metros livres, superando assim por boa margem a marca anterior para a categoria de principiantes, que era de 1'01"6, pertencente a Douglas Lima.

Também, com o tempo obtido, melhorou as marcas antigas para novissimos, que eram de 1'00"4, ambas pertencentes a Ricardo Capanema. Três recordes, portanto, numa só tentativa.

Esse resultado assinalado deixa a esperança de novos sucessos para o futuroso defensor do Fluminense.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

O VASCO E O FLAMENGO CONTRA A BALBURDIA NO MARACANÃ

Reunem-se os dois clubes para promover um protesto em conjunto, devido à falta de ingressos e à confusão no tráfego, decorrentes de providências julgadas contrárias aos interêsses dos dois clubes e do público — Espera-se para ainda hoje os entendimentos entre os dirigentes

BRILHARAM OS ATLETAS BRASILEIROS — Detalhe final da chegada dos 200 metros rasos para damas vendo-se a brasileira Deyse Jurdelina de Castro cruzando a méta, vendo-se ainda a argentina Lilian Heinz, segunda colocada, a sua compatriota Gladyr Erbetta (nº 7) e a brasileira Benedita Oliveira, que se classificou em 5º lugar. Vera Trezoitbo, recordista brasileira do lançamento do peso com 12m, 23 e que obteve o título de campeã sul-americana dessa mesma prova

DESPERTA SENSAÇÃO NO CHILE

a próxima exibição da seleção da Inglaterra

Dois milhões de pesos custará à Federação Chilena o encontro do dia 24 de maio — Delegação de trinta pessoas e dez jornalistas

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Desde já reina extraordinário interêsse nos meios futebolísticos chilenos em relação ao sensacional encontro internacional marcado para o dia 24 de maio, entre os selecionados da Inglaterra e do Chile. Recorda-se, a propósito, que na partida travada entre os britanicos e os andinos, no Maracanã, por ocasião da Copa do Mundo, o quadro europeu foi vencedor por 3x1. Desta maneira o novo cotejo servirá como autêntica revanche para os andinos que, desta vez, têm a seu favor o "handicap" de atuarem em seus próprios domínios.

CUSTARÁ DOIS MILHÕES DE PESOS

A vinda do selecionado da Inglaterra ao Chile, segundo o que pudemos apurar, custará à Federação Chilena nada menos de dois milhões de pesos, ou sejam quase setecentos mil cruzeiros em moeda brasileira.

TRINTA PESSOAS E DEZ JORNALISTAS

A delegação futebolística da Inglaterra que virá a Santiago compor-se-á de trinta pessoas. Deve-se notar ainda que, acompanhando a delegação, virão dez jornalistas.

A chegada está prevista para o dia 21, sendo a 25 o regresso.

A NOITE — 2.ª-feira
27/4/953 - N.º 14.386

OITO MILHÕES JÁ ARRECADADOS

FLEITAS SOLICH E EVARISTO — Após o encontro o treinador rubro-negro felicita o novato atacante, pela sua brilhante atuação

Os números do Torneio "Rio-São Paulo" e a colocação dos clubes — O São Paulo na liderança — Vasco, Flamengo e Bangu, no segundo pôsto — Pinga, o artilheiro — Goleiros vasados — Rendas — Arbitragens e outros detalhes do certame interestadual

Com a realização de cinco partidas, prosseguiu sábado e domingo, o Torneio "Rio-São Paulo". O certame atinge agora o seu maior interêsse, daí as excepcionais arrecadações, principalmente a que tivemos no Estádio do Maracanã, com a peleja Vasco x Flamengo. O total arrecadado nos cinco jogos totalizou a apreciável soma de Cr$ ...... 2.769.109,10. Os detalhes dos jogos foram os seguintes:

SÁBADO

Jogo Fluminense x Corintians
Local — Estádio do Maracanã
Renda — Cr$ 332.224,20
Resultado — empate, 3 x 3
Gols: Carbone (2) e Baltazar, para o Corintians; e Paraguaio, Simões e Quincas, para o Fluminense.
Juiz — Jorge Miguel.

Jogo São Paulo x Botafogo
Local — Estádio do Pacaembu
Renda — Cr$ 393.160,00
Resultado — São Paulo, 3 x 1
Gols: Gino, Banulfo e Teixeirinha, para o São Paulo; e Dino, para o Botafogo.
Juiz — Mário Viana

DOMINGO

Jogo Vasco x Flamengo
Local — Estádio do Maracanã
Renda — Cr$ 1.404.445,10
Resultado — empate, 1 x 1
Gols: Friaça, para o Vasco, e Esquerdinha, para o Flamengo.
Juiz — Franz Grill.

Jogo Palmeiras x Portuguêsa
Local — Estádio do Pacaembu
Renda — Cr$ 522.270,00
Resultado — Palmeiras, 4 x 3
Gols: Carlile (2), Rodrigues e Liminha, para o Palmeiras, e, Pinga (2) e Djalma Santos, para a Portuguêsa.
Juiz — Cherubim Silva

JÔGO SANTOS X BANGU
Local — Vila Belmiro.
Renda — Cr$ 177.040,00.
Resultado — Bangu 5x2.
Gols: Menezes (2), Zizinho, Miguel e Decio, para o Bangu, e Alvaro (2) para o Santos.
Juiz — Mario Viana.

A COLOCAÇÃO DOS CLUBES

Com os resultados verificados acima, é a seguinte a colocação dos clubes, por pontos perdidos, no Torneio Rio-São Paulo:

1.º	São Paulo	1
2.º	Vasco	2
2.º	Flamengo	2
2.º	Bangu	2
3.º	Corintians	3
3.º	Fluminense	3
4.º	Portuguesa	4
4.º	Palmeiras	4
5.º	Botafogo	5
6.º	Santos	6

SALDO DE GOLS

1.º	São Paulo	7—3
1.º	Flamengo	7—6
2.º	Vasco	3—2
2.º	Bangu	5—4
2.º	Fluminense	5—6
3.º	Portuguesa	6—6
3.º	Corintians	7—8
4.º	Botafogo	9—10
4.º	Corintians	5—6
4.º	Palmeiras	9—10
5.º	Santos	6—11

"ARTILHEIROS"

Pinga, da Portuguêsa de Desportos, é o principal "artilheiro", com quatro tentos, seguido de Vasconcelos (Santos), Jaime (Botafogo) e Baltazar (Corintians), com três tentos.

GOLEIROS VASADOS

Gilmar (Corintians)	0
Luiz (Santos)	1
Veludo (Fluminense)	2
Barbosa (Vasco da Gama)	2
Pov (São Paulo)	3
Jorge (Bangu)	4
Rugilio (Palmeiras)	4
Lindolfo (Portuguêsa)	6

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

JOGARÁ NO CHILE A SELEÇÃO ESPANHOLA

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE) — Depois da exibição que será levada a efeito pela seleção da Liga Inglesa, a 24 de maio, na capital chilena, uma outra atração internacional será oferecida ao público andino.

E' que, segundo o que conseguimos apurar, a seleção da Espanha também jogará aqui, apresentando-se em Santiago e em Concepcion. Essa rápida temporada terá lugar em meados de junho vindouro.

Momento de perigo para o arco rubro-negro, vendo-se Garcia pronto para intervir, enquanto Pavão e Jadir, os homens maus da defesa rubro-negra estão prontos para o que der e vier

OS HOMENS-MAUS SACRIFICARAM O JOGO

Eli, o grande ausente, mas lá estavam o Pavão, o Haroldo, o Jadir, o Danilo...

A ordem fôra exatamente essa. Primeiro, Pavão, derrubando bruscamente a Friaça, numa jogada que apenas se desenrolara na metade da cancha. Um abraço, um auxilio ao comandante vascaino, e as desculpas entraram no rol de coisa rotineira, mas que jamais servirá para encobrir o fato em si. Depois coube a vez ao menino Haroldo, atirando ao solo o meia Rubens. Uma penalidade que poderia ser perigosa, se o próprio Rubens não se encarregasse de chutar errado. Foram os gritos iniciais de um alerta constante, em defesa da integridade fisica de cada um. Veio o descontrole geral agravado quando Jadir entrou com maldade sôbre Danilo, prostrando-o por terra, e lhe abrindo na perna uma verdadeira brecha. Danilo cego de dor, mas permanecendo em campo, jogou-se à desforra, sem perceber que a vitima era Dequinha e não Jadir. Nova paralisação, e o árbitro começa a ser envolvido pela manha dos jogadores. Daí partiu o espetáculo para o lado degenerado, e a falta de respeito mutuo andou dominando, principalmente enquanto a coisa não voltou a esfriar. Tudo talvez tenha sido forçado pela ausência de Eli, o homem-mau mais cotado dentro do futebol carioca. Com Eli de fora outras figuras se acharam no direito de ocupar tão triste pôsto, e Vasco e Flamengo se sacrificaram em prol de instintos bestiais de homens-feras, e atletas desclasificáveis. E como se tudo não bastasse, ainda assistimos aqueles lances entre Esquerdinha e Augusto, que tudo apresenta, menos qualquer sintoma de futebol. Já está se tornando uma relíquia nas partidas entre o Vasco e o Flamengo esse duelo que não agrada porque foge ao verdadeiro sentido do esporte. O que fazem Esquerdinha e Augusto, nada mais vale do que as cenas de morro que por miseros tostões nos apresentam os mestres da capoeiragem...

ESTE SIM, É O VERDADEIRO JÔGO DAS MULTIDÕES

O interêsse publico pelas partidas Vasco x Flamengo está a merecer uma denominação especial. As rendas indicam que, em qualquer situação, Vasco e Flamengo arrastam o povo para o Maracanã, mercê das atrações que nunca têm fim. Aquelas camisas apaixonam a tal ponto, que por vezes os menos emotivos se vêm na contingência de perdoar o que parecera errado e anti-desportivo. O publico comparece, não para aplaudir Ademir ou o Dequinha. Pouco lhe importa quem tome parte no espetáculo, se este traz no rótulo a significação de um acontecimento másculo, vestindo os personagens as camisas tradicionais das duas populares agremiações. Isso é fôrça, isso é prestigio que se consegue pela penetração nas massas de um simples jôgo de futebol. Antes, era o Fla-Flu a comandar na preferência geral. Quando se reuniam as duas representações que tinham o monopólio dos titulos, vibrava a arquibancada do velho estádio de Alvaro Chaves, ou a geral do inacabado campo do Flamengo. Surgiu a era do Maracanã, a era das multidões que precisam lotar a grande praça de esportes. Como cobrir aqueles gigantescos degraus de cimento, senão como uma atração como Vasco e Flamengo? Com o Maracanã, veio também o maior cartaz do Vasco da Gama, refletindo-se, então, as campanhas de vulto que tiveram inicio em 1945. Os meninos de ontem, hoje "torcedores" e frequentadores, e que ouviram falar no campeonato de 45, guardaram o nome do vencedor, e com êle entraram no contingente "torcedor". E o Fla x Flu, que estacionou, perdeu terreno para o outro clássico que despontou, mantendo o Flamengo sua fôrça popular e sobrando ao Vasco "torcida" e publico. A renda de ontem, deixando longe as demais neste Torneio Rio-São Paulo (cêrca de um milhão e meio) quebrou o recorde de um certame, comprovando a fase de ouro que essa partida atravessa.

2.º GOL DO CORINTIANS — No flagrante vem-os Souzinha no momento exato em que enviava às rêdes, o balão de couro. Vemos ainda Pindaro, o causador do gol, tentando reparar o seu êrro, e Castilho tentando em vão salvar a situação

IMPRESSIONANTE

A ARRANCADA FINAL DOS BRASILEIROS

SANTIAGO DO CHILE, 27 (U. P.) — O Brasil se classificou, ontem, como duplo campeão — vencendo tanto nas provas de damas como nas de cavalheiros, no torneio sul-americano extraordinário de Atletismo, que terminou ontem no Estádio Nacional com a participação de sete paises.

O Chile, graças ao triunfo de seu atleta Carlos Vera na prova do decatlon, arrebatou à Argentina o segundo pôsto no torneio. Os argentinos terminaram no terceiro lugar, depois de encabeçarem a contagem durante as primeiras cinco rodadas.

O Brasil lutou ontem impetuosamente, adjudicando-se a corrida de revezamento de 4 x 400 metros com o tempo de 3 minutos e 15,5 segundos, o que constituiu um novo "record" sul-americano. As damas brasileiras também estabeleceram outro "record" sul-americano na corrida de revezamento de 4 x 100 metros, que correram em 48,2 segundos. O brasileiro Dambros também conquistou outro "record" continental, conseguindo uma distância de 15,59 metros no lançamento do pêso.

O Brasil conseguiu colocar-se na vanguarda da contagem quando o júri reconsiderou sua decisão sôbre a corrida de revezamento de 4 x 100 metros, cujo triunfo foi adjudicado à Argentina. A revisão da decisão outorgou ao Brasil mais 20 pontos, que, somados às vitórias de ontem, colocaram a equipe brasileira na vanguarda do campeonato.

O Brasil terminou as provas de cavalheiros com um total de 205 pontos. Seguiram-lhe o Chile, com 180 pontos, a Argentina com 177 1/2, o Peru com 33, o Uruguai com 27, o Equador com com 13 e o Paraguai com 10 1/2 pontos.

Nas provas de damas, o Brasil logrou 106 pontos, a Argentina 86, o Chile 50 e o Uruguai 10.

BALBURDIA NO MARACANÃ

APÓS O JOGO VASCO X FLAMENGO

Conforme salientou em seu comentário o redator esportivo em função na peleja Vasco x Flamengo, depois do jôgo ocorreram vários incidentes entre assistentes que se retiravam do Estádio do Maracanã e proprietários de automóveis que estacionaram nos portões de saída, também em busca de escoamento. Todavia, por lamentável deficiência do Serviço de Trânsito, cujos representantes mais uma vez primaram pela ausência, verificou-se verdadeira balbúrdia. E o resultado foram os incidentes deploráveis, constatando-se cenas desagradáveis e até mesmo depredações de autos. Tudo isso por culpa, como dissemos, da desorganização do Serviço de Trânsito no escoamento do Estádio do Maracanã.

O AUTOMOBILISMO PAULISTA

Organizou o seu calendário — A "Volta do Chapadão" será disputada a 7 de junho — O circuito de Interlagos

Observando e respeitando o calendário organizado pelo Automóvel Clube do Brasil, a sua filial em São Paulo elaborou o seu programa para o corrente ano.

O calendário bandeirante será inaugurado no dia 10 de maio, com a disputa em Interlagos do G. P. Prefeitura Municipal de São Paulo. A segunda prova será a Volta do Chapadão a 7 de junho.

Ainda naquele mês, no dia 28, na rodovia Presidente Dutra, será levado a efeito o quilômetro de arrancada.

Seguir-se-ão a 5 de julho, o Circuito do Morumbi; a 19 de julho, Subida da Serra Velha de Santos; a 26 de julho, o III Circuito Cidade de Poços de Caldas, e a 7 de setembro, o Circuito São Paulo-Itu-Campinas-S. Paulo.

Derrotados os italianos

PRAGA, 27 (AFP) — Perante mais de 35.000 assistentes a seleção de futebol da Tchecoslováquia derrotou o "scratch" da Itália pela contagem de 2x0.

PANORAMA DO RIO-SÃO PAULO

O EMPATE DO MARACANÃ COLOCOU O SÃO PAULO NA LIDERANÇA DO TORNEIO

Vasco e Flamengo fizeram jús ao "placard" — Grande feito do Bangu em Vila Belmiro — Desfecho surpreendente para Palmeiras e Portuguesa — O Botafogo caiu novamente no Pacaembu — Reação notável do Fluminense, no match de sábado no Maracanã, contra o Corintians

O Torneio Rio-São Paulo vai, aos poucos tomando conta do interêsse público. Ontem já tivemos o recorde de renda do Torneio na partida Vasco e Flamengo, além de recorde de renda, recorde de emoções no grande estádio do Maracanã. O empate entre os dois tradicionais rivais foi um resultado justo para uma partida equilibrada em luta e em técnica. O São Paulo, é que se aproveitou do palcar do Maracanã, para subir e hoje é o lider absoluto do certame com a vantagem de um ponto sôbre banguenses, vascainos e rubro-negros. Por outro lado, o Bangu reabilitou-se amplamente em Vila Belmiro arrasando o Santos pela contagem de 5 x 2. O Palmeiras surpreendeu a Portuguesa no Pacaembu, enquanto o Botafogo caiu frente ao São Paulo em partida realizada no sábado. Vamos portanto à história dos jogos realizados por mais uma rodada do Rio-SãoPaulo:

EMPATE JUSTO NO MARACANÃ

Um gol para o Vasco, no primeiro tempo; um gol para o Flamengo, na etapa final. Prêmio para dois bandos que se empre-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

CHEGAM HOJE OS CAMPEÕES SUL-AMERICANOS

CAMPEÕES CONTINENTAIS OS ATLETAS BRASILEIROS NO CAMPEONATO SUL-AMERICANO EXTRA DE SANTIAGO DO CHILE

CONVERSINHA DE SEGUNDA-FEIRA

O TEATRO E AS RELAÇÕES HUMANAS

O problema das relações humanas é proteico e assume, não raro, aspectos extremos de tragédia ou farsa. A tôda ação corresponde uma reação igual, dizem os físicos ao formularem uma de suas leis mais importantes, a lei fundamental da mecânica. Poderiamos também dizer, sociològicamente, que a tôda ação corresponde uma relação. Relação no sentido humano, muito mais rica e complexa que a relação no sentido mecânico, pois na mecânica também há relações ao lado de reações.

No trato das ciências sociais há um método específico, método que permite o separar dos elementos, o classificá-los, o desvendar o sentido formal de sua dependência. Tal método é a Estatística. Associações e correlações de fenômenos são um dos campos mais interessantes do domínio total da Estatística. Correlações e associações que, formalmente, definem e medem a interação social, o que vale dizer a relação entre os membros das sociedades.

— * —

MODERNAMENTE, principalmente em inglêses e americanos, levou-se um pouco longe demais o formalismo, buscando estudar, matemàticamente, o que se chama a «decisão». Há até hoje fórmulas e equações de decisão, de escolha estudadas em recente livro de Wald e em várias monografias da Universidade de Chicago. Essa escolha, em uma situação, é função de vários fatores. A ação humana, quando se afirma, dando um ato à idéia ou no desejo potencial, decorre de uma série de fatores sociológicos, alguns perfeitamente definíveis, outros tão vagos que apenas afloram no momento terrível da decisão. Momento terrível da decisão! Eis justamente um dos segredos das relações humanas. As filosofias modernas, de um modo geral, ou se filiam a um primarismo, como o materialista que, mutilando o homem, elimina uma série de incômodos problemas, ou vão buscar na angústia a sua razão de ser. O homem, peça de máquina ou de sistema político nas civilizações materialistas extremas, como as vemos em certos setores da Russia e até dos Estados Unidos, ou o homem — tremor de Kirkegaard são extremos antagônicos, são desvios filosóficos igualmente trágicos, porque igualmente afastados, embora em direções opostas da verdade da natureza humana. Essa verdade não é a ação mecanicista, derivada de um complexo de fatores determináveis, nem o desespêro de ver a liberdade engajada em partida decisiva que se torna inútil e destruidora porque não a ilumina o eterno fulgor da caridade, Charitas, Agape, Amor, que deve ser o motivo, o instrumento e o fim de tôdas as ações humanas. Entre êsses dois extremos igualmente falsos, deve situar-se a «ação inspirada no amor», que venha trazer a mensagem cristã a uma sociedade fortemente paganizada, como a de hoje. Entre êsses dois extremos, imanentes, do homem peça de máquina e do homem desesperado, situe-se o têrmo transcendente do homem transfigurado e redimido, através do imenso dom do mais alto dos amores, «aquele que move o sol e os astros todos» como tão bem escreveu o florentino, em uma das mais perfeitas sínteses teológicas de todos os tempos.

— * —

ESTA introdução parece-me necessária para analisar as correspondências entre o teatro e as relações humanas. Ao abordar o tema, escolho um ponto de vista diverso daquele que assumiria o teatrólogo ou o sociólogo. O primeiro viria para o palco, ao lado dos artistas, discutir problemas de relações humanas, sôbre o tablado. Talvez, se fôsse dado à psicologia e principalmente à psicanálise, fôsse até ao psicodrama, como processo de cura ou revelação de anomalias de comportamento. Fôsse sociólogo e ficaria na platéia a examinar as reações dos espectadores e o especial sentido de relações humanas que se cria em um ambiente onde todos estão com a atenção voltada para o mesmo ponto. E' o ambiente do teatro, do concêrto, da ópera, da conferência...

Prefiro, como simples curioso de assuntos teatrais, tomar um terceiro ponto de vista, mais cômodo para mim. Nem o de espectador nem o de ator. Poderia dizer até que fico na cortina, subindo com ela e, lá de cima, espreitando a mensagem que o teatro nos manda. Mensagem que é sempre social, que sempre traz alguma cousa de definitivo para as relações humanas. Como tôda a mensagem, seja qual fôr se dirige ao Homem, não podermos jamais esquecer o que é ser "Homem". Daí essa análise das posições extremas que pode êle erradamente assumir e a da verdadeira posição que o coloca no plano do transcendente, que nos é apontado pela Revelação.

— * —

TEATRO é palavra grega. Vem do verbo theaomai que significa contemplar. Theaomai — Theatron. Não sou grande amigo da filologia, porque os filólogos são raça que muito briga e eu sou homem essencialmente pacífico. Mas a origem das vozes muito nos diz da primitiva conotação. Revela-nos às vêzes cousas que uma análise, não filológica, não chegaria a desvendar.

No teatro o homem contempla. Através da contemplação surge a mensagem. Essa contemplação pode também gerar a ação. O teatro, como instrumento de pregação social, chega a transformar fundamentalmente certas relações humanas. Ao seu perigo, como instrumento de propaganda de falsos deuses, devemos antepor uma função reveladora. Não raro é no teatro que se conhece a extensão e a profundidade de uma doutrina. No livro é ela apenas letra. No teatro, ação e vida. A serviço da verdade tem o teatro fôrça extraordinária. Os mistérios medievais são prova disso. No Brasil o uso do teatro pelos jesuitas para catequese dos índios daria motivo a uma séria e fecunda meditação.

— * —

A mensagem do teatro é uma das formas da cultura. Deveremos aqui empregar a palavra "cultura" em seu mais amplo sentido sociológico, isto é, no de uma cristalização de tôdas as formas em que se manifesta uma coletividade. O instrumento, o rito, a língua, a família, são formas de cultura. Essas formas são sempre condicionadas por uma idéia, que é a idéia diretora do grupo e que os alemães denominam tão bem com a palavra quase intraduzível que é "Weltanschauung".

O teatro é das mais velhas manifestações de cultura. Porque a ação logo se completou com a afabulação e o homem passou assim a fazer teatro. Nos exemplos citados por Frazer, de magia primitiva, o homem "representa"; no caso da magia chamada homeopática, o encantamento do animal é uma cena. O rito segue andamento teatral.

— * —

O homem descobriu a Deus antes de descobrir-se a si mesmo. Através de Deus percebeu o espetáculo do mundo. Essa é uma das verdades reveladas que esquecemos frequentemente. Meditada, ela nos leva a considerar, mais demoradamente, o papel do teatro na revelação da realidade total. Essa revelação é não raro feita através de uma verdadeira criação.

A criação da obra de arte, principalmente do teatro assemelha-se, embora em vaga analogia, à obra do Criador. As idéias de Deus — como diz Jacques Maritain — precedem as cousas, as criam. As nossas são conceitos representativos tirados das cousas. Entretanto, na continuação dêsses conceitos na obra de arte, há um grau de liberdade maior do que na ação. Tal grau de liberdade é que torna a criação estética um mundo a parte do mundo da ação. E' verdade que a idéia depende da ação como diz João de São Tomás «não temos verdadeiramente a idéia de uma cousa senão quando somos capazes de fazê-la».

GARCIA DE MIRANDA

SO' COM MAIORES VANTAGENS PARA O PÚBLICO

O EXPEDIENTE NAS REPARTIÇÕES SERÁ ABOLIDO AOS SÁBADOS

O diretor geral do DASP opina sôbre o movimento gerado no seio do funcionalismo, visando dividir as três horas de trabalho no último dia da semana pelos cinco outros restantes — "Logo que os poderes competentes formularem a pergunta o Departamento fará os necessários estudos: se fôr do interêsse das partes que procuram as diversas repartições, opinará favoràvelmente; contràriamente, se trouxer vantagens apenas para os servidores"

— "Até agora não recebi nenhum memorial solicitando parecer sôbre a abolição do expediente das repartições públicas aos sábados — declarou-nos ontem o Sr. Arizio Viana. O diretor geral do DASP disse-nos ainda que tudo quanto sabe acêrca da existência de um movimento é o que foi divulgado através da imprensa. Isto é: que se prepara um memorial, assinado inclusive por funcionários do próprio DASP, visando suprimir o trabalho nas repartições no dia de sábado. As três horas de trabalho do sábado seriam acrescentadas ao expediente dos cinco demais dias, divididas em parcelas de trinta e cinco minutos.

Não é a primeira tentativa

O Sr. Arizio de Viana informou-nos ainda que não é esta a primeira vez que um movimento de tal natureza se esboça no seio do funcionalismo.

"Já pediram que se abolisse o serviço nas repartições aos sábados em outras oportunidades" — disse. E houve até solicitações, vindas do nordeste e do norte, pleiteando a transferência do horário de trabalho para o primeiro turno do dia e fundamentando tal pedido na alegação de que o clima (calor) em certa fase do ano, torna o trabalho nas repartições daquelas regiões quase impraticável.

Como será encarada a questão

"A primeira medida a ser tomada pelo DASP, quando for este consultado pela Presidência ou outro poder da República sobre esta pretensão do funcionalismo, será proceder a uma investigação para apurar as possíveis vantagens e desvantagens que acarretará a medida. E opinaremos a favor da fórmula que maiores vantagens encerrar" — acrescentou o Diretor do órgão que contrôla e orienta o serviço público no país.

Perguntado qual o critério adotado para apurar as vantagens, o Sr. Arizio de Viana foi categórico:

"E' preciso encarar o público e não o interesse do funcionário público. O servidor tem que servir ao interesse público e não a si próprio. No caso de não interessar a manutenção do expediente no sábado e oferecer vantagens aos que procuram as repartições o prolongamento dos serviços por mais 35 minutos, o nosso parecer certamente será favorável".

Prós & Contras

O Sr. Arizio de Viana declarou ainda que não lhe cabia, por enquanto, tomar qualquer atitude, uma vez que nenhuma interpelação lhe fora dirigida por poder competente. Se tal pergunta for feita, então o processo será o que ficou dito acima: o estudo das vantagens de se extinguir ou não as três horas de expediente aos sábados.

Entrando, todavia, em considerações, o diretor do Departamento do Serviço Público ponderou que, "até certo ponto", antevê vantagens com a alteração pretendida, principalmente em face da alegação de que praticamente poucas pessoas procuram as repartições aos sábados devido o pequeno espaço de tempo que têm para isso. Por outro lado o comércio e, em menor proporção, a indústria tendem a abolir também os expedientes nesses dias. Em contrapartida, porém, o Sr. Arizio de Viana observou que, do estudo a ser procedido, poderão surgir relevantes desvantagens no que diz respeito à supressão de serviços públicos durante dois dias consecutivos. Os ambulatórios, por exemplo. Diante de tais alternativas só resta, segundo afirmou o entrevistado ao concluir suas declarações a A NOITE, aguardar que seja solicitado o parecer do DASP e, depois, aguardar a resposta das investigações.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A NOITE
SEGUNDA SECÇÃO
(Não pode ser vendida separadamente)

Wilson Gomes Carneiro, que marcou novo record no Campeonato Sul-Americano Extra — (NOTICIA NA PAGINA 13)

Realismo cinematográfico

Rossellini participou de uma corrida para dar oportunidade a seu fotógrafo

ROMA, 26 (U.P. — Ingrid Bergman chorou de alegria quando seu esposo, Roberto Rossellini, retirou-se da corrida das "Mil Milhas", da qual participava como volante em seu carro Ferrari de 3.000 cc.

O diretor do cinema italiano se retirou da corrida na metade do percurso, em Roma. Seu propósito não foi competir em velocidade com os outros volantes, mas dar oportunidade a que seu fotógrafo Aldo Tonti, filmasse cenas da corrida. Tonti ia como co-pilôto.

Ao chegar a Roma procedente de Brescia, no norte da Itália, Rossellini declarou:

— Basta. Já filmamos bastante. Agora, para casa. Necessito de um bom prato de "spaghetti".

O "CANGACEIRO" AINDA EM SEGUNDO LUGAR

Vanja Orico, ao lado do cartaz de «O Cangaceiro», fala, em Cannes, ao representante de A NOITE. A seguir, Edward G. Robinson e Jean Cocteau, este presidente do juri do Festival de Cannes, opinando sôbre o julgamento

O filme de Clouzot, estrelado por uma brasileira, o provável vencedor do Festival — Opiniões de Edward G. Robinson e de Jean Cocteau, em cujas mãos está o destino da produção brasileira "O Cangaceiro", de Lima Barreto

CANNES, 26 (De Louis Wiznitzer, enviado especial de A NOITE) — Passou a primeira semana do Festival Internacional de Cinema de Cannes, e o Brasil, com seu «Cangaceiro», está em ótima posição, realmente no segundo lugar, depois do «Salário do temor» de Clouzot, que tem como protagonista Vera Clouzot, uma brasileira.

Cartazes ao longo da praia manifestam a presença do Brasil neste festival, ao lado de trinta outros países. Hollywood veio participar, este ano, do festival de Cannes; estão aqui Edward Robinson, Olivia de Havilland, Ann Baxter, Rex Barner (Tarzan), Lana Turner, Gary Cooper, Clark Gable, Bing Crosby, Leslie Caron, Kirk Douglas. A Italia mandou Gina Lollobrigida, a França Arletty, Brigitte Bardot (novinha) e Yves Montand. O juri é presidido por Jean Cocteau, o famoso escritor. Na baía a esquadra americana aportou e Cannes está cheia de marujos à procura de autógrafos.

Já começaram as festas, bailes, recepções, oferecidos pelas delegações dos diversos países; o «champagne» está correndo, o caviar é generosamente distribuido. O sol bate forte e a praia está repleta de lindos «brotos» de «bikini». Já nascem amores proibidos: Kirk Douglas com Brigitte Bardot, Arletty com Ann Baxter, Lana Turner com Tarzã; já dão desmentidos oficiais e fazem promessas secretas. Gary Cooper recebe aqui seu «Oscar» e Walt Disney foi condecorado com a «Legião de Honra». A cantora e atriz brasileira Vanja Orico é muito popular e o «Olé Mulé Rendeira» fez um sucesso incrível; todos querem agora o disco. Os três filmes que agradaram mais foram o francês, o brasileiro e o de Walt Disney, «Peter Pan», realmente delicioso, para os grandes como para os pequenos. Mas a semana que vem ainda nos revelará algumas grandes obras.

Opiniões de Edward Robinson

Edward G. Robinson é muito simples, muito simpático. Gosta de brincar, por exemplo, mexendo com os sapatos dos fregueses no hotel. Ontem, êle veio pedir, à nossa mesa, para que alguém o viesse chamar dentro de quinze minutos com urgência, pois êle (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

O SR. JOSÉ AMÉRICO VIAJARIA AMANHA PARA O RIO

Em conferência com o Sr. Ruy Carneiro

JOÃO PESSOA, 27 (Serviço especial de A NOITE) — Com a chegada, ontem, do Sr. Rui Carneiro, tomaram vulto os comentários em tôrno do propalado convite para o Sr. José Américo ocupar a pasta da Viação.

O Sr. Rui Carneiro conferenciou longamente com o governador, nada transpirando para a imprensa, até o momento.

Fala-se, também, que o Sr. José Américo viajará para o Rio, terça-feira próxima.

EM 1956 OS MARCIANOS INVADIRÃO O BRASIL...

PORTO ALEGRE, 25 (Serviço especial de A NOITE) — O professor Rubens Peiruque afirmou à imprensa desta cidade que as suas previsões sôbre a morte de Stalin e o flagelo do nordeste confirmaram-se plenamente. Agora, segundo suas afirmativas, o Brasil será invadido pelos marcianos em 1956, tendo, porém, essa invasão um caráter pacifico... E concluiu suas declarações esclarecendo que tem em mãos novas e sensacionais revelações, mas que só futuramente poderá dar-lhes publicidade.

O CRIME DO PARQUE

Caravana judiciária para trazer Escobar

Um promotor público, um delegado especial e um professor de Direito ao encontro do indigitado matador do engenheiro em Corumbá

BELO HORIZONTE, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — Da capital boliviana, onde ainda se encontra, Décio Escobar, o indigitado matador do engenheiro Luiz Delgado, no famoso "Crime do Parque", acaba de telegrafar para Belo Horizonte, manifestando ao seu advogado e à sua mãe, a decisão que acaba de tomar: vai entregar-se à Justiça mineira, mas pede garantias para retornar ao Brasil.

No primeiro dos referidos despachos responsabiliza a esposa, D. Ieda Lúcia, por tudo quanto lhe está acontecendo:

— "Nunca imaginei que Lúcia — declara — fosse capaz de tamanha injustiça", e no segundo pede à "mãe Diva, por Deus, que tenha tranquilidade".

Eis o texto integral dos dois telegramas enviados por Décio Escobar ao seu advogado e à sua mãe:

"Prof. Pimenta da Veiga. — Avenida Afonso Pena, 1.924 — Belo Horizonte — Rogo-lhe providenciar minha segurança sob custódia de viajar para Corumbá depois de garantida essa segurança para acompanhar-me pessoalmente ante a Justiça, onde desejo apresentar-me como seu constituinte. Irei independente de (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Quando falava o Gal. Caiado de Castro, no almôço oferecido no I. B. C. ao presidente da República

Homenageado no 1.º B. C. o presidente da República

Coesas as fôrças armadas em tôrno do Chefe da Nação — A saudação do coronel João Saraiva e a resposta do general Caiado de Castro, em nome do Sr. Getulio Vargas

O feirante Santos Sobrinho, que arrecadava o dinheiro para o fiscal

PETRÓPOLIS, 27 (Da Sucursal de A NOITE) — O 1.º B. C. homenageou o presidente Getulio Vargas, oferecendo-lhe, ontem, um almôço, no Quartel da Presidência.

Já é uma tradição a visita do chefe do govêrno ao quartel da unidade petropolitana ao término de cada veraneio presidencial. Ontem, estiveram presentes ao almôço os generais Ciro Espírito Santo Cardoso, ministro da Guerra, Zenobio da Costa, comandante da Zona Militar Leste, Aristides Souza Dantas, comandante da 1.ª Região Militar, Jaime de Almeida e Nelson de Mello, comandante e sub-comandante da D. I., e Oswaldo de Araujo Mota, comandante da Artilharia Divisionária, Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da Presidência, além do coronel João Saraiva, comandante do 1.º B. C. e sua oficialidade.

Em homenagem ao Sr. Getulio Vargas, houve um desfile da tropa e, findo o almôço, uma demonstração de «alertas», plenamente coroada de êxito, pois o batalhão apresentou-se pronto para qualquer eventualidade em menos de cinco minutos.

Com o presidente Vargas as forças armadas

Durante o almôço, o coronel João Saraiva fez a saudação ao presidente Getulio Vargas, salientando inicialmente os laços que prendem o atual presidente da República ao Exército Nacional, que remontam à juventude do Sr. Getulio Vargas. Em rápida síntese, disse do que o chefe do Estado tem feito em favor da melhoria das Forças Armadas Nacionais, referindo-se, depois, à (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

"Jabaculê" na feira livre

Recolhia a "féria" do fiscal — E o fazia com tamanha insistência que acabou por denunciar-se — Prêso

Os guardas-municipais números 537 e 1.437, de serviço na feira-livre da Praça Sete de Março, em Vila Isabel, notaram que um dos barraqueiros, Diogo Santos Sobrinho, andava percorrendo outras barracas e, com insistência, pedia aos seus colegas que dessem dinheiro para a «féria» do fiscal da respectiva feira, Amides Ramos, de 32 anos, casado, residente à rua Torres de Oliveira, 282.

Era tanta a insistência que os guardas-municipais, com o auxílio da R.P. 53, detiveram Santos Sobrinho, levando-o para a delegacia do 18.º distrito, onde foi interrogado pelo comissário Levi Carvalho. Contou então, que está autorizado pelo referido fiscal a «arrumar» a sua «féria» domingueira, tendo já apurado quase a importância de 290 cruzeiros, com os barraqueiros. O comissário Levi, mandou deter o fiscal que, entretanto, nega tenha dado tal autorização, apesar da confirmação de Santos Sobrinho. Entre os barraqueiros que deram dinheiro estão Luiz Gonçalves e João Santos, que confirmaram terem dado certa importância para «engordar» a féria do fiscal.

Na delegacia do 18.º distrito foi aberto inquerito.

O fiscal Amides Ramos

A TERRA CORREU

E O BARRACÃO DESLOCOU-SE

Seus moradores acordaram apavorados, e, não podendo abrir a porta, se atiraram pela janela — Alarma na ladeira dos Tabajaras — Outros barracos ameaçados

Moradores de uns barracões da ladeira dos Tabajaras, 232, viveram, ontem, momentos de verdadeiro pavor. Em consequência das últimas chuvas caídas na cidade, as aguas se infiltraram no terreno, provocan- (CONTINUA NA 2.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

Foto tomada na ladeira dos Tabajaras, vendo-se o barracão que ameaça desabar

DA INGLATERRA AO BRASIL PARA ESCREVER A VIDA DE SANTOS DUMONT

Contemplado com uma bolsa de estudos o universitário inglês

W. Alfred Wannacott é um jovem inglês, nascido na localidade rural de Pyworthy, Condado de Devon, filho de pais agricultores, muito moço ainda. Alfred, que encontramos ontem na sede do Aéro Clube, teve oportunidade de ler pequenos e escassos artigos sôbre a vida e obra do gênio da aviação, que foi o brasileiro Alberto Santos Dumont. Tornou-se desde então um sincero admirador do célebre inventor.

— Com a leitura dos primeiros artigos, disse-nos apoderou-se de mim uma estranha e curiosa vontade de escrever um livro sôbre a vida e a obra dêsse grande brasileiro, a fim de torná-lo mais conhecido entre as inúmeras pessoas que dominam o idioma inglês.

Estudando português em Oxford

Fiz tudo que me era possível fazer para conhecer melhor a grande figura de Santos Dumont. Para enriquecer cada vez mais os meus conhecimentos sôbre a vida

Flagrante feito quando o estudante inglês Alfred Wannacott falava à nossa reportagem

do genial inventor matriculei-me no curso de espanhol e português da Universidade de Oxford, que, por sinal é das mais frequentadas e tem a duração de 4 anos. Pelos progressos alcançados durante as aulas, consegui classificar-me entre os alunos que deveriam fazer um curso de férias na Universidade de Coimbra, pelo período de seis semanas. Ao terminar os estudos em Coimbra, já podia dominar facilmente o idioma de Camões, vantagem que muito me facilitava a leitura de alguns jornais e revistas brasileiros.

Ao regressar a Oxford, prosseguiu nos seus estudos durante mais um ano, conseguindo classificar-se em primeiro lugar nas provas finais do curso.

Ganhou uma bolsa de estudos

Como prêmio da sua brilhante e destacada colocação nos exames finais do curso de língua portuguêsa, Alfred Wannacott foi contemplado com uma bolsa de estudos no Brasil, iniciativa esta promovida pelo senso patriótico do industrial brasileiro Celso da Rocha Miranda.

— A doação desta bolsa de estudos — esclareceu o entrevistado — visa um maior intercâmbio cultural entre o Brasil e a Inglaterra e é conferida, de 2 em 2 anos, ao melhor aluno do curso de português da Universidade de Oxford. Ao aluno contemplado será proporcionada uma estada de três meses no Brasil.

Nesse período terá oportunidade de visitar vários Estados da Federação e de observar melhor nossa gente e nossos costumes. O estudante beneficiado com a bolsa de estudos contrai com isso a obrigação de escrever uma tese sôbre importante personalidade da nossa história, trabalho êste que, ainda por iniciativa do industrial Celso da Rocha Miranda, será impresso em inglês e português.

Realizando sua grande vontade

— Esta oportunidade — declarou-nos o jovem estudante inglês — está me proporcionando a realização de uma grande aspiração. Desde que cheguei ao Rio, já reuni considerável número de documentos e informações sôbre a vida e a obra do "Pai da Aviação".

Já estive na Biblioteca Nacional, na sede do Aéro Clube do Brasil e no Ministério da Aeronáutica, onde tive oportunidade de ser apresentado ao ministro Nero Moura. Franqueou-me aquêle titular a consulta de todos os dados existentes sôbre Santos Dumont nos arquivos daquêle Ministério. Na semana passada — prosseguiu — estive em Petrópolis visitando a residência de verão que pertenceu ao gênio da aviação. Esta casa, devido à sua engenhosa construção e principalmente por ter sido edificada à rua do Encanto n. 22, foi batizada com o nome de "Encantada". Deverei na próxima semana ir até São Paulo, onde me avistarei com alguns parentes de Santos Dumont, visitarei o Museu Ipiranga e travarei conhecimento com a Biblioteca Aeronáutica do Cmte. Armando Saraiva.

A biografia de Santos Dumont

Encerrando suas declarações à nossa reportagem, o jovem Alfred Wannacott disse que a sua obra sôbre Alberto Santos Dumont abrangerá três partes distintas: a da formação de Santos Dumont e das razões de seu devotamento à causa da aeronáutica; a do período ativo, que reflete a fase mais intensa dos seus trabalhos, e, finalmente, a da sua velhice e morte.

— Tudo farei — frisou — para dar no meu trabalho a maior amplitude possível, e esclarecer ainda a controvérsia que foi levantada em tôrno à prioridade de Santos Dumont sôbre os irmãos Wright.

VITAMINA A

Necessidades diárias e alimentos, que a contêm

A necessidade quotidiana de vitamina A varia, segundo a idade e estado fisiológico, indo de 1.800 unidades na fase adulta. As gestantes e as nutrizes carecem de quota mais elevada. Devemos lembrar que a vitamina e pró-vitamina A ingeridas não são absorvidas 100% e que a pró-vitamina levada no fígado não é totalmente transformada em vitamina ativa nesse órgão.

Assim, vemos que é necessário ingerir alimentos ricos em vitamina e pró-vitamina A, a fim de assegurar ao organismo uma quota suficiente da [illegible].

A manteiga, o queijo, o leite, os ovos e o fígado possuem ótimo teor dessa vitamina. Enquanto a salsa, a alface, o agrião, o espinafre, a bertalha, o repolho, a couve, a chicória, a cenoura, o tomate, a batata doce, o caruru, o pêssego, o abacate, a manga, a banana são boas fontes de carotenos.

Com alguns desses alimentos incluídos diariamente na ração, estaremos garantindo as exigências orgânicas de vitamina A. (Divisão de Propaganda do SAPS).

Curso de formação de Metrologistas

O Instituto Nacional de Tecnologia comunica que se acham abertas as inscrições para o respectivo Curso. Os interessados poderão inscrever-se das 12 às 17 horas neste Instituto à Av. Venezuela, 82, 2.º andar.

O Curso destina-se à formação de técnicos em aferição de pesos e medidas e terá a duração de 8 meses.

Poderão inscrever-se candidatos de ambos os sexos.

A GRANDEZA DA INDUSTRIA

(Do PROF. HUMBERTO GRANDE, procurador geral da Justiça do Trabalho)

II

O conceito de comércio é muito amplo. O seu raio de ação não fica delimitado à esfera econômica. Não. Expande-se em outros planos, como o político, o social e o cultural. Há um comércio rural e industrial como há um comércio político e social. Assim, o comércio é um veículo de cultura, levando a todos os povos cultos idéias, teorias, doutrinas, arte, ciência e filosofia.

Um povo sòmente pode ser altamente civilizado, com um comércio intenso.

***

A agricultura processa-se num conubio do homem com a terra; a indústria exige para dar o maior rendimento, uma cooperação do homem com a máquina; o comércio, nas suas diferentes fases e procedimentos, estabelece relações de homem para homem. Tais relações são psicológicas, sociais e sempre humanas.

Daí a natureza essencialmente humana do comércio, que tanto pode ser rural como industrial, afetivo como cordial, ou social e cultural. Em tôdas as suas manifestações prepondera o elemento humano.

***

O Brasil ainda é uma vasta extensão territorial, de terras incultas, sertões desconhecidos, com riquezas inexploradas e possibilidades ignoradas até agora. Chegou o momento oportuno de tomarmos posse do país e valorizarmos a nossa terra e a nossa gente, fazendo o trabalho brasileiro dominar a totalidade da vastidão geográfica nacional, com penetrar sertões, atravessar florestas, cultivar o solo, cavar o sub-solo, vencer a portentosa natureza, tanto no Norte, como no Sul, no litoral como no interior. Precisamos, pois de trabalhar para produzir e explorar as nossas riquezas naturais, trabalhar para desenvolver a nossa agricultura, movimentar as nossas indústrias e incentivar o nosso comércio. Carecemos assim de trabalho organizado e conjugado, disciplinado e ordenado, de trabalho que vitalize todo o organismo nacional. Nunca nos esqueçamos que sòmente um povo viril pode realizar os destinos desta grande Pátria. Um país só é respeitado, quando tem relativa independência econômica, quando pode bastar-se a si próprio com os seus recursos. Então sim, êle está em condições de manter comércio e relações com outros povos num plano de igualdade, sem ser explorado, defendendo as suas conveniências. A agricultura e a indústria, principalmente, constituem os alicerces de uma nacionalidade.

***

Em obras especializadas, estudo a vida do comércio em relações muito importantes, como, por exemplo, o comércio e a guerra, o comércio e a técnica, o comércio e a cultura. Desenvolvo, porém, com a maior a[illegible] as relações jurídicas no comércio. É o direito que assegura a sua prosperidade. Também analiso a ampla esfera de ação da política comercial, no seu ambiente nacional, com o imperativo de abrir mercados internos, e na sua luta externa, na conquista de mercados internacionais.

Aos meus alunos de direito sempre exigi-lhes que pensassem economicamente, para melhor compreenderem a ciência jurídica...

HOMENAGEM AO PROFESSOR ARNALDO DE MORAES — Pela passagem do 15.º aniversário à frente da maternidade que tem o seu nome, foi homenageado pelos médicos que a integram, o seu patrono, professor Arnaldo de Moraes. Ao ato estiveram presentes figuras de destaque em nossa sociedade, dentre as quais destacava-se a Sra. Mário Almeida. O homenageado, acompanhado de sua espôsa, foi saudado pelo Dr. Mário Pardal, ocasião em que foi inaugurado um retrato a óleo do Professor Arnaldo, de autoria do professor Gerson Pinheiro, da Escola de Belas Artes. Em poucas palavras, agradeçeu, sensibilizado, o professor Arnaldo de Moraes, salientando ser aquela uma data grata a todos os que ali trabalhavam, porquanto atestava perfeitamente o alto conceito do estabelecimento hospitalar, ao se registrar a passagem em suas diversas dependências, de 19.641 pacientes. Na foto um aspecto da singela solenidade, vendo-se o professor Arnaldo de Moraes acompanhado de sua esposa, do assistente Luiz de Souza Matos, Sra. Mário Almeida e outras pessoas gradas

No meu tempo, era Arthur Bernardes

(LUCIA BENEDETTI)

Sim, no meu tempo, era Arthur Bernardes. Usavamos uma saia azul-marinho preguеada e uma blusa branca, com as iniciais do colégio na passadeira da gravata, também azul-marinho. Eramos muitos. Os meninos com suas calcinhas curtas e o blusão branco, carregando a penca de livros e a eterna perseguição da molecada que não podia nos vêr sem gritar "Abraços e beijos!" Aquele "A. B." gravado na blusa era o nosso tormento e a nossa glória. Sim, porque havia o pessoal do Balthazar Bernardino, que com os dois "BB" na gravata, passava muito pior que nós. Eram saudados com "Bestas e Burros!" o que deu margem a muita briga, muito olho arroxeado, muita pedrada, castigos e reclamações sem conta.

Hoje, me parece, chama-se Grupo Escolar Joaquim Távora. Não sei se tem apelido. Mas é o mesmo colégio, imaginado por uma inteligência privilegiada e servida por um corpo docente magnífico. Uma escola primária plantada no meio de um parque, o mais lindo que conheço, o famoso Campo de S. Bento, em Niterói. Tão inteligente foi a idéia, tão adequada a localisação da escola, que no meio de tanta coisa errada, é uma felicidade enorme olhar os pavilhões do colégio no meio dos bosques e a criançada debaixo das árvores amigas. Quando, uma vez, em Nova Iorque, expliquei a uma jornalista que me entrevistava, que havia feito meu curso primário numa escola ao ar livre, debaixo das árvores e ouvindo os passarinhos, ela ficou entusiasmada e prometeu fazer um artigo aconselhando aos americanos essa inovação para os cursos de verão. Não sei se fez. Já faz muito tempo tudo isso, até mesmo essa entrevista é antiga. Naquele tempo, o meu colégio tinha um problema. E verifico que o problema também é antigo, porque êle subsiste até hoje.

Ora, acontece que o famoso colégio ao ar livre, é o sonho e a ambição de tôdas as mães. As classes ficam dentro de bosques, armadas com carteiras portáteis, muito leves e cômodas. O benefício que qualquer criança recebe, estudando uma tarde inteira ao ar livre, é incomparavel. Crianças anêmicas, revelam no fim de algum tempo, um lucro consideravel na saúde. O problema do meu colégio é êsse. Todo mundo quer ter seus filhos lá. Mas, acontece que nem todo dia é dia de sol, graças a Deus. E quando desaba uma chuva repentina, as crianças ficam sem abrigo. Os pavilhões existentes, naquela época, não comportavam nem metade dos alunos. Atualmente não comportam nem a quinta parte.

A diretora, no meu tempo, chamava-se Lidia Benevides. Era uma moça cultíssima, encantadora, de grandes olhos azuis, olhos que estavam sempre procurando nuvens no céu e sempre preocupada com aguaceiros. Atualmente a diretora chama-se Dona Alzira. Também seus olhos, doces e castanhos vivem assombrados com a chuva. Seu coração, como o coração de Dona Lidia, e de tôdas as que a precederam, clama por uma ajuda. E' preciso que as crianças tenham mais alguns pavilhões e que fiquem ao abrigo das intemperies. Um dia de chuva na vida de um colegial não perturba muito. Porém, em Niterói, quando dá de chover, às vezes emenda semana com semana até fazer um mês. São mil e quinhentas crianças apelando aqui, através de uma antiga aluna. Mil, quinhentas e uma vozes, gritando "precisamos de ajuda!". Sim, porque tanto faz que seja Arthur Bernardes ou Joaquim Távora, continúa sendo o mais belo monumento que o govêrno fluminense jámais ergueu à infância. Uma escola que é o orgulho e o exemplo da pedagogia moderna em qualquer quadrante do mundo...

Carolina Sampaio e o seu irmão, o menor Wilson, que acordaram ao primeiro "tremor" do barraco

O "CANGACEIRO" AINDA EM SEGUNDO LUGAR

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

iria estar com uns massantes. Robinson toma seu papel de juiz muito a sério e vê cada filme várias vezes, procurando entender os sub-títulos, até esquecer, às vezes, que o filme é inglês. «O sub-título é a lingua do futuro» declarou-me Robinson, num acesso de bom humor. O cinema, definiu o ator americano, é a literatura do povo; por isso é tão importante; o cinema é pensamento através de ação; o objetivo deve ser dar aos homens mais dignidade, mais liberdade, mais consciência. Enfim, Robinson disse que gostaria muito de ir ao Festival de São Paulo-Rio, de 1954. Assim o veremos, talvez, por lá.

"Cangaceiro" em suas mãos

O poeta, romancista, diretor, desenhista, etc., Jean Cocteau, muito parecido com uma velha senhora, disse-me: «Faço tudo brincando. Mas, desta vez, vai ser difícil escapar aos compromissos. Os países são meus amigos e, premiando um, torno o outro meio inimigo. Não posso dormir de noite com êsses problemas. Nem posso premiar todo mundo, senão os prêmios perderão seu valor. Nunca fui juiz e ainda menos diplomata.

De Jean Cocteau dependerá se «Cangaceiro» será premiado ou não.

A brasileira Vera Clouzot

Vera Clouzot é a espôsa do diretor Henri Clouzot, que não conseguiu fazer um filme no Brasil mas acabou fazendo «Salário do temor» inspirado na sua viagem ao Brasil. Vera disse-me: «Já não sei falar o português. Há três anos que não falo».

Sôbre sua carreira no cinema, disse-me a patrícia: «Com Clouzot tudo é fácil; êle sabe dar personalidade até a uma chícara de café. Sim, pretendo continuar no cinema». Mas não tem planos positivos, a não ser um, uma viagem ao Brasil para visitar a família.

O provável vencedor

Henri Clouzot é o provável vencedor deste Festival. Esta desanimado com o boato que lançaram de que seu filme é anti-americano. Mas jura que não. Disse-me o famoso diretor:

«O cinema para mim é um meio de expressão, mas não é o único. Às vezes preciso pintar, escrever. Depende. Há sempre uma grande diferença entre o filme que queremos fazer, o filme, que acabamos fazendo e, enfim, o filme visto pelo público. Daí grandes confusões, malentendidos. Meu ideal é fazer um realismo mais real do que a realidade, através de uma reconstituição da realidade. Uma síntese entre realismo e convenções».

Vanja pretende continuar

Vanja Orico tem 20 anos e é filha do deputado e escritor Oswaldo Orico. «O Cangaceiro» é seu primeiro filme, mas agora Vanja pretende continuar no cinema e participar de vários filmes de co-produção da Vera Cruz com Hollywood. Seu próximo filme será ao lado de Glenn Ford, e se chamará «O americano». Será filmado numa fazenda de café. Vanja acha Lima Barreto um homem admirável, que tem o sentido da terra, do Brasil e que sabe fazer cinema. O maior problema, para Vanja foi o de carregar nos ombros um fuzil de sete quilos. «Ainda dói», diz Vanja.

a) — UM HOMEM QUE NÃO GOSTA DE MULHERES SAIRÁ COM ELAS?

RESPOSTA: — Perfeitamente. Um homem que detesta mulheres sente mêdo — em segrêdo — e tentará provar o contrário demonstrando que tem poderes sôbre elas. De modo geral, tentará lançar mão dêsse "poder", embora unicamente para desagradá-las, e não agradá-las. Por outro lado, irá pôr à prova a sua capacidade em afastar as mulheres, a fim de observar até que ponto elas "aturarão" a sua personalidade antes de abandoná-lo. Um homem que continuamente tentará provar que o seu amor é inutil, acabará desertando-a.

*

b) — A NATAÇÃO E' BOM PARA OS DOENTES MENTAIS?

b) — RESPOSTA: — Sim, é que dizem os membros do corpo médico do Hospital de Veteranos de St. Cloud, Minnesota. Não sòmente o banho é valioso como um estimulante ou sedativo para os doentes mentais como também pode ser considerado como um passatempo, sendo, por conseguinte, a forma mais efetiva de hidroterapia. Por conseguinte, todos os hospitais de doentes mentais deveriam ter piscinas. Pode-se afirmar ainda que qualquer pessoa que tiver conquistado a confiança que a natação requer se sentirá seguro e isto ser-lhe-á de grande utilidade para o tratamento.

*

c) — DEVE-SE FAZER DECLARAÇÕES DE AMOR AOS PSIQUIATRAS?

RESPOSTA: — Claro, do mesmo modo como deve admitir que o detesta, se assim for o caso, e provàvelmente você sentirá êsses dois sentimentos claramente o seu problema e sentam sintomas significativos e pelos quais o psiquiatra fará com que você compreenda mais claramente o seu problema e não considerará êsses sentimentos em caráter pessoal, pois nada mais são do que sentimentos revividos em relação a outras pessoas. No tratamento psíquico o psiquiatra poderá reviver o passado com o médico, desempenhando o papel principal no drama do enfermo mental.

Caravana judiciária para trazer Escobar

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

não haver recebido nenhuma espécie de ordem de prisão. Nunca imaginei que Lúcia fosse capaz de tamanha injustiça. Soube da infamante acusação pelo telefonema internacional do dia 20. Depois do aviso de meus pais, desejei seguir imediatamente para o Brasil, mas o temor de que, em meio do caminho, me detivessem, até não sei quando, nem para que, me obrigou a pensar de outra forma, confiando no senhor. (assinado) Décio Frota Escobar".

O telegrama à sua mãe está vasado nos seguintes termos:

"Diva Frota Escobar. Avenida Alvares Cabral. Belo Horizonte.

— Mãe Diva, por Deus, tenha tranquilidade. Irei na outra semana pelo Correio Aéreo Nacional. Deves continuar em Belo Horizonte. Te telefonarei do Rio. Beijos. — Décio".

Encontro com o chefe de Polícia

De posse dêsses despachos, o advogado Pimenta da Veiga procurou imediatamente o chefe de Polícia, Sr. Luiz Soares da Rocha, a quem pediu a designação de um delegado para acompanhá-lo até o ponto do território nacional onde Décio Escobar se entregará. Atendendo à solicitação do advogado, o chefe de Polícia designou, para se desincumbir dessa missão, o delegado de Vigilância Geral, Sr. Hélio Soares de Moura.

O promotor também vai

O Prof. Pimenta da Veiga, logo depois esteve com o promotor Joaquim Gonçalves, designado pelo juiz José Fernandes para atuar no processo. O representante do Ministério Público se dispôs imediatamente a ir também ao encontro do jovem acusado, acompanhando o seu patrono e a autoridade policial.

Em Corumbá o encontro

Segundo a nossa reportagem acaba de apurar, o encontro do jovem autor de "Rua Sul" com o seu advogado, a autoridade policial e a autoridade judiciária, verificar-se-á mesmo em Mato-Grosso, na cidade de Corumbá, provavelmente na proxima quinta-feira.

Vai ser de novo ouvido no Rio o médico Roberto Las Casas

Seguiu para a capital da República o delegado Alberto Sales Fonseca Junior, adido à Corregedoria de Polícia que aí vai ouvir novamente o médico Roberto Las Casas, em cuja companhia Décio Escobar comprou a faca com a qual, há seis anos, teria eliminado o seu amigo Luiz Delgado.

Defende-se o fotógrafo gaucho

Ouvido pelo telefone interestadual, o fotógrafo gaucho Duilio Severino, confirmou que realmente foi interrogado em Porto Alegre pelo delegado Mario Pinto Corrêa, que ora preside o inquérito, sôbre o "Crime do Parque", mas nega terminantemente tenha participado da suposta incineração do terno de Décio Escobar, manchado de sangue. Sôbre êsse pormenor volta, portanto, a prevalecer o testemunho da agregada Maria Nascimento da Silva, segundo a qual, as vestes ensanguentadas de Décio, teriam servido para compôr o Judas de Sábado de Aleluia.

Curso de turbo máquinas

Será inaugurado, dia 4 de maio, segunda-feira, às 17 horas no Instituto Nacional de Tecnologia (Av. Venezuela, 82, 4.º andar). O Curso de "Turbo Maquinas" a cargo do Prof TH Oniba, que será ministrado todas as segundas e quartas-feiras às 17 horas, com a seguinte programação: 1) Introdução e classificação das turbomáquinas; 2) Generalidades aerodinamicas, termodinamicas e mecânicas; 3) Bombas e turbinas hidráulicas; 4) Ventiladores e moinhos de vento; 5) Turbocompressores e turbinas; 6) Ensaios de turbomáquinas; 7) Trabalhos procticos no tunel aerodinamico, ensaios de ventiladores, bombas, etc.

O Curso terá a duração de 75 [illegible]

I Congresso Regional de Previdência Social

Sua instalação, nesta capital, a 1 de maio

Instala-se a 1 de maio próximo, às 18 horas, num dos teatros desta capital, o I Congresso Regional de Previdência Social, com um temário que abrange palpitantes assuntos relativos à previdência social.

Os Srs. Antonio Erico de Figueiredo Alvares, presidente da Comissão Coordenadora, e Elias Adaime, vice-presidente da mesma, estiveram nesta redação a fim de convidar A NOITE para se fazer representar na cerimônia inaugural.

A TERRA CORREU

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

do o deslocamento de uma grande lage, na qual se encontrava encostado um barraco, que ficou na iminência de desmoronar e rolar o precipício, levando de roldão os barracões a êle pegados e os que ficavam mais abaixo.

O deslocamento da enorme pedra se deu as primeiras horas da manhã de ontem. O abalo foi fortíssimo e a primeira impressão dos moradores do barracão, Carolina Sampaio, de 19 anos e seu amásio Ernesto Silva, de 20 anos, que se encontravam dormindo, foi a de que a terra estava tremendo e que a sua pequena morada a qualquer momento seria lançada pela pirambeira. Acordaram apavorados e numa correria louca trataram de deixar o barracão. Mas, o desequilíbrio ocasionado pelo deslocamento, impedia que a porta se abrisse e tanto Ernesto como sua mulher e o menor Wilson, de 7 anos, que com êles reside, ficaram completamente apavorados, ante o perigo iminente. Foi quando se lembraram da janela e para ela se precipitaram, galgando-a e atirando-se para fora.

Nesta ocasião tanto Ernesto Silva como Carolina Sampaio sofreram alguns ferimentos sem gravidade, sendo, entretanto transportados para o Hospital Miguel Couto, onde foram medicados.

Cai, não cai...

A nossa reportagem esteve no local e pôde verificar que de fato o barraco está cai não cai. A polícia do 2.º distrito esteve presente e tomou as providências que lhe competiam, fazendo evacuar os moradores não só do barracão em apreço como os dos barracos vizinhos, que retiraram os seus móveis e abandonaram imediatamente o local. Os outros barracões ameaçados eram residência de Antonio Mário de Freitas e Maria Rosário da Silva e de Jorge da Silva e Maria Machado da Silva. Todos se retiraram.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A VISITA AO BRASIL DO MINISTRO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DO EQUADOR

Chega hoje a esta capital o chanceler Alvarado Garaicoa — Homenagens que lhe serão prestadas — Visita a São Paulo

Chega hoje a esta capital, por via aérea, o Sr. Teodoro Alvarado Garaicoa, ministro das Relações Exteriores do Equador, acompanhado pelo Sr. José Izquierdo, chefe do seu Gabinete.

O desembarque será às 23 horas, no Aeroporto do Galeão, onde o ministro das Relações Exteriores do Equador será recebido pelo chefe da Casa Militar da Presidência da República, como representante do chefe da Nação, pelo ministro das Relações Exteriores, embaixador do Equador, ministro da Justiça e Negócios Interiores, prefeito do Distrito Federal, secretário Geral do Ministério das Relações Exteriores, chefe do Cerimonial, introdutor Diplomático, funcionário pôsto à disposição do ilustre visitante e os funcionários da embaixada do Equador no Rio de Janeiro. Será formado em seguida o cortejo para acompanhar o ministro das Relações Exteriores ao Copacabana Palace Hotel, onde ficará hospedado.

Viajará com o chanceler equatoriano o Sr. Carlos da Silveira Martins Ramos, embaixador do Brasil em Quito.

O programa

Amanhã, o ministro Teodoro Alvarado Garaicoa, visitará às 12 horas o ministro João Neves da Fontoura, às 16 horas, o presidente da República e às 16,50 horas o prefeito do Distrito Federal. À noite, às 20,30 horas, haverá um jantar na embaixada do Equador.

Na quarta-feira, o chanceler equatoriano concederá uma entrevista coletiva à imprensa, na A.B.I., às 9,45 horas; à tarde visitará o Senado Federal e a Câmara dos Deputados, indo, em seguida, depositar uma coroa no monumento do barão do Rio Branco. Às 20,30 horas, o ministro das Relações Exteriores oferecerá ao chanceler Alvarado Garaicoa um jantar no Palácio Itamarati.

Na quinta-feira, o ministro das Relações Exteriores do Equador seguirá para São Paulo, donde regressará na sexta-feira, passando o sábado nesta capital, indo no domingo a Petrópolis e regressando no dia imediato a Quito.

O Ministério das Relações Exteriores pôs à disposição do chanceler do Equador o secretário de Embaixada André Teixeira de Mesquita.

Cursos avulsos de viveiristas e organização de pomares

Aprovadas as instruções do seu funcionamento pelo titular da Agricultura

O titular da Agricultura assinou portaria, aprovando as instruções para o funcionamento dos cursos avulsos de Viveiristas e Organização de Pomares, de acôrdo com expediente encaminhado pelo diretor dos Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão, da Divisão de Ensino Agrícola e Veterinário.

Os cursos se realizarão, conforme as instruções, nos meses de junho e julho, em data a ser fixada, em colaboração com a Escola de Horticultura Wenceslau Bello, e terão caráter prático, com a duração de quarenta horas cada um, através de aulas ministradas aos domingos, de 8 às 12 horas.

Um amplo programa sôbre viveiros e multiplicação vegetal, defesa sanitária vegetal, organização de pomares e outros assuntos, foi elaborado, devendo as inscrições se processar dez dias antes do início de cada curso, podendo os interessados dirigir-se ao Serviço Escolar da Universidade Rural, ou na sede da Escola de Horticultura Wenceslau Bello, mediante preenchimento de uma ficha que lhe será fornecida.

São os seguintes os documentos exigidos:

a) atestado de sanidade física e mental.

b) prova de identidade.

c) prova de conhecimento de nível primário.

d) dois retratos, tamanho 3x4 [illegible]

Homenageado no 1.º B. C. o presidente da República

(CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA DA 2.ª SEÇÃO)

hora que passa, cheia de apreensões e desconfianças, e à necessidade da união indissoluvel de todos os brasileiros, e, em especial, do seu Exército, em torno do governo, numa estrita fidelidade às suas tradições. Acentuou, então, que a nossa condição de povo livre, jamais permitirá ceder ao pêso de influências estranhas.

Referiu-se à tumultuosa revolução de idéias, que sacodem os povos, afirmando que sòmente os fortes sobreviverão à crise que se avizinha, colocando em relevo a predestinação do Sr. Getulio Vargas na direção do povo brasileiro com absoluta fé e compreensão nos destinos da Pátria. Finalizou suas palavras brindando à saude do presidente e entregando-lhe a verde flâmula do Primeiro Batalhão de Caçadores, como homenagem dos seus oficiais.

A palavra do general Caiado de Castro

Respondeu em nome do presidente Vargas, o general Caiado de Castro, que frisou a necessidade da união em tôrno do chefe do Estado, para que este possa prosseguir, com tranquilidade, na execução do seu programa de govêrno, em benefício da coletividade, assegurando que o presidente da República pode contar com o apoio irrestrito das Fôrças Armadas.

O Congresso Operário de Previdência Social

Um comunicado das entidades sindicais de grau superior

Comunicam-nos:

"As Confederações e Federações Nacionais de Trabalhadores, sediadas no Distrito Federal, órgãos máximos das categorias profissionais de trabalhadores, tomando conhecimento, através de publicações, de que se pretende realizar nesta capital um congresso sindical destinado a debater assuntos relacionados com a previdência social, vêm de público declarar que não participam nem participaram na organização de tal congresso e que, inclusive, o desautorizam, porque contraria normas legais disciplinadoras das atividades sindicais, entre elas a de ser de exclusiva iniciativa dos órgãos de cúpula a promoção de Congressos que visem ao debate de problemas que envolvam interêsses coletivos dos trabalhadores — o que veda às organizações de base regional ou inferior o patrocínio de Congressos de âmbito nacional.

Depois, reafirme-se, os trabalhadores já se pronunciaram sôbre os problemas da Previdência Social através de suas entidades de grau superior, com a eficaz colaboração das de 2.º grau, de cujos pronunciamentos foram oferecidas emendas ao projeto de lei orgânica de previdência social — ora em fase de discussão final no Congresso Nacional — e encaminhadas aos poderes competentes como nossa cooperação sôbre êsse magno assunto, de real interesse para os trabalhadores nacionais.

Por estas razões, recomendam às entidades que a elas se vinculam, diretamente ou por intermédio de organizações de 2.º grau, que não participem no pretendido certame, e as cientificam de que se o fizerem, deverão assumir inteira responsabilidade pelos atos praticados em desacôrdo com a presente recomendação".

VI Conferência Nacional das Entidades Não Governamentais

No auditório do SENAC Regional, à rua Santa Luzia, 735, 2.º andar, será instalada, no dia 28 do corrente, às 21 horas, a VI Conferência Nacional da Organização das Entidades não Governamentais do Brasil, com o objetivo de difundir conhecimentos sôbre a ONU, sua estrutura e seus princípios.

Constam da agenda debates sôbre, as realizações do ano anterior e sôbre o temário para a Conferência Nacional, a realizar-se em outubro.

Na primeira reunião será lido um relatório sôbre as atividades do ano anterior. No dia 29, às 10 horas, haverá o trabalho das diversas comissões e, no mesmo dia, às 21 horas, a sessão de encerramento.

DESPERDICIO DE 5 MILHÕES DE LITROS DÁGUA SÓ EM VASAMENTO

Refôrço de oito milhões de litros para a zona sul — Apesar disso são bastante sombrias as perspectivas de normalização do abastecimento — Dentro de alguns dias entrará em funcionamento a nova usina de Guaicurus — A distribuição será ainda pelo sistema antigo até que sejam concluidos os trabalhos de ligação das novas bombas de recalque — Construção de reservatórios e disciplina

O engenheiro Iedo Fiuza mostra ao nosso reporter os tubos de ligação da nova usina de Guaicurus

Ainda são bastantes duvidosas as perspectivas de uma melhora radical no abastecimento d'agua na zona rural, apesar da substituição das bombas de recalque do reservatório de Guaicurús. A nova usina que possibilitará um reforço aproximado de oito milhões de litros d'agua para os bairros que mais sofrem na distribuição do precioso líquido, ainda não entrou em funcionamento, conforme nos declarou ontem o engenheiro Iedo Fiuza, diretor de Aguas. A ligação ontem feita, depois de intenso trabalho dia e noite, nada mais foi de que um preparativo para a ligação da nova linha a fim de evitar interrupção na distribuição do liquido com a conclusão dos trabalhos.

Cinco milhões de litros a menos

O engenheiro Iedo Fiuza prestou informações à nossa reportagem acerca dos trabalhos que vem sendo executados pelo Departamento de Aguas para colocar em funcionamento a nova usina de recalque de Guaicurús. Dentro de mais alguns dias, informou o diretor de Aguas, que será feita a ligação da nova linha, possibilitando assim, um reforço suficiente, não para resolver definitivamente o problema, mas para atenuar a situação que vem dando margem a reclamações da população.

"O certo, acentuou o diretor de Aguas, é que a distribuição do liquido há muito vem sendo prejudicado com os vasamentos nas rêdes distribuidoras. Além disso, há outros empecilhos, como por exemplo, a obstrução dos canos, que constitui o maior fator para a crise de água que assola os bairros de Copacabana, Leme, Ipanema e outros. Cerca de cinco milhões de litros diários são disperdiçados só com os defeitos nas rêdes. Os engenheiros do departamento trabalharam com rigor na desobstrução dêsses canos, retirando grande quantidade de entulhos que vedavam a passagem da água".

Acredita o engenheiro Fiuza que, com essa desobstrução, poderá melhorar alguma coisa na distribuição.

Reservatórios, a solução essencial

A impressão da opinião pública, pelo noticiário sôbre as obras de Guaicurús é de que o problema da água na zona sul ficará resolvido em definitivo. E uma impressão precipitada, conforme nos informou o próprio diretor de Aguas. A solução não está apenas nas bombas de recalque. O problema é mais de reservatórios, afirma o engenheiro Iedo Fiuza:

— Não posso precisar o tempo que durará para que possamos dar uma solução definitiva ao problema da água na zona sul.

Só quando construirmos o reservatório de "Bartolomeu Mitre" é que o problema sofrerá alteração para melhor. Fóra disso não posso afirmar que a população ficará livre da escassez do líquido. Além do mais, disse o diretor de Aguas, encontrei o Departamento completamente desaparelhado, com material obsoleto e com deficiência técnica de toda a sorte. Tudo isto estou procurando corrigir não só com apoio dos engenheiros que trabalham comigo, como também do próprio prefeito Dulcidio Cardoso, que está vivamente interessado na solução do problema. Penso que assim, agindo, com os recursos de que necessitamos, podemos fazer alguma coisa em benefício da população".

Disciplina na distribuição

O engenheiro Vicente Pessoa, chefe da Terceira Divisão de Aguas também desenvolveu intenso trabalho durante toda a noite para a ligação das bombas. As chuvas dos ultimos dias prejudicaram o prosseguimento das obras e a conclusão dos trabalhos teria de ser feito no periodo de 36 horas prazo em que esteve interrompido o abastecimento da zona sul.

Ouvimo-lo a respeito das obras de Guaicurús e suas possíveis consequencias em favor dos bairros prejudicados. O engenheiro Pessoa foi categórico:

— "A crise de água que atravessamos, disse ele, é uma questão também de disciplina. Além de outros fatores de ordem técnica o que precisamos é disciplinar a distribuição, e êste, é o trabalho que estamos executando para melhorar as condições atuais".

Foi feita a ligação da nova Usina que, trabalhando paralelamente com a linha velha, evitará qualquer interrupção no abastecimento da zona sul.

A nova Usina quando entrar em funcionamento possibilitará melhor reforço no atual abastecimento. Apesar disso a zona sul ainda continuará recebendo água pela bomba de recalque já existente, até que sejam completados os "testes" necessários ao funcionamento normal da nova elevatória de Guaicurús.

O registro-monstro de recalque enterrado na rua Barão de Petrópolis e que distribuirá o liquido para a zona sul, possibilitando um reforço de oito milhões de litros diários

VASCULHARÁ PALMO A PALMO O RIO JACÓ

O Sr. Moraes Coutinho, que orienta as diligências para a elucidação do mistério de Pilões, espera encontrar novos despojos que auxiliem a elucidação da identidade das vítimas:

PETRÓPOLIS, 27 (Da sucursal de A NOITE) — O delegado Morais Coutinho, chefe do Gabinete do coronel Agenor Barcelos Feio, secretário de segurança do Estado, desde de alguns dias, vem dando orientação técnica as diligências realizadas pela polícia petropolitana para esclarecer o apavorante crime dos Pilões, onde apareceram esquartejados os corpos de uma mulher e de uma criança sem possibilidades, até agora de identificação, mau grado os esforços que a polícia vem fazendo.

A propósito dos últimos progressos das diligências, ouvimos o delegado Morais Coutinho, que assim se pronunciou:

— Temos feito tudo quanto é possível para apurar a identidade das vitimas, o que, como se sabe, não nos foi ainda possivel. Amanhã farei realizar nova busca no rio Jacó, compreendendo o trecho de Pilões a Cuiaba, com uma turma maior de homens. E verdade que já houve enchurradas e o rio já transbordou várias vêzes. Mas faremos ainda essa tentativa. Sábado encontramos nove pedaços do corpo da mulher que estão sendo examinados. Não descansaremos enquanto não encontramos a cabeça, ou outra qualquer parte do corpo, que possa indentificar as vitimas. Temos encontrado tôda espécie de dificuldades, mas espero, que nossos esforços tenham êxito. O criminoso está jogando com o fator sorte, enquanto que nós estamos jogando com o fator contrário. Ouvi várias vêzes Branko. É êle um homem excepcionalmente dotado de auto contrôle, torna difícil o estabelecimento de qualquer juizo.

Entretanto estamos investigando várias pistas e espero que delas surjam resultados. Pedimos também informações e diligências a várias policias do interior e do exterior. Tudo que posso avançar, por enquanto é que não descansaremos até apurarmos êsse hediondo crime. E uma questão de tempo, apenas, concluiu o Sr. Morais Coutinho, nos prometendo, para breve, surpresas.

Não será avocado para Niterói o Inquérito

O Sr. Morais Coutinho desmentiu categoricamente os rumores segundo os quais avocaria para a Capital fluminense o inquérito sôbre o crime de Pilões. Declarou que apenas êle, e os elementos que forem sendo julgados necessários, serão requisitados em Niterói e postos a serviço das investigações, que continuarão como até agora centralizadas pela delegacia de Petrópolis.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

Comemorações de 1.º de Maio

O programa das comemorações de 1.º de maio, organizado para ser levado a efeito em Volta Redonda, com a presença do presidente da República, dos ministros de Estado, de outras altas autoridades e de representações sindicais operárias, foi ontem anunciado pelo Sindicato dos Trabalhadores de Volta Redonda, constando do mesmo o seguinte:

— Chegada do presidente da República, por via rodoviária, hospedando-se no Hotel Bela Vista;

— Churrasco oferecido às Delegações visitantes pelo Departamento de Transporte Rodoviário da C.S.N.;

14 horas — Inicio da concentração da Praça Pandiá Calogeras;

14,30 horas — "Show" oferecido pela ABR à população de Volta Redonda, na Praça Pandiá Calógeras.

16 horas — Chegada do presidente da República à Concentração. Hino Nacional pela Banda dos Fuzileiros Navais. Hino do Trabalhador pelos Coros da Rádio Nacional e de Nova Hamburgo; desfile de trabalhadores e discurso do presidente da República.

20,30 horas — Fogos de artificio na Praça Brasil.

21 horas — Corridas de guza e de aço, com a presença do presidente.

Dia 2 — Inauguração do Novo Hospital e do Recreio dos Trabalhadores de Volta Redonda.

ASSALTO EM PLENA RUA

Um motorista atacado por três individuos

Audacioso assalto verificou-se ontem, à noite, na avenida Rodrigues Alves esquina da de Francisco Bicalho.

O motorista do Ministério da Guerra Francisco Maciel, de 26 anos, residente à rua Marcilio Dias, 42, passava por ali, quando lhe surgiu pela sua frente um crioulo que lhe pediu um cigarro. Êle parou para atender ao pedido e recebeu logo um soco no rosto. Em seguida apareceu outro individuo que, empunhando revólver, deu-lhe um tiro no pé esquerdo. Um terceiro homem branco também o agrediu a coronhadas de revólver no frontal. Maciel caiu desfalecido. Enquanto isso seus agressores fugiram. Levado para a Assistência, foi ali medicado, retirando-se depois para a residência.

A hora em que encerramos os nossos trabalhos, a policia do 12.º distrito estava tomando conhecimento do fato.

ENCERRADA SOLENEMENTE A CONFERENCIA DA CEPAL

Reafirmação da América Latina na entidade, cujos serviços ao progresso econômico continental foi unanimemente proclamada — Coube ao ministro Horácio Lafer proferir o discurso de encerramento

O Sr. Euvaldo Lodi quando falava ontem na Conferência da CEPAL

QUITANDINHA, 27 (Dos enviados especiais de A NOITE) — Revestiu-se do maior brilho a sessão de encerramento da Conferência da CEPAL, realizada no sábado à tarde, com a presença do ministro da Fazenda.

O discurso do ministro Horacio Lafer

Coube ao ministro Horácio Lafer proferir o discurso de encerramento no qual teve ensejo de acentuar a importancia da obra realizada pela CEPAL e o êxito da conferência aqui reunida. A este respeito disse o orador:

"A Comissão Econômica para a América Latina vem alargando de ano para ano o ambito de suas investigações e realizações, de maneira que o nosso trabalho tem sido crescente e seus obreiros devem sentir-se lisongeados pelo dever cumprido.

Entretanto, ao lado dêste aspecto ético, outro existe que é fundamental: o aspecto técnico-econômico. Se o homem é a medida de tôdas as coisas, não menos exato será dizer que é tamnos exato será dizer que é tam- a idéia de valôr. A Comissão Econômica para a América Latina trata de assuntos econômicos: esta é a sua razão de ser, esta é a sua razão de durar num tempo simultaneamente politico e econômico.

Quando a Comissão Econômica para a América Latina iniciou suas atividades como Comissão Regional das Nações Unidas, longe estavam seus organizadores de imaginar a extensão que iriam adquirir seus trabalhos, quer de doutrina, quer de ação pragmática. Poderá dizer-se que o entusiasmo, o élan vital que animou o pugilo de especialistas da CEPAL, superiormente orientados por êsse admirável economista, que é o Sr. Raul Prebisch, dilatou as coordenadas sôbre as quais se traçaram as normas diretoras da comissão. Por isso, na medida em que se foram vencendo as consecutivas etapas da atuação do organismo, através dêste continente, foram-se capacitando os governos latino-americanos da importancia dos estudos levados a cabo pela Comissão Econômica para a América Latina e melhor ajuizando da utilidade dos seus métodos de investigações e de programação. Isso mesmo foi reconhecido pelo presidente Getulio Vargas, por ocasião da sessão inaugural desta Conferência. Os seus conceitos que repercutiram amplamente no continente, constituiram verdadeira consagração do mérito da obra realizada pela CEPAL".

Sobre o carater excepcional que teve a atual reunião e a influência dos trabalhos realizados para o esclarecimento da opinião pública em nossos paises, assim se expressou o ministro Lafer:

"Folgo em assinalar o êxito da Conferência e o excepcional espirito de compreensão que reinou durante a mesma.

A muitas pessoas ouvi dizer que raramente se verificou padrão tão elevado de dedicação ao trabalho, de renúncia a êxitos individuais em favor de formulações globais destinadas a impulsionar a economia latino-americana para revalorização do trabalho e melhor aproveitamento dos recursos que nos cercam.

E' sumamente confortador que as Delegações dos Estados Unidos da América, da França, do Reino Unido e dos Paises Baixos venham cooperando com suas luzes e sua experiência para o estudo dos problemas das economias latino-americanas.

E' de justiça reconhecer a extraordinária evolução do nivel das discussões que se vêm verificando nas sucessivas reuniões da CEPAL, paripassu com a elevação do padrão técnico dos estudos apresentados.

A influência educacional dessas reuniões reflete-se na gradativa cristalização de uma consciência dos problemas econômicos continentais focalizados à luz de uma metodologia mais adequada à realidade dos paises sub-desenvolvidos — em geral, e dos paises latino-americanos em particular".

O ministro Horacio Lafer encerrou o seu discurso com as palavras seguintes:

"Ficou-nos a sensação de uma imensidade de problemas a resolver. Esses devem ser considerados como um desafio que será enfrentado de forma cada vez mais consciente pelos povos da América, guiados por um espirito superior de colaboração e por uma convicção cada vez mais arraigada de interdependência de seus destinos.

Não posso terminar sem mais uma vez indicar a confiança que nós brasileiros partilhamos com todos os latino-americanos no trabalho da CEPAL e reafirmar o nosso designio de cada vez mais prestigiar e reforçar esse Organismo que já constitui um instrumento básico de orientação dos Governos no desenvolvimento econômico da América Latina".

O agradecimento das delegações estrangeiras

Terminados os aplausos à oração do Sr. Horacio Lafer, falou o embaixador Dario Botero, da Colombia, em nome das delegações participantes do conclave, para agradecer a hospitalidade do govêrno e do povo do Brasil. Em seu discurso, frizou os esforços que os povos americanos fizeram para lograr a liberdade, promovendo a estruturação da união continental baseada em ideais comuns. E, adiante, salientou que, hoje, os problemas econômicos passaram para a primeira linha, porque em sua solução reside a única esperança de se conseguir o sossego e a harmonia, num mundo que se agita, antes de tudo, em tôrno dêles. «Assim o entendeu a ONU, ao criar a Comissão Econômica para a América Latina. E a CEPAL compreendeu, desde logo, que era necessário estudar diversos problemas individuais de cada pais, analisar em conjunto os muitos que integram a atividade econômica de cada povo latino-americano, concatenar, depois, as relações econômicas entre êles e, finalmente, as do conjunto com outros povos e outros continentes».

Depois de analisar a obra meritória que vem realizando a CEPAL e de destacar a figura do Sr. Raul Prebisch como fator máximo do êxito lgrado pelo organismo internacional, agradeceu ao govêrno brasileiro as facilidades que proporcionou para a realização da Conferência e dirigiu uma saudação especial ao Sr. Euvaldo Lodi, pela segura orientação que soube imprimir, como presidente do conclave, nos trabalhos que se desenrolaram em Quitandinha Finalmente, externou os agradecimentos da Colombia, por ter sido Bogotá escolhida para sede da próxima reunião da CEPAL.

Fala o Sr. Euvaldo Lodi

Em seguida, falou o presidente da Conferência, Sr. Euvaldo Lodi, congratulando-se com os membros da reunião pelos altos resultados atingidos pelo trabalho, que apontou como resultantes de dupla causa: «de um lado, à alta qualidade dos documentos de estudo submetidos ao debates e, de outro, à capacidade, ao espirito de cooperação e à básica identidade de pontos de vista dominantes nas delegações». E atribuiu ao Dr. Raul Prebisch e à sua equipe de técnicos o mérito de terem aberto novos caminhos para a interpretação das tendências econômicas latino-americanas, alcançando, agora, as contribuições da Secretaria Executiva uma formulação tal que permite não só u'a maior profundidade na análise dos problemas, como a indicação dos meios mais adequados de superá-los. Acentuou, depois, que a CEPAL, saiu fortalecida do conclave, declarando: «devemos aplaudir a resolução deste plenário que, como se nos afigurou, cortou pela raiz as apreensões anualmente renovadas, decorrentes de ameaças abertas ou veladas à continuidade e à integridade desta agência regional das Nações Unidas. A preservação da autonomia técnica, administrativa e financeira desta entidade, sem prejuizo dos entendimentos que assegurem a sua estreita cooperação com outros organismos, de sorte a aproveitar no máximo os recursos totais disponiveis, constituiu um ato de sabedoria, de cujos efeitos todos os paises latino-americanos se beneficiarão».

Em seguida, analisou o Sr. Euvaldo Lodi os resultados da Conferência: "conta pelo bom êxito dêste conclave a identidade de pensamento das delegações latino-americanas em relação ao seu problema básico — a necessidade de superar os seus atuais indices de pauperismo através de um processo metódico de aceleração do seu ritmo de crescimento econômico. As resoluções aprovadas nesta reunião refletem essa identidade substancial de ponto de vista; articulam-se numa concepção geral do desenvolvimento econômico. Defluem da constatação de que os paises latino-americanos têm baixos niveis de renda "per-capita" e o objetivo principal a que devem visar é o de aumentar a renda média por habitante, diminuindo, destarte, as disparidades que ora se registram entre os niveis aqui predominantes e os desfrutados nos grandes paises industriais".

Estudou, após, o problema das inversões de capital estrangeiro, assinalando que o baixo afluxo de capitais internacionais tem eliminado a possibilidade de incrementar as reservas da América Latina em moeda estrangeira, decaindo, consequentemente a capacidade de importar, o que se reflete desvantajosamente nos balanços de pagamento. "A solução deverá recair principalmente na intensificação de racionalização da politica até agora empiricamente adotada de substituir importações. Isto não significa, todavia, que devem descurar-se das possibilidades de expansão das exportações através de uma maior integração dos mercados latino-americanos". E assinalou: "As indicações dos trabalhos da CEPAL, aceitas pela Conferência, apontam a industrialização "como chave do crescimento do nivel de vida latino-americana". A industrialização, através dos seus efeitos na renda nacional, é também diretamente um importante fator dinâmico do desenvolvimento da agricultura, ou seja da sua tecnificação, ou do aumento da sua produtividade técnica". Depois de um exame demorado dos problemas agropecuários na América Latina, o orador abordou as conclusões do congresso em tôrno dos estudos de técnicas de programação, indispensáveis à promoção de um hamônico desenvolvimento economico.

Mais adiante, focalizou a importância da cooperação internacional. "Sem ela, torna-se penoso todo o esfôrço individual das nações que, como as nossas, almejam padrões de vida comparáveis com os de outras regiões de economias maduras. As esperanças dos paises latino-americanos em relação aos esquemas multilaterais de cooperação econômica internacional arquitetados e postos em execução nos últimos sete anos, se não se desvaneceram inteiramente, deve-se, em parte, à crença que ainda se mantem no breve fortalecimento do mecanismo de inversões internacionais, mediante uma substancial revisão dos organismos criados em Bretton Woods e, em parte, pelas esperanças depositadas nos resultados que os programas de assistência podem esperar". "No que toca ao segundo aspecto, não se pode deixar de reconhecer que um dos instrumentos mais estimados e mais fecundos da cooperação internacional, é, por certo, a assistência técnica".

Depois de analisar os vários aspectos da assistência técnica, de que tanto necessitam as nações latino-americanas, frizou: "O alcance da assistência técnica significa a realização, pela primeira vez na história humana, de investimentos para desenvolver áreas de globo por cooperação e não por exploração colonial, para uma integração equilibrada tanto das nações menos desenvolvidas como das adiantadas.

E finalizou o presidente da Conferência: "Temos de radicar a pobreza de nossas pátrias; criar pelo esforço individual, amparado numa sólida cooperação internacional, as condições que tornam a vida digna de ser vivida. Os resultados desta Conferência mostram que estamos trilhando o caminho certo da elaboração e do dominio dos insrumentos de análise que nos permitem compreender a nossa realidade econômica, estamos passando ao dominio das técnicas que nos permitem transformá-las, propiciando a realização do bem estar geral".

A palavra do secretário executivo da CEPAL

Usou ainda da palavra o Sr. Raul Presbisch, que agradecer as manifestações de apreço que recebera, transferindo-as à sua equipe de técnicos. Agradeceu, também, ao govêrno brasileiro o prestigio que deu à Conferência e referiu-se especialmente à imprensa do Brasil, cuja cooperação enalteceu. Fez uma rápida análise dos trabalhos desenvolvidos durante a Conferência, assinalando que os objetivos fundamentais da CEPAL tomaram forma difinitiva depois do conclave, numa demonstração de que a América Latina está firmemente disposta a promover em bases racionais o seu desenvolvimento econômico. Frizou que as formulas e soluções importadas não se coadunam com a realidade latino-americana e que este caminho adotado no passado já está superado, afirmando, por fim, a sua fé nos destinos da CEPAL.

O secretário Executivo da CEPAL, professor Raul Prebisch, ofereceu uma recepção aos jornalistas, na qual teve ensejo de manter com estes longa e cordial palestra, agradecendo-lhes a cooperação prestada para o exito da atual Conferência.

Durante a reunião, falou o nosso colega Moacir Ferreira, que expressou a admiração e aplauso sinceros dos representantes da imprensa pela grande obra que o Sr. Raul Prebisch e seus colaboradores vem executando em prol do progresso econômico continental.

Uma feijoada oferecida às delegações à Conferência

A Cia. Fluminense de Turismo e Hoteis, que ora tem a seu cargo o Hotel Quitandinha, onde se realizou a Conferência da CEPAL, representada pelo seu diretor-gerente Sr. Emilio Hidal, que se achava acompanhado de sua esposa Sra. Ilca Labarthe Hidal, ofereceu no sábado uma feijoada às delegações acreditadas na Conferência.

O almoço, que teve a abrilhantá-lo um interessante "show" de artistas da Rádio Nacional, constituiu uma festa tipicamente brasileira, decorrendo num ambiente da maior cordialidade, deixando a melhor impressão em quantos dela participaram.

LETRAS E ARTES

Rio Branco e a questão de Palmas

O ministro Hélio Lobo acrescentou à bibliografia de Rio Branco um excelente trabalho. O centenário do Barão, tão justamente comemorado em todo o país, motivara estudos biográficos, alguns de indiscutivel merecimento. Em comemoração da mesma data, deveria ter saido o volume que só mais tarde veio à publicidade — êsse esplêndido volume de Hélio Lobo. O autor não empreendeu, à semelhança de outros, uma sintese sôbre uma das personalidades maiores do Brasil. Seu gosto pela história, seu amor às pesquisas, sua vocação pela diplomacia e pelas contendas internacionais levaram-no a interessar-se por um episódio apenas da carreira gloriosa do Barão. Por coincidência, o episódio que marca o inicio dessa carreira. Realmente, a questão do Território das Palmas, comumente chamada das Missões, levara o Brasil e a Argentina à presença de Cleveland, presidente dos Estados Unidos, escolhido como árbitro entre os dois paises. A República mal se consolidara, àquele tempo. Ainda havia a recordação quente da monarquia e de monarquistas. A questão, a ser julgada por arbitramento, era fundamental para o Brasil: não apenas o território considerável, mas a sua posição, indispensável à unidade e à comunicação com o Sul. Necessitava o novo regime, para suceder a quem lhe iniciara o trabalho, de um advogado à altura da complexa tarefa. O direito resultaria da penetrante investigação histórica e geográfica. O encargo requeria o zêlo, o equilibrio, a probidade de um embaixador. É quando surge o nome de Rio Branco. De como se houve, integro e diligente, sagaz e reservado, trabalhador incansável, pleno de responsabilidade e zêlo, diz, na narrativa serena e atraente de um grande ensaio, o Sr. Hélio Lobo. Não é necessário recordar a vitória do Brasil, realçar a integridade do árbitro, pôr em relêvo a modelar sistematização de documentos, inclusive mapas, assinalar, mais uma vez, o arrazoado juridico e medido do patrono, dentro da intimidade dos fatos e dos segredos da sua interpretação. Com essa defesa, nasceu a trajetória de Rio Branco. Belo tema, pois, para um espirito, como Hélio Lobo, considerar, esmerilhar e fixar nas páginas de sua última produção. Nela se revelam, mais uma vez, a probidade e o brilho dêsse escritor. O assunto, todo êle controvérsia, poderia levar o ensaísta para os pronunciamentos em que fàcilmente aparece o paixão. Poderia, tambem, levá-lo para as minúcias do historiador empolgado com o fato. Nada disso ocorreu, em beneficio da história, da verdade e do barão. O ensaio, robusto em seu planejamento e desenvolvimento, torna o episódio célebre como eixo, desde a investidura de Rio Branco até o término do encargo, e, então, com rigor informativo, nos dá conta das ocorrências; com tintas justas, nos traça os retratos das personalidades que aparecem no cenário; com a perspicácia do analista social, descreve certos momentos históricos; e, com alto critério, deixa, aqui e ali, os mais primorosos conceitos. Nesse livro, mal grado a intenção de circunscrevê-lo à questão de Palmas, o autor proporciona, a respeito de Rio Branco, os traços básicos de sua peronalidade. Tudo mais que faria, já tinha ali raizes e prenúncios. A trajetória luminosa é pressentida no episódio, narrada por autêntico escritor e diplomata, por uma das raras pessoas que o poderiam sentir com idênticas virtudes morais e intelectuais, por êsse ilustre irmão na história, na diplomacia e nas letras, por êsse encantado das tradições da casa comum, o Itamarati.

CELSO KELLY

Portinari

Terá lugar no dia 29 a inauguração, no Museu de Arte Moderna, da Exposição de Pintura de Portinari. Êsse acontecimento é esperado com o maior interêsse nos meios artísticos.

Ministro e poeta

O atual representante da Siria, em nosso país, é um admirável poeta e notável escritor. Entre nós, apesar da ainda curta estada, tem feito algumas produções, de inspiração local, como o poema "Copacabana", considerado uma de suas melhores peças. O ministro Omar Abou Richeh será recebido, amanhã, às 21 horas, na Academia Carioca, sendo orador para saudá-lo o Sr. Paulo de Medeyros.

Ibecc

Reune-se, depois de amanhã, às 17 horas, no Itamarati, sob a presidência do professor Lourenço Filho, a diretoria do IBECC.

Pombal e o Brasil

O marquês de Pombal continua a constituir um grande tema na história de Portugal e do Brasil. A êle se vem consagrando o Sr. Marcos Carneiro de Mendonça, pesquisador incansável dos assuntos de nossa história. O Instituto Histórico o convidou a proferir, de sua tribuna, no dia 8 às 17 horas, uma conferência sôbre aquela personalidade. Terá como titulo: "O marquês de Pombal e a unidade brasileira". Estamos certo de que a conferência revelará muita coisa inédita a respeito.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Antonio Arrais de Alencar
Paschoal Banieri Marzilli, deputado federal
General Tertuliano Potiguara
Manoel Alvares Portugal
Rescala Bitar, jornalista, perito criminal e chefe da Seção de Imprensa do D. F. S. P.
Antonio Francisco Carvalhal, ministro do Tribunal Superior do Trabalho.
Padre Francisco Maffei.
senhoritas:
Sandra Maria, filha do Sr. Alceu Barbedo, sub-procurador da República.

FESTAS

No dia 30 do corrente, a Telefônica A. C. realizará um "balle-show", no Ginásio Independência, das 22 às 3 horas.

— No próximo dia 1.º de Maio, realizar-se-á a posse da nova diretoria da Associação Atlética do Banco de Crédito Real, em sua sede, na avenida Rio Branco, 116, 11.º andar. No dia 2, haverá no mesmo local um baile, iniciando-se às 20 horas

HOMENAGENS

Coronel José Marques de Carvalho — Passando ontem a data natalicia do coronel José Marques de Carvalho, figura de grande destaque em nossas Fôrças Armadas e na sociedade carioca, os seus amigos e admiradores prestaram-lhe várias e expressivas homenagens em sua residência.

P. E. N. CLUBE

O P. E. N. Clube fará representar, no próximo mês de maio, em sua sede, a "Resposta às Mãos de Euridice, pela própria Euridice", na interpretação de Maria Luiza Drummond, sob ensáios e direção da escritora Maria Wanderley de Menezes.

ASSOCIAÇÃO SOCIAL ARQUIDIOCESANA

O Sr. Gustavo Corção dará início, depois de amanhã, dia 29, às 18 horas, no auditório de Kosmocap, na rua do Carmo, 27, 13.º andar, ao curso promovido pela A. A. A., sôbre "O Casamento e seu Estudo", para moças e rapazes. O curso terá a duração de 3 meses, sendo suas aulas ministradas uma vez por semana, das 18 às 20 horas. Versarão as aulas sôbre os temas: "A Natureza do Casamento (Dr. Gustavo Corção); Seus aspectos médicos (Dr. Américo Piquel Carneiro); Seu Instituto Jurídico (Dra. Maria Amália Aroso); Sua doutrina moral (Frei Pedro Secondi); Responsabilidade Social (Guiomar Mancini). Informações com D. Eunice, pelo telefone 22-9370.

LEONARDO DA VINCI

Comemorando o V Centenário do nascimento de Leonardo da Vinci, a I. B. M. World Trade Corporation, inaugurará amanhã, em seu salão de demonstrações, na avenida Presidente Vargas n. 542, uma exposição de reproduções dos quarenta principais inventos daquele grande gênio. O ato terá a presidência do Sr. Simões Filho, ministro da Educação.

PRÓ-MATRE

Amanhã, às 16 horas, no Hospital de Pró-Matre, será inaugurado o Pavilhão Otávio da Rocha Miranda.

Falarão o Dr. João Mauricio Moniz de Aragão, diretor geral do Hospital, e D. Maria José Queiroz de Ataíde, primeiro secretário.

ASSOCIAÇÃO CRISTÃ FEMININA

Depois de amanhã, às 18,30 horas, na sede da Associação Cristã Feminina, na avenida Franklin Roosevelt, 84, 10.º andar, celebrar-se-á o "Dia Mundial da Sócia". Falará a senhorita Billey Gammen, sôbre o tema: "Como a mulher enfrentará um mundo em transformação".

CONFERENCIAS

O Sr. L. F. L. Pyman, conselheiro da Embaixada Britânica, amanhã, às 18 horas, fará uma conferência, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, sôbre "Alguns Aspectos do Serviço Civil Inglês". Apresentará o orador o Sr. Luiz Simões Lopes, presidente da Fundação Getulio Vargas.

ENFERMOS

Jornalista João da Costa Ramos — Encontra-se enfermo o antigo jornalista Costa Ramos, figura das mais conhecidas do jornalismo carioca e reporter de "O Globo", desde a sua fundação, companheiro que foi de Irineu Marinho em A NOITE e há poucos meses laureado na Galeria dos "Veteranos da Imprensa", organizada pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais. Tão pronto soube da situação delicada dêsse homem de imprensa a Diretoria do Sindicato providenciou a sua internação na Casa de Saúde Bonsucesso, afim de lhe assegurar a indispensável assistência médica, que não poderia receber em sua residência.

No Hospital dos Servidores do Estado, foi submetido a uma intervenção cirúrgica praticada pelo Dr. Raimundo de Moura Brito, o Sr. Alcindo Pacheco, chefe da Divisão de Pessoal do IPASE.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

Autêntico milagre em Bento Gonçalves

Atacado por duas jararacas depois de perder a visão, salvou-se

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial de A NOITE) — O colono Giocondo Marconi, acompanhado por Giordano Panazzolo, ambos residente no município de Bento Gonçalves foram pescar. Repentinamente Giocondo foi atacado por duas jararacas, perdendo imediatamente o uso da visão. Julgando-se perdido, desesperado saiu a correr aos gritos, até que exausto, ajoelhou-se e começou a orar, pedindo à virgem que o amparasse naquele transe de dôr. Encontrado e reconduzido à sua casa, Giocondo, com surpresa, verificou dois dias depois que estava completamente restabelecido.

LIVROS

"Elementos de Quimica", Edições Melhoramentos

Durante largo tempo, a química foi apenas um conjunto de feitiços, misticismo e charlatanismo. A alquimia não constituía, efetivamente, uma ciência... Graças, porém, a Van Helmont e outros, a química soube conquistar o seu lugar, impondo-se em todo o seu altíssimo valor. Os seus segredos, encantos e conhecimentos sólidos, estão muito bem reunidos nos "Elementos de Quimica", publicados pelas Edições Melhoramentos e destinados à primeira série do Ciclo Colegial. De autoria do Professor Aluisio Pimenta, "Elementos de Quimica" seguem os ditames do programa oficial de tão atraente matéria.

"Geografia Geral", Edições Melhoramentos

Já noticiamos aqui, dando-lhes o mérito que, de fato, possuem em barda, o aparecimento dos compêndios de geografia para o ginasial e para o ciclo colegial, da lavra do Prof. Moisés Gicovate. Cabe-nos, agora, acentuar a tiragem, também através das Edições Melhoramentos, e do mesmo autor, da "Geografia Geral" (física e humana), para a 2.ª série do curso ginasial. Trabalho de acôrdo com o programa do Ministério da Educação e fartamente ilustrado.

Liberadas 500 toneladas de cimento para o comércio do Pará

Atendida pela CEXIM a Confederação Nacional do Comércio

Atendendo à providência promovida pelo representante da Confederação Nacional do Comércio junto à Comissão Consultiva de Intercâmbio Comercial com o Exterior, Sr. Eugenio Soares, a Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil (CEXIM), autorizou a sua filial de Belém, Pará, a emitir licença prévia para o desembaraço de 500 toneladas de cimento, de procedência inglêsa, embarcadas no SS. Hildebrand, como lastro.

Concedida em caráter excepcional, a licença em aprêço veio atender ao que foi pleiteado junto à Confederação Nacional do Comércio por importadores paraenses uma vez que o comércio daquele Estado enfrenta, no momento, situação difícil, em consequência da escassez de cimento.

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS

AG. MAR. INTERMARES	23-4883	A. GRACIOSO & FILHO LTD.	23-6211
CHARGEURS REUNIS	43-4315	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2930		23-5924
S. A. MARTINELLI	43-2553	WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-5991
LLOYD BRASILEIRO	23-1771		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
- 10/5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Bordeaux
- 2/6 CHARLES TELLIER — Las Palmas, Vigo e Le Havre
- 16/6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Bordeaux

COMP. COM. MARÍTIMA
- 5/5 PROVENCE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.
- 15/5 VERA CRUZ — Bahia, São Vicente, Funchal e Lisboa
- 26/5 BRETAGNE — Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova
- 1/6 SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa.

LLOYD BRASILEIRO
- 30/4 (x) LOIDE-VENEZUELA — Liverpool, Londres, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 2/5 (x) LOIDE CANADA — Vitória, Salvador, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Napoles, Livorno e Genova

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 9/5 GENOVA — Las Palmas, Genova e Napoles
- 17/5 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 16/6 SISES — Las Palmas, Genova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 30/4 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 3/5 ANNA C — Las Palmas, Cannes e Genova

S. A. MARTINELLI
- 30/4 SALLAND — Holanda e Alemanha

AFRICA DO SUL

S. A. MARTINELLI
- 29/4 BOISSEVAIN — Africa do Sul, Singapura, Hong Kong e Japão

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
- 2/5 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 14/5 CHARLES TELLIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/5 CLAUDE BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires

COMP. COM. MARÍTIMA
- 14/5 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 11/6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

A. GRACIOSO & FILHO Ltda.
- 29/6 GENOVA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 26/5 ALPE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 29/6 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
- 2/6 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 15/6 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES
- 29/4 AGNETE TORM — New York, Boston, Philadelphia e Norfolk

LLOYD BRASILEIRO
- 30/4 (x) LOIDE NICARAGUA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston
- 2/5 (x) LOIDE COLOMBIA — Vitória, Savanah, Norfolk, Baltimore, Filadélfia e N. York

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
- 30/4 D. PEDRO II — Salvador e Recife
- 27/4 POCONÉ — Vitória, Salvador, Maceió, Recife Fortaleza, São Luiz e Belém
- 30/4 CARIOCA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 5/5 INCONFIDENTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 5/5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 13/5 RIO PARNAIBA — Vitória, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém

PARA O SUL (Brasil)

- 30/4 RIO PARNAIBA — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre
- 4/5 FARRAPO — Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre

TODAS AS DATAS ESTÃO SUJEITAS A ALTERAÇÃO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NÃO TEM ACOMODAÇÕES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefone para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

CINEMA

"O MAIOR ESPETÁCULO DA TERRA"

Analisando o filme premiado pela Academia — Um ritmo intenso, aproveitando o sentido tão cinematográfico de um circo — Frágil a história, mas um espetáculo diferente e de valor — (JONALD)

O sentido espetacular e o ritmo foram bem conjugados, expressando, neste campo, uma ótima conjunção de cinema e circo

O CIRCO E O CINEMA

O movimento é a base fundamental do circo e do cinema. Ambos buscam, geralmente, um vibrante ritmo. Com esta afinidade, inúmeros têm sido os filmes que têm conjugado os dois diversos rumos. Diversas obras antológicas estão registradas no cinema abordando o congraçamento. Tanto a psicologia dos bastidores quanto as fortes emoções a comédia, a farsa ou o mistério, foram recordações em «O circo» (de Chaplin), «Os quatro diabos» (do Murnau), «Varietés» (com Emil Jannings), os mais célebres exemplos. Entretanto, faltava ao cinema explorar o sentido espetacular, precisamente a idéia desta película. Trata-se da reconstituição do maior circo que existiu no mundo, o de Phyneas T. Barnum, através da própria companhia sucessora da emprêsa: Barnum & Bailey.

DE CINEMA, UM INTENSO RITMO

O pensamento que dominou a estrutura da película foi o de impôr um intenso ritmo. Inteligência e habilidade estão reunidas no maior alicerce do filme, o que nasceu na mesa do trabalho. A história e roteiro foram entrozados de tal maneira que é ininterrupta a agitação. Para facilitar, o lado humano a trama parte da rivalidade tanto afetiva quanto profissional, entre dois trapesistas. Cada um procurando superar o outro, um autêntico duelo no espaço com emoções para garantir à expectativa ou servir de entremeio com os faustosos números. Fora das ações diretas das imagens, trava-se uma outra mas invisível competição. O buliçoso e cinematográfico ritmo obtido da reunião dêstes dois intentos com o comum plano em que se situa a história.

CINEMA E BILHETERIA

Honras particularmente aos responsáveis pelo notável e premiado «script»: Theodore St. John, Fredric Frank e Barre Lyndon. E não esquecer o autor de um «montage» de rara exatidão. A direção do De Mille tem, sem dúvida, as habituais concessões à bilheteria. Contudo, ficou tão hábil e diferente a movimentação, aproveitando a versalidade de ação de um circo em trânsito, por diversas cidades, que o elemento ritmo evita qualquer decréscimo do transcurso. Embora, pelo menos durante a primeira metade do desenrolar, a lembrança de um semi-documentário não abandone o espectador. O impacto de um grande circo em imagens está tão bem traduzido que jamais decresce o interêsse. Pena não haver um fio psicológico em volta das personagens à altura de tão rara vibração e fausto. De Mille bem que soube, em remota fase do cinema, harmonizar os dois fatores. «O rei dos reis» (o filme silencioso que, por ocasião de tôdas as semanas santas retorna ao cartaz) e «Bonecas de lama» são duas provas. Porém, há mais de vinte anos que se preocupa perdidamente pelas rendas. Possivelmente poderá orgulhar-se com o futuro êxito mundial dêste celulóide. Em nossa opinião, tanto no estrangeiro quanto no Brasil superará todos os existentes recordes de bilheteria. Se bem que a narrativa esteja identificada com a massa, nem por isto deixou de obter um dos seus mais recomendáveis trabalhos.

Os intérpretes do circo frequentemente arriscam a vida e morrem em cena. Aí está o trecho das patas do elefante que simulam esmagar uma das suas atrizes (Gloria Grahame), aliás esplêndida no filme

Não ficou apenas a imponência dedicada aos olhos porque, mesmo que a sugestão fique no subconsciente de muitos, a prevalência está no acêrto de vários fatores para um incomum ritmo. O que falta, além dos defeitos da história, é aquela poesia mística dos bastidores do circo. De Mille bem que poderia ter aproveitado alguns dos principais motivos de "Les Forains", obra prima do "ballet", cujo âmago poético tem raízes de puro cinema.

OS INTERPRETES

Com uma única exceção, Cornel Wilde, o restante do elenco apresenta um equilíbrio bem elogiável. Nota de curiosidade e mérito é fornecida por James Stewart que, em nenhum instante da película, descobre o rosto, permanentemente com a máscara pintada e clássica do palhaço de circo. Justamente por isto avultam o acêrto dos seus gestos e atitudes, contando o seu dilema. Betty Hutton, irrequieta, dinâmica, é Holly a grande trapezista. Estão notórias as suas características já conhecidas, mas que, no presente caso, assentam esplendidamente com a personagem da história. Charlton Heston é a revelação da película. Corretíssimo no responsável pelo circo e em todos os momentos emocionais ou difíceis prova o seu valor. Cornel Wilde vive um pretensioso trapezista e, como figura um cabotino, não chega a decepcionar, conforme em várias das suas atuações. Glória Grahame "rouba" algumas cenas. Dorothy Lamour pouco faz: pequena a sua parte. Lawrence Tierney é o homem mau da trama e está no seu elemento. Figuram inúmeros intérpretes reais de circo e muitos atores de fama, em pequenos "bits", como figurantes da platéia. Com as suas próprias personalidades de elementos de circo estão Cucciola (um famoso "clown"), Emmett Kelly, Antoinette Concello, etc. John Ridgely, John Kellog, Bob Carson, Julia Faye (a veterana) e outros figuram no vultoso elenco. Na parte técnica há ligeiras restrições para as miniaturas do desastre ferroviário, o que poderia ter sido melhor aproveitado.

CONCLUSAO

Não é, certamente, um filme para lograr o prêmio máximo da Academia. Aliás, ultimamente decaiu muito o sistema de eleição: os que participam do pleito, em sua grande maioria, não são os elementos verdadeiramente indicados. Porém, julgado como espetáculo, de tal forma se agigantaram o ritmo e o "montage" aproveitando, com poder, a conjunção da fôrça de vibração de circo e cinema que paira um nível de ótima categoria. Filme para todas as idades, com nítido sabor popular tem, igualmente, o seu amplo valor como realização.

PALACIO, IPANEMA, AMERICA, IDEAL e BONSUCESSO — 4.ª Semana — "O Cangaceiro", filme nacional, com Alberto Ruschel, Marisa Prado e Milton Ribeiro — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, e MASCOTE — "O Rio da Aventura", com Kirk Douglas e Elizabeth Threatt — Cinelândia a partir das 13 horas e nos bairros a partir das 15,15 horas.

METRO PASSEIO — "Fantasma Por Acaso", filme nacional, com Oscarito — A partir das 14 horas.

METRO TIJUCA e COPACABANA — "Fantasma Por Acaso", filme nacional, com Oscarito — A partir das 16 horas.

SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN, CARIOCA e LEBLON — "Amores de Casbah", com Peter Van Eyck — Cinelândia a partir das 14 horas, bairros a partir das 16 horas.

PATHE, PAX, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA' — "O Rei e o Aventureiro", com Anthony Dexter e Judy Lawrence.

REX, AZTECA e ROXY — "O Ultimo Duelo", com Audie Murphy e Yvette Dugay — Cinelândia a partir das 14 horas e nos bairros a partir das 16 horas.

ART PALACIO e RIVOLI — "Orfãozinhos do Barulho", com Totó, Isa Barzizza e Carlo Campanini — Sessões a partir das 14 horas.

IMPERIO — "Amei um Bicheiro", com Cyl Farney, Grande Otelo e outros — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, "shorts", etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITOLIO — Desenhos, comédias, jornais, "shorts" etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, comédias, "shorts" jornais, miniaturas, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

SANTA ALICE — "Sempre Cabe Mais Um", com Cary Grant — Sessões a partir das 16 horas.

ALASKA — "Você Já Foi à Bahia?" com Aurora Miranda — Sessões a partir das 16 horas.

PIRAJA — "As Aventuras de Robin Hood" — A partir das 16 horas.

RIO BRANCO — "Agonia de Uma Vida" — A partir das 15 horas.

CATUMBI — "Punhos de Ouro" — A partir das 15 horas.

FLUMINENSE — "O Rei e o Aventureiro" — A partir das 15 horas.

MEIER — "Senda do Crime" — A partir das 15 horas.

BANDEIRANTES — "Vive-se Uma Só Vez" e "Os Valentes da Montanha" — A partir das 14 horas.

CINE MARIANA — "Os Gregos Eram Assim".

ROSARIO — "Maldição das Trevas" — A partir das 15 horas.

SÃO PEDRO — "A Filha do Comandante" — A partir das 15 horas.

SANTA CECILIA — "Legião da India" e "Parceira no Jôgo" — A partir das 15 horas.

SANTA HELENA — "O Fim do Mundo" — A partir das 15 horas.

NOVO HORIZONTE — "Entre Dois Juramentos" — Sessões a partir das 14 horas (quintas- sábados e domingos). Demais dias a partir das 19 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "Amei um Bicheiro" — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "O Ultimo Duelo" — A partir das 14 horas.

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "A Galinha dos Ovos de Ouro" — A partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O Ultimo Duelo" — A partir das 18 horas.

ENGENHEIROS
TURMA DE 1922
(Ação de graças)

Os engenheiros da turma 1922, pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, comemorando no dia 28 do corrente, terça-feira, o 30.º aniversário de sua formatura, mandam celebrar missa em ação de graças, no altar mór da igreja da Candelária, às 11 horas, convidando para êsse ato seus parentes e amigos.

III Exposição Européia de Máquina e Ferramenta

Por iniciativa do «Comitê Europeu de Cooperação das Indústrias de Máquinas-Ferramenta», será realizada em Bruxelas, de 4 a 13 de setembro de 1953, a III Exposição Européia da Máquina-Ferramenta.

O Comitê Europeu, constituído em 1950, agrupa as associações de construtores de máquinas-ferramentas dos seguintes países: Alemanha, Bélgica, França, Itália, Países Baixos, Suécia e Suíça.

A Exposição reunirá nos vastos salões do Palácio do Centenário, mais de 500 expositores representando uma quinzena de nações. Todos êsses expositores serão unicamente fabricantes de máquinas-ferramentas, ferramentas conexas, aparelhos de medida e de contrôle e acessórios.

O agrupamento dos «stands» será efetuado como nas exposições precedentes de Paris e de Hanover, não por países mas pela natureza dos produtos expostos.

Esta manifestação técnica muito especializada permitirá aos industriais do mundo inteiro de se aperceberem dos progressos realizados nesse domínio.

Em setembro de 1951, em Paris, a I Exposição Européia de Máquinas-ferramentas obteve grande êxito: 25.000 m2 foram ocupados por 750 expositores pertencentes a 12 nações diferentes. A Bélgica esteve representada por todos os seus construtores e teve a honra de expôr a máquina mais importante.

Hanover acolheu em 1952 a II Exposição Européia onde 825 firmas ocuparam uma superfície de 36.000m2. Mais de 2.000 máquinas funcionavam em demonstração, representando um pêso total de 10.000 toneladas e um valor de mais de um bilhão de francos belgas.

Mais de 100.000 visitantes, dirigentes de usinas, técnicos, especialistas, locomoveram-se de tôda parte para visitar esta exposição. Dados comparativos devem ser previstos para a III Feira a se realizar em Bruxelas.

Excursões turísticas e industriais serão previstas de maneira a tornar melhor conhecidas aos visitantes, além dos recursos das cidades de arte belgas, as possibilidades e as principais realizações industriais da Bélgica.

Cinema ? Leia CARIOCA

"A BRUXA", ESTREARÁ A 18 NO TEATRO DULCINA

Dulcina e Odilon estão fazendo uma rápida temporada popular no Teatro São Paulo e ali deverão ficar até 3 de maio. Segunda-feira, 4, a companhia já estará no Rio preparando-se para estrear a 7 com a comédia de Terence Rattigan "Vivendo em pecado", de R. Magalhães Junior.

NOTAS E NOVAS

ÚLTIMA SEMANA DE RODOLFO MAYER NO REGINA

Esta é a última semana de Rodolfo Mayer no Teatro Regina onde vem apresentando há doze meses a famosa peça de Pedro Bloch "As mãos de Eurídice", peça que já rendeu milhões e que se converteu no maior sucesso de todos os tempos do teatro nacional, tanto como receita de bilheteria como na repercussão provocada levando em conta que foi estreada há menos de três anos. Já foi apresentada em inglês, em árabe e em ydisch. Um amigo nosso que esteve no Regina sexta-feira última, declarou-nos:

— Deixei para ver "As mãos de Eurídice" no fim da temporada julgando que encontraria maior facilidade na aquisição das entradas. Puro engano! O teatro estava cheio como se fôsse dia de estréia!

Soubemos que Rodolfo Mayer estará novamente no Regina, em fins de junho ou comêço de agôsto, numa temporada de segundas-feiras, apresentando uma tradução de Bricio de Abreu. Como se vê, o Regina estará com tôdas as segundas-feiras tomadas êste ano. Começará a 18 com o grupo de Delorges, Itala Ferreira, Déa Selva, Ruy Viana e Nestor de Holanda, continuando mais tarde com Rodolfo Mayer.

"MULHERES DE TODO O MUNDO", O GRANDE SUCESSO DA CIDADE

Entra hoje em terceira semana de cartaz no Carlos Gomes a grande revista "Mulheres de todo o mundo", uma audaciosa apresentação de Geysa Boscoli. Desde a estréia o Carlos Gomes vem tendo casas cheias, um público entusiasta que não se cansa de aplaudir Dercy Gonçalves, Silva Filho, Déo Maia, Maria Sampaio, Rosa Rondelli, Canelinha, Carlos Gil e as grandes atrações: Adele Adamowa e Wladimir Irman.

"OS MARIDOS AVISAM SEMPRE", UMA PEÇA TRADE MARK

Os que já aplaudiram o cartaz do Teatro Copacabana afirmam que "Os maridos avisam sempre", é uma peça 100 % Henrique Pongetti, o teatrólogo que sabe levar para o palco o seu estilo inconfundível de cronista da cidade. A interpretação está brilhante, fato comum nos Artistas Unidos, destacando-se Morineau, Francisco Dantas, Jardel Filho, Aurora Aboim, Cilo Costa e Ligia Nunes.

BOAS NOTICIAS DO MADUREIRA

Julio Gomes informa-nos que na última semana os borderaux do Teatro Madureira subiram rapidamente. Êle mesmo não consegue explicar a súbita afluência do público para a revista "Bateu o Bingo", que já está há mais de um mês em cena.

— Quem sabe se o Madureira está pegando — êle nos pergunta — Já não é sem tempo," pois há um ano que Zaquia vem lutando por isso.

"Larga meu homem", a estréla de amanhã

Estreará amanhã no Serrador a comédia de José Wanderley e Mario Lago "Larga meu homem", uma história curiosa calcada no fato sempre repetido pelas estatísticas de que há um grande "superavit" de mulheres em todo o mundo, para consolo dos homens e desespero das solteironas. Será também a estréia no elenco de Eva e seus Artistas de Carminha Brandão, que o Rio conheceu e aplaudiu quando da tournée a esta capital do Teatro de Amadores de Pernambuco.

VITÓRIA DO AUTOR NACIONAL!

Todos os teatros do Rio exibem peças de autores brasileiros — Cinco comédias, um drama e quatro revistas: dez sucessos — Até das boites o autor nacional tomou conta

NEY MACHADO

Não podemos deixar passar despercebido êsse fato realmente notável: no momento, todos os cartazes da cidade exibem peças de autores brasileiros, todas com sucesso, uma ou duas com menor êxito, é verdade, mas que não desmerecem esta vitória do teatrólogo brasileiro.

Cinco comédias: "Os maridos avisam sempre", de Henrique Pongetti, no Copacabana; "Larga meu homem", de José Wanderley e Mario Lago, com "première" anunciada para amanhã, no Serrador; "A Santa Madre", de Joracy Camargo, no Gloria; "Dona Xepa", de Pedro Bloch, no Rival e "Flagrantes do Rio nº 2", de Silveira Sampaio, no Teatro de Bolso. Um monólogo dramático, "As mãos de Eurídice", no Regina. Quatro revistas: "Carroussel de 53", de J. Maia e Max Nunes, no Follies; "Loura ou Morena", de Cesar Ladeira e Geysa Boscoli, no Jardel, "Mulheres de todo o mundo", com "sketches" de R. Magalhães Junior, Luiz Peixoto, J. Maia, Joracy Camargo, Irineu de Freitas e outros, no Carlos Gomes e "Bateu O Bingo", de A. Breda, no Teatro Madureira.

*

Nesta dezena destacam-se dois autênticos sucessos da comédia e ambos do mesmo autor, "Dona Xepa" e "As mãos de Eurídice", de Bloch, que têm feito as maiores bilheterias da Cinelândia. Registre-se também que até nas "boites" dominam os autores de casa, pois é de Acioly Neto o texto de "Como é diferente o amor em Portugal", apresentado em Casablanca e de Silveira Sampaio o "show" "Um americano em Recife", de Monte Carlo.

E', sem dúvida, um acontecimento extraordinário os dez cartazes da cidade estarem exibindo produção nacional. Não nos lembramos de outra época em que tenha havido esta simultaneidade. E muita coisa brasileira está para estrear. Num rápido registro, lembramos-nos de "O Cavalheiro sem camelias", de Silveira Sampaio, "A falecida", de Nelson Rodrigues, "Canção dentro do pão" e "O Imperador Galante", de R. Magalhães Junior, "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo, "Tutuquinho", "Palavras trocadas", etc. Isto sem falar nas peças que o Duse está ensaiando, e nas fantasias do teatro infantil. Êste ano a SBAT terá menores aborrecimentos com o Banco do Brasil, pois o direito autoral a ser enviado para o exterior será mínimo.

A MANCHETE DO DIA. "A BRUXA" ESTREARÁ NO TEATRO DULCINA, A 18 DE MAIO

Foi transferida para 18 de maio a estréia da comédia de Nestor de Holanda "A Bruxa", que trará para os nossos palcos um novo grupo, o "Teatro das Segundas-feiras", do qual fazem parte Itala Ferreira, Delorges (também diretor do conjunto), Déa Selva e Ruy Viana. A estréia de "A Bruxa" será no Teatro Dulcina (ex-Regina) estando já firmado o compromisso entre a companhia e o empresário Odilon Azevedo.

Há grande curiosidade do público pela comédia de Nestor de Holanda, que conseguiu devolver ao palco, embora temporariamente, Itala Ferreira, uma das nossas maiores atrizes, Déa Selva, que também se afastará da ribalta, após tantos triunfos, ao lado de Cazarré; e ainda Delorges, um dos nossos grandes atores.

Fica também transferida para 18 de maio a homenagem que a classe teatral prestará a Raimundo Magalhães Junior pelo muito que já fez na Câmara Municipal em favor do nosso teatro.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SEGUNDA-FEIRA — 27 de abril — As pessoas que nascem neste dia são muito honestas, corretas, mas muito intransigentes e pouco compreensíveis. Costumam ver faltas em tudo e em todos. Devem procurar atenuar um pouco esta tendência e ser mais tolerantes. Caso contrário, tornar-se-ão muito impopulares e angariarão muitas inimizades.

Possuem muita fôrça de vontade e quando querem conseguir alguma coisa não vêem obstáculos à sua frente. Sabem superá-los, todos. A vida não lhes será difícil, mas o êxito só lhes chegará um pouco tarde, depois dos trinta anos de idade. São um tanto temperamentais quando as coisas não lhes saem a contento. Devem escolher para companheiro ou companheira de sua vida alguém otimista que lhes encontre sempre o lado bom das coisas e que as estimule nas situações mais difíceis. Não se devem exasperar nunca.

Dotadas de imaginação muito fértil, inteligentes e cultas, poderão vir a ser grandes escritores. São muito parciais em suas apreciações, conquanto disto não tenham consciência. Amáveis e generosos para com os necessitados e dotados de muita fôrça de vontade quando se interessam por algo. Terão que lutar arduamente, na vida, mas lutarão sempre por algo que vale a pena e sairão vitoriosos na maioria das vêzes.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Novas amizades terão grande influência em sua vida. Trate de cultivá-las.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Procure passar uma noite tranquila em sua casa, com sua família. Agradeça a Deus o lar que tem.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Tudo lhe sairá bem, desde que faça seus planos com calma e antecipação. De outro modo, ficará decepcionado.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Não aceite sugestões de outrem ao tomar, hoje, uma decisão.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Evite destruir com uma crítica. Seja mais tolerante.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Terá que alterar um pouco os seus planos, dentro em breve. Prepare-se para adaptar-se ao que vier.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Cuidado se lhe solicitarem um empréstimo. Não o conceda senão com muitas garantias.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Procure a companhia de pessoas que tenham interêsses idênticos aos seus.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Bom dia para compras. Encontrará fàcilmente e por bom preço tudo que necessita e deseja.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Ponha em dia sua correspondência. Ocasião oportuna para fazê-lo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Talvez tenha que ajudar um amigo íntimo que está precisando muito. Faça-o de bom coração.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Cuide muito de sua saúde, êstes dias. Repouse, sobretudo.

Ruy Cavalcanti, um dos novos valores da revista, saiu do Teatro do Estudante e foi descoberto por Renata Fronzi numa festa em casa de Maria Rúbia. Ruy estreou o ano passado no Follies, onde fez "Adorei milhões e "Olha o Piche", atuações que lhe valeram a medalha de ouro da ABCT como "maior revelação masculina do ano". Ruy Cavalcanti é hoje um dos astros da revista do Jardel "Loura ou Morena", trabalhando ao lado de Renata Fronzi e e de Mara Rúbia, suas descobridoras e mestras no gênero. Mas não fica ainda no Teatrinho o seu trabalho, êle se desdobra, sai voando tôdas as noites para o Monte Carlo, onde se destaca no "show" de Silveira Sampaio e Acioly Neto "Um americano em Recife"; terminado o "show", já tem condução esperando-o para a "boite" Casablanca, para surgir em "Como é diferente o amor em Portugal". Seu salário é, merecidamente, um dos maiores na revista: 20 mil cruzeiros por mês.

Graças à boa vontade de Barreto Pinto, a Companhia Dramática Nacional poderá se apresentar em junho no Municipal — de 1.° a 17 daquele mês, dentro da temporada de ópera, "ballet" e concêrto organizada pela Comissão Artística do Teatro Municipal. Saudando o aparecimento da Dramática, lembrou o Sr. Barreto Pinto: — "Há cêrca de 30 anos a Secretaria de Cultura da Prefeitura iniciava, no Municipal, uma temporada acentuadamente nacionalista, encenando peças de autores brasileiros, entre elas "O Intruso", de Coelho Neto. Agora, teremos novamente peças nossas, devendo serem apresentadas: "A Falecida", de Nelson Rodrigues, "A raposa e as uvas", de Guilherme Figueiredo e "Canção dentro do pão", de Raimundo Magalhães Júnior. No clichê: Barreto Pinto, diretor do Teatro Municipal e Santa Rosa, membro da Comissão Artística e um dos diretores da Companhia Dramática Nacional.

Rádio Nacional

Programação de hoje

PROGRAMAÇÃO DE HOJE, SEGUNDA-FEIRA, 27-4-53

18.00 — Clube do Caçula
18.25 — Aventuras do anjo
18.35 — Novela
Amanhã recordaremos
19.00 — Programa variado
19.15 — No mundo da bola — esportes
19.30 — A Voz do Brasil. Agência Nacional
20.00 — Novela
Madalena
20.05 — Reporter Esso
20.30 — Ciranda da vida
20.35 — Gente que Brilha
21.00 — Comentário político
21.05 — Novela
Jura dizer a verdade?
21.30 — História de Chinelos
21.35 — Tribunal de calouros
22.00 — Notícias breves
22.05 — Ondas Musicais
22.30 — Cartas na mesa
22.55 — Reporter Esso
23.00 — Cartas na mesa
23.30 — Informativo
24.00 — Ritmos da Panair, diretamente da boite Meia Noite
00.30 — Museu de Cera
01.00 — Informativo
01.10 — Encerramento

PROGRAMAÇÃO DE AMANHÃ, TERÇA-FEIRA, 28-4-53

05.45 — Abertura
05.46 — Despertador musical
06.00 — Meditação matinal
06.05 — Música de casaca
06.45 — Traço de União
07.45 — Suplemento Star Copacabana
08.00 — Reporter Esso
08.05 — Suplemento Star Copacabana
08.30 — O que ouvimos no cinema
08.55 — Café da Manhã-Crônica
09.00 — Nosso programa
09.01 — Show da Caixinha
09.30 — Novela Teddy
10.00 — A Noite informa
10.15 — Um cartaz por dia
10.30 — Novela
Romance de um fracassado
11.00 — Melodias Cashmere Bouquet
11.15 — O cartaz em pessoa
11.40 — Dedos mágicos
12.05 — Audição de Nelson Gonçalves
12.30 — Carroussel musical
12.55 — Reporter Esso
13.00 — Crônica da cidade
13.05 — Novela
O Grande amor de Adriana
13.35 — Quem é você?
14.00 — Informativo
14.05 — Suplemento Odeon
15.00 — Informativo
15.05 — Novela
Rebeca
15.30 — Boa tarde madame
16.00 — Informativo
16.05 — Amigos do Jazz
16.30 — Música para todos
17.00 — A Noite informa
17.15 — O Estado do Rio informa
17.30 — Histórias do Tio Janjão

Vai dirigir a Clínica Cirúrgica do Hospital de Câncer de São Paulo

O Dr. Fernando Gentil, chefe de Clínica do Hospital dos Servidores do Estado, foi convidado para dirigir a primeira clínica cirúrgica do Hospital de Cancer de São Paulo. Por êste motivo acaba de ser homenageado num almoço que colegas e amigos lhe ofereceram no Automóvel Clube do Brasil.

RETORNO DE UM LAUREADO ESCULTOR

Panorama artístico da Europa — O que viu e sentiu o Sr. Edgard Duvivier, em Roma, Paris e outros centros europeus — Conceitos de Platão e Max Bill sôbre arte — Impressões de uma viagem de estudo

Edgar Duvivier, escultor dos mais credenciados que possuímos, autor da maquete ao monumento da F. E. B. e premiado no Salão Nacional de Belas Artes — medalha de prata e de ouro — acaba de regressar de uma viajem de estudo a Europa. Da visita do seu atelier colhemos na ocasião proveitosas declarações sôbre o movimento artístico no Velho Mundo. Aqui reproduziremos as palavras do consagrado escultor. Elas têm a significação de uma mensagem fidedigna dos acontecimentos mais em evidência nos centros artísticos avançados da Europa. A propósito assim se expressou:

— O problema da expressão plástica na Europa se desenvolve num ambiente muito maior que em nosso país, quer pela tradição, quer pelo meio objetivo das realizações concretas, que confere também maior sentido histórico.

"O juízo acêrca das novas expressões é mais ponderado e menos apaixonado. Essas não são tomadas em caráter tão definitivo no sentido de determinar uma estética absoluta. Tenho a impressão de que há mesmo um certo ceticismo consequente, naturalmente, do confronto de ideais estéticos que surgem em abundância dia a dia e muitos dos quais, embora bem distantes no tempo, se tocam pela identidade, como, por exemplo, o de Platão e o de Max Bill.

Para Platão "a beleza das pinturas é relativa. A beleza absoluta se encontra nas figuras geométricas, nas côres puras, nos sons puros. Os quatro corpos mais belos são o tetraedo, o octaedro, o icosaedro e o cubo".

Para Max Bill "qualquer forma de naturalismo, pela sua própria essência, não pode conter impulso, criador e pode apenas representar de maneira assaz limitada uma criação original. Uma expressão de arte que, como a pintura concreta, pretende elevar-se à criação pura, exclui qualquer naturalismo. Por minha conta afirmo que a possibilidade da invenção pura e da representação aumentam, tanto mais a obra de arte se afasta do naturalismo, pois que a expressão artistica se prejudica com os limites e as restrições pela presença de elementos naturalistas". "Também na pintura concreta, as leis são observadas, pois que se trata, sobretudo, de linhas e de superfícies, são as leis que o homem criou na geometria que servem à modelar harmonia objetiva e dá o impulso necessário para alcançar a clareza absoluta".

«Ainda quanto à tendência abstracionista da Idade Média, Witelo, no seu tratado de ótica, para ilustrar o gôsto dessa época, diz que «as coisas artificiais parecem mais belas que as naturais», «os olhos amendoados são mais bonitos que os redondos», etc.

«Tôda a arte antiga e moderna pode ser vista fàcilmente nos inúmeros e frequentados museus. O povo tem debaixo dos olhos, para confrontar, a evolução e o gosto das diferentes fases históricas, através da obra de seus artistas.

«Não é apenas o estudioso, o aficionado ou o amador rico que visita museus. Quanto de regresso a Roma, na minha 2ª estadia nessa cidade, voltei ao museu do Vaticano, lá encontrei o garção que me havia servido em Montecatini, com sua filhinha e esposa, nas galerias de escultura e em conversa disse-me estar de férias e com aquela era a segunda vez que levava a família àquele museu. Graças a essa facilidade de contato mais íntimo com a arte, e apesar das permanentes e antigas discussões entre antigos e modernos, cuja «carta à Posteridade», de Petrarca, deu origem à «Querela dos antigos e dos modernos», no Sec. XVII, Perrault com os seus «Paralelos entre antigos e modernos», e daí por diante os novos valores são julgados mais pelo conteúdo emotivo e real que consaguam pôr em sua obra do que por essa ou aquela teoria.

«Dentre artistas novos de real valor, muitos não são mais do que modernos maneiristas que pintam à maneira dêste ou daquêle, ou à semelhante dos ecléticos, tirando um pouco desta, ou pouco daquela teoria, criando, à maneira dos Corraci, origens de uma academia moderna; outros ainda, aguardam a última crítica para ajustarem o seu talento. Conversei com muitos frequentadores de museus e aficionados de arte, que começam a sentir que não é a teoria que faz o artista. O talento pode ser original, mas a originalidade pode não revelar talento.

«Wolfling diz que «Ludwig Richter narra, nos seus Souvenirs, que, durante a sua estadia em Tivoli, combinou com três camaradas pintar um fragmento de paisagem, tendo decidido os quatro de não se afastar um cabêlo da natureza. Eles escolheram o mesmo modêlo; cada pintor, aliás bem dotado de qualidades, se aplicou a representar exatamente o que seus olhos viam; uma vez terminados os quadros, ficaram tão diferentes quanto o era a personalidade dos quatro jovens. O narrador concluiu que não existe visão objetiva das coisas e que cada artista apreende a forma e a côr segundo o seu temperamento». A êsse respeito, fez um bom estudo o escultor Michele Guerrisi, no seu livro, publicado em 1952, «Idéa Figurativa».

«Dentre as produções modernas que vi, muitas não têm mesmo o procurado valor criativo original, outras valem sòmente pelo sentido decorativo, isto é, como complemento relativo e em determinado ambiente, entretanto, há também obras independentes que possuem qualidades próprias, porém são raras.

«Não pretendo me estender muito falando em gôsto de época e gôsto individual, o que levaria à filosofia, mas, raras exceções, pode-se dizer que neste caso há sempre promiscuidade, o que faz com que o artista de talento leve ao futuro as belezas da sua época e que o incapaz passe e morra com ela ou o pior, que leve apenas o que ela tem de ridículo e transitório.

«O artista que trabalha sinceramente sem a preocupação de seguir qualquer escola, moderna ou antiga, deixa sempre transparecer o gôsto da sua época, e não o de outra época ou o de outrem e, se nêle houver talento, a sua obra conterá uma beleza eterna, capaz de ser revelada em qualquer ocasião.

Monumento da F.E.B. "Maquete" do escultor Duvivier

PÚBLICOS

O público é um só, não é? Pois, bem, não parece. E' verdade que o camarada que vai ao cinema, vai ao teatro, aos auditórios de emissoras e ao circo. Mas, na realidade, o mesmo camarada, mesmo que não mude de roupa, em cada um dêsses lugares parece outro.

E' curioso observar-se.

No cinema, o público insiste em fumar nos salões de projeção, a rir às "gaitadas", a colocar os pés sôbre o encôsto das cadeiras da frente. E faz essas coisas porque há sempre um aviso na tela, proibindo-as.

Já nas salas de espetáculos de nossos teatros nada é proibido: nem fumar, nem colocar os pés nas cadeiras, nem gritar. E, na verdade, ninguém faz essas coisas. Por que? Porque não é proibido? Sim. É porque já se convencionou que nos teatros o procedimento deve ser outro, mais dentro da regra de três dos métodos da boa conduta.

Nos campos de futebol o público, porém, deve ser o mesmo que não perde programas de auditórios em nossas emissoras, embora no primeiro impere o sexo masculino e, no segundo, o feminino seja em proporção dez vezes maior.

No futebol ou no auditório, êsse público faz "torcida", cria casos, troca ponta-pés e bofetadas. Não raro, frequentadores de campo de futebol e de auditórios de rádio vão dar com o costado nos distritos policiais e não têm sido poucos os casos de grades para mais de uma dúzia.

A pequena diferença é que, enquanto nos estádios de chutabola os gritadores berram:

— Aí, Zizinho!... Passa a bola, Ipojucan!... Chuta em gôl, Ademir!...

Nos auditórios, êles gritam em côro:

— E' a maior! E' a maior! E' a maior!...

No primeiro caso, o entusiasmo se justifica plenamente. No segundo, porém, demonstra uma imbecilidade tão formidável, que motiva uma pena doida e o grau de pouco avanço mental e moral dos que assim procedem...

Leio que o Rio possui dezessete espécies de policias. Há a municipal, a especial, a da Central e ainda outras em "al". Falta, porém, a social. E esta, se eficiente, com grande atuação preventiva, evitaria muita prática de atos absurdos em praça pública e em locais como os auditórios de emissoras, onde assistimos às mais degradantes demonstrações de falta de tudo o que se relaciona com negócios chamados dignidade, compostura, modos, etc.

Se quisermos observar mais detalhadamente a questão públicos, concluiremos de maneira honrosa para o teatro que o que se acotovela e espalha gostosamente nos auditórios não é o mesmo que se acomoda, sossegadamente, nos salões de nossas casas de espetáculos. Isto, sem dúvida, é significante para a cena. Mas também motiva um entristecimento, porque mostra que a última espécie de público é muito reduzida (razão por que há pouca frequência em nossos teatros), o que denuncia de maneira desoladora a incultura de um povo que, em grande proporção, só se sente bem gritando para o sambista de côr que êle "é o maior"! é o maior! é o maior!...".

E mais doloroso ainda é chegar-se à conclusão de que há estímulo para que essa esmagadora maioria imbecilizada prospere, porque esta é a única arma com que contam os que, alfabetizados apenas, precisam manter-se num "estrelato" tão ridículo como o nível mental dos que o consagraram...

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

"REVISTA DE PORTUGAL"

Vem despertando o mais vivo interêsse o espetáculo que Celestino Silveira, jornalista e homem de rádio, levará a efeito no próximo dia 11 de maio, no Teatro Carlos Gomes, para comemorar o segundo aniversário de seu popular programa "Revista de Portugal", transmitido aos domingos, pela Rádio Globo. Contando com a participação de artistas de primeiro plano do teatro, do rádio e do cinema, Celestino prestará significativa homenagem à colônia lusa domiciliada nesta capital, apresentando ainda famosos artistas nossos que estiveram em Portugal e, lá obtiveram êxito. Assim, promete ter magnífico sucesso o espetáculo que vem sendo grandemente anunciado pelo rádio e pela imprensa.

CHITO GALINDO NA PRA-3

Tem sua estréia marcada para o próximo dia 5 de maio, ao microfone da Rádio Clube do Brasil, o cantor argentino Chito Galindo, intérprete de tangos e boleros que, naquele dia, iniciará longa temporada na PRA-3.

ADIADA A VIAGEM

Tânia Maria que, como noticiámos, seguirá para a Europa, contratada para realizar várias temporadas em diversos países, adiou seu embarque para o dia 1º de maio, em virtude de ter decidido viajar por via aérea. Assim, naquela dia ela irá diretamente a Madri, onde atuará na "boite" Casablanca. Depois, então, é que visitará a França, Itália, Portugal, etc., como já noticiámos.

REGRESSOU LINDA BATISTA

Depois de realizar auspiciosa viagem ao norte do país, regressou ao Rio a "estrela" Linda Batista, artista exclusiva da Rádio Nacional. Linda esteve em Pernambuco, onde atuou na Rádio Jornal do Comércio, tendo realizado, também, algumas audições na Rádio Caruarú. Ontem mesmo, ela fez sua "rentrée" no programa "E' uma coisa linda", produzido por Fernando Lobo.

DICK FARNEY E SUA ORQUESTRA

Uma novidade oferecida ao público pelo famoso cantor

Dick Farney

Enquanto outros cantores brasileiros, quando contratado por nossas boites se negam a cantar para que os frequentadores das casas que os têm sob contrato dancem, Dick Farney, intérprete brasileiro de renome internacional lança uma novidade: Organizou um conjunto melódico e vai cantar e tocar ritmos dançantes. Como sabem, é êle magnífico pianista. E, assim, à frente de seu novo conjunto, pretende êle estrear, com amplo repertório internacional, na próxima quinta-feira, na "boite" Meia-Noite, do Copacabana-Palace Hotel. Além disso, Dick e seu conjunto estão em entendimentos com a Rádio Nacional, sendo provável que assinem contrato com a mais ouvida emissora da América do Sul. Ela é uma grande novidade, dada em absoluta primeira mão, a qual, sem dúvida, despertará vivo interesse entre os admiradores do popular cantor brasileiro.

Nenhuma alteração nas bancadas maranhenses

O Tribunal Superior Eleitoral, sob a presidência do ministro Edgard Costa, negou provimento aos recursos que foram interpostos pelo P. Social Trabalhista e pelos seus candidatos Benedito de Carvalho Lago, José da Silva Matos e Luiz Martins Neto, contra a diplomação de eleitos para as câmaras estadual e federal. Foram providos, em consequência de resultados de julgamentos de processos parciais nos recursos do Partido Libertador e União Democrática Nacional, contra a diplomação dos Srs. José Mario de Araujo Carvalho Manoel Vera Cruz Marques e Capitulino Lazaro de Amorim, suplentes de deputados estaduais.

Em vista destes julgamentos, nenhuma alteração houve na representação federal do Maranhão. Quanto à Assembléia Legislativa, podemos assegurar que apenas houve alteração nas colocações de suplentes e de deputados, a saber: o deputado Joel Barbosa Ribeiro, que era o 10.º passou para o 13.º, e o seu colega Walbert Costa Pinheiro passou do 14.º para o 15.º, todos das Oposições Coligadas. No Partido Social Trabalhista, a única alteração foi também de colocação. O deputado José Balma Sena, que estava no 17.º, passou para o 18.º pôsto.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Antonio dos Santos Cruz e José Gregorio da Silva, os feridos

ESPALHAM O TERROR

Um dos facinoras aproximou-se dos homens que conversavam e desfechou num deles dois tiros — Na Barreira do Vasco

Noticiamos há dias a prisão do facinora «Bambaia», chefe de um grupo de celerados, que vinha espalhando o terror pela Barreira do Vasco. «Bambaia» foi recolhido ao Presidio, mas ficaram os demais membros da perigosa «gang» para prosseguirem nas brutais e covardes façanhas, atentando contra a vida e o sossêgo de todos os moradores daquele logradouro, num ostensivo desrespeito às leis e numa constante provocação às autoridades policiais, que sempre que ali resolvem fazer uma incursão, são recebidos a bala.

E na ausência de «Bambaia» ficou à frente deste bando sinistro o desordeiro «Lilico» que já começa a tornar-se famoso, como o foram «Zé da Ilha», «Carne Sêca» e o seu próprio chefe, o «Bambaia».

Ontem, «Lilico» levou a cabo mais uma dessas odiosas proezas. E os motivos nunca aparecem, pois, geralmente, não existem de fato. Basta que um dêsses bandidos cisme com a «cara» de algum «freguês» e isto já é o bastante. Ferem e matam apenas por prazer. As vitimas de ontem foram Antonio Santos Cruz, de 21 anos, solteiro fuzileiro naval, e José Gregorio da Silva, de 21 anos, solteiro, ajudante de caminhão.

Encontravam-se na casa de habitação coletiva, onde residem, na rua Padre Olimpio de Melo, 57, esquina de avenida Brasil, em companhia de uma mulher. Conversavam os três calmamente quando apareceu «Lilico» em companhia de «Waldir Beicinho» e de um outro malandro que não foi identificado. Estavam todos armados de revólver e, sem pronunciar palavra, «Lilico» apontando a arma para as pernas dos dois homens disparou-a e em seguida retirou-se tão tranquilamente como havia chegado.

O fuzileiro naval Antonio dos Santos Cruz foi ferido nos pés e José Gregorio da Silva na perna direita. Ambos foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro, onde receberam os primeiros curativos. O fuzileiro, mais tarde, foi transferido para o hospital da corporação, onde ficou internado.

A policia do 16.º distrito foi cientificada do acontecido e tomou as providências necessárias.

Matou um dos contendores

Era primo de um deles e, para defendê-lo, esfaqueou o outro

Brutal e covarde crime registrou-se, ante-ontem à tarde, em Catumbi.

Num edificio em construção, na rua Barão de Petrópolis n. 66, por questões de serviço, os operários José da Cruz, casado, de 38 anos, morador em São Mateus, no Estado do Rio, e Luiz Leonel, solteiro, de 30 anos, residente nas obras, depois de discutirem acaloradamente, travaram luta corporal.

Severino Amaro, solteiro, de 28 anos, que também trabalha como operário no edificio em construção, e que é primo de Luiz Leonel, vendo que este levava desvantagem na contenda, vibrou profunda e certeira facada no coração de José da Cruz, matando-o instantaneamente e fugindo a seguir.

O comissário Lacerda, de serviço no 14.º distrito policial, esteve no local. Solicitou a perícia e fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ALVEJADO PELO COMERCIANTE

Queria comprar fiado, mas não tinha crédito — Atingido por três tiros, tombou, morto na calçada

Brutal crime verificou-se, anteontem, à tarde, na rua Visconde de Niterói.

No prédio n.º 1106, está instalada a Panificação e Confeitaria «Kirus», de propriedade do comerciante Oswaldo de Azevedo Swhab, casado, de 34 anos, residente naquela via pública n.º 688.

Oswaldo de Azevedo Swhab, o criminoso, na delegacia do 19.º distrito policial

Antônio Melo da Silva, solteiro, de 24 anos, estivador, mais conhecido pelo vulgo de «Antônio Pandeiro», morador no barracão n.º 28 da rua Salão Lobato, no Morro de Mangueira, após efetuar a compra de salame e pão, mandou que o empregado do estabelecimento, Alberto Teixeira da Rocha, que o atendera, pusesse a despesa na conta, pois, no momento, não tinha dinheiro.

Como «Antônio Pandeiro» fôsse «useiro e vezeiro» em usar aquele truque, o caixeiro comunicou o caso ao patrão. Este, que se encontrava nos fundos da panificação foi ao encontro do freguês e, violentamente, arrebatou-lhe das mãos as compras que havia feito. «Antônio Pandeiro» enfureceu-se e, apanhando uma pedra que se achava em cima do balcão, atirou-a sôbre o comerciante, fugindo para o meio da rua. A pedra foi atingir uma vitrina, espatifando o vidro.

O crime

Com receio de que «Antônio Pandeiro» fôsse apanhar refôrço e retornasse ao estabelecimento, Oswaldo armou-se com um revólver e postou-se na porta da panificação. Logo que notou que o indesejável freguês caminhava em direção à panificação, puxou o gatilho da arma por seis vezes, descarregando-a sôbre «Antônio Pandeiro» que foi atingido no tórax, por três projéteis. Ainda cambaleou alguns passos, caindo na calçada em frente ao prédio n.º 1080, já morto.

Antonio Melo da Silva, vulgo "Antonio Pandeiro", o assassinado

Tentou fugir

Empunhando a arma homicida, Oswaldo ainda tentou fugir, correndo em desabalada carreira. Perseguido pelo clamor público, foi prêso mais adiante. Conduzido à delegacia do 19.º distrito policial, o criminoso foi entregue ao comissário Mozart Rodrigues, que mandou autuá-lo.

Apedrejado o estabelecimento

Companheiros de «Antônio Pandeiro», logo que o viram estendido no chão, morto, apedrejaram o estabelecimento comercial. Tôdas as vitrinas foram partidas, assim como o anúncio luminoso.

No local, esteve o comissário Mozart Rodrigues, que tomou tôdas as providências de sua alçada. Solicitou a perícia. Fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o cadáver de «Antônio Pandeiro» e interditou a panificação.

CAIU DO BONDE

Enio dos Santos, preto, de 28 anos, casado, brasileiro, operário, morador na rua América Rocha, 161, sofreu violenta queda de trem na estação de Engenho de Dentro, fraturando o braço esquerdo, e recebendo vários ferimentos na cabeça.

Com suspeita de fratura do crânio foi medicado no Posto de Assistência do Méier e, em seguida internado no H. P. S.

LADRÕES E SANGUINÁRIOS

O grupo, composto de quatro individuos, levou a efeito dois assaltos — As vítimas alvejadas, depois de serem despojadas

Ontem, à tarde, surpreenderam Secundino Barradas dos Santos, de 55 anos, solteiro, comerciário, residente na rua S. da Barreira do Vasco e, depois de lhe darem uma grande surra, roubaram-lhe importancia de mil cento e vinte cinco cruzeiros e uma caneta tinteiro.

Secundino foi medicado na Assistência, retirando-se em seguida. A policia do 16.º distrito, tem conhecimento de ambos os casos.

Os assaltantes a mão armada e facinoras, mais conhecidos pelos vulgos de "Ferrugem Preta", "Tião", "Queresene" e "Mourão", ante-ontem à tarde puseram os moradores do bairro de São Cristovão, em polvorosa.

São todos eles, individuos sanguinários. Após saquearem suas vitimas, alvejam-nas a tiros ou cravam-lhes um punhal no corpo.

O local escolhido pelos bandidos foi o Parque do Arará. Ficaram de tocaia no leito da linha férrea da Central do Brasil. Quando por ali passou o vendedor ambulante Salomon Helsinger, solteiro, de 26 anos, residente na rua Santana n. 122 apartamento 10, subjugaram-no, roubando-lhe o anel, o relogio pulseira e o dinheiro que levava e, ainda, deram-lhe um tiro cujo projetil o alcançou no dedo do pé esquerdo. Os meliantes fugiram e a vitima foi medicada no Posto Central de Assistência.

Minutos mais tarde, os mesmos assaltantes atacaram, na rua da Alegria, o entregador de pão Manuel dos Santos, casado, de 39 anos, morador na rua dos Coqueiros n. 5, na estação de Mangueira. Como não carregasse dinheiro algum em seu poder, os facinoras alvejaram-no por duas vezes. Um dos projéteis atingiu o hemi-tórax esquerdo e o outro a perna direita. Manoel, também, foi socorrido no Posto Central de Assistência, mas ficou internado no Hospital de Pronto Socorro. Os assaltantes, mais uma vez, fugiram. O comissário Cicero Ribeiro, de serviço no 16. distrito policial, registrou os fatos.

FULMINADO

Foi ver o que silenciara o cão e morreu tambem eletrocutado

O soldado da Policia Militar do Estado do Rio, Alcebiades Gomes de Azevedo, de 20 anos, casado e que residia no sope da travessa Matos, em Neves, fronteiriço à "Covibra", no municipio de São Gonçalo, foi vitima de fatal acidente.

Possuia um cão de estimação. Durante a madrugada, o animal escapou e fugiu para os fundos da casa. Chovia, torrencialmente, quando ouviu o latido forte do animal. Pouco depois tudo silenciou mesmo sob a chuva. Alcebiades levantou-se e foi ver o que ocorria. Alguns passos na escuridão e o policial foi fulminado por um fio elétrico, que vitimara o cão se lhe enroscara no corpo.

Avisara do fato, as autoridades da sub-delegacia de Neves e Sete Pontes, onde a vitima era destacada, estiveram no local e, após as formalidades legais, fizeram recolher o cadáver à morgue de São Gonçalo.

DENTADA TERRIVEL

A vitima foi atraida pela mulher, para o barracão do agressor

Leacir Tiago, que levou no rosto a formidável dentada

Há tempos, Leacir Tiago, de quarenta anos, casado, colchoeiro, alugou na rua Ebroino Uruguai, subida para o morro da Favela, o barraco de n.º 60, de propriedade de Isa Albuquerque.

Aconteceu que pouco depois, entre a senhoria e o inquilino começaram a surgir algumas desavenças. E, ontem, essas desinteligências se agravaram. Isa, sob a alegação de chegar a um entendimento com Leacir, atraiu-o a seu barraco, na mesma rua, n.º 34. Lá chegando Leacir defrontou-se o individuo Amador de tal, amante de Isa, surgindo então forte altercação entre os dois homens, que acabaram se atracando. Em meio à luta Amador deu uma violentissima dentada no rosto de Leacir, quase tirando-lhe um pedaço.

A vitima foi socorrida por ambulância e removida para o H. P. S., onde levou mais de vinte pontos. A policia teve conhecimento do caso. Segundo as declarações de Leacir, Amador, há tempos, deu catorze tiros num outro malandro do morro da Favela e desde essa época anda foragido.

MONSTRO

Maltratou a filha, de apenas seis anos, e depois queria matá-la

JOÃO PESSÔA, 26 (Asapress) — No bairro denominado Roggers, o individuo Antonio Pedro da Silva seduziu a própria filha, Maria da Penha, de apenas seis anos de idade.

Após consumado o seu intento, o "tarado" tentou matá-la, no que foi impedido por sua espôsa, que deu parte a policia. Em consequência, Antonio foi prêso e recolhido à Penitenciária do Estado.

Furtaram o automóvel de Ademir

O famoso jogador de futebol, Ademir Menezes, pertencente ao C. R. Vasco da Gama, foi assistir ao jogo Vasco x Flamengo. Enquanto torcia pelo seu clube os ladrões, roubaram o seu automovel que se encontrava estacionado frente ao Estádio Municipal.

O automóvel de Ademir é de marca Chevrolet e tem o nº 1213 e uma combinação de cores verde clara com verde escuro, dessas conhecidas como "saia e blusa".

Ademir, apresentou queixa ao comissário Castelo Branco, do 15º distrito, estando a policia à procura do automóvel do jogador.

Atropelada pelo caminhão

Um caminhão, que trafegava em desabalada carreira pela Avenida Automóvel Clube, na tarde de ontem, colheu e matou instantaneamente uma mulher, preta, de 25 anos, presumiveis, modestamente trajada.

O motorista culpado fugiu, abandonando no local o caminhão, que tem o n.º 6-71-18. O comissário Wanderlei, do 24.º distrito policial, foi cientificado da ocorrência e tomou as providências necessárias, não tendo, entretanto, logrado identificar a vitima.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Os meninos Flavio e Sebastião quando mostravam ao reporter como foram amarrados

AMARRADOS À VARANDA

Mas as crianças não apresentam sinais de haverem sido manietadas — Os seus pais foram a São Paulo para prestar depoimento — Dois assaltantes, pela madrugada

Cerca de 22 horas do domingo de Carnaval dêste ano, Francisco Simeão de Goes, detetive da policia da E. F. C. B. caindo numa tocaia, foi baleado, recebendo cinco tiros. O fato ocorreu na estação Presidente Roosevelt, em São Paulo.

Gravemente ferido foi socorrido no Hospital de Clinicas e, depois, removido para esta capital onde ficou em tratamento de saúde, tendo recebido alta há poucos dias. Solicitado para prestar depoimento pela policia da capital bandeirante, partiu para ali, em companhia de sua espôsa, a farmacêutica Arinda Pedrinha Bezerra, quinta-feira última. Em sua residência, à rua Bernardino Campos, 116, em Encantado, ficou seu filho Flávio, de 12 anos, estudante, e Sebastião de Gregório, de 6 anos, preto, cria da casa. O fato de serem ali deixados os dois meninos foi motivado pela coragem com que agiram durante a enfermidade do pai, visto que a tudo atenderam sem que houvesse qualquer anormalidade.

Sábado, entretanto, a policia do 23.º distrito foi para ali chamada. Segundo declarações de Flávio Carlos de Gois, o filho do casal, êle e seu companheiro haviam sido amarrados na varanda que dá para o quintal, assim permanecendo desde as duas horas da madrugada até cerca de 18 horas, quando conseguiram se libertar. Flávio declarou à reportagem que fora acordado de madrugada por dois crioulos, um dos quais armado de revolver. Conduzidos para fora foram amarrados a varanda. Um dos assaltantes ficou de guarda enquanto o outro entrava na casa e subia ao andar superior. Pouco depois regressava e, após se utilizar do telefone, ambos se retiraram. Antes, porém, um dêles deu violenta tamancada no dorso da mão esquerda de Flávio, deixando-a roxa.

Não há sinais de cordas nos pulsos dos meninos

Nos pulsos dos dois meninos, entretanto, a reportagem de A NOITE não encontrou sinais de que tivessem sido amarrados durante 16 horas. Nenhuma esfoladura, nada, enfim, que demonstrasse a veracidade do fato. Flávio, apresenta, de fato, uma contusão na mão, mas não é marca caracteristica, segundo êle próprio declarou, foi o resultado da pancada que um dos assaltantes lhe desferiu. Também poderia ser o resultado dos folguedos naturais de sua idade...

Viriam para trucidar seu pai

Desconhecemos os detalhes do crime ocorrido em São Paulo. Francisco Simeão de Gois, segundo recorte de um jornal apresentado por seu pai, Manoel Simeão de Gois, fora de fato vitima de um atentado na estação Presidente Roosevelt. Entretanto, não esclarece a noticia qual a diligência ou o motivo da agressão. Enfim, pode bem ter sido arranjada uma farsa no sentido de fazer com que o processo ora em movimento em São Paulo tome outra feição. Ainda mais: Flávio interrogado pela reportagem sôbre o que o homem dissera no telefone, declarou que o crioulo falava lingua estrangeira. Nêste momento êle distava nada menos que dez metros do aparelho, havendo ainda entre o telefone e êle uma parede. Tudo isto, acrescido do fato de que às duas horas da madrugada ninguém berra quando fala ao telefone, deixamos aqui uma interrogação quanto a veracidade do fato que nos foi apresentado.

Francisco Simeão de Góes, o pai de Flávio

Vieram passar a noite com os dois garotos

Na casa da rua Bernardino Campos, 116 encontramos além dos dois meninos, o marceneiro Ernane Dansa, residente na Travessa Quari, 40, o avô de Flávio, Manuel Simeão de Gois, e Gerson Norton, todos amigos de Francisco Simeão de Gois, sendo Manoel, seu pai.

Rolou do peitoril ao solo

A vitima, de apenas dois anos, morreu antes de qualquer socorro médico

Rafael Martini Neto, de apenas 2 anos, filho do casal Nivio e Normélia Martini, que reside em Niterói, no bairro de Santa Rosa, na rua Miracema, 32, sobrado, mais conhecido por "Pé Pequeno", logrou escapar da vigilância materna e abriu uma das janelas do primeiro pavimento, que dá para a rua e abeirou-se ao peitoril, desequilibrando-se e caindo ao solo.

Aos gritos de transeuntes, que tudo assistiram, sem nada poderem fazer, D. Normélia acudiu e deparou com o filho quase agonizante. Uma ambulância foi chamada, mas o médico nada mais pôde fazer.

Do caso, teve conhecimento o investigador Silvio Coelho, da delegacia de plantão à Secretaria de Segurança que fez recolher o pequenino cadáver à morgue local.

Palavras Cruzadas

PROBLEMA N. 813

HORIZONTAIS — 1. Duas cavernas a proa dos barcos para dar volta às amarras — 6. Espécie de palmeira (pl.) — 8. Costumas — 9. Brisa — 10. Escumilha — 11. Constelação austral — 12. Amarrámos à terra — 14. Nobre etiope — 15. Simbolo do sodio — 16. Exâmio — 17. Querer — 19. Intriga; procedimento ardiloso — 20. Tombaram.

VERTICAIS — 1. Despedem folhas — 2. Risos de escárnio — 3. Lavra — 4. Nome que os alemães dão ao re-sustenido — 5. Extras — 7. Intrigaram, enredaram — 9. Arvore cuja madeira é própria para construções — 11. Simbolo do actinio — 13. Abreviatura de réis — 17. Nome de homem — 18. Oceano — 19. Basta!

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N. 812

HORIZONTAIS: mistura — cator — rã — lora — oca — lev — pobreza — anil — lam — laca — sã — ateu — rasura.

VERTICAIS: A.C. — tal — atolei — rarear — araramas — propalar — aromata — óbices — acs — or.

Colaboração para: Red. de A NOITE — Plavras Cruzadas.

LEVOU UMA SURRA

O bancário Rubens Ferreira Pena, de 24 anos, solteiro, brasileiro, residente na rua Teixeira Soares, 246, é conhecido desordeiro e provocador da zona compreendida pela rua Matoso e Haddock Lobo. Várias são as proezas do irrequieto moçinho as mais reprovaveis.

Nos últimos momentos da noite de sábado, entretanto, levou um corretivo de acôrdo com sua atitude. Após entrar no Café e bar Arcos, situado na rua Haddock Lobo, 176, decidido a provocar fregueses, terminando por ofender o dono do estabelecimento, João Fernandes, e o garçon João Garcia da Silva. Estes, que já conheciam de há muito o malandro, deram-lhe vigorosa surra, ponde termo as suas valentias.

Rubens Ferreira Pena, com um ferimento na cabeça, foi socorrido no Posto Central de Assistência, sendo em seguida conduzido para a delegacia do 13º distrito policial onde foi autuado em flagrante por luta corporal e desacato.

OS DESAPARECIDOS

Ana Guedes de Castilho há dez anos residia em São Paulo, no lugar denominado Alto de Vila Maria. Desde essa época, porém não se sabe mais noticias dela. Tudo indica que Ana Guedes de Castilhos dali se mudou sem comunicar aos parentes o seu novo endereço.

João Guedes de Carvalho, seu irmão, residente em Cachoeira Paulista, à rua Dr. Rocha Junior nº 98, Estado de S. Paulo deseja conhecer agora o paradeiro da citada Ana Guedes de Castilho. Qualquer informação deve ser endereçada àquele endereço.

Conduzia maconha

Foi detido na madrugada de ontem, pelo detetive 133, e apresentado ao comissário Nogueira, do segundo distrito policial, Luiz dos Santos, de 22 anos, solteiro, residente na rua Adalberto Ferreira, 825.

Foi prêso no interior do Rio Visconde de Piraja, com um pacote de maconha. Foi autuado em flagrante.

Uma nova batalha — A supressão das linhas duplas

Foi deliberado, conforme a notícia que A NOITE deu, com o merecido destaque, a supressão do sistema de linhas de ônibus duplas, isto é, que servem, ao mesmo tempo, as duas zonas da cidade. Desde que se iniciou êsse sistema que tivemos oportunidade de registrar e condenar os sérios inconvenientes consequentes. Jamais deveria ter sido mesmo adotado. Ou, logo, que se patentearam os prejuizos para o público e o tráfego, ter sido eliminado. No primeiro caso, não serve, propriamente, às populações dos respectivos bairros, mas às zonas e no segundo, causa o pior dos males — o congestionamento no centro, além de aumentar os cruzamentos. O interêsse, não há a menor dúvida, maior, ou único, é das emprêsas, com o adotar preços das passagens elevados. Nesse particular, incompreensivelmente, não se efetivou a fixação das secionadas, como se projetara, e era justo. Seria, sabemos, contrariar a verdadeira causa de manter a situação, que só às emprêsas convinha... Estas venceram mais uma partida. As linhas de ônibus são para servir a bairros e não interligar as zonas opostas. E uma vez localizadas em pontos, seja Candelária, seja Mauá, dá grande fôlga ao tráfego na avenida Rio Branco, a maior pedra posta no caminho da solução dêsse tão discutido problema, que é o do transporte na cidade. Que adianta o passageiro ler na tabuleta do ônibus, o nome de seu bairro, se aquele, ao chegar ao centro não há mais um lugar para viajar, e na hora mais necessária? E é o que acontece presentemente. E' de se esperar, por muito razoável, que, posta em prática a nova medida, a passagem seja correspondente ao percurso, que se reduzirá à metade. Esse é, também, detalhe importantíssimo. E — fiquemos alerta — vai ser uma nova batalha que se travará entre as emprêsas e o público. Este deve vencê-la. — H. D. C.

O rádio não deixa ninguem dormir

Ouvir, na voz de Araci de Almeida, um daqueles sambas esplêndidos de Noel Rosa, ou uma rumba na de Emilinha Borba, quem não gosta? E' muito agradável. Acontece, porém, que para tudo há horas próprias. Para dormir, principalmente. E é o que não podem fazer moradores de um trecho daquela rua, por sinal, amàvelmente silenciosa. E' que, até altas horas da madrugada, sai da casa de um cidadão o som do rádio. E que som! E' um caso para a própria policia local atender, de acôrdo com a lei do silêncio.

NÃO TEM JEITO, NÃO...

Não tem mesmo. Toca às raias da impiedade. Uma senhora salta do trem. Conduz volumes. E com filhos. Chega e pergunta ao motorista se está livre. O excelentíssimo senhor motorista, olha, examina, pigarreia, balança a cabeça e diz, com a maior secura: "Não". E vai de automóvel a automóvel, para receber a mesma negativa. Isso se vem verificando desde que a praça Benedito Ottoni é ponto táxis. Às vezes, a chuva é torrencial. Nada demove a crua displicência dos que estão ali "para servir ao público". Se o passageiro, tocado de natural indignação, ensaia um corretivo, procura um guarda, perde tempo. Nunca está no pôsto. Ou sêu... Como o carioca sofre! E não tem jeito, não...

Correspondência

Sra. D. Vieira Lemos. — O assunto foi devidamente considerado. Sr. A. L. — Deve comunicar à autoridade diretamente o caso, que, realmente, apresenta aspecto grave. Sr. Anisio — Voltaremos ao assunto. Agua mole em pedra dura...

*

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção ou telefone para 22-1664 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o reporter se encarregará do resto.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acôrdo com as provas finais de 1951)

GINÁSIO PIO XII (Marechal Hermes)

Curso Primário — Vespertino 2.ª Série — Turma A — Classe B

ADILSON MAURO GONÇALVES — média geral 94; WILSON PACHECO — mg. 82; GILBERTO ANTUNES — mg. 80; PAULO ROBERTO MELO DOS SANTOS — média geral 80

PERDEU-SE

Pasta de couro marron

anteontem às 21 horas num taxi verde claro no percurso Av. Alm. Barroso ao Largo Maracanã, contendo cartas e papéis da Sorima Ltda. e pulover branco. Obsequio telefonar 22-6107 ou 43-1486 ou entregar Av. Rio Branco, 14 — 18º andar ou Av. 28 de Setembro, 50-A.

GRATIFICA-SE BEM

A CHEGADA DE NOSSA SENHORA DE FÁTIMA

E' o seguinte o programa das homenagens para a recepção da imagem peregrina de Nossa Senhora de Fátima, que, depois de percorrer cinquenta países e vários Estados do Brasil, chegará ao Rio de Janeiro no próximo mês de maio:

"Dia 12 de maio: às 12 horas: desembarque da imagem na Praça 15 de Novembro, procedente de Niterói, de onde virá em brilhante procissão marítima. Procissão de velas para o Santuário de Fátima, à rua do Riachuelo, devendo as associações comparecer com suas bandeiras e revestidas de suas insígnias. Vigília Mariana. Recitação do Terço.

Dia 13 de maio. A zero hora: missa no Santuário de Fátima, por um bispo. Continuação da reza do Terço.

A partir das seis horas, os senhores bispos que se encontrarem no Rio de Janeiro celebrarão o Santo Sacrifício da Missa.

Às 10 horas: solene Pontifical.

Às 12 horas: "Missa das Aparições", em comemoração da hora em que Nossa Senhora apareceu em Fátima pela primeira vez, no dia 13 de maio de 1917. Celebrará o padre José Tonelli, do Santuário de Fátima. Continuação da reza do Terço.

Às 15 horas: Benção dos doentes.

Às 17,30 horas: Trasladação da imagem para o Estádio Municipal, onde, atendendo à solicitação expressa de Nossa Senhora, — pois Ela pediu orações pela conversão da Rússia, — Sua Eminência Reverendíssima, o cardeal D. Jaime de Barros Câmara, celebrará a Santa Missa na intenção dos povos escravizados atrás da "Cortina de Ferro". As associações poderão levar as suas insígnias, mas não deverão comparecer incorporadas. O que se deseja, antes de tudo, é o comparecimento de tôdas as famílias, — católicas ou não, — a êsse encontro fraterno de caridade e de misericórdia, aos pés da augusta Mãe de Deus.

A imagem peregrina de Nossa Senhora permanecerá um mês no Rio de Janeiro e a imprensa e o rádio anunciarão, oportunamente, o restante do programa das festividades, bem como as igrejas onde nossa Mãe Celeste aguardará, cada dia, a nossa visita filial."

Club de Regatas Vasco da Gama

Convocação do Conselho Deliberativo

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinàriamente, às 20,30 horas de 27 de abril corrente, no Ginásio do Estádio Vasco da Gama, à rua General Almério de Moura, 131 (São Januário), a fim de:

a) tomar as contas e julgar o Relatório do Presidente do clube, com o parecer da Comissão Fiscal, referentes ao exercício de 1952;

b) deliberar sôbre homologação de títulos de Grande Benemérito;

c) deliberar sôbre alterações das contribuições dos sócios;

d) tratar de interêsses gerais.

Rio, 7 de abril, 1953.

ARTUR PIRES, Presidente

A CANÇÃO DA LEMBRANÇA

Ivon Curi

Um dos programas de maior montagem do rádio brasileiro, pois exige a participação de nada menos de cem artistas, distribuidos entre a orquestra, o côro vocal misto, os rádio-atores, cantores e locutores. Feito por Lourival Marques, para Phymatosan, grangeou, logo na sua estréia, a admiração dos ouvintes. Apresenta os grandes sucessos musicais do cinema, nos derradeiros trinta anos, em novas orquestrações. Amanhã, por exemplo, a partir das 21.35, Albertinho Fortuna, Trio Madrigal, Carlos Augusto, Ivon Curi, Carlos Galhardo, Juanita Castilho e o Côro interpretarão músicas dos filmes: «Amor de Dançarina», «Uma Canção Para Você», «A Deusa da Floresta», «O Preço da Glória» e «Week End no Waldorf».

TRIBUNAL DE CALOUROS

Suas sessões são realizadas no auditório, às segundas-feiras, às vinte e uma e trinta e cinco horas, presentes o juiz, Paulo Gracindo, o promotor, Mario Lago, e os advogados de defesa dos réus, (calouros), que vão tentar uma absolvição ou re-condenação. Os calouros são os reprovados em programas próprios para êles. Audição de humorismo e música, tem agradado bastante. Mesmo os não absolvidos, ganham prêmios da firma "Carlos Pereira, Indústrias Químicas S. A."

GENTE QUE BRILHA

Navarro de Andrade é um rádio-ator característico, fazendo papéis de centro e imitativos de criança, velho e estrangeiros. Suas «performances» têm-lhe valido o estímulo e aplausos do público, rasgando caminho para uma escalada de vitórias. Hoje, Navarro de Andrade será focalizado por Paulo Roberto no programa que produz para a Esponja Bom Bril — «Gente que brilha», apresentado do auditório, às 20,35. Um sorteio semanal de cinco mil cruzeiros é efetuado entre os ouvintes que mandarem carta respondendo a uma facílima pergunta e um rótulo de Bom Bril.

OS MELHORES DE 1952

Hoje, a partir das 21 horas, no Teatro Carlos Gomes, será realizada a festa de entrega das medalhas de ouro aos vencedores do concurso anual da «Revista do Rádio» para eleição dos melhores do rádio. Dos onze títulos, a Nacional ganhou dez, nas pessoas de Iemenia dos Santos, Celso Guimarães, Orlando Silva, Emilinha, Reinaldo Costa, Lucia Helena, Amaral Gurgel, Hebe de Bôscoli, Paulo Roberto e Brandão Filho. Os dois outros «melhores» foram Oduvaldo Cozzi e o compositor Humberto Teixeira. Além dos vitoriosos, muitos outros cartazes comparecerão. Ingressos à venda na bilheteria do teatro e na A. B. R.

NACIONAL PAULISTA

A Rádio Nacional de São Paulo vai comemorar o seu primeiro aniversário de fundação no dia 1 de maio, mandando, para a PRE-8, uma embaixada de cantores e cantoras, como Homero Marques, Alda Perdigão, Francisco Egidio, Dolores Barrios, Wilson de Andrade e Cauby Peixoto, que atuarão nos dias 1, 2 e 3. Da PRE-8 seguirão, para a irmã bandeirante, tomando parte nas comemorações, Nora Ney, Marlene, Emilinha, Orlando Silva, Jorge Goulart, Araci de Almeida, Ester de Abreu, Francisco Carlos, Nelson Gonçalves, Heleninha Costa, Trigêmeos Vocalistas, Ivon Curi, Black-Out e Angela Maria. O primeiro grande espetáculo será realizado na Cultura Artística, a partir das 20 horas.

Heleninha Costa

PELO MUNDO

Dicionário dos mortos do ano

Êste «Pelo Mundo» contém curiosas notícias necrológicas sôbre as principais personalidades desaparecidas no correr do ano de 1952. É um retrospecto fúnebre, documentação para a História.

Da cena mundial, muitos foram os desaparecidos êste ano. Na impossibilidade natural de citá-los todos, damos aqui nota sucinta dos que mais se destacaram pelos seus atos em vida, nas diversas atividades:

MARYSE BASTIÉ, a primeira mulher-aviadora da França, morreu a 6 de julho em um acidente aéreo, durante um «meeting» de aviação. Maryse tinha tomado lugar em um aparelho, que caiu diante dos olhos da multidão. Maryse Bastié aprendera a pilotar depois da guerra 1914-1918 — seu marido era tenente-aviador — e desde então se dedicara ao afã de bater todos os recordes aéreos femininos. Fez três mil horas de vôo. Depois da Segunda Guerra Mundial, em que se destacou na Resistência, tendo sido presa pelos alemães, recebeu, sob o título militar, a gravata da Legião de Honra, sendo a única mulher francesa que até então a recebera.

Suas principais «performances» foram: em 1931, seu recorde de vôo a longa distância França-Volga; em 1936, a travessia do Atlântico Sul em 12 horas. Morreu aos 52 anos de idade.

*

GASTON BATY, rival de Jouvet, Dullin des Copeau e um dos «quatro grandes» que fizeram renascer o teatro em Paris nos primeiros anos depois da Primeira Guerra Mundial. Morreu a 14 de outubro em consequência de uma crise cardíaca. Com 67 anos de idade. Foi um artista e um animador.

*

ADOLF BUSH, famoso violinista e compositor. Morreu a 9 de junho nos Estados Unidos. Nasceu na Alemanha, mas naturalizou-se cidadão americano, depois de ter renunciado à nacionalidade alemã quando Hitler se assenhoreou do poder. O «quarteto» que criára em 1921, fez-se ouvir em todas as capitais da Europa e algumas da América e foi o núcleo de sua orquestra de «câmara». Deixou 50 «concertos» para violino, piano, ou clarineta, assim como peças para orquestra. Morreu aos 60 anos.

*

WLADIMIR CLEMENTIS, o ex-ministro das Relações Exteriores da Tchecoslováquia, posto em que sucedeu, com o comunismo, ao Masaryck moço, em 1948. Morreu a 3 deste mês. Pendurado de uma corda.

Clementis fora condenado no processo Slansky, pelos donos da situação em seu país. Desde o começo de 1950, Vladimir Clementis, que fôra eleito deputado em 1935 e desde então não mais deixara o Parlamento, havia sido afastado de sua poltrona ministerial. Tinha 50 anos de idade.

*

JOHN COBB, «o homem mais veloz do mundo», «recordeman» britânico, que tentava, mais uma vez, bater o próprio recorde de lancha a motor, morreu a 29 de setembro no Loch Ness. Sua lancha ou bote a motor explodiu em plena corrida. (Chamava-se Crusader).

John Cobb tinha 58 anos de idade. Seu nome se inscreve em letras de fogo na lista dos vencedores de recordes de velocidade. Em 1947, conseguira na praia do Lago Salgado, no Estado americano de Utah, onde realizava suas «performances» automobilísticas, a velocidade de 634 quilômetros, 260 metros à hora.

*

SIR STAFFORD CRIPPS, o «Chanceler (do Exchequer) de Ferro», «Mister Austerity» — por ser o exemplo das austeridades que pregava para todos, nas crises econômicas de seu país. A Grã Bretanha perdeu com sua morte em uma casa de saúde de Zurich, na Suíça, depois de longa doença pulmonar, um grande estadista. Desde a terminação da guerra se dedicara, como ministro das Finanças, a pregar e realizar a austeridade, economia, etc. Para vencer as dificuldades econômicas do após-guerra. Filho de uma família conservadora, e rica, aderira em 1929 ao Partido Trabalhista. Dez anos depois, foi expulso temporàriamente do Partido, ao mesmo tempo (na naquela ocasião rebelde). Aneurin Bevan. Durante a guerra, Churchill lhe confiara um posto no Gabinete de Coligação e delicadas missões na Índia, onde Cripps foi um dos construtores da independência nacional. Foi um dos autênticos grandes homens da história.

*

BENEDETTO CROCE, o filósofo cujas idéias maior influência tiveram em seu país, a Itália, desde o começo do século. Sua «Estética como ciência da expressão e linguística geral», aparecida em 1902, abriu o espírito da Itália depois de um século sem filósofo. Seu pensamento se exprimia na famosa revista «La Critica», em que publicou artigos brilhantes contra o regime fascista.

Ministro da Instrução Pública, nos últimos Gabinetes antes da ascensão de Mussolini, foi, depois, chamado, com a queda do fascismo, e foi ministro sem pasta no primeiro Gabinete Bonomi. Com o Conde Sforza, desempenhou papel importante na chefia do Partido Liberal. Morreu em Nápoles a 20 de novembro, aos 86 anos. Vivia já em semi-retirada da vida pública.

Benedetto Croce, que além de sua obra de filósofo e historiador, era eminente ensaísta e crítico, foi um dos autores mais traduzidos: seus principais tratados de filosofia e história foram traduzidos em alemão, francês, inglês, russo, espanhol, tcheco, chinês e japonês, principalmente.

*

J. DAVIDSON, o escultor para o qual "posaram" as celebridades do século — Alberto I da Bélgica, Lloyd George, Wilson, Clemenceau, Joffre, Foch, Pershing, Anatole France, Gandhi, Bernard Shaw, Chaliapine, Mussolini, Einstein, Tito, Weizmann e muito outros. Morreu a 2 de janeiro na França. Nascera em Nova Iorque, de pais russos emigrados, estudara na Academia de Belas Artes de Paris e se distinguira nos Estados Unidos, onde vivia, por uma ação política seguida, apoiando ardentemente Franklin Roosevelt, e, depois, na campanha eleitoral de 1948, Wallace. Interessava-se também diretamente no Sionismo. — (AFP)

*

PAUL EDUARD, "a própria poesia" — segundo François Mauriac. Paul Eduard, desaparecido depois de ter obtido a unanimidade das críticas favoráveis na França e no mundo. Tinha 58 anos de idade quando morreu a 18 de novembro.

Eduard era, todavia, o tipo do poeta "comprometido". Começara a portar "militantemente" na guerra da Espanha e puzera logo seu talento a serviço da Resistência republicana espanhola, e, por fim, do Partido Comunista.

Seus primeiros poemas datam de seus vinte anos. Participou do "dadaísmo", do surrealismo. Dispunha das palavras que exprimiam a esperança de viver, os tesouros da natureza, a mulher amada. — (AFP)

*

JORGE VI, rei da Inglaterra e da Grã Bretanha e Irlanda do Norte. Morreu a 6 de fevereiro aos 57 anos. Era doente desde menino, mas nada deixava prever fim tão próximo. Morreu dormindo. Subira ao trono em 1937, pela abdicação de seu irmão mais velho Eduardo VIII. Foi um modêlo de chefe de família e de chefe de Estado. — (AFP).

*

WILLIAM GREEN, o decano dos sindicalistas americanos, morreu a 21 de novembro aos 81 anos. Era presidente da American Federation of Labour desde 1924 e fôra reeleito nessas funções pela vigésima nona vez, consecutivamente, em setembro. Filho de trabalhador de minas, trabalhador de minas também, era mineiro desde os 16 ano sde idade. Também desde essa idade começara a participar da vida sindicalista dos Estados Unidos. (AFP)

*

FEHRAT HACHED, secretário geral e fundador da União Geral dos Trabalhadores Tunisinos. Ardente propagandista do nacionalismo, foi assassinado a 5 de dezembro, quando estava no auge o debate do problema tunisiano na ONU. Tinha 38 anos. (AFP).

*

KNUT HAMSUN, o famoso escritor norueguês, autor, entre outras obras de "A Fome", Prêmio Nobel de Literatura em 1920. Morreu a 19 de fevereiro aos 92 anos. A orientação de seu espírito, nitidamente nietzchiana, devia levá-lo, no mundo do após-guerra, a orientação nazista. Foi um propagandista ardente de Hitler junto aos seus compatriotas nórdicos. Mas, depois de julgado como traidor, foi posto em liberdade por estar sofrendo das faculdades mentais. Não era louco, mas estava ficando idiota. Suas obras foram traduzidas em todas as línguas. — (AFP).

*

SVEN HEDIN, o grande explorador sueco. Morreu a 26 de novembro. Famoso por suas explorações da Ásia Central, que lhe forneceram matéria para trinta livros. Suas últimas explorações — tinha 75 anos em 1940 — foram nas estepes mistas. Defendeu-se, na sua última obra, seu "Diário", de ter tido outras atividades "além de patriotismo e amor pela Suécia". — (AFP).

*

IRMÃ ELIZABETH KENNY, uma das maiores benfeitoras da Humanidade. A enfermeira australiana, prototipo da classe, que se dedicara a combater a paralisia infantil, morreu aos 66 anos de idade, no dia 30 de novembro. Começara seu apostolado curativo quando tinha 26 anos, iniciando o tratamento da poliomielite com compressas quentíssimas, método que foi usado no mundo inteiro e que comprovou sua eficácia evitando as deformidades consecutivas à terrível moléstia. — (AFP).

*

ALEXANDRA KOLLONTAI, a "sufragista vermelha". Morreu a 9 de março com 81 anos. De grande beleza, filha de um general e esposa de um coronel do exército do Czar, foi, desde o começo, uma das mais ardentes campeãs da emancipação da mulher e do amor livre. Fiel discípula de Lenin, a quem nunca abandonou. Entrou aos 50 anos de idade na carreira diplomática, como embaixador da URSS nos países escandinavos, notadamente na Côrte da Suécia. Durante a guerra seu papel foi considerável, notadamente junto a Suécia. Desde 1945 estava retirada em Moscou, escrevendo "memórias". — (AFP)

*

De LATTRE DE TASSIGNY (general). Desaparecera em plena glória a 11 de janeiro. Verdadeiro herói popular. Fica na história como o homem que em 1944 libertou a Alsácia e entrou na Alemanha à frente dos exércitos franceses (reunidos). Tinha fugido em 1943 se evadido da prisão de Riom, onde fôra internado pelo regime Petain, depois de ter preparado na "zona livre" a resistência do exército francês. Suas qualidades de chefe eram lendárias. Nomeado em dezembro de 1950 alto comissário da França na Indochina, deu novo impulso aos combatentes naquela região e morreu prematuramente das consequências de uma operação aos 62 anos. Foi-lhe conferida, a título postumo, a dignidade de Marechal de França. — (AFP).

*

GERTRUDE LAWRENCE, a atriz conhecidissima dos dois lados do Atlântico, intérprete favorita de Noel Coward. Morreu a 6 de setembro em Nova Iorque, com 52 anos, quando acabara recentemente de triunfar na opereta "The King and I".

Nascida em Londres, era filha de um ator dinamarquês e apareceu em espetáculos de pantomina aos 9 anos. A comédia "Private Lives", foi escrita especialmente para ela por Noel Coward. (AFP).

ANDRÉ LEFAUR, famoso comediante cuja figura fez a volta do mundo nas fitas de cinema. Morreu a 4 de dezembro de uma pneumonia dupla. Tinha 75 anos e abandonara a atividade artística já havia vário sanos. Suas criações em "O Rei", "Ropazio" e "Tovariych" ou nas "Vinhas do Senhor", são inesquecíveis. (AFP).

CHARLES MAURRAS, o famoso escritor e publicista, o homem da "France Seule", inimigo figadal, do judeu, do protestante, do maçon e dos meteques." Morreu a 16 de novembro aos 84 anos. Escritor de grande talento, foi um panfletario agressivo no alto grau.

Os anos, a doença e a condenação que lhe foi infligida no começo de 1945, quando foi julgado como réu de "inteligência com o inimigo", não atenuaram sua virulência; até morrer, rompeu lanças contra a Quarta República Francesa, como rompera contra a Terceira. Militou pela restauração de uma França católica e monarquica. O Vaticano, porém, desconfiava dêle e pôs suas obras no INDEX em 1926, ao mesmo tempo que o Papa condenava o quitidiano em que Maurras desenvolvia suas idéias, o famoso "Action Française". Suas convicções o levaram a aliar-se ao govêrno de Vichy. Eis uma sentença de Maurras: "Os ingleses são bárbaros incruados, os alemães são candidatos à Civilização." Um aspecto esquecido de suas atividade: foi reporter esportivo, e "cobriu" para a "Gazette de France" em 1896 os Jogos Olímpicos. — (AFP).

HELENA DE MONTENEGRO E DE SAVOIA, ex-rainha da Itália. Morreu no sul da França a 20 de novembro, com 79 anos, depois de uma vida atribulada. Mulher do príncipe do Piemonte desde 1896, tornou-se rainha da Itália quando o príncipe, sob o nome de Victor Emanuel III sucedeu a seu pai, Umberto I, assassinado. Dotada de grandes qualidades para a arte e para as letras, manteve-se sempre afastada dos assuntos de Estado. Foi excelente mãe e uma dama de inesgotavel bondade. Teve popularidade contrastando singularmente com a impopularidade geral da Côrte de Itália. — (AFP).

MARIA MONTESSORI, que deu seu nome ao método educativo que consiste em educar as crianças deixando-lhes a maior iniciativa e a maior liberdade, assim como a escolha de sua atividade. Nem recompensa, nem castigo. Seus livros foram traduzidos em 14 idiomas. Foi a primeira mulher italiana a colar gráu em medicina. Teve vida agitada. Seu método foi condenado por Mussolini e Maria Montessori instalou-se em Barcelona, na Espanha, de onde também a expulsou a guerra civil. Em 1939 estava na Índia, quando a Itália entrou na guerra. Todavia, pôde continuar trabalhando ali. Foi em Amsterdam que morreu, a 6 de maio, com 81 anos. — (AFP).

PHILIP MURRAY, antigo agitador, que se tornou chefe sindical. Nasceu na Escócia e foi muito jovem para os Estados Unidos. E, como seu pai, fez-se mineiro. Um dia brigou com um contramestre e lhe deu valente soco. Foi despedido. Seus camaradas declararam-se em greve de protesto. Murray fez-se sindicalista. Moderou seu gênio e, até mesmo, por vezes foi chamado de oportunista. Trabalhou ao lado de John Lewis, o presidente do Sindicato dos Mineiros que em 1935 rompeu com a American Federation of Labour e fundou a CIO (Congress of Industrial Organization). Em 1940 foi eleito presidente da CIO ficando nesse posto até a sua morte a 9 de Novembro, aos 66 anos (AFP).

VITTORIO ORLANDO, «o mais treinado dos homens politicos da terra» — como dele se dizia, o último sobrevivente dos signatários do Tratado da Paz de Versalhes. Morreu em Roma com 92 anos de idade. Professor de Direito Constitucional, entrou na vida política em 1897, como deputado pela Sicília. Ministro aos 43 anos, formou em 1917 o «Govêrno da Vitória». No período fascista da Itália deixou a vida pública e, depois da libertação de Roma, foi eleito membro da Constituinte e foi feito Senador de direito. Foi sempre monarquista. Um combatente e um patriota. (A.F.P.).

GENERAL PANGALOS. Foi «dono da Grécia» durante alguns meses em 1926. Apoderara-se do govêrno no ano anterior por um golpe de Estado e fora eleito presidente em abril. Mas em agosto foi derrubado, depois de ter quase feito seu país entrar na guerra contra a Bulgaria. Derrubado por outro golpe de Estado, do general Kondylis. Banido, mandado para a Ilha de Creta, viveu nessa ilha sob vigilância policial até a Segunda Guerra Mundial. Quando esta terminou, foi acusado de colaboracinismo com os alemães e os italianos, mas foi solto «por falta de provas». Morreu a 27 de fevereiro com 73 anos. (AFP).

EVA PERON. — A «primeira dama da Argentina», esposa do Presidente Perón. Figura, em vida, da lenda. Morreu aos 33 anos depois de ter pràticamente reinado sobre os argentinos, em especial os «descamisados», isto é os membros do Partido que elevou Perón à Suprema Magistratura do Estado. Foi, na mocidade, artista, e no Rádio teve êxitos notáveis. Seu destino, porém, foi selado quando conheceu em 1945 o então coronel Perón, subsecretário do Trabalho. Por ocasião de uma catástrofe nos Andes, em San Juan, por um tremor de terra, foram os artistas que tomaram a si a organização dos socorros e de uma coleta pública Maria Eva Duarte fez parte da delegação que entregou ao coronel Perón a soma recolhida. Esse encontro foi decisivo. Em 1946, quando Perón foi elevado ao poder Eva Duarte de Perón concebeu a Organização de auxílio social, que tem seu nome. Trabalhou oficialmente primeiro no Ministério dos Correios, depois no do Trabalho. Foi realmente a protetora de todos os necessitados. Compreendeu que o papel de Primeira Dama de um país não é ser apenas a esposa do Presidente e a organizadora das suas reuniões sociais. Eva Duarte de Perón trabalhou e seu trabalho atravessou as fronteiras. Seus últimos tempos de vida foram de sofrimento, atacada de moléstia que não perdoa: o câncer. «Evita», todavia, morreu deixando o nome na história de seu país. Pôde ter tido uma vida discutida, juntamente com a de seu marido. O futuro dirá sua última palavra sôbre Perón e seu govêrno. De qualquer maneira, Eva Duarte de Perón foi uma grande figura e uma mulher respeitavel, trabalhadora e benfeitora do povo. (AFP).

CHARLES PLISNIER, escritor belga. Operado, morreu a 17 de julho. Prêmio Goncourt em 1937 pelo seu romance «Faux Passeports». Antes de se fazer escritor, foi comunista militante. Mas foi excluido do PC de seu país, como «trotzquista».

GEORGES SANTAYANA, filósofo espanhol, que morreu aos 88 anos, em Roma, a 26 de setembro. Passou a maior parte de sua vida fora da Espanha, sobretudo nos Estados Unidos. Foi professor de Oxford, Harvard e da Sorbona. Sua última obra, "Domínios e Potências", saiu o ano passado. (AFP)

*

ELISABETH SCHUMAN, grande cantora. Todavia, sua voz emudeuceu a 23 de abril, em Nova Iorque, onde Elisabeth se instalara, quando os alemães invadiram seu país, a Austria. Teve êxitos triunfais. Lembrem-se de "Chauve-Souris" e de "Cavaleiro da Rosa". Richard Strauss a iniciou. (AFP).

*

KURT SCHUMACHER, morreu nos arredores de Bonn, com 57 anos incompletos. Foi o grande homem da oposição social-democrata no Parlamento da República Federal da Alemanha do Oeste. Contrário à participação da Alemanha no Exército europeu, ao Plano Schuman. Prussiano de velha estirpe, contrário ao renano Adenauer. Uma particularidade: perdera um braço na primeira guerra mundial; perdeu uma perna nos campos de concentração nazistas. Foi um homem de valor. Um lutador. Uma vítima da opressão. Um patriota, por mais erros que tivesse tido. (AFP).

*

VINCENT SCOTTI, "o homem das quatro mil canções". Morreu a 15 de novembro. Nascera em Marselha, de pais napolitanos. Josefina Baker, Tino Rossi, Maurice Chevalier celebrizaram suas canções, que fizeram a volta do mundo. (AFP).

*

CARLO SFORZA, antigo ministro das Relações Exteriores da Itália. Ia fazer 70 anos, quando morreu a 5 de setembro, em Roma. Tomara a chefia da oposição, no Senado, contra Mussolini, quando êste chegou ao poder. Todavia logo teve que desistir, em face da perseguição fascista. Saiu da Itália. Andou pela Europa inteira, Estados Unidos e diversos países da América do Sul, pregando contra o fascismo, e quando a Itália foi libertada, voltou à pátria. A animosidade que lhe tinha Churchill — que fazia questão de conservar a monarquia italiana, e tendo Sforza se declarado republicano, impediu que o grande patriota participasse do govêrno. Churchill o considerava como "um agitador". Somente em 1947 entrou para o Palácio Chigi, como ministro das Relações Exteriores. Foi um patriota sem jaça. (AFP).

*

RUDOLF SLANSKY, acusado número 1 do "Processo de Praga". Enforcado a 3 de dezembro, junto com mais dez companheiros. Foi militante comunista famoso, desde à fundação do partido na Checoslováquia. Foi muito tempo considerado como o mais ardente "moscovita" dos comunistas checos. Secretário geral do partido. Ministro. Teria sido o instrumento da desgraça de Clementis. Por sua vez, acabou prêso em novembro do ano passado. Julgado como "traidor", a ironia da sorte o pôs ao lado do ex-ministro das Relações Exteriores no mesmo banco de acusados e diante da mesma forca. (AFP).

*

JEAN THARAUD, escritor francês, cuja obra feita de parceria com seu irmão Jerome, tão famoso como êle, morreu a 8 de abril numa crise cardíaca. Tinha 75 anos. Foi um grande romancista, um grande escritor, técnico em descrições de viagens. (AFP).

*

LOUIS VERNEUIL, autor famoso, entre outros, da famosa "Ma Cousine de Varsovie". Ex-marido de Elvira Popesco Suicidou-se a 3 de novembro, em Paris. Tinha 59 anos e 40 de teatro. Sua primeira mulher foi neta de Sarah Bernardt; sua terceira mulher (que se suicidou há anos nos Estados Unidos), era filha de Georges Feydeau. (AFP).

*

FANNIE WARD, comediante americana, famosa pela sua "eterna mocidade". Morreu a 28 de janeiro, com 79 anos. (AFP).

*

CHAIM WEIZMANN, o primeiro presidente da República de Israel. Pelo físico era comparado a Lenin; pelo moral, a Gandhi. Morreu a 9 de novembro, perto de Tel Aviv. Nascera em 1874, na Rússia, tendo sido expulso de sua terra natal pelos "pogroms". Foi um ardente propagandista do sionismo. E foi também um químico, grande nome da ciência mundial. Foi em reconhecimento de sua descoberta, em plena guerra, da fabricação da acetona sintética, indispensável à fabricação de explosivos, que o govêrno britânico fez a famosa "Declaração Balfour", da criação do Lar Judeu na Palestina. Sua descoberta — Weizmann trabalhava então na Grã-Bretanha, em um laboratório exceletne — "salvara o exército britânico" — declarou Lloyd George.

Quando, depois da decisão da ONU, em 1947, sôbre a partilha da Palestina, foi criado o Estado de Israel, os israelenses tendo que escolher um presidente elegeram como o mais benemérito judeu do mundo e um dos que mais tinham trabalhado pela independência judáica, o Dr. Chaim Weizmann. Morreu no seu pôsto. (AFP).

(World Copyright by AFP, Paris, 1952).

FOI UMA DAS PRIMEIRAS MULHERES REPORTERES

O falecimento, inesperado, em São Paulo, de Conceição Andrade de Arroxelas Galvão

A jornalista Conceição Andrade de Arroxelas Galvão

Faleceu repentinamente, em São Paulo, a viúva Maria da Conceição Andrade de Arroxelas Galvão, que foi uma das pioneiras do jornalismo no Brasil. Nascida no Sêrro, em 13 de maio de 1895, estudou em Belo Horizonte, formando-se em professora. Durante a epidemia de gripe espanhola, juntamente com um grupo de enfermeiras-voluntárias, improvisou enfermarias na Faculdade de Medicina e ali trabalhou devotadamente durante todo o período da peste.

Aos 22 anos, veio para o Rio de Janeiro, ingressando logo como redatora do "Rio Jornal", sob a direção do Dr. Georgino Avelino. Numa época em que as mulheres só saíam de casa acompanhadas pelos respectivos parentes, Conceição Andrade lançou-se corajosamente no jornalismo do Rio, confiando apenas no seu talento. Espírito culto e brilhante, ela escreveu literatura, artigos de fundo, política, reportagens sensacionais e alcançou grande sucesso. Seu nome, aos poucos, foi se firmando na imprensa. Por ocasião da vinda do rei Alberto da Bélgica ao Brasil, foi Conceição Andrade quem, com exclusividade, informou a imprensa e o povo sôbre os passos do soberano e sua comitiva. Falando vários idiomas e possuidora de invulgar beleza, ela cativou os soberanos e foi convidada para visitar a Bélgica, onde recebeu grandes e inúmeras homenagens. Foi então que Yemanjá entrou em cena. É que um dia, encarregada pelo jornal de fazer uma reportagem sensacional sôbre os ritos litúrgicos que o povo presta à rainha do mar. Conceição Andrade apaixonou-se por seu colega de redação, o jornalista alagoano Dr. Carlos de Arroxelas Galvão, filho do senador José Bernardo de Arroxelas Galvão descendente dos condes de La Rochelle. E talvez tenha sido o ramo de rosas brancas, que naquela tarde ambos, por brincadeira, jogaram ao mar, que originou o romance. Pouco depois casavam-se. Durante o govêrno do Dr. Artur Bernardes, Carlos, formado, na Europa, em perícias gráficas, desvendou o famoso mistério das cartas falsas. Foi então enviado numa missão diplomática, para representar o Brasil no exterior. Viajaram por tôda a Europa e, depois, pela América do Norte. Naquele país, Conceição Andrade foi pedida em casamento por um multimilionário ianque, que, por todos os meios, queria que ela se divorciasse de Carlos e ficasse na América, regendo os seus milhões. Porém o amor pôde mais e ela permaneceu ao lado do marido. Voltando ao Brasil, Carlos foi nomeado diretor da "King Features Syndicate", do célebre Mr. William Hearts, o ex-rei da imprensa americana. Começou então o período de lutas. Unidos pelo amor e pelo ideal, trabalharam àrduamente e venceram. Por ocasião da revolta de 1930, Carlos adoeceu de tifo e Conceição Andrade assumiu tôdas as responsabilidades, enviando noticiário para o exterior. Certo dia, quando um bando de desordeiros penetrou no edifício do "Jornal do Comércio", onde funcionava a sede da King Features, Conceição Andrade amarrou na cintura os documentos mais importantes e improvisando uma escada de corda, desceu, sòzinha, do quinto andar, e conseguiu escapar. Conceição batalhou pelo feminismo no Brasil. Foi secretária da União pelo Progresso Feminino, trabalhando, juntamente com Rosalina Coelho Lisboa e Ana Amélia Queiroz Carneiro de Mendonça. Do seu casamento nasceram três filhos, Glauclo, Eunice e Glycia. Esta última, sob o pseudônimo de Chiang Sing especializou-se em assuntos orientais e colabora nas colunas de vários jornais do Rio. Em 1944, Carlos morreu subitamente, vítima de um colapso cardíaco. Agora, nove anos depois, Conceição, velhinha e alquebrada, acaba de falecer, de repente, como um pássaro que adormece. Deixou um livro de versos, intitulado "No Solar da Vida", publicado em 1935, e inúmeros versos inéditos.

Na Campanha de Educação de Adultos

Premiados os dois alunos que mais se destacaram no ano passado

Na sede da Campanha de Educação de Adultos, à avenida Presidente Wilson, realizou-se a cerimônia de entrega de dois prêmios em dinheiro, no valor de Cr$ 500,00 cada um, oferecidos pela diretora de escola Jandira Pereira, aos alunos que mais se destacaram no ano letivo de 1952.

Ao ato compareceram, além dos alunos premiados, Jorgelino Cerqueira Lopes e Maria Aparecida de Abreu, respectivamente, dos cursos reunidos "José Soares Dias" e "Espírito Santo", coordenadores e professôres, tendo usado da palavra, ao fazer entrega dos referidos prêmios, o presidente da C.E.A., professor J. Elydio da Silveira.

CONTRÁRIAS AS EMPRESAS DE ONIBUS AO USO DE CAPAS NOS BANCOS

Memorial do Sindicato enviado ao prefeito e aos vereadores, a propósito de um projeto de lei

Está em curso nas Comissões Técnicas da Câmara dos Vereadores um projeto de lei do vereador Soares Sampaio obrigando as emprêsas de ônibus ao uso de capas nos bancos de seus coletivos, a fim de evitar a péssima impressão causada pela falta de higiene em certos carros, assim como dar aos passageiros melhor confôrto, livrando-os da sujeira nos assentos, em alguns casos, até com graxa.

O projeto já aprovado na Comissão de Justiça, constará da próxima ordem do dia dos trabalhos, devendo ser aprovado em plenário, tão logo seja submetido à apreciação dos vereadores.

Opinião das empresas

As emprêsas de ônibus, através de seu Sindicato, acabam de dirigir aos vereadores e ao prefeito do Distrito Federal longo memorial expondo seu ponto de vista em relação ao que determina o projeto. O memorial assinado pelo senhor Pedro Avelino, presidente do Sindicato, será entregue hoje aos membros do legislativo carioca.

Os empresários alegam que a idéia já foi posta em prática com resultados negativos, em que o material sendo de pouca duração não oferece resistência como os assentos de couros utilizados atualmente. Além disso obriga-os a dispendiosa renovação de capas.

Sustentam ainda que o material facilmente danificável estimula a prática condenável da inutilização dos estofos dos bancos pelos cortes produzidos por navalhas, canivetes, giletes e outros objetos cortantes, o que obriga a dispendiosa e constante reparação ou substituição.

Dizem mais os empresários que as capas de pano absorvem com mais frequência o suor e a poeira acumulados pelos incessantes movimentos, dos passageiros. As capas de pano ainda possibilitam a frequência dos acidentes de incêndio pela combustão de pontas de cigarros, fósforos, etc.

Isenção de impostos ou aumento de tarifas

Com respeito ao custo do material e consequente elevação das despesas em cada carro, expõe o Sindicato que isto importaria num acréscimo não inferior a seiscentos mil cruzeiros anualmente, o que equivale dizer quinze mil cruzeiros por carro.

Em face disso, argumentam os proprietários de ônibus que tais despesas, não previstas nas tarifas atuais, teriam que ser contrabalançadas de forma a não recair sôbre os onus da população. Como mdida compensadora sugerem a necessidade de ser estudada a isenção de impôstos municipais que recaem sôbre as emprêsas, ou, em caso contrário, a revisão das tarifas para um aumento razoável.

O Sindicato das Emprêsas termina o memorial alegando que numa época de sucessivos aumentos, quer de mão de obra, quer de material, êsse acréscimo de despesa, virá onerar sobremaneira, as emprêsas de transporte que já atravessam tremendas dificuldades e cujos resultados se delineam como os mais desastrosos de tôda a história dos transportes coletivos desta capital.

1.° Congresso Regional de Previdência Social do D. Federal

Mais uma reunião preparatória, realizou-se na sede do Sindicato de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, para a instalação solene do Congresso Regional, que precederá o Congresso Nacional, cuja realização está marcada definitivamente para o dia 1.° de maio.

Como se sabe, o referido Congresso Regional, será presidido pelo Prefeito do Distrito Federal, que em uma visita que lhe foi feita, pelos dirigentes sindicais, interessados na realização do Congresso, prontificou-se, além de comparecer para o referido ato, dar todo o apôio que estivesse ao seu alcance, inclusive a cessão do Teatro João Caetano.

Na aludida reunião, também foi dado conhecimento aos presentes, do apôio do deputado João Goulart ao Congresso, tendo na oportunidade feito elogiosas referências às autoridades que vêm apoiando o Congresso em apreço, por se tratar de um conclave da maior importância para a vida dos trabalhadores. Na oportunidade, teve o ensêjo de ressaltar a ação dos trabalhadores em desejarem por intermédio dêsse Congresso, entregar ao Sr. presidente Getúlio Vargas, a sua opinião sôbre a Previdência Social, pois o Congresso, será realizado à base de representantes eleitos de cada Sindicato.

A Comissão, que visitou o deputado João Goulart, saiu do seu gabinete vivamente impressionada pela maneira simples e atenciosa, com que os atendeu, examinando com tôda a atenção os problemas que lhe foram apresentados, procurando resolvê-los.

Presidiu a reunião o deputado Hildebrando Bisaglia, que contou com a presença de trinta e seis presidentes de Sindicatos além dos Delegados.

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"

PIADAS DE MUTT & JEFF

A VOLTA DE JOE SOPAPO

A MULHER-PANTERA

BUCK RYAN em "O Roubo do Colar de Pérolas"

JANE POUCA-ROUPA

GILDO, O INCRIVEL

GIANNINO MARZOTTO HEROI DA PROVA DAS "MIL MILHAS ITALIANAS"

Fangio classificou-se em segundo lugar — Morreu, num acidente, o francês Ugnon — As peripécias da sensacional competição de ontem

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — O volante italiano Giannino Marzotto ganhou hoje a famosa prova das Mil Milhas em que estabeleceu novo record de velocidade com seu carro Ferrari. O record é de 142 quilometros 347 ms. por hora. Fangio, da Argentina, foi o 2º colocado, num carro Disco Voador da Alfa Romeo, com a velocidade de 138 quilometros, 235 ms. por hora.

Em 3º chegou Bonetto, da Itália, com uma Lancia Aurelia, de 2.000 cc., com velocidade media de 135 kls., 576 ms.. O 4º lugar coube ao britanico Tom Golz, com um carro Ferrari. Outro inglês, Henry Parnell, chegou em 5º lugar.

Giovanni Marzotto, realizou o percurso das Mil Milhas em 10 horas, 37 ms. e 19 sgs.

ROMA, 26 (U. P) — Mais de 10 mil pessoas se reuniram na manhã de hoje para assistir a passagem dos automobilistas que participaram das Mil Milhas italianas. Entre os espectadores notava-se a famosa atriz Ingrid Bergman, que esperava ver seu marido Roberto Rossell conhecido ator cinematográfico. Rosselini passou às 13,10 horas (hora italiana) em Roma. Rosselini abandonou imediatamente a prova e revelou que havia tirado bons filmes da corrida. Sorrindo Rosselini abraçou sua esposa e disse: "Basta: Já fiz bastante. Além disso, tirei muitos filmes e quero agora um bom prato de spaghetti.

Rosselini espera usar os filmes tirados na corrida em sua próxima pelicula, tendo declarado que não correra se não por esporte e para tirar fotos.

MORREU UGNON

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — Informou-se agora que o automobilista francês Ugnon, dirigindo carro Jaguar, morreu num desastre perto de Ferrara. O companheiro de Ugnon, Descolionges ficou ferido.

570 CONCORRENTES

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — 570 automobilistas de [illegible] países, inclusive a Itália, com 25 [illegible] de carros diferentes, participados Mil Milhas Italianas.

[illegible] O ACIDENTE

BRESCIA, [illegible] 26 (U. P.) — Informa-se que [illegible] acidente das Mil Milhas [illegible] ocorreu pouco antes de Ferrara quando os alemães Ituralde e Mettarnich atropelaram um espectador, que foi hospitalizado em estado grave. Os dois alemães pilotavam um carro alemão Porsche de 2.000 cc. Ambos se retiraram da corrida.

FARINA LIDERAVA A PRIMEIRA PARTE

BRESCIA, Itália, 26 (U. P.) — Na primeira parte do percurso das Mil Milhas Italianas, Nino Farina liderava a prova, com uma velocidade média de 117 klms., seguido de Villoresi, com uma velocidade de 175 klms. e Fangio, com 172 klms..

Farina, Villoresi e Fangio travaram uma verdadeira batalha durante todo o percurso até Ferrara, que dista 220 klms.

FOI A MAIS EMOCIONANTE

BRESCIA, 26 (United Press) — A disputa das "Mil Milhas" italianas, êste ano, foi das mais emocionantes dentre tôdas as provas já realizadas no árduo percurso.

Houve um momento em que as poderosas e novas máquinas da "Alfa Romeo", denominadas "Disco Voador", estavam à frente de todos os competidores, na seguinte ordem: Kling, alemão; Fangio, argentino; e Sanesi, italiano. Na viagem de volta, o italiano Sanese liderou a corrida até Pescara, quando um disturbio no carro, o fêz ir para o 3.º lugar e, em seguida, abandonar a prova. Nessa ocasião, Kling assumiu a liderança até Florença. Antes de chegar a Bolonha, Fangio, que perseguia tenazmente Kling, passou para o 1.º lugar. Ao mesmo tempo, os irmãos Marzotto, Giannino e Osvaldo, passaram a perseguir duramente o campeão argentino. Enquanto isso, Kling parava em Viterbo em consequência de uma falha no seu carro.

Marzott chegou a Bolonha à frente de Fangio, com mais de 5 minutos de diferença.

EMPATADO O CAMPEONATO DA INGLATERRA

Derrotado pelo Preston, o Arsenal igualou-se ao seu adversário — Esta semana a decisão

LONDRES, 27 (U. P.) — O "Arsenal" ou o "Preston" será proclamado campeão da 1.ª Divisão da Liga Britânica de Futebol no decorrer da próxima semana, pois ambos os conjuntos terminaram a penúltima rodada do torneio empatados no primeiro posto com [illegible] pontos ganhos.

O "Arsenal" poderia ter conquistado o campeonato hoje se ao menos houvesse empatado com o "Preston", porém foi vencido no campo deste por 2x0, no encontro disputado esta tarde. Ambos os times faltam cumprir apenas mais uma partida.

Entretanto, o "Arsenal" conta com maiores probabilidades de levantar o campeonato, já que enfrentará sexta-feira, em seu campo, o conjunto do "Burnley", enquanto que o "Preston" terá que ir ao campo do "Derby". Ademais, se ambos empatarem em seus respectivos compromissos, o "Arsenal", ganhará o campeonato, porque leva vantagem sobre o "Preston" no "gol averge" — gol de vantagem.

Os resultados dos encontros de hoje dão uma idéia de quão desesperada foi a luta travada pelos cinco clubes que ocupam as últimas posições na classificação geral para não descer à Segunda Divisão. Deles, apenas o "Chelsea" foi derrotado.

"O "Derby", que consideravam condenado a ser um dos condenados a descer, proporcionou a surpresa da rodada ao vencer o "Stoke" por 2x1, após terrivel luta. O "Liverpool" garantiu sua permanência na 1.ª Divisão ao derrotar o "Chelsea" por 2x0.

Ao "Chelsea", "Manchester", "City" e "Derby" lhe resta um jogo, ao passo que o "Stoke" jogou sua última partida hoje. Os resultados desses encontros determinarão quais as duas equipes que na próxima temporada jogarão na 2.ª Divisão. A sorte desses conjuntos talvez decida à base do "gol average", pois estão separados entre si na tabela de posições por mui poucos pontos.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

ENGENHEIROS

TURMA DE 1922

(Em memória)

✝ Os engenheiros da turma de 1922, pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, convidam seus parentes e amigos a assistirem à missa que mandarão celebrar na igreja da Candelária, no dia 28 do corrente, terça-feira, às 11 horas, em memória de seus saudosos professores e colegas falecidos.

Comunicados fúnebres

Embaixador General Brasiliano Americano Freire

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Esposa, filhos, irmãos, cunhados, cunhadas, genro, nora, sobrinhos e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu saudoso espôso, pai, irmão, cunhado, sogro, tio e avô GENERAL AMERICANO FREIRE e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, dia 28, às 11 horas, no altar mór da igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco). Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso e pedem dispensa de pesames.

Embaixador General Brasiliano Americano Freire

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ A família Ewerton Pinto, enlutada, convida os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma do saudoso GENERAL AMERICANO FREIRE, manda celebrar às 11 horas de amanhã, terça-feira, dia 28, na igreja de S. Francisco de Paula (Largo de S. Francisco), antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

WALDEMAR MIRANDELLA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ N tercia Mirandella, Antonio Tavares Duarte, senhora e filhas, Oswaldo Mirandella, senhora e filhos, Dagmar Mirandella e senhora, Ophelia Mirandella, Luiz Campos Lacerda, senhora e filhas, Nestor Thiago e senhora agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido e inesquecivel espôso, sogro, pai, avô, irmão e cunhado WALDEMAR e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que mandam celebrar terça-feira, dia 28, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. do Carmo, à rua 1.º de Março, pelo que antecipadamente agradecem.

DR. JORGE DE GODOY HELENA GOMES DE GODOY E MARIA RANGEL GOMES

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ As famílias de JORGE DE GODOY, HELENA GOMES DE GODOY e MARIA RANGEL GOMES convidam seus parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do trágico falecimento de seus queridos, JORGE, HELENA e MARIA missa essa que será celebrada, dia 29, de abril, quarta-feira, às 11 horas, na Igreja da Candelária. Sensibilisados, agradecem a todos que tiverem a bondade de comparecer.

ANTONIETA LUIZA DE CARVALHO PEREIRA

(Z I N H A)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Francisco Joaquim Pereira, Sylvio Carvalho Pereira, senhora e filho, Dulce Pereira Garrido, espôso e filhos e demais parentes, agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra e avó, ZINHA, e convidam os seus amigos para assistirem às missas de 7.º dia, que em sufrágio de sua alma, mandam celebrar, amanhã, terça-feira, dia 28, às 10 horas, nos altares mor, de Santa Terezinha e de São Miguel, da Igreja de N. S. do Rosário, à rua Uruguaiana. Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso

ENGENHEIROS DE 1920

ANTIGA-ESCOLA POLITÉCNICA

✝ Os Engenheiros Civis pela Antiga Escola Politécnica do Rio de Janeiro, que colaram grau aos 28 de abril de 1921, fazem celebrar missa na igreja de São Francisco de Paula, terça-feira, dia 28, às 10 horas, em sufrágio das almas de seus paraninfos, professores e colegas falecidos. Para êsse ato convidam os colegas, mestres e famílias.

GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE

PY 1 BB

✝ A Liga de Amadores Brasileiros de Rádio Emissão convida a todos os seus associados e radioamadores em geral para assistirem à missa de 7.º dia, que manda celebrar por alma de seu antigo presidente e membro do Conselho Deliberativo, GENERAL BRASILIANO AMERICANO FREIRE — PY 1 BB — terça-feira, dia 28 do corrente, às 11 horas, no altar de N. S. das Dôres, da Igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

O SÃO PAULO F. C. É O UNICO LIDER DO "TORNEIO RIO-SÃO PAULO"

FLAMENGO, 1 x VASCO, 1

Levando ao Maracanã, a maior assistência até agora registrada no Torneio Rio-São Paulo os dois adversários de ontem realizaram um match tecnicamente discreto - Friaça, no primeiro tempo e Esquerdinha, no segundo, os goleadores - A renda: Cr$ 1.407.446,10

Duque substituiu Pinheiro. Aí o vemos em ação com Bigode na fase crítica por que passou o Fluminense

Flamengo e Vasco confirmaram o alto significado das competições entre suas representações desportivas as quais por sem dúvida logram uma nitida ascendência em número e entusiasmo particularmente dos apaixonados do futebol sôbre quantos outros embates se registam nas jornadas desportivas que enchem o domingo na nossa capital. Regorgitou ontem o Estádio do Maracanã de uma assistência maciça que propiciava ao espetáculo da luta das equipes dos dois clubes em disputa pelo Torneio Interestadual Rio-São Paulo uma moldura de indiscutivel grandiosidade com milhares de entusiastas elevando bandeiras, soltando fogos, animando em cânticos desportivos, tudo no afã de concorrer de alguma sorte para o êxito da equipe favorita.

Mas como sempre, graças à imprevidência dos organizadores e autoridades encarregadas de cooperar nessas manifestações de vitalidade do povo, houve a lamentar por um lado a falta de vendedores bastante de ingressos para evitar desistências e atropêlos êstes observados pela reportagem de A NOITE e por outro a omissão de coordenação do tráfego em tôrno do estádio o que originou ao fim do embate, quando se retiravam os milhares de espectadores que o foram assistir cenas de depredação de carros, sem que houvesse quem os impedisse. As medidas que sempre se tomam com antecedência em casos tais foram esquecidas e assim os que habitualmente guardam seus carros nos espaços em redor do estádio tiveram de deixá-los no perímetro de circulação sem qualquer ordem, com mão e contra mão à vontade, o que determinou à certa altura uma paralisação forçada de quantos desejavam assistir à partida. E no final: carros depredados, vidros quebrados portas arrancadas como protesto brutal e violento da desatenção para com o público.

UMA PARTIDA QUE CORREU O RISCO DE DECEPCIONAR

Dir-se-ia que a má disposição do público ao deixar o estádio refletida nos movimentos agressivos ante os automóveis que lhes impediam livre passagens fôra gerado pelo próprio jogo assistido e que não chegou a corresponder em seu panorama técnico-desportivo. De fato nossa opinião é que o Flamengo x Vasco de ontem com uma moldura humana de espectadores das mais ricas em quantidade e vibração esteve a ponto de decepcionar. Houve todavia ocorrências que estabeleceram nuances apreciáveis de sorte a propiciar algumas fases à altura da expectativa geral. O gol do gremio da Gávea, conquistado quando o adversário acabava de realizar vários passes de mestre, muito ao gosto dos que apreciam ballado mas sem a marca objetiva dos que jogam o futebol para marcar gols, foi um dos fatos marcantes da peleja e talvez o momento que assinalou o começo da sua fase mais emocionante. Emocionante no que tocou à luta, ao empenho pelo resultado do placar, mais do que pelo aspecto técnico do rendimento dos dois quadros que em resumo não favoreceu uma classificação apreciável. Salvou-se assim o "clássico do povo" pelo calor da luta, em certos momentos elevado, e quase sempre presente nos noventa minutos do espetáculo.

O EMPATE JUSTIFICA O BOM E O MAU DOS DOIS QUADROS

Como consequência do panorama do encontro, segundo a nossa observação, o resultado apurado de 1x1 deve ser considerado ajustado ao trabalho das duas equipes tanto pelo bem que elas produziram como pelo que deixaram de realizar. E neste último ponto honestamente devemos fazer éco das aspirações da maioria da assistência que esperava mais segurança nos passes, defesas menos desordenadas — com exclusão dos goleiros que estiveram impecáveis — e sôbre o mais uma articulação tática precisa e de melhor efeito. Bem observados os rendimentos dos dois quadros discretas jogadas combinadas em grupo eles chegaram a realizar sendo as de maior efeito resultantes de arrancos pessoais ou lances que as oportunidades proporcionassem o que de resto aconteceu nos dois gols marcados. Talvez tenha concorrido para essa falta de "association" — va lá o termo tão apropriado ao futebol que é jogo de conjunto, de associação — certas circunstâncias como entre outras o fato de se encontrarem pela primeira vez Vasco e Flamengo com Flavio Costa de um lado que não era o da Gávea. Cremos mesmo que os vascainos estão sofrendo de uma certa psicose qual a de não perder do Flamengo sob a direção do conceituado treinador. Seja por essa ou por outras razões a verdade é que no que toca ao Vasco o conjunto teve alguns momentos que parecia caminhar para um resultado categórico, condizente com a maior fama e habilidade de seus jogadores, na maioria mais classificados do que os do Flamengo, em compensação teve muitos outros em que se deixou envolver pelo nitido entusiasmo de seu adversário até permitir o empate e esteve a ponto de ceder mais gols embora de seu lado também se lhe escapassem oportunidades para obter o desejado triunfo. Mas há muito que trabalhar nesse quadro com que o Vasco espera grandes resultados para que estes se confirmem no campo da luta.

BOA ESTREIA DE FREITAS SOLICH

O simpático técnico paraguaio Freitas Solich diretor técnico do Flamengo teve em verdade o seu batismo de fogo em jogos da metrópole no grande "match" de ontem. Modesto e simplorio o paraguaio que quando jogador chegou a campeão da Argentina pelo Boca Juniors, demonstrou ser dotado de sangue frio e grande tino. Orientou a equipe com sobridade e inteligência. E foi feliz nas substituições dado que os dois substitutos, Paulinho e Evaristo deram vivacidade ao ataque em especial o ponta direita que sabe avançar e tem o dom de penetrar na area adversária e dribla com limpeza e rapidêz. O gol de empate foi obra sua.

ABRA-SE UM CAPITULO ESPECIAL A ARBITRAGEM

Já A NOITE teve ensejo de assinalar que êste Rio-São Paulo está se distinguindo pelo conjunto apreciável de arbitragens que têm sido sobremodo satisfatórias. E uma prova de que nossa observação corresponde fielmente aos fatos observe-se que os perdedores não reclamam e silenciam sôbre os árbitros. Nada melhor do que êsse silêncio. Mas o dirigente de ontem o austriaco Franz Grill marcou uma arbitragem não só correta como de rara felicidade saindo-se airosamente de certos lances que uma maneira mais cômoda de acompanhar as jogadas poderia dar oportunidade a complicações. Até na punição dos "fouls", o primeiro obra de

(Continua na página seguinte)

Friaça e Augusto não se mostram contentes, "Seu Flavio" estava de cara amarrada

EXPRESSIVO TRIUNFO DO BANGU

Com Zizinho, nem o alçapão salvou o Santos — 5x2 — Números que traduzem o feito banguense

SANTOS — (Do serviço especial de A NOITE) — Pelo que o Bangu apresentara contra o Fluminense, e ainda que a presença de Zizinho estivesse anunciada, temia-se pela sorte do clube carioca que viajou para Santos, afim de dar combate ao quadro local, pelo Torneio Rio-São Paulo. O fator campo acabou nada significando dentro do panorama da partida, e o Bangu viu coroados os seus esforços de penetrar definitivamente nesse Torneio, como força viva e candidato de fato. Com Zizinho no comando, as coisas se complicaram menos, e os cinco tentos foram de feitura absolutamente normal, graças ao esforço perfeito, e a decisão exata. O Bangu cresceu na contagem, de acôrdo com o que produzia dentro da cancha, assustando e confundindo completamente o quadro local. Os dois tentos do Santos, foram respondidos de pronto, e nunca pode se esperar uma reação salvadora. Cinco tentos marcou o Bangu, e apenas dois permitiu ao Santos. Esta é a primeira vitória de um clube carioca em São Paulo no Torneio de 53, e também a terceira derrota do Santos, que assim se candidata à lanterna. Formou o Bangu com Jorge; Djalma e Zé Carlos; Alaine, Lito e Edson; Moacir, Décio, Zizinho, Menezes e Nivio. Pelo lado santista, tivemos, Manga; (Luiz) Castro e Zito; Nenê, Alvaro e Nelson Adams (Paschoal); Walter, Antoninho, Nicacio (Ney) Vasconcelos e Tite.

2 x 0 NA PRIMEIRA FASE E ZIZINHO A GRANDE FIGURA

O pobre futebol apresentado pelo Santos valeu-lhe dois tentos contra na primeira fase. A missão banguense foi facilitada pela performance dos locais, e ainda pelo trabalho excepcional de Zizinho. Marcando o primeiro gol, e contribuindo em todos os lances e manobras de seus comandados, brilhou intensamente o famoso crack. Menezes foi o artilheiro, com dois gols, cabendo ao novato Miguel, que substituiu Moacir, e Décio, a marcação dos tentos restantes. Alvaro, ainda como centro-avante manteve seu cartaz de goleador, enviando por duas vezes a bola ao fundo da rede de Jorge.

Mario Viana com ótimo trabalho, e a arrecadação de Cr$ 177.040,00.

REAÇÃO SENSACIONAL

TRANSFORMOU A DERROTA NUM EMPATE

Em 10 minutos o Fluminense transformou um placar adverso de 1x3 num significativo 3x3 — O que foi o "match" com o Corintians

Peleja cheia de alternativas, e que trouxe o público presente ao Maracanã na dúvida de quem seria o vencedor, até o último minuto — foi a que ofereceram Fluminense e Corintians, na tarde de sábado. De fato, dificilmente um jogo apresenta tantas facetas diferentes — caracterizadas pelas reações dos dois bandos em luta, que mudavam o panorama da peleja a cada instante, até que, finalmente o placar se fixou na casa dos 3 x 3, — quando tudo indicava que a vitória acabaria por pertencer aos rapazes de São Paulo, que haviam, mercê das suas qualidades como conjunto e das falhas da defesa tricolor, conseguido um marcador de 3 x 1 em seu favor, ainda nos minutos iniciais da etapa complementar.

FIBRA E DECISÃO

O que salvou o Fluminense da derrota frente ao Corintians de São Paulo, foram dois fatores totalmente diversos mas que, ligados entre si, proporcionaram ao tricolor das Laranjeiras as oportunidades de obter um marcador honroso: de um lado, a fibra e a decisão com que o Fluminense se atirou em busca de um resultado mais favorável para as suas cores, e, de outro, o êrro cometido pelo esquadrão corintiano, recuando para garantir o placar de 3 x 1, quando ainda faltavam mais de dez minutos para o encerramento da peleja. Esses dois acontecimentos representaram, para o vice-campeão carioca, o caminho da salvação. E mercê da eficiência e inteligência com que atuaram os cinco avantes de Alvaro Chaves nos minutos finais do match, puderam êles envolver completamente a já esgotada e desorientada defesa adversária, obtendo com isso os dois tentos que diferençavam um adversário do outro, no placar.

O FLUMINENSE COMEÇOU BEM

A verdade é que os minutos iniciais disputados pelo esquadrão tricolor, foram verdadeiramente surpreendentes. Fazendo alarde de um conjunto onde todos se entendiam à maravilha, os do Fluminense envolveram completamente os "players" adversários que andavam perdidos no gramado sem conseguir desfazer as tramas contrárias. E quando Paraguaio, aos 11 minutos, aproveitando-se de uma bola cruzada por Quincas, inaugurou o marcador, a torcida viu naquele gol o inicio de uma enxurrada em favor do grêmio carioca. Surpreendentemente, porém, o tento do Fluminense serviu para despertar o Corintians. Então o campeão paulista pareceu reencontrar-se, e houve a primeira inversão dos papéis: de dominados, os paulistas passaram a absolutos dominadores, mandando na partida e levando o pânico até o arco de Castilho. Aos 16 minutos apareceu o tento de empate. Souzinha passou por Pindaro e centrou rasteiro na área. Duque e Castilo se confundem, do que se aproveita Carbone para endereçar a pelota até às redes cariocas.

O tento de empate do Corintians serviu para mostrar que a defesa do Fluminense, sem Pinheiro, não oferecia muita segurança. E a prova disso foi que, um minuto após, o próprio Carbone desempatava a partida, aproveitando-se de um desentendimento entre Pindaro e Castilho.

O PENALTI PERDIDO

O Corintians prosseguiu mandando no jogo, pressionando cada vez mais, enquanto o Fluminense procurava defender-se como podia, fugindo, de quando em quando num contra-ataque rápido que servia para aliviar sua defesa. Num desses contra-ataques, aos 28 minutos, Didi depois de sensacional jogada lança Paraguaio na área. O ponteiro é aterrado por Homero e a falta máxima é assinala imediatamente. Chamado a cobrá-la Villalobos bate em cima de Cabeção que não tem maiores dificuldades em mandar a bola para corner.

A VITÓRIA PARECIA CERTA

Voltando ao campo para segunda fase o Fluminense parecia inteiramente batido. A penalidade maxima desperdiçada pelo peruano Villalobos agira como uma ducha de água fria nos restos de entusiasmo dos tricolores — que pareciam, por isso, convencidos da derrota.

Aos dezessete minutos, com o aparecimento do terceiro gol corintiano, fruto de uma jogada de Sousinha que endereçou a pelota até Baltazar que enganou a Castilho inteligente, a sorte do "match" estava, pelo menos aparentemente, selada. Foi quando duas substituições se procederam na ofensiva carioca, entrando Robson e Simões nos lugares do Paraguaio e Telê. Essas alterações, aos poucos, foram trazendo um novo alento ao time das Laranjeiras e o fato do Corintians, a pouco e pouco recuar, no sentido de garantir o placar

(Continua na página seguinte)

Freitas Solich abraça o meia Indio

A novela dos vestiários

NO FLAMENGO: DEQUINHA ACUSA DANILO!

Foi um jôgo indeciso até o derradeiro instante. Flamengo e Vasco sentiram idêntica impressão de vitória, mas o empate teimou em mostrar que ninguém merecia ganhar, numa luta tão variável. Não havia euforia no reduto rubro-negro após o jôgo. Para muitos, poderia parecer que o Flamengo aceitara o empate como um resultado acima do esperado. Puro engano. O Flamengo sofria o empate. O triunfo parecia mais de acôrdo com o pensamento dominante. Fleitas Solich recebia abraços, e isso já significava muita coisa. Não eram os comentários técnicos que imperavam. Falava-se mais na deslealdade que andou presente em vários lances, do que propriamente na falha de Leoni, ou no gol que Evaristo trabalhou para Esquerdinha completar. As frases andavam soltas dentro do recinto:

— «Tive sorte confesso, quando a bola me atingiu o rosto. Era um lance realmente de perigo, e saí em última instância. Talvez se a sorte não me ajudasse, ela que ultimamente tem me abandonado, teriamos uma contagem injusta. Sim, porque o Flamengo hoje não merecia perder para o Vasco». (Garcia)

— «Empatar com o Vasco, na situação atual, é um resultado que nos traz grande satisfação. Afinal, foi um resultado satisfatório: não perder». (Pavão)

— «Não posso compreender como foi aquilo. Quis chutar a bola pra frente, e errei completamente. Daí veio o gol do Vasco. Lutei ao máximo para me redimir, e inclusive, andei expondo minha integridade física, já que o panorama do jôgo, foi por demais violento». (Leoni)

— «Acuso Danilo como desleal. Poderia ter me inutilizado, não estivesse eu resguardado com as caneleiras. Tipo da agressão intencional, e logo em cima de mim». (Dequinha)

— «Espero que a torcida tenha aceitado com simpatia meu trabalho. Contundi-me, mas encaro essas coisas como o que de mais normal existe no futebol». (Marinho)

— «Deslumbrei a chance de Esquerdinha, e cruzei razante. Eu rezei na certeza de que êle não perderia aquela bola». (Evaristo)

— «A violência imperou no espetáculo. Tipo do jôgo que aceito sem reclamar. Fiz o meu, e o resto é deixar o Augusto aborrecido...» (Esquerdinha)

— «Estamos no inicio de uma caminhada. Tenho fé que chegaremos próximo ao destino. O quadro continua correspondendo ao que dele posso contar». (Fleitas Solich)

A novela dos vestiários

NO VASCO: DANILO ACUSA JADIR

Que o Vasco não gostou do empate, isso estava estampado na fisionomia do Flavio Costa. Aliás, não era só o treinador que demonstrava sembiante carregado depois do espetáculo. O vestiário do Vasco viveu instantes de desabafos e acusações, e desta feita, ninguém se referia ao juiz. Esse detalhe revela que houve conduta aceitável por parte do dirigente da peleja passando despercebido dentro do turbilhão de após o jôgo. Os cruzmaltinos censuravam tremendamente a conduta de alguns homens do Flamengo, apontando-os como provocadores de uma situação que poderia ter sido muito mais grave. O Vasco lograra prosseguir a sua campanha sem perder. Era o segundo empate, e o segundo ponto perdido. E isso, em três compromissos, dava preocupação. E então ouvia-se dizer que o ataque continuava a carecer de sentido prático, e se nas manobras de campo o Vasco envolvera o Flamengo, nas oportunidades preciosas não souberam decidir com precisão.

— «A bola bateu no Garcia. Comigo, em lance idêntico, Evaristo passou a bola para os pés de Esquerdinha, totalmente à feição de marcar. E depois dizem que eu e o Castilho, é que damos sortes». (Barbosa).

— «Não reclamamos o resultado. Afinal foi justo o empate, mas eu lamento a dureza de certos elementos do Flamengo». (Augusto).

— «Se é assim que êles pensam que ganham do Vasco, estão redondamente enganados. Essa tática de aleijar, jamais dará resultados». (Jorge)

— «O que mais me admira, é que sempre somos nós os viris. Eles me abrem uma brecha na perna, e eu tenho que agradecer ao Jadir. Francamente...» (Danilo)

— «Não tive chance para explorar pelo meu setor. Procurei fugir, mas foi tudo em vão» (Sabará)

— «Panorama feio, o deste jôgo». (Maneca)

— «Levei botinadas do primeiro ao último instante do primeiro tempo. Genuino pode contar o resto da história». (Friaça)

— «É, empatamos» (Genuino)

— «Eu precisava tanto daquele gol que bateu na cara do Garcia. O Chico ia ficar maluco» (Dejair)

— «Francamente que eu esperava tudo nesta partida, menos êsse panorama desleal. Tudo foi estudado, e afinal, não havendo respeito mútuo, o espetáculo ficou sacrificado». (Flavio Costa)

SABADO, NO PACAEMBU

Embora resist nio bem, o Botafogo foi vencido pelo S. Paulo

Por 3x1 venceu o tricolor bandeirante a partida de sábado no Pacaembu — Só no final o prélio foi decidido — A marcha da contagem — Santos atingido violentamente

SAO PAULO, 26 (Do Serviço especial de A NOITE) — Ainda desta vez não foi quebrada a "escrita" que vem vingando no atual Torneio Rio-São Paulo, segundo a qual sempre vecem os quadros locais. Sim, porque na peleja ontem travada entre o Botafogo e o São Paulo, o tricolor bandeirante conseguiu levar a melhor, acusando no final o marcador de 3 x 1.

Esperava-se uma boa disputa, levando-se em conta a alta categoria dos dois conjuntos. Não obstante, admitia-se o favoritismo do clube do Canindé, por fôrça do "handicap" com que contaria ao atuar em seus domínios e sob o estímulo, da sua entusiasta torcida.

HOUVE MUITA LUTA

Erraram, todavia, aqueles que pensaram fôsse fácil a tarefa dos sampaulinos. O regular público presente ao Pacaembu assistiu a uma luta renhida, muito bem disputada, em que foram inúmeros os momentos de vibração.

Na verdade houve muita combatividade desde o inicio do prélio, salvando assim algumas deficiências técnicas observadas nas duas equipes por motivo de certas falhas individuais.

VENCEU O SAO PAULO PELA MAIOR AGRESSIVIDADE

O São Paulo colheu uma vitória que pode ser considerada justa. Embora somente ao faltarem vinte minutos para o apito final o tricolor desempatasse, observou-se maior decisão e agressividade por parte do ataque bandeirante.

Em contraste, o Botafogo apresentou ótimo trabalho defensivo, mas o seu ataque falhou muito, deixando-se neutralizar pela retaguarda contrária. Daí a razão do revez sofrido pelo campeão de 48. O seu ataque continua improdutivo, necessitando de reforço.

Mas apesar disso, deixou muito boa impressão o quadro carioca, que uma semana antes havia vencido espetacularmente o Palmeiras, no Maracanã.

O São Paulo, que até o meio do periodo final estava inseguro, cresceu de produção com a saida do meia Martino, que se mostrou fora de forma, entrando Negri.

A MARCHA DA CONTAGEM

Coube ao São Paulo inaugurar o marcador aos onze minutos de jogo, por intermédio de Gino. Aos quinze minutos, entretanto, Dino empatou, para o Botafogo.

Somente aos vinte e cinco minutos da etapa final, graças ao tento de Ranulfo, o São Paulo obteve o segundo ponto. E aos vinte e sete minutos Teixeirinha assinalou o terceiro e último tento do São Paulo, encerrando-se o marcador.

OS QUADROS

Botafogo — Gilson; Gerson e Santos; Arati (Brito), Bob e Juvenal; Braguinha (Zezinho), Geninho, Dino, Zezinho (Vinicius) e Jaime.

São Paulo — Poy; Turcão e Mauro; Pé de Valsa, Bauer (Pran) e Alfredo; Lanzoninho, Martino (Negri), Gino, Ranulfo e Teixeirinha.

A RENDA

Foram apurados Cr$........ 223.160,00.

ARBITRAGEM

Dirigiu a peleja a contento o Sr. Mario Viana.

CONTUNDIDO SANTOS

O zagueiro Santos, do Botafogo, sofreu lamentável contusão, sendo pisado deslealmente pelos atacantes Gino e Lanzoninho.

CARIOCA pertence aos "fans" de cinema e de rádio

A DUPLA VITORIA DOS ATLETAS BRASILEIROS EM SANTIAGO DO CHILE

Wilson Carneiro, Alcides Dambrós, Argemiro Roque, os revezamentos de 4x100 e 4x400 de homens e o revezamento de 4x100 de moças, lograram realçar as vitórias coletivas com novos recordes continentais

Finalmente, as côres desportivas do Brasil, depois de tantas decepções esportivas nesse ano de 53, lograram brilhar e de modo brilhante nos Campeonatos Sul-Americanos de Atletismo, ontem encerrados em Santiago do Chile. Levando para a capital do Chile a fina flôr dos seus atletas, rapazes e moças escolhidos cuidadosamente em severas provas de seleção, a Confederação Brasileira de Desportos, logrou assinalar um triunfo duplo e bastante significativo, depois de uma campanha trabalhosa de oito dias, lutando contra a adversidade da baixa temperatura, e contra o valor das equipes da Argentina e do Chile. Durante toda a semana finda, os nossos bravos representantes lutaram assim lado a lado de adversários de igual capacidade e também contra outras adversidades que enervavam mas que não conseguiram quebrar o animo forte daqueles 40 desportistas, 30 homens e 10 moças.

Os atletas brasileiros venceram os dois títulos em luta até a etapa final de ontem, empolgando e contagiando o enorme público chileno com a decisão inabalável de quem saiu daqui para cumprir nobres deveres e soube cumpri-los galhardamente.

Lindo e ressonante triunfo dessa brava legião de atletas do Brasil, ornada, não sómente com os triunfos, mas com resultados de alta técnica internacional.

Todo o Brasil desportivo se orgulha, no momento, dêsses bravos rapazes e moças que vêm de conquistar tão altos laureis no magnífico cotejo atlético continental, com a verdadeira fibra do individualismo técnico de alta classe internacional.

RESUMO TÉCNICO DE SÁBADO

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Resultados das provas ontem realizadas pelo Campeonato Sul-Americano Extraordinário de Atletismo:

3.000 metros com barreiras — homens — final — 1º Guillermo Sola — Chile, 9,25" 5/10 (novo record sul-americano) — 2º — Edgard Mitt — Brasil, 9,28 8/10 (novo record brasileiro) — 3º — Santiago Novas — Chile, 9, 29 7/10 — 4º — Pedro de Andrade — Brasil, 9,42 6/10 — 5º — Victor Gimes — Argentina, 9,57 8/10 — 6º — Vitero Rivero — Uruguai, 10,7 8/10. O record sul-americano anterior pertencia ao mesmo Sola, com 9,32". O record brasileiro pertencia ao próprio Mitt, com 9,34" 6/10.

400 metros com barreiras — homens — final — 1º — Wilson Gomes Carneiro — Brasil, 51" 9/10 (novo record sul-americano) — 2º — Jorn Gervert — Chile, 52 4/10 — 3º Humberto Cabrera — Argentina, 53 9/10 — 4º — Ulises dos Santos — Brasil, 54 — 5º Juan Izola — Argentina, 57 6/10 — 6º Mario Drovet — Equador, 58 7/10.

Salto em altura — Damas — Final — 1º — Deise de Castro — Brasil, 1,55 — 2º — Elizabeth Muller — Brasil, 1,50 — 3º Maria Canas — Chile, 1,45 — 4º — Julia Alfisi — Argentina, 1,40 — 5º Erica Berroff — Chile, 1,40 — 6º — Gladys Erbetta — Argentina.

LANÇAMENTO DO DISCO — 1.º) Eduardo Julve, Perú, 46,82 metros; 2.º) Elvio Porta, Argentina, 46,68; 3.º) Pedro Ucke, Argentina, 44,71; 4.º) Hermann Haddad, Chile, 44,44; 5.º Nadim Marreis, Brasil, 44,35; 6.º), Alcides Dambros, Brasil, 43,51.

REVEZAMENTO DE 4 x 100 — HOMENS — FINAL — 1.º) Argentina, 41 9/10; 2.º) Chile, 42 6/10; 3.º) Equador, 43 5/10; 4.º) Perú, 46.

O Brasil foi desclassificado nessa prova, muito embora tenha chegado em primeiro lugar, porque um de seus atletas segurou o bastão fora da linha.

NO SABADO, O CARTAZ ESTAVA ASSIM...

HOMENS:

1.º) Argentina, 161,5; 2.º) Brasil, 146; 3.º) Chile, 143; 4.º) Peru, 33; 5.º) Uruguai, 11; 6.º) Equador, 10; 7.º) Paraguai, 8,5.

DAMAS:

1.º) Argentina, 66; 2.º) Brasil, 59; 3.º) Chile, 25; 4.º) Uruguai, 4.

N. R. — Nesta contagem foram anotados à Argentina os pontos do primeiro lugar no revesamento 4 x 100 depois atribuidos aos brasileiros pela confirmação da vitória.

RESUMO DA PRIMEIRA PARTE DO DECATLON

A contagem do Decathon é a seguinte: Carlos Vera, Chile, 3.399 pontos; Francisco Assis, Brasil, 3.376; Hercules Azcune, Uruguai, 3.221; Roberto Mendez Parry, Argentina, 3.136; Hernan Doce, Paraguai, 3.125; Aldo Ribeiro, Brasil, 3.075; Raul Osorio, Chile, 3.074; Ricardo Heber, Argentina, 2.229; Hernan Alzamora, Peru, 2.858.

O GRANDE DIA DO ATLETISMO BRASILEIRO — RESUMO DAS PROVAS DE ONTEM

SANTIAGO DO CHILE, 26 (Asapress) — Os atletas brasileiros elevaram extraordinàriamente o nome esportivo do Brasil, vencendo o Campeonato Sul-Americano Extra de Atletismo, após superar todos os azares e, tôdas as injustiças. Com a confirmação da vitória dos brasileiros na prova do revesamento de 4 x 100, ontem, que havia sido desqualificada pelos juizes sob a alegação de falta de um dos nossos homens e mais 4 vitórias hoje, o Brasil sagrou-se campeão com um total de 205 pontos, sendo deveras consagrador, para o esporte brasileiro, o número de campeões e vice-campeões que conseguimos fazer, tanto na parte masculina como na feminina, além dos recordes continentais estabelecidos. Depois das tristezas que nos proporcionaram o futebol e o basquetebol, no exterior, a espetacular vitória do atletismo, foi um bálsamo suavissimo para os nossos corações.

Vencemos hoje, o dardo para moças, com Anelise Schmidt estabelecendo a marca de 39m 67; os 80 metros com barreiras, com Wanda de Castro fazendo 11" 7/10; o revesamento de 4 x 100 para moças, com Melania Luz, Helena Cardoso de Menezes, Benedita de Oliveira e Delzie de Castro, estabelecendo novo recorde sul-americano, com 48 segundos e também o revesamento de 4 x 400 com Wilson Gomes Carneiro, Ulisses, Argemiro Roque e Mario Nascimento, marcando também recorde continental, com 3'15" 5/10 seguidos pela turma chilena.

O decatlo foi vencido pelo grande atleta chileno Carlos Vera, que totalizou 5.436 pontos, sendo igualmente destacada a segunda colocação do brasileiro Francisco de Assis Moura, com 5.359. A terceira colocação, pertenceu ao argentino Mendes Parri, com 5.291 pontos.

Foi confirmada a vitória do Brasil, na prova que havia sido anulada ontem, após a verificação do filme, na reunião do Congresso, hoje.

RESULTADO FINAL DO DECATLO

Foi esta a classificação geral do Decatlo:

1.º — Vera (Chile) 5436 p.
2.º — Assis Moura (Brasil) — 5359 p.
3.º — Mendes (Argentina) — 5291 p.
4.º — Osorio (Chile) — 5248 p.
5.º — Aldo (Brasil) — 5209 p.
6.º — Alzamora (Peru) — 5011 p.

Com os resultados de Vera e Osorio, o Chile arrebatou da Argentina no último instante o 2.º posto no campeonato.

O CINEGRAFISTA JULIO SALOMÃO SALVOU O 4x100 DO BRASIL

SANTIAGO, 27 (Do enviado especial de A NOITE — Via Western) — O cinegrafista Julio Salomão foi o feliz autor da filmagem do detalhe da passagem de bastão na discutida etapa do revesamento de 4x100.

O juri examinou detidamente o filme e concluiu pela improcedência da desclassificação.

15m,59, O GRANDE RECORDE SULAMERICANO DE ALCIDES DAMBROS

SANTIAGO — Urgente, 27 (U. P.) — O atleta brasileiro Alcides Dambros, logo ao primeiro arremesso, bateu o recorde sul-americano de lançamento de peso com 15,59 metros, na prova extraordinária efetuada hoje.

O único atleta que o acompanhou foi outro brasileiro, Nadim Severo, que conseguiu lançar um peso a 14,34 metros.

Dambros havia solicitado autorização à Confederação Atlética para tentar bater êsse recorde. Este pertencia ao argentino Machiodi, com 15,34 metros.

MAIS DETALHES DO CERTAME

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Na corrida de meia maratona o argentino Reinaldo Gorno se classificou em primeiro lugar com um tempo de 1 hora, 9 minutos e 46,6 segundos; em segundo lugar, Ezequiel Bustamante, da Argentina, com 1.9'48,3"; em terceiro, Juan Gau, do Uruguai, com 1.11'16,8"; quarto, Gustavo Rojas, do Chile, 1.12'28,5"; quinto, German Belchior, do Brasil, 1.13'22,4"; sexto Gervasio Linch, do Brasil, 1.13'37,4"; sétimo, Viterbo Ribero, Uruguai, 1.17'45".

No arremêsso do disco para damas, os resultados foram: Anneliese Schmidt, do Brasil, 39,67 metros; Adriana Silva, do Chile, 38,20; Carmen Venegas, do Chile, 37,43; Ilse Gerdau, Brasil, 37,21; Cledia Morera, Argentina, 27,22; Isabel Avellan, Argentina, 21,06.

Resultados da prova de revezamento de 4 x 100 para damas: Brasil, 48,2 (recorde sul-americano); Argentina, 48,7 (recorde nacional); Chile, 50,3; Uruguai, 51,1 (recorde nacional). As equipes estavam assim constituidas: Brasil: Benedita Oliveira, Jurdelina Castro, Melania Luz, Helena Cardoso. Argentina: Lillian Heins, Ilian Buglia, Gladys Erbetta, Olga Bianch. Chile: Maria Canas, Elsa Peters, Eliana Gaete, Ana Bianchi. Uruguai: Zulma Alvarez, Beatriz Daher, Perla Anza e Sara Anza.

Na prova final de 80 metros com barreiras, para damas, a brasileira Wanda dos Santos foi a triunfadora com o tempo de 11 segundos e 7 décimos. Eliana Gaete, do Chile, com 11,7; Alice Leal Burgos, do Brasil, 12,3; Teresa Carvajal, da Argentina, 12,4; Elba Damiani, Argentina, 12,4; e Lisa Peters, do Chile, 12,6, foram as outras classificadas.

ANNELIESE SCHMIDT, CAMPEÃ E RECORDISTA NACIONAL DE DARDO

SANTIAGO DO CHILE, 27 (INS) — Resultado da competição final de lançamento de dardo, para damas:

1.º — A. Schmidt — Brasil — 39,67 (recorde brasileiro); 2.º — Venegas — Chile — 37,43; 3.º — Silva — Chile — 37,33; 4.º — P. Fuller — Argentina — 37,21; 5.º — Jredau — 26,46; 6.º — Moreno — Argentina — Retirou-se da competição.

A EQUIPE BRASILEIRA NO REVEZAMENTO DOS 4 x 400

SANTIAGO, 27 (AFP) — O Tribunal de Apelações atendeu à reclamação da representação brasileira sôbre a desclassificação da turma de revesamento 4x100, no Campeonato Sul-Americano de Atletismo. A reclamação do Brasil baseou-se nas fotografias da prova. Assim, o Brasil foi declarado vencedor no tempo de 41" 7/10, novo recorde brasileiro.

O PALMEIRAS DERROTOU A PORTUGUESA

Esteve ganhando de 2x0 o quadro dirigido por Aymoré mas acabou perdendo de 4x3

SÃO PAULO, 27 (De Helio Arpiro, da Asapress) — Depois do interestadual da sabatina de ontem, quando o São Paulo superou o Botafogo por 3x1, o Estádio Municipal do Pacaembú reabriu os seus portões, hoje, para receber um numeroso público que iria presenciar o grande "clássico" do futebol paulista, entre Portuguesa de Desportos x Palmeiras.

Além do encontro entre os dois grandes clubes da paulicéa, a estréia de Rafanelli na zaga palmeirense, também era aguardada com expectativa.

Quando eram decorridos apenas 5 minutos, o árbitro assinalou uma penalidade contra o Palmeiras, nas proximidades da grande área "alvi-verde". Santo Cristo encarregado de cobrá-la, o fez violentamente, surpreendendo o arqueiro Rugilo que, por sua vez, não conseguiu segurar com firmeza, permitindo que a bola sobrasse para Pinga. Este aproveitando bem o rebate, arrematou certeiramente para inaugurar o marcador para a Portuguesa.

Surpreendido por esse gol relâmpago, o "onze" esmeraldino ficou completamente desarticulado, sem que ninguem se entendesse. E foi nessa oportunidade que, ainda o meia Pinga, conseguiu vazar, pela segunda vez, o arco guarnecido por Rugilo.

Melhor entrosado na cancha, e ainda com uma vantagem no marcador, o "onze luso" jogava tranquilo, abusando até dos excessos de "dribling". Isso, como era natural, mecheu com os brios dos palmeirenses. E foi na altura dos 13 minutos, que surgiu o seu primeiro tento. Uma bola cruzada da direita foi ter a cabeça de Rodrigues. O ponteiro, num salto felino, deslocou espetacularmente a bola do alcance dos braços de Lindolfo, diminuindo a diferença no placard.

Após a conquista do seu primeiro tento ... a bola a proporcionando um meio gol, o Palmeiras passou a se entender melhor dentro da cancha, inclusive explorar as falhas de Herminio, que não se encontrava bem. Numa bola servida a Rodrigues, o ponteiro invadiu a área, e depois de passar por dois contrários, serviu magnificamente ao centro-avante Carlyle, que, por sua vez, não teve dificuldades para atirar a pelota nas redes de Lindolfo.

Eram decorridos 27 minutos e a peleja estava empatada.

SEGUNDA FASE

Na etapa complementar, já com os dois bandos disputando bem grande espetáculo, o "match" alcançou o seu "climax". Ora eram ataques perigosos do Palmeiras, ora investidas não menos perigosas da Portuguêsa.

Sempre com o jogo equilibrado, os "lusos" foram à frente, e, pela segunda vez, Ata conseguiu nítida vantagem em Rafanelli. Este, a ver-se batido, agarrou-o, tentando um último recurso. Desta feita foi dentro da área, e o Sr. Querubim da Silva Torres, o árbitro da peleja, acertadamente apitou a penalidade máxima. Santos, chamado a cobrá-la, o fez com mestria, desempatando a peleja. Eram decorridos 23 minutos.

Após esse gol da Portuguêsa, o Palmeiras passou a atirar-se ao ataque de qualquer maneira, sem no entanto, conseguir o empate. Foi então substituido o ponteiro Lima por Odair. Essa modificação, que havia sido pedida pelos "torcedores", surtiu efeito, pois além das mais, novo, Odair estava descansado. E numa investida esmeraldina, Liminha cedeu a Odair, êste foi obstruido ilicitamente por Cléber. Frente o árbitro assinalado a falta, que era um corner de pequena distância. O próprio Odair, incumbido de cobrar, encobriu o goleiro Lindolfo. Todavia, a bola não chegou a ir ao fundo das redes, traspassando, apenas, a linha de gol, já que Lindolfo saiu sôbre o "couro".

Entretanto o árbitro bem colocado, acertadamente apontou para o centro do campo, validando o tento. Essa decisão do juiz, motivou uma série de reclamações dos «lusos», que não se conformavam com o gol. Dai por diante, já com o Palmeiras superior à Portuguesa, o «match» prosseguiu pontilhado de acidentes.

Ao apagar das luzes, já com dois minutos de compensação, o Palmeiras, merecidamente, teve o seu tento da vitória, de autoria de Liminha, que, de fora da área atirou inapelàvelmente no ângulo esquerdo do gol de Lindolfo, consignando o 4.º tento.

Dois minutos após, Jair foi expulso por querer evitar que um adversário batesse um lateral. Como já havia sido advertido várias vezes por reclamação, o Sr. Querubim da Silva Torres não exitou em expulsá-lo da cancha. Poucos minutos depois, era encerrada a peleja com o marcador assinalando a justa e merecida vitória do Palmeiras, pela contagem de 4 x 3. Placar que premiou a equipe que nunca se entregou dentro da cancha, reagindo espetacularmente para no final triunfar.

VASCO X S. PAULO, A PROXIMA ATRAÇÃO

A próxima rodada do Torneio Rio-São Paulo marca a realização dos seguintes encontros: Sábado — Vasco x São Paulo — no Estádio do Maracanã; e Portuguesa de Desportos x Bangu — no Estádio do Pacaembu. Domingo: Botafogo x Fluminense no Maracanã; e duas pelejas no Pacaembu. Pela manhã — Corintians x Flamengo e à tarde — Palmeiras x Santos. Há possibilidade de ser modificada a ordem dos jogos, ou melhor, pela manhã palmeirenses e santistas e à tarde, rubro-negros e corintianos

Reação sensacional

(Continuação da página anterior)

em seu favor, serviu também para desafogar o trabalho da defesa do Fluminense que póde, assim, impulsionar melhor o seu quinteto ofensivo.

OS TENTOS RELAMPAGOS

Por várias ocasiões, durante o período de reação tricolor o arco de Cabeção passou por situações de perigo. Muitas delas foram salvas pelo arrojo do próprio goleiro, enquanto que outras eram desperdiçadas pelo atabalhoamento e falta de pontaria dos avantes do vice-campeão carioca. No entanto, nos dez minutos finais parece que os cariocas resolveram dar tudo. E mercê de jogadas cheias de virilidade, e de uma decisão verdadeiramente espetacular, conseguiram dois tentos notáveis que garantiram o empate do "match". O primeiro deles foi fruto de uma bela jogada de Simão, e obtido aos 35 minutos. Julião faz "foul" em Didi. O meia cobra a penalidade fazendo a bola chegar até Simões, livre dentro da área. O centro-avante, percebendo que Cabeção saira mal do gol, lança a bola alta para as redes, cobrindo o goleiro corintiano. Finalmente aos 44 minutos Emilsson estende para Didi, que mata o couro e chuta violento e rasteiro. Cabeção faz golpe de vista e a bola bate no travessão ficando nas imediações do arco. Há uma indecisão geral da defesa bandeirante — do que se aproveita Quincas para entrar e mandar a pelota às redes assinalando o tento de empate.

OS QUADROS

Fluminense — Castilho; Pindaro e Duque; Jair, Edson (Emilsson) e Bigode; Paraguaio (Robson), Didi, Telê (Simões) Didi e Quincas.

Corintians — Cabeção, Homero e Olavo; Sula, Goiano e Julião; Cláudio, Luizinho (Gatão), Baltazar, Carbone Sousinha.

O JUIZ

Jorge Miguel, da F.P.F., que apresentou um bom trabalho.

Renda — Cr$ 332.224,20.

FLAMENGO, 1 x VASCO, 1

(Continuação da página anterior)

Jadir que entrou em Danilo com evidente má intenção depois repetida pelo centro médio vascaino em Dequinha, teve êle o cuidado de observar os infratores como preceitua a regra. Excelente árbitro não há dúvida.

COMO FORMARAM AS EQUIPES

Flamengo — Garcia; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Marinho; Joel (depois Evaristo), Rubem (depois Paulinho), Adãozinho, Indio e Esquerdinha.

Vasco — Barbosa; Augusto e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge. Sabará, Maneca, Friaça (depois Genuino), Ipojucan, Chico (depois Djair).

O PRIMEIRO TEMPO

Os primeiros minutos foram ocupados pelo Flamengo. Um jogo rápido sem grande firmeza na trama mas animoso colocou a vanguarda rubro-negra alguns minutos na área de defesa dos vascainos. Num dos contra-ataques Pavão incorreu em violento "foul" em Friaça logo reprimido pelo árbitro. Não demorou Haroldo a revidar. Aos seis minutos Leoni desceu no sentido do campo contrário e atirou pelo alto e foi a Rubens que entre dois adversários com espaço livre para um movimento de contrôle e o chute final fácil, preferiu cabecear mas a pelota foi bater no poste esquerdo quando parecia gol do Flamengo.

Reagia o Vasco e a sua superioridade manteve-se até o final do tempo mas sem convencer amplamente. A defesa adversária saia-se razoavelmente das dificuldades surgidas embora pelos trinta minutos uma brilhante entrada de Ipojucan tenha sido vencida por um desvio de Pavão que deu a impressão de "foul" o que seria tiro penal pois o "forward" do Vasco ia chutar a gol. Há um "foul" de Jadir a que acima aludimos e logo a seguir o de Danilo em Dequinha. Anima-se o "match" com um bom ataque dos vascainos assinalando-se excelente cabeçada de Sabará que Garcia muito atento encaixa com perfeição.

Danilo desce para avançar e remata forçando Pavão a corner. Os vascainos trocam passes de boa feitura mas o final é um chute alto e sem efeito de Maneca.

O GOL DO VASCO

Afinal aos quarenta e dois minutos surge o tento do Vasco quando Leoni num rebate defeituoso desvia a pelota para a esquerda de seu lado. Sabará favorecido domina e passa a Maneca que logo repõe o couro nos pés de Sabará e o centro sai alto e preciso indo aos pés de Friaça que, bem colocado na área de gol, chutou para as redes de Garcia. O Arbitro ao lado do jogador marcou o tento com que se encerrou a primeira etapa.

O SEGUNDO TEMPO

Logo ao reiniciar a peleja o Flamengo entrou com sua equipe modificada saindo Joel e Rubem. Não encontrou todavia a equipe maior alento nos primeiros minutos de jogo. Ao contrário foi o Vasco que passou a comandar os ataques embora sem a eficácia de seus melhores dias. Passes largos, acadêmicos, algo de bailado como dissemos com algumas perspectiva de gol mas longe de inspirar plena confiança. Justamente a essa altura, cêrca dos dez minutos de jogo Sabará e Maneca trocam com Ipojucan excelentes passes e vão até a área de gol do Flamengo forçando Garcia a uma de suas grandes defesas do dia. Ações bonitas por certo mas algo frias de quem está certo da vitória.

O GOL DO FLAMENGO

Os rubro-negros contra-atacam e a pelota corre para a zona defendida pelo médio Jorge. Registra-se um lance aparentemente sem consequências mas o ponteiro Avaristo luta pelo couro e foge da marcação do citado médio e passa a Adãozinho que controla e entrega à frente ao mesmo companheiro e êste em rápido "rush" dribla Jorge e Haroldo e centra rasteiro para Esquerdinha solto da marcação de Augusto igualar a contagem.

Depois o Vasco modifica a sua vanguarda. Flavio lança Genuino que tem bons momentos inclusive um lance ao encerrar-se a partida que a trave salvou. Djair também é chamado a colaborar e joga uma pelota em pleno corpo do goleiro rubro-negro quando o estádio gritou gol. As modificações não alteram todavia substancialmente o quadro vascaino enquanto do lado rubro-negro notam-se reservas de ânimo e entusiasmo para manter o empate.

E apesar de não pequeno número de "patadas" que se viram no campo o final foi cordial; os adversários se abraçaram. Depois foi a tortura da saida com os quebra-quebra...

GIBATÃO O HEROI DO "PAUL MAUGÉ"

Resultou ótima a corrida ontem levada a efeito pelo Joquei Clube Brasileiro, cujo programa era interessante e formado por nove páreos.

Realizados todos na pista de areia, porporcionaram boas disputas, notando-se finais de sensação em alguns.

Melhor prova, o clássico "Paul Maugé", reservado à geração nova, teve como ganhador Gibatão sob a direção precisa de E. Castillo, tendo Scollops formado a dupla.

No handicap "Rodolpho Lahmeyer", Grey Girl obteve sensacional e aplaudido triunfo, guiado pelo jóquei Daniel P. Silva.

Dos páreos efetuados, eis os resultados:

1.º Páreo

1.800 metros — Cr$ 40.000,00; Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1.º Sarilho, 56, E. Castillo.
2.º Clarel, 53, A. Araujo.
3.º M. Linda, 52, P. Tavares.
4.º Dinon, 56, A. Ribas.
5.º Socorrol, 56, C. Moreno.
6.º Elegal, 51, L. Lins.
7.º Malar, 56, R. Filho.

Tempo: 119 2/5.
Rateios: vencedor Cr$ 198,00. dupla Cr$ 273,00.
Placês: Cr$ 100,00 e Cr$ 58,50.
Apostas: Cr$ 917.550,00.
Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º três corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Socorrol	37161	11,00
Sarilho	1992	198,00
Elegal	638	618,00
Malar	1871	211,00
M. Linda	2627	156,00
Dinon	1018	387,00
Clarel	4097	96,00
Total	49304	

Duplas:

		Cr$
12	7408	37,00
13	9197	30,00
14	12849	21,00
22	176	1.553,00
23	1194	229,00
24	1152	237,00
33	262	1.043,00
34	1601	171,00
44	328	833,00
Total	34167	

2.º Páreo

1.000 metros — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00.

1.º Ruanda, 54, J. Tinoco.
2.º Palombeta, 54, C. Moreno.
3.º Envidia, 54, F. Irigoyen.
4.º Graná, 54, S. Camara.
5.º Resedá, 54, J. Marchant.

Tempo: 64.
Rateios: vencedor Cr$ 56,50.
Dupla: Cr$ 61,00.
Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 12,00.
Apostas: Cr$ 947.640,00.
Ganho por: pescoço; do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Envidia	15603	28,00
Palombeta	22975	10,00
Ruanda	7657	56,50
Graná	2421	179,00
Resedá	5428	79,00
Total	54088	

Duplas:

12	14713	19,00
13	3261	86,00
14	3513	80,00
23	4601	61,00
24	6915	41,00
34	1839	153,00
44	388	26,00
Total	35230	

3.º Páreo

1.500 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º M. Porteña, 58, A. Araujo.
2.º California, 54, C. Moreno.
3.º Gangorra, 60, U. Cunha.
4.º Oracia, 53, L. Vieira.
5.º Xirka, 54, R. Martins.
6.º Elaegi, 56, A. Rosa.

Tempo: 97 3/5.
Rateios: vencedor Cr$ 32,00.
Dupla: Cr$ 72,00.
Placês: Cr$ 17,00 e Cr$ 28,00.
Apostas: Cr$ 1.003.690,00.
Ganho por: 3 corpos; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

M. Porteña	14790	32,00
Gangorra	14807	32,00
Oracia	3033	156,00
California	9121	52,00
Xirka	13205	36,00
Elaegi	4168	113,00
Total	59124	

Duplas:

12	8267	33,00
13	3775	72,00
14	6146	44,00
23	3723	73,00
24	5495	43,00
33	988	274,50
34	4107	66,00
44	1403	193,00
Total	33904	

4.º Páreo

1.800 metros — 35.000,00 — 10.500,00 e 5.250,00.

1 Madrigal, 58, L. Rigoni
2 Brunambá, 58, A. Rosa
3 Mar Negro, 56, P. Tavares
4 Gasconha, 52, M. Henrique
5 Romano, 54, E. Castillo
6 Croydon, 60, F. Irigoyen

Não correu, M. Royal
Tempo: 117 2/5
Rateios — vencedor — 30,00; dupla — 35,00.
Placês — 13,00 e 14,00
Apostas — 1.367.500,00
Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Mar Negro	8056	78,00
Croydon	15680	40,00
Brunambá	28918	22,00
Gasconha	5273	120,00
Madrigal - Romano	21073	30,00
Total	78997	

Duplas:

12	9192	123,00
12	4740	85,00
14	4226	93,00
23	11124	35,00
24	8458	46,00
33	3426	114,00
34	11238	35,00
44	2536	154,00
Total	46941	

5.º Páreo

1.600 metros — 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00.

1 Grey Girl, 5, D. P. Silva
2 Paprika, 54, E. Castillo
3 Bal Musette, 54, C. Moreno
4 Vigorosa, 55, R. Latorre
5 Natalina, 54, A. Rosa

Não correu: Lynora.
Tempo: 101 2/5
Rateios — vencedor — 58,00; dupla — 72,00
Placês — 18,00 e 14,00
Apostas: 1.348.400,00
Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Paprika	27253	22,00
Vigorosa	7226	82,50
Grey Girl	10260	58,00
Bal Musette	24153	25,00
Natalina	5652	105,50
Total	74544	

Duplas:

12	4906	84,00
13	5734	72,00
14	22391	18,00
23	2998	137,00
24	4737	87,00
34	6315	65,00
44	4333	95,00
Total	51414	

6.º Páreo

1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00.

1.º Polin, 60, L. Rigoni.
2.º El Gaucho, 53, P. Fernandes.
3.º Altamisa, 54, R. Martins.
4.º Holocalix, 52, U. Cunha.
5.º R. Navarro, 51, D. Silva.
6.º Crato, 54, S. Camara.
7.º Kurdo, 60, C. Moreno.

Tempo 80 2/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 17,00.
Dupla — Cr$ 35,50.
Placês — Cr$ 10,00 e Cr$ 12,50.
Apostas — Cr$ 1.402.430,00.
Ganho por um corpo do 2.º ao 3.º, 3 corpos.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Kurdo	11617	51,50
Altamisa	3253	184,00
Intrépido	1741	344,00
El Gaucho	13022	46,00
Crato	1552	386,00
Holocalix	8951	67,00
R. Navarro		
R. Navarro-Polin	34717	17,00
Total:	74853	

Duplas:

11	965	433,00
12	4602	91,00
13	3440	121,00
14	12341	34,00
22	714	586,00
23	2947	142,00
24	11768	35,50
33	788	531,00
34	9762	43,00
44	4938	85,00
Total:	52271	

7.º páreo

1.200 metros — Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 e Cr$ 8.250,00

1 Bororó, 55, R. Martins
2 Serigote, 55, E. Castillo
3 Descuido, 55, U. Cunha
4 Sepoy, 55, Urbina
5 Manolete, 55, J. Tinoco
6 F. Ouro, 55, I. Pinheiro
7 Queremista, 55, J. Marchant
8 Euclides, 55, R. Latorre
9 Danger, 55, L. Rigoni
10 Segrel, 55, C. Moreno
11 Seixo, 55, U. Cunha
12 B. Calada, 53, P. Fernandes

Não correu: Alvitrador
Tempo: 77 1/5
Rateios: Vencedor — Cr$ 58,00
Dupla: Cr$ 36,00
Placês: Cr$ 20,00 — Cr$ 44,00 e Cr$ 14,00
Apostas: Cr$ 1.573.670,00
Ganho por 3 corpos; do 2.º ao 3.º, um corpo

RATIEOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Serigote - Seixo	17695	40,00
Danger	8224	87,00
Euclides	7624	94,00
B. Calada	3524	203,00
Sepoy	2876	249,00
Segrel	4586	156,00
Queremista	10110	71,00
F. de Ouro	6422	111,50
Bororó	12316	58,00
Descuido - Mau.	16193	44,00
Total	89570	

Duplas:

		Cr$
11	4470	96,00
12	4113	104,00
13	7896	54,00
14	12210	35,00
22	456	941,00
23	3384	127,00
24	3994	107,00
33	1930	221,00
34	7439	58,00
44	7723	55050
Total	53624	

8.º Páreo

1.000 metros — Clássico "Paul Maugé" — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 18.000,00.

1.º Gibatão, 54, E. Castillo.
2.º Scollops, 54, L. Rigoni.
3.º Gold Fox, 54, F. Irigoyen.
4.º F. Dainty, 54, . Portilho.
5.º Retino, 54, J. Marchant.
6.º Nick, 54, A. Ribas.
7.º Rondó, 54, B. Cruz.
8.º Escaler, 54, C. Moreno.
9.º Jersei, 54, A. Rosa.
10.º Joliz, 54, R. Urbina.
11.º Rufo, 54, U. Cunha.

Não correu: Jagaz.
Tempo: 63 1/5.
Rateios do vencedor — Cr$ 40,50.
Dupla — Cr$ 174,00.
Placês — Cr$ 29,00 — Cr$ 19,00 e Cr$ 33,00.
Apostas — Cr$ 1.663.220,00.
Ganho por meio corpo do 2.º ao 3.º, meio corpo.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

Retiro-Rondó	35439	21,00
F. Dainty	8693	86,00
Joliz	636	1.172,00
Gold Fox	13954	53,00
Gibatão	18385	40,50
Rufo	1326	562,00
Jersei	3060	244,00
Escaler	1052	708,00
Nick-Scollops	10615	70,00
Total:	92153	

Duplas:

11	6111	78,00
12	13578	35,00
13	10813	44,00
14	10889	44,00
22	3079	155,00
23	5087	94,00
24	4634	103,00
33	534	891,00
34	2749	174,00
44	2105	217,00
Total:	59669	

9.º páreo

1.300 metros — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1.º Lobelia, 58, A. Rosa.
2.º Urucania, 57, P. Fernandes.
3.º Fausto, 56, R. Martins.
4.º Noviço, 54, C. Moreno.
5.º Musicanta, 52, U. Cunha.
6.º Welcome, 54, R. Filho.
7.º Zairita, 58, I. Pinheiro.
8.º Jangadeiro, 58, P. Tavares.
6.º Muzuzo, 52, A. G. Silva.

Não correram: Albardão, Galliani, Carinhoso, Toropi, Tangedor e Borrifo.
Tempo: 84 3/5.
Rateios: vencedor Cr$ 62,00. dupla Cr$ 57,00.
Placês: Cr$ 16,00; Cr$ 16,00 e Cr$ 13,00.
Apostas: Cr$ 1.593.060,00.
Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º dois corpos.
Movimento geral das apostas: Cr$ 11.826.020,00.

RATEIOS EVENTUAIS

Pontas:

		Cr$
Noviço	10162	75,50
Zairita	4955	155,00
Lobelia	12435	62,00
Fausto	31059	25,00
Jangadeiro	2433	316,00
Musicanta	10420	74,00
Welcome	2273	338,00
Urucania	21311	36,00
Muzuzo	953	806,00
Total	96010	

Duplas:

		Cr$
11	4200	101,50
12	9908	43,00
13	5901	72,00
14	7532	57,00
22	1698	252,00
23	7602	56,00
24	9667	44,00
33	868	492,00
34	6273	81,00
44	752	568,00
Total	55410	

DUPLA VITORIA DOS ATLETAS BRASILEIROS NO CHILE

Vencedora a representação da C. B. D. dos campeonatos masculino e feminino de Atletismo do Continente - (Noticiário detalhado na página dos desportos)

O CAMPEÃO OLIMPICO EM AÇÃO

O recordista mundial do triplo salto, Adhemar Ferreira da Silva, no seu derradeiro salto para a vitória no Sul-Americano de Santiago

VENCEDOR E RECORDISTA DOS 800 METROS — Sandoval, o notável atleta chileno campeão e recordista continental dos 800 metros, quando derrotou os brasileiros Roque e Waldomiro

OS DEZ MIL METROS EM SANTIAGO DO CHILE — Uma passagem dos 10 mil metros rasos com o argentino Bralo à frente, seguido pelo brasileiro Pedro Andrade. Bralo foi o vencedor da prova

SUPER-RECORDISTA CONTINENTAL — A melhor performance de todo o Campeonato Sul-Americano pertence a Wilson Gomes Carneiro, que aparece na gravura nos braços dos seus companheiros. Wilson marcou o extraordinário tempo de 51.9 s. nos 400 metros com barreiras, batendo o seu próprio recorde sul-americano

A CONTAGEM OFICIAL DO SUL-AMERICANO DE ATLETISMO

SANTIAGO, 26 (U. P.) — Urgente — O Brasil foi proclamado campeão Sul-Americano de Atletismo no torneio terminado hoje e que vinha sendo realizado nesta capital, com um total de 205 pontos. O Chile classificou-se em segundo com 180 pontos e a Argentina ocupou o terceiro posto com 177,5 pontos. Os demais países concorrentes classificaram-se na seguinte ordem: 4.° — Peru — 33 pontos; 5.° — Uruguai — 27 pontos; 6.° — Equador — 13 pontos; 7.° — Paraguai — 10,5 pontos.

A FIGURA MAXIMA DA EQUIPE FEMININA BRASILEIRA, NO CHILE — Dayse de Castro foi a maior figura de nossa equipe feminina campeã sul-americana, vencedora que foi dos 200 metros, do salto em altura e do revesamento de 4 x 100. Vêmo-la na chegada fácil dos 200 metros

A NOITE — SEGUNDA-FEIRA, 27 DE ABRIL DE 1953 — N. 14.386

GOL DO FLAMENGO! ESQUERDINHA

A entrada de Evaristo concorreu para que o Flamengo visse aumentadas as suas possibilidades de penetração na defesa do Vasco. E foi êsse menino que mais uma vez correspondeu à expectativa, servindo ao Flamengo, e dando-lhe a chance de fugir à derrota. A passagem estava difícil, mas Evaristo lutou pelo costado direito, acabando por se livrar de dois contrários. Barbosa correu a fechar o ângulo, mas o passe tinha Esquerdinha no caminho. Gol aberto e Augusto desta feita, impotente para alcançar o ponteiro canhoto. O tiro saiu com raiva, raiva de quem vê chegado o momento da possível reviravolta, gana de quem se iguala a um grande rival...

GOL DO VASCO! FRIAÇA

Portava-se bem o Vasco. Passando o periodo, que não foi alem de cinco minutos, e durante os quais, fôra o Flamengo o quadro mais agressivo, armara-se o Vasco, e sua força começou a insinuar-se. Foi quando Leoni — quando a primeira etapa estava a aproximar-se do fim — rebateu completamente errado. Sabará recolheu o couro no lado oposto. Rasteira, a bola foi a Friaça em situação facil de marcar, e numa fração de segundo, estava aberta a contagem. Houve alguns protestos quanto a posição do avante cruzmaltino, protestos que morreram com a firmeza e convicção com que o árbitro mandou dar bola ao centro. Parecia que o Vasco arrancava...